CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1926

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.51[illegible]

Café-Algodão e Cambio

Serviços do Commercial Telegram Bureaux e dos nossos correspondentes

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 26.

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

Disponivel

Disponivel, typo 4, por 10 kilos .. .. 26$800

Mercado estavel.

Foram vendidas 26.000 saccas.

PAUTA

	Por kilo
Café paulista	2$900
Café mineiro	2$600

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

	Hojo	Hont.
Abril	27$350	27$800
Maio	27$050	26$800
Junho	26$800	26$400
Vendas	2.000	8.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 150 a 200 réis

COTAÇÃO DO TERMO A'S 13.30

	Hojo	Hont.
Abril	27$650	27$350
Maio	27$275	26$900
Junho	26$925	26$600
Vendas	14.000	8.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 300 a 375 réis.

As vendas a termo foram de.... 13.000 saccas.

BOLSA DO RIO

DIA, 26.

O mercado de café abriu hoje estavel, com o typo 7 a 33$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 2.421 saccas, sendo 1.388 na abertura e 1.033 á tarde.

Entradas: 4.937 saccas; desde 1.o do mez, 89.917; desde 1.o de julho, 8.414.343. Embarcadas, 9.453; desde 1.o do mez, 124.316; desde 1.o de julho, 8.257.214. Stock, 120.817.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 26.

ABERTURA

	Hojo	Hont.
Maio	16.90	16.86
Julho	16.68	16.63
Setembro	16.20	16.07
Dezembro	15.60	15.57
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 3 a 13 pontos.

COTAÇÃO DAS 13.30 HORAS

	Hojo	Hont.
Maio	17.15	16.86
Julho	16.95	16.63
Setembro	16.35	16.07
Dezembro	15.85	15.57
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 28 a 33 pontos.

FECHAMENTO

	Hojo	Hont.
Maio	17.04	16.86
Julho	16.84	16.36
Dezembro	16.21	16.07
Dezembro	15.70	15.57
Vendas do dia saccas	50.000	40.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 18 a 21 pontos

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 4	19 1|2	18 1|2
Typo Rio, n. 7	19	18 1|2
Typo Santos, n. 4	21 1|2	21 1|2
Typo Santos, n. 7	19 3|4	19 3|4

Rio — Alta de 1|2.

Santos — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 26:

ABERTURA

	Hojo	Hont.
Maio	672 1|2	669 1|2
Julho	660	654
Setembro	647	641 3|4
Dezembro	622 3|4	619
Vendas	3.000	2.000

Mercado. . . . Estavel Estavel

Alta de 3 a 6 francos.

FECHAMENTO

	Hojo	Hont.
Maio	669 1|2	669 1|2
Julho	667	654
Setembro	646	641 3|4
Dezembro	621	619
Vendas do dia, saccas	4.000	2.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta parcial de 2 a 8 1|4 francos.

ALGODÃO

S. PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotações do termo

ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 6:

	Comp.	Vend
Abril	39$500	40$400
Maio	40$500	41$000
Junho	41$800	42$200
Julho	42$900	43$300
Agosto	43$500	43$900
Setembro	44$500	44$800

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo n. 6:

	Comp.	Vend.
Abril	40$000	40$500
Maio	40$600	40$950
Junho	41$900	42$100
Julho	42$800	43$500
Agosto	43$500	44$300
Setembro	44$500	44$900

NEGOCIOS REALIZADOS NA ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 6:

Sem negocios.

NO FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo, n. 6:

Sem negocios.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em São Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço sem sacco.

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	Nominal	

Mercado, —.

(Em rama) — Typo n. 5	88$000	89$000

Mercado, calmo.

Do Norte, seridó, 1.a	Nominal
Sertão, 1.o	Nominal
Primeira sorte	Nominal
Mediana	Nominal

Caroço do algodão (Por arroba):

Do Estado, sem sacco, 3$600.

Ensaccado, nominal.

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem vendas a termo, de — arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	7.710.043
Entradas	43.401
Sahidas	28.567
Stock actual	7.724.877

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	186.135
Entradas	N| cotado
Sahidas	N| cotado
Stock actual	186.135

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	145.189
Entradas	N| cotado
Sahidas	N| cotado
Stock actual	145.189

BOLSA DO RIO

DIA, 26:

O mercado de algodão regulou hoje estavel e inalterado. Entradas 408 fardos. Sahiram 896. Stock, 21.735.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 26.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco "fair"	10.21	10.16
Maceió "fair"	10.21	10.16
American "Midling"	10.06	10.01
American "Futures" para maio	9.29	9.24
American "Futures", para julho	9.26	9.20
American "Futures", para outubro	9.00	8.95
American "Futures", para janeiro	8.92	8.87

Disponivel brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel americano — Alta de 5 pontos.

Termo americano — Alta de 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para maio	9.31	9.24
American "Futures" para julho	9.18	9.20
American "Futures", para outubro	8.93	8.95
American "Futures" para janeiro	8.85	8.87

Baixa de 2 a 2 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 26.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures", para maio	18.61	18.65
American "Futures", para julho	18.10	18.18
American "Futures", para outubro	17.32	17.39
American "Futures", para janeiro	16.90	16.96

Baixa de 4 a 8 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hojo	Hont.
American "Futures", para maio	18.52	18.65
American "Futures", para julho	18.06	18.18
American "Futures", para outubro	17.16	17.39
American "Futures", para janeiro	16.75	16.96

Baixa parcial de 12 a 23 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario abriu e funccionou hontem regularmente estavel, com os bancos operando entre 7 1|32 d. e a 7 2|64 d. a 90 d|v. e a 6 15|16 d. e a 6 31|32 d. A vista, havendo dinheiro para a compra de papeis de exportação, na base de 7 1|8 d.

Momentos depois, o mercado melhorou, passando os bancos a fornecer cambiaes entre 7 5|64 d. e 7 3|32 d. para cambio de 90 d|v. e a 7 d. e 7 1|64 d. para o de vista, com compradores a 7 5|32 d.

Na reabertura do mercado, que foi ás 13 horas, os bancos fixaram saques a 7 3|32 d. e a 77|64 d., mas a seguir o mercado apresentou-se firme, passando os bancos a operar a 7 3|16 d. a 90 d|v. e a 7 7|64 d. á vista, com compradores na base de 7 1|4 d.

Nesta posição o mercado fechou estavel.

A libra esterlina papel regulou, a 90 d|., entre 33$391 a 34$133; á vista, de 33$758 a 34$594, cotando-se o soberano entre 37$200 a .... 37$500.

A' taxa de 7 3|32 d. a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale .... 33$832 e o franco $232.

A' vista, 6 31|32 d. a libra vale 34$439, o franco $237, a lira $284, o escudo $366 e o dollar 7$056.

— Os bancos sacaram hontem, desde a abertura, até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 d|v.: Londres, 7 1|32 d., 7 1|16 d., 7 3|32 d., 7 1|8 d., 7 5|32 d. e 7 3|16; á vista, Londres: 6 15|16 d., 6 63|64 d., 7 1|64 d., 7 3|64 d., 7 5|64 d. e 7 7|64 d.; Nova York, 6$920 a 7$110; Paris, $231 a $239; Italia, $278 a $286; Suissa, 1$350 a 1$378; Hollanda, 2$750 a 2$870; Belgica, $251; a $256; Hespanha, 1$005 a 1$030; Portugal, $358 a $369; Allemanha, 1$660 a 1$695; Uruguay, ouro, 7$ a 7$300; Argentina, papel, 2$810 a 2$880.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v	A' vista
Londres	7 3|32	6 31|32
Paris	$233	$237
Italia	—	$284
Hespanha	—	1$022
Portugal	—	$366
Belgica	—	$254
Nova York	—	7$054
Suissa	—	1$361
Hamburgo	—	1$686
Buenos Aires	—	2$565

BOLSA DO RIO

DIA 26.

O mercado de cambio abriu hoje estavel, cotando-se o bancario a 7 1|16 e o particular a 7 1|8.

Fechou firme, com o bancario a 7 5|32 e o particular a 7 7|32.

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

DIA 26.	HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista por dollar	4.86.27	4.86.25
Londres sobre Genova á vista liras	120.90	120.87
Londres sobre Madrid á vista por pesetas	33.73	33.80
Londres sobre Paris á vista por francos	145.62	144.50
Londres sobre Lisboa á vista por mil réis	2 17|32	2 17|34
Londres sobre Berlim á vista por marcos	20.42	20.42
Londres sobre Amsterdam á vista por florins	12.11	12.12
Londres sobre Berne á vista por francos	25.18	25.18
Londres sobre Bruxellas á vista por francos	137.12	136.87

FECHAMENTO:

DIA 26.	HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista por dollar	4.86.25	4.86.26
Londres sobre Genova á vista por liras	120.95	120.87
Londres sobre Madrid á vista por pesetas	33.74	33.80
Londres sobre Paris á vista por francos	145.74	144.50
Londres sobre Lisboa á vista por mil réis	2 17|32	2 17|31
Londres sobre Berlim á vista por marcos	20.42	20.41
Londres sobre Amsterdam á vista por florins	12.11	12.12
Londres sobre Berne á vista por francos	25.17	25.18
Londres sobre Bruxellas á vista por francos	135.95	136.87

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

Dr. Alaor Prata

COGITA-SE DE SUA ELEIÇÃO PARA DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

RIO, 26 (Especial) — Parece estar assentada a eleição do sr. Alaor Prata para director do Banco do Brasil, na proxima assembléa de accionistas, a realizar-se a 2 de maio proximo.

Sendo eleito, o sr. Alaor Prata deixará o cargo de prefeito, a cinco do mez entrante.

E' provavel que o seu successor na Prefeitura seja o sr. dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal.

Um curioso processo de deserção

UM MILITAR QUE NÃO TEVE CONHECIMENTO DA SUA SITUAÇÃO, DEVIDO A' LOUCURA

RIO, 26 — (Especial) — Foi curioso o processo de deserção em que se viu envolvido o 1.o tenente da Armada Felicissimo Villa Nova Machado, hoje julgado em grau de aggravo pelo Supremo Tribunal Militar. Ha tres annos, com ordem de seguir para o Amazonas, aquelle official desappareceu. Surgindo depois como desertor, allegou em seu favor não ter tido durante todo aquelle tempo conhecimento da sua situação, por haver enlouquecido em consequencia do fortissimo ataque de impaludismo. Como unica prova do allegado, juntou attestados medicos em que os profissionaes consultados dizem ser o impaludismo capaz de produzir loucura. Fôra absolvido, mas o procurador geral aggravou, sendo hoje julgado o aggravo.

Não vencida a preliminar de que o procurador geral não podia aggravar, porque a lei não lhe confere esse recurso, o Tribunal, contra os votos dos ministros Arroxellas Galvão e Barros Barreto, negou provimento de aggravo, para confirmar o despacho aggravado.

Mercado de titulos

RIO, 26 — (Especial) — O mercado de titulos regulou hoje com movimento acanhado de trabalhos, tendo sido de somenos importancia os negocios levados a effeito sobre quasi todos papeis em evidencia. As apolices geraes regularam em declinio fracas com as municipaes em boas condições de estabilidade. Cotaram-se na bolsa 22 apolices geraes uniformisadas de 5 0|0, 711$ a 715$; 166 diversas emissões nominaes de 681$ a 682$; 143 ditas ao portador, de 635$ a 640$; 45 obrigações do thesouro a 854$; 269 obrigações ferroviarias de 818$ a 819$; 176 municipaes do decreto 1535, 7 0|0 de 138$ a 139$500; 100 ditas com juros 146$; 100 do decreto 1550, 7 0|0, 140$; 129 do decreto 1933 8 0|0, 178$; 15 estaduaes do Rio 4 0|0, 101$; 10 de Minas, 1:000$ a 716$; 50 acções do Banco Mercantil 395$; 140 dos Funccionarios, 48$; 157 debentures da Casa Vivaldi, 150$; 15 das Docas de Santos 180$.

Jornalista gaúcho posto em liberdade

RIO, 26 (Especial) — O sr. chefe de Policia mandou pôr em liberdade o jornalista riograndense dr. Fanfa Ribas, que aqui se encontra preso.

A variola em S. Gonçalo

RIO, 26 (Especial) — Em São Gonçalo, municipio fluminense vizinho de Nictheroy, está grassando a variola.

Prevenindo os desastres ferroviarios

EXAME TECHNICO DE MACHINISTAS

RIO, 26 (Especial) — Devido aos constantes desastres verificados na linha auxiliar, todos os machinistas serão submettidos a exame technico de pratica regulamentar, sendo afastados do serviço aquelles que não derem provas de aptidão.

Descarrilamento proximo a estação de Sabaúna

RIO, 26 (A) — Proximo á estação de Sabauna, no kilometro 435, do ramal de S Paulo, descarrilou o carro 56 D. M, que seguia na composição do C. P. 42.

Devido a esse facto, o carro 446 P. tambem saltou dos trilhos, impedindo o trafego durante algumas horas.

Os trens de carreira do ramal paulista soffreram grande atrazo nos seus horarios.

Auxilio a uma escola agricola

RIO, 26 (A) — Em aviso ao Tribunal de Contas, o sr. ministro da Agricultura, solicitou providencias para o pagamento do auxilio que compete em 1926 á Escola Agricola "Cel. José Vicente", em Lorena, S. Paulo, na importancia de 12:150$.

Providencias para a retirada de um hydro-avião da Alfandega

RIO, 26 (A) — Tendo a Cia. Navegação Lloyd Brasileiro doado á Marinha Nacional um hydro-avião, que fôra encontrado pelo paquete "Camamu'", perdido em pleno Oceano, completamente abandonado, quando navegava esse navio em demanda de um dos portos da America do Norte, o sr. ministro da Marinha solicitou do seu collega da pasta da Fazenda as necessarias providencias, afim de que a Inspectoria da Alfandega desta capital autorize a retirada do referido apparelho, independentemente de pagamento de direitos aduaneiros, e das demais taxas de expediente, para ser então entregue ao deposito naval desta capital.

O referido hydro-avião foi baldeado de bordo do "Camamu'", em Santos, para bordo do vapor "Alegrete", da mesma companhia, entrado já neste porto, a 11 do corrente, e dada a conducção de sua procedencia, não ha qualquer documentação de embarque, em poder do Lloyd Brasileiro.

As vendas de café na Bolsa

RIO, 26 (Especial) — Durante a ultima semana foram vendidas na bolsa 30.000 saccas de café.

Vales ouro á Alfandega

A COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 26 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu vales ouro á Alfandega a razão de 3$878 mil réis, ouro. Esse banco cotou o dollar a vista a 7$100, e a prazo a 7$040.

O tempo

RIO, 26 (Especial) — A temperatura maxima foi de 24,8, e a minima de 17,1. Tempo será bom, sujeito a nebulosidade. Nos Estados do sul o tempo, será bom, nublado, salvo no littoral de S. Paulo, onde passará a bom. Instabilizar-se-á no Rio Grande. A temperatura estará em ascenção, mais accentuada no Rio Grande.

Pedido de despejo julgado improcedente

RIO, 26 (Especial) — Agostinho José Rodrigues pediu ao juiz da 2.a vara civel, o despejo de um inquilino, allegando que o contracto com este, celebrado antes da promulgação da lei do inquilinato, estava vencido e que o mesmo continua a reter o predio locado.

Tal pedido foi julgado improcedente, uma vez que não houve por parte do proprietario notificação com prazo de seis mezes de antecedencia, para que a locação pudesse ser considerada como não prorogada. Não se conformando o proprietario, foram os autos a côrte de appellação, que hoje confirmou unanimemente a sentença appellada.

As negociações a termo

AS COTAÇÕES DE HONTEM DO CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 26 (Especial) — O mercado de café a termo teve as seguintes cotações na 1.a bolsa. — Com vendedores para abril a 26$400, para maio a 25$800, para junho a 25$400, para julho a 25$050, para agosto a 24$950, para setembro a 24$700, com compradores a 26$,.. 26$675, 25$400, 24$875, 24$800, e 24$450, respectivamente. Mercado, calmo. Na 2.a bolsa, com vendedores para abril a 26$500, para maio a 25$800, para junho a 25$300, para julho a 25$, para agosto a 24$800, para setembro a 24$650, com compradores a 26$, 25$725, 25$300, .. 24$700, 24$400 e 24$350, respectivamente. Mercado calmo. As vendas effectuadas foram de 15.000 saccas.

—— O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações na 1.a bolsa, com vendedores para abril a 64$700, para maio a 63$400, para junho a 60$600, para julho a 59$700, para agosto a 57$, para setembro a 56$, com compradores a 63$, 63$400, 60$600, 59$, 56$, e 54$, respectivamente. Mercado calmo. Na 2.a bolsa, com vendedores para abril a 64$, para maio a 64$, para junho a 60$900, para julho a 59$500, para agosto a 57$, para setembro a 55$500, com compradores a 63$, 63$200, 60$, 58$600, 55$900, e 54$500, respectivamente. O mercado esteve paralysado. As vendas foram de 3.000 saccas.

—— O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações na 1.a bolsa, com vendedores para abril a 29$200, para maio, a 28$700, para junho a 29$100, para julho a 29$, para agosto a 28$900, para setembro a 29$300, com compradores a 28$, 28$400, 28$500, 28$400, ... 28$200, 26$, respectivamente. Mercado frouxo. Na 2.a bolsa, com vendedores para abril a 28$900, para maio a 29$500, para junho a 28$800, para julho a 29$, para agosto a.. 29$500, para setembro a 29$500, com compradores a 28$500, 28$500, ... 28$600, 28$800, 28$700 e 28$600, respectivamente. Mercado estavel. As vendas foram de 376.000 kilos.

Movimento do porto

NAVIOS ENTRADOS E SAHIDOS HONTEM DA GUANABARA

RIO, 26 (A) — Vapores entrados: De Itajahy e escalas, o nacional "Etha"; de Aracaju' e escalas, o nacional "Aracaju'"; de Londres e escalas, o inglez "Highlang Lock"; de Genova e escalas, o italiano "Pincio"; de Buenos Aires e escalas, os allemães "Sierra Cordoba", "Monte Sarmiento" e "La Coruna".

Sahidos: para Hamburgo e escalas, os allemães "La Coruna" e "Monte Sarmiento"; para Bremen e escalas, o allemão "Sierra Cordoba"; para Buenos Aires e escalas, o italiano "Pincio"; para Belém e escalas, o nacional "Itapema" e para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquatiá".

A "Semana do Escoteiro"

OS FESTEJOS DE HONTEM — A PARADA E O DESFILE DOS JOVENS ESCOTEIROS

RIO, 26 — Teve inicio hontem, com uma brilhante parada e outras solennidades, a "Semana Escoteira, cujo começo havia sido retardado de alguns dias devido á morte do almirante Alexandrino de Alencar.

Depois de reunidas todas as tropas na Avenida das Nações, realizou-se a revista, com a presença do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, que compareceu acompanhado de seu secretario particular e outras pessoas gradas.

Logo após a revista, começou o desfile, encaminhando a massa escoteira para a praça Olavo Bilac, onde ia ser prestada uma significativa homenagem ao grande poeta a quem deve a mocidade tantos motivos de estimulo pela cruzada do escotismo.

Em seguida, o ministro da Justiça descobriu a placa collocada num dos angulos da praça, em homenagem ao poeta, a qual é de marmore branco, tendo um medalhão de bronze com a effigie do homenageado e a legenda "A Olavo Bilac, homenagem da União dos Escoteiros do Brasil.

Terminada essa cerimonia, os escoteiros demandaram a Avenida Beira Mar, desfilando em continencia ao monumento do Escoteiro, offerecido pela mocidade chilena á mocidade brasileira, terminando, assim, num fremito de verdadeiro enthusiasmo, o primeiro dia da "Semana do Escoteiro". — (Havas).

Alfandega

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 869:932$689, sendo em ouro 352:829$444.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS

RIO, 26 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hoje 219 bois, 27 vitellos e 19 porcos.

Recolhidos: 310 bois, 55 vitellos e 30 porcos.

Existem nos campos: 839 bois, 234 vitellos e 113 porcos.

Preços: 1$260, 1$200 e 2$600, respectivamente.

— No matadouro de Mendes, foram abatidos 283 bois, 38 vitellos.

Preços: 1$300 e 1$200, respectivamente.

Representação presidencial

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar pelo major Fausto d'Elly, no almoço que a congregação da Assistencia Dentaria Infantil offereceu hoje no Hotel Gloria, ao dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

— O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar pelo dr. Miguel Mello, na inauguração, hoje, do Abrigo Hospitalar Arthur Bernardes.

O assucar

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar regulou frouxo e paralysado.

Entraram 15.750 saccas. Sahiram 6.162, Stock, 257.510.

Immigrantes japonezes para a lavoura paulista

RIO, 26 — Procedente de Yokoama aportou hontem á Guanabara o vapor japonez "Kamakura Maru", trazendo 572 immigrantes destinados ao interior de São Paulo.

Embora não fosse o Rio escala daquelle navio e sim o porto de Santos, esse paquete teve de escalar aqui devido á ordem expressa do Serviço de Immigração, desembarcando aqui os immigrantes que se destinavam áquelle porto paulista, os quaes foram alojados na hospedaria da Ilha das Flores. — (Havas).

O arrasamento do morro do Castello

RIO, 26 — Foi assignado o contracto entre a Prefeitura e a firma Penna, Parisot e Cia. para a conclusão do arrasamento do Morro do Castello, bem como o aterro de um trecho do mar, nas proximidades do Morro da Viuva, nivelamento de terrenos, collocação de meios fios, construcção de quebramar, etc., sendo esses trabalhos no valor de 12 mil contos de réis approximadamente. — (Havas).

A sellagem dos artefactos de tecidos

RIO, 26 — A directoria da Receita Publica deu conhecimento á delegacia do Thesouro Nacional em São Paulo que tendo presente o officio em que o Centro das Industrias de Fiação e Tecelagem, do mesmo Estado, pedia fosse suspensa a execução dos dispositivos da lei da Receita referentes á sellagem dos artefactos de tecidos, o ministro da Fazenda proferiu esta decisão: "Mantenho a deliberação anterior; expeça-se a circular suggerida."

A medida suggerida na circular de que se trata é a que permitte a applicação de estampilhas por meio de costuras. — (Havas).

Escola especial de Policia

UMA INICIATIVA DO SR. CHEFE DE POLICIA

RIO, 26 — Por iniciativa do chefe de policia estão sendo organizadas as bases para a creação de uma escola especial de policia, destinada a guardas civis, commissarios e inspectores de vehiculos, sendo possivel que a direcção do referido estabelecimento seja confiada ao dr. Joaquim Mafra de Last.

Além disso, o dr. Carlos Costa pretende organizar um curso de conferencias policiaes, convidando, para esse fim, varios juristas, bem como os drs. Herculano de Freitas e James Darcy. — (Havas).

Em Ilhéos (Bahia)

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A RUY BARBOSA

RIO, 26 — Segundo noticias da Bahia, foi inaugurado em Ilhéos por iniciativa da Associação Commercial um monumento a Ruy Barbosa, o que deu logar a vibrantes manifestações de enthusiasmo patriotico, tomando parte nas cerimonias as autoridades, sociedades e o povo em geral. — (Havas).

Pagamento a uma revista agricola

RIO, 26 — Pelo ministro da Agricultura foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas para o pagamento á revista agricola "Ceres" da importancia de 5 contos de réis, auxilio á mesma revista concedido para a realização de um certamen denominado "Quinzena das plantas forrageiras" a realizar-se no Estado de São Paulo — (Havas).

4.o delegado auxiliar

FOI NOMEADO O CORONEL BANDEIRA DE MELLO EM SUBSTITUIÇÃO AO DR. FRANCISCO CHAGAS

RIO, 26 — O dr. Carlos Costa nomeou o coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello para exercer o cargo de 4.o delegado auxiliar, em substituição ao dr. Francisco Chagas.

O coronel Bandeira de Mello é figura conhecidissima nos nossos meios policiaes, por isso que no governo Wenceslau Braz esteve á frente do extincto corpo de segurança, que corresponde á actual 4.a delegacia. — (Havas).

Para Poços de Caldas

RIO, 26 (A) — Com destino a Poços de Caldas, seguiu pelo combolo de luxo, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Affonso Vizeu do alto commercio do Rio de Janeiro.

O embarque de s. s. esteve bastante concorrido, notando-se na "gare" grande numero de amigos, familias e representantes do commercio.

"Raid" automobilistico Rio-Lima

O SEU INICIO NO DIA 1.o DE JULHO

RIO, 26 (A) — Iniciar-se-á no dia 1.o de julho o "raid" automobilistico brasileiro ao Pacifico "Rio-Lima", sob a chefia do engenheiro Roger Courteville.

O seu itinerario será este, Rio, São Paulo, Corumbá, Santa Cruz de La Sierra, Cochambamba, Oruro, La Paz, Mollendo e Lima, num total de cerca de 7.000 kilometros.

Será feito em um automovel identico ao em que atravessou a Africa o capitão Delinguette.

No dia 3, aquelle engenheiro deverá chegar a São Paulo, acompanhado por 20 automoveis tripulados por socios do Automovel Club do Brasil.

No Itamaraty

PESSOAS QUE VISITARAM O SR. MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 26 (A) — Em visita de cortezia ao sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, esteve hoje no Itamaraty, o sr. marquez de Carisbrooke, que foi apresentado por s. exc. sir Beilby Alston, embaixador da Grã-Bretanha.

— A' audiencia dos embaixadores, dada hoje pelo sr. ministro, compareceram os srs. Beilby Alston, embaixador da Grã-Bretanha, Paul May, embaixador da Belgica, Giulio Cesare Montagna, embaixador da Italia, e Mora y Araujo, embaixador da Argentina.

— Apresentou-se hoje ao sr. ministro o sr. embaixador Pedro de Toledo, que agradeceu a s. exc. o ter-se feito representar no seu desembarque.

— Em visita ao sr. ministro, esteve no Itamaraty sir Henry J. Lynch, que acaba de regressar da Europa.

Acção contra a União

RIO, 26 — O coronel reformado do Exercito João Principe da Silva tentou, no juizo da segunda vara federal, uma acção ordinaria contra a União Federal, em que pede seja considerado como coronel desde 11 de maio de 1918, com todos os proventos e honras inherentes a esse posto, inclusive os vencimentos e a contagem de tempo para todos os effeitos, bem como fosse a União condemnada aos juros da mora e custas.

O dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgou procedente a acção e condemnou a União no pedido, com exclusão dos juros da mora e deducção dos vencimentos percebidos das custas. — (Havas).

Supremo Tribunal Federal

RIO, 26 (A) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o seguinte recurso criminal:

N. 536 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca; recorrentes, o procurador criminal da Republica, o general Isidoro Dias Lopes e outros, por seu curador Waldemar Levy Cardoso e outros; recorridos, a Justiça Federal, marechal Odilio Bacellar e outros. O sr. ministro Godofredo Cunha requereu adiamento para a sessão de quarta-feira, 28 do corrente, Impedido o sr. ministro Herculano de Freitas.

4.a Delegacia Auxiliar

UMA CARTA DO SR. CHEFE DE POLICIA AO DR. CARLOS CHAGAS.

RIO, 26 (A) — O sr. chefe de Policia, tendo em vista a attitude irrevogavel do dr. Carlos Chagas, de não mais exercer o cargo de 4.o delegado auxiliar, attitude que ha alguns dias vinha sendo assignalada pela Imprensa, resolveu conceder-lhe

exoneração pedida, sendo-lhe enviada a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1926. — Meu caro Francisco Chagas. Acabo de receber sua carta de 21 do corrente, em que me communica sua resolução, agora irrevogavel, de deixar o exercicio da delegacia auxiliar. Ao assumir a chefia de Policia, negando deferimento ao seu pedido de exoneração, insisti com v. para continuar na 4.a delegacia auxiliar, onde os seus serviços, bons e leaes, me eram indispensaveis.

Agora, porém, cedendo á insistencia e aos termos categoricos do seu pedido, sou forçado a deferil-o, não sem proclamar, com sincero agradecimento, que a sua actuação, como 4.o delegado auxiliar, durante os dias de minha gestão, foi sempre pautada por uma dedicação sem limites e por uma lealdade digna do reconhecimento do governo e do meu, pessoalmente, pelo muito que lhe ficou devendo o nosso paiz.

Proclamando, ao conceder-lhe a exoneração, instantemente solicitada, o meu sincero reconhecimento pessoal pela correcção com que me amparou, prestando-me excellentes serviços, mais não faço do que o meu dever.

Creia na gratidão e na alta estima pessoal, do (a) Carlos da Silva Costa."

Em seguida, s. exc. lavrou o acto exonerando, a pedido, o dr. Francisco Ancelmo das Chagas, do cargo de 4.o delegado auxiliar, e nomeou, para substituil-o, o tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

A posse do novo 4.o delegado auxiliar, realizou-se hoje mesmo, á tarde, na sala principal daquella delegacia.

Homenagem ao general Polyguara

RIO, 26 (A) — A Liga de Sports do Exercito inaugura amanhã, no stadium da Villa Militar, a temporada desportiva, realizando uma bella festa, em homenagem ao general Tertuliano Polyguara.

Para essa festa, foram convidados todo o mundo official, associações sportivas, imprensa, emprezas cinematographicas e grande numero de familias.

No Ministerio da Viação

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Viação mandou registar o contracto celebrado entre a E. F. Oeste de Minas e a firma Cardinale & Cia., para fornecimento áquella estrada de material de escriptorio.

— O sr. ministro expediu hoje aviso ao inspector da Contadoria Central Ferroviaria, pedindo informações sobre o prazo que obedece a concessão feita á Sociedade Anonyma Industrial de Seda Nacional pelo governo do Estado de S. Paulo, em contracto de 5 de março do anno passado.

Presidencia da Republica

RIO, 26 (A) — No palacio Rio Negro estiveram hoje os srs. general Parada Silveira, que foi despedir-se do sr. presidente da Republica por ter de partir para Porto Alegre, onde vai assumir o commando da 6.a brigada de infantaria; e coronel Meira Lima, que foi agradecer ao chefe da Nação o telegramma que lhe dirigiu de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Reunião de credores

RIO, 26 (A) — Perante o juiz da 1.a vara civel, reuniram-se hoje os credores da massa fallida S. A. Salla e Cia. Feita a chamada, procedeu-se á leitura do relatorio, que foi approvado. Não offerecendo a fallida proposta alguma de concordata, procedeu-se á escolha do liquidatario, que recahiu em José Antonio Alves, com 10 o|o e prazo de seis mezes para a liquidação.

Fallencia requerida

RIO, 26 (A) — Mario Nazareth, commerciante estabelecido á rua General Camara, 135, credor da firma Berges e Von Kley, estabelecidos á rua Haddock Lobo, 452, pela quantia de 10:236$150, por duplicatas vencidas, protestadas e não pagas, requereu ao juiz da 1.a vara civel a fallencia da firma devedora.

Por sentença de hoje, foi a mesma decretada, marcando o juiz o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e o dia 21 de maio vindouro para a 1.a assembléa de credores.

Concordata preventiva

RIO, 26 (A) — J. C. Pinto, commerciante á avenida Rio Branco, 9, 2.o andar, em 13 de janeiro do corrente anno pediu a convocação de seus credores, perante o juiz da 1.a vara civel para lhes offerecer concordata preventiva, na qual se propoz pagar-lhes por saldo dos seus creditos 25 o|o em cinco prestações eguaes.

Realizada a assembléa, foi esta proposta embargada; como o credor dissidente não offerecesse seus embargos no triduo, foi, por sentença de hoje daquelle juiz, homologada a concordata, para que produza os effeitos de direito.

No Ministerio da Fazenda

DESPACHOS DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul nomeou o dr. Alberto Roselli para exercer as funcções de consultor da delegacia fiscal no mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, dr. José Ferreira de Souza.

— O sr. ministro declarou ao presidente do Estado de São Paulo que não pode conceder isenção de direitos para capas de borracha, e bonets, importados para o serviço de inspecção de vehiculos do Estado, porque desses objectos ha similares na industria nacional.

Egual declaração fez s. exc. ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, quanto á lona de algodão para toldos, cabo de aminho e lona alcatroada.

— Resolvendo uma consulta de Pedro Succar, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"As correias de couro para cinto ou chapéo, incidem na taxa de $200 do n. IV alinea 4.a, do paragrapho 56, do artigo 4 da lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925; bem como os cintos de borracha e de oleado de algodão.

As carteiras de couro para homem, destinadas a guardar dinheiro, e outros fins, os porta-notas, sem forro, estão sujeitos á taxa de $400 por unidade, do n. 4, alinea 21, do paragrapho 56, do artigo n. 4, da citada lei.

As carteiras de couro ou oleado, com forro de algodão, ou tricoline, para crianças, incidem na taxa de 1$000 do citado dispositivo.

Os porta-revolveres e correias para esporas escapam ao imposto".

Exposição de caricatura

RIO, 26 — (Especial) — Tem obtido grande successo a exposição de caricaturista Raul Pederneiras.

Em junho, o conhecido artista irá a S. Paulo expor seus ultimos trabalhos.

Guarda nocturna carioca

RIO, 26 (Especial) — Jacyntho Rocha, foi exonerado do cargo de inspector geral da guarda nocturna, sendo nomeado para substituil-o o dr. Raymundo Carvalho.

NA FRANÇA

Monumento aos mortos da guerra

DISCURSO DO SR. POINCARE'

PARIS, 26 — Sob a presidencia do sr. Poincaré, realizou-se hontem em Hattonchatel, a ceremonia da inauguração do monumento aos mortos da guerra.

Discursando nessa occasião o ex-presidente da Republica disse que a Inglaterra e os Estados Unidos podiam considerar-se bem felizes por não terem, ha muito experimentado os horrores da invasão, do bombardeio e do incendio.

Lembrou, a seguir, o orador, que o plano Dawes no intuito de facilitar a solução dos problemas das dividas interalliadas, não fixou o minimo das annuidades, nem o seu total; deixou, muito de proposito, uma larga margem para a liquidação das contas internacionaes. O governo francez, fazendo importantes concessões, já tinha declarado que pagaria as suas dividas com as sommas que recebesse de fóra, sem se utilizar, para si proprio, da minima parcella desse dinheiro.

"Não podemos suppor — proseguiu o orador — que a França se desinteresse para com os seus companheiros d'armas e deva succumbir ao peso dos impostos sem que ella propria seja desinteressada pelos inimigos communs. Os alliados que nos aconselharam a alliviar a Allemanha e que trabalharam para suavisar a sua divida, introduzindo no plano Dawes disposições extraordinariamente favoraveis ao "Reich", não podem reservar para nós todos os rigores". — (Havas).

INGLATERRA

Congresso das Uniões Trabalhistas

LONDRES, 26 — A "Westminster Gazette" informa que os "comités" do congresso das Uniões Trabalhistas apresentaram hoje ao primeiro ministro uma nova formula conciliatoria, deixando de lado a questão dos salarios e das horas de trabalho e aconselhando a adopção das medidas de reorganização dos mineiros, preconizadas pela commissão de inquerito. — (Havas).

Sociedade Beneficente Ibero-Americana

LONDRES, 26 (A) — Com a assistencia do corpo diplomatico latino-americano aqui acreditado, realizar-se-á a 2 de maio proximo, sob a presidencia do embaixador Regis de Oliveira, o banquete annual da Sociedade Beneficente Ibero-Americana.

Ao Agape seguir-se-á um baile patrocinado pela sra. Regis de Oliveira.

Orçamento britannico

LONDRES, 26 — O ministro das Finanças apresentou hoje na Camara dos Communs o projecto de orçamento para o exercicio de 1926-1927.

As despesas são calculadas em 812.641.000 libras, das quaes 19 milhões para as despesas navaes, especialmente para a construcção de cruzadores.

A receita é avaliada em 804.700.000, havendo, pois, um deficit de 7.941.000 esterlinos.

Justificando o projecto, o sr. Churchill salientou a necessidade imperiosa de fazer grandes economias e confirmou que a França, pelo accôrdo concluido no sabbado, se compromettera a pagar á Inglaterra, ainda em 1926, a somma de 4 milhões de esterlinos. — (Havas).

Gréve dos mineiros

LONDRES, 26 — Foi hontem iniciada a gréve de 30 mil trabalhadores das minas de ferro, transportes de mineiros e industria de tecido.

Esses operarios recusaram a intervenção da commissão que propoz um accôrdo, que os patrões já tinham acceitado. — (Havas).

FRANÇA

Os emprestimos

PARIS, 26 — Os titulos do emprestimo de 1920, aos juros de 5 e 6 por cento, foram cotados a 73,95 e 65,25, respectivamente. — (Havas).

Os pagamentos á Inglaterra

PARIS, 26 — O ministerio das Finanças declara erronea a informação de que a França se tenha compromettido a pagar á Inglaterra, ainda este anno, a somma de 5 milhões de libras.

Esses pagamentos, accentua o ministro, são inferiores a essa somma. — (Havas).

Visita ao Instituto Pasteur

PARIS, 26 — Os drs. Linneu de Paula Machado e Guilherme Guinle, em companhia do professor George Dumas, estiveram hoje em visita ao Instituto Pasteur, sendo alli recebidos pelos professores Roux e Calmette, e demais membros do corpo docente do referido Instituto.

Dr. Tobias Moscoso

PARIS, 26 (A) — A convite da Universidade de Bruxellas, o dr. Tobias Moscoso, vice-director da Escola Polytechnica do Rio, realizará uma conferencia a 3 de maio proximo, naquella capital.

De Bruxellas o illustre professor brasileiro seguirá com destino ao Rio, a bordo do "Lutetia", no dia 8 do mesmo mez.

"Les pommes du Voisin"

CONTRACTO COM UM MAESTRO BRASILEIRO

PARIS, 26 (A) — O maestro brasileiro Elpidio Pereira firmou contracto com o director da "Gaité Lyrique", para representações nesta capital, do ballado "Les pommes du voisin".

Conferencia das estradas de rodagem

PARIS, 26 — A conferencia das estradas de rodagem, aqui reunida, approvou uma moção do congressista brasileiro, sr. Guimarães, proclamando a convocação proxima da nova conferencia internacional para resolver definitivamente o grande problema internacional da uniformidade da direcção esquerda ou direita nas estradas. — (Havas).

Congresso Internacional do Leite

PARIS, 26 — Está definitivamente fixado para o proximo mez de maio a reunião do congresso internacional do leite.

O respectivo programma comprehende todas as questões que se relacionam com a producção e technologia da industria de lacticinios e fabrico de queijos.

O congresso discutirá, tambem, o projecto de creação em Bruxellas de uma repartição internacional a que serão affectos todos os assumptos que se prendam á industria do leite. — (Havas).

Os francezes e os drusos

PARIS, 26 — Os telegrammas recebidos de Beyruth informam que as forças francezas occuparam Soueida, hontem, ás 18 horas, depois de 6 horas de renhido combate em que os drusos soffreram perdas elevadas.

O inimigo, superior a 6.000 homens, deixou no campo dois canhões e outros materiaes de guerra. — (Havas).

As dividas francezas

CONCLUSÃO DO ACCÔRDO COM A INGLATERRA

PARIS, 26 — Como se esperava, ficou concluido no sabbado, em Londres, o accôrdo limitado provisorio relativo ás dividas da França para com a Inglaterra. Por esse accôrdo, a França garante pagar á Inglaterra, ainda no corrente anno, a somma de quatro milhões de libras esterlinas. — (Havas).

O projecto do orçamento fiscal para 1926

PARIS, 26 (A) — A Camara approvou por 427 votos contra 163 o projecto do orçamento fiscal para 1926.

O projecto será remettido para o Senado, afim deste pronunciar-se a respeito do voto da Camara.

No Jockey Club

O DR. LINNEU DE PAULA MACHADO MEMBRO PERMANENTE DESTA SOCIEDADE

PARIS, 26 (A) — Recentemente o Jockey Club desta capital acceitou o dr. Linneu de Paula Machado como seu membro temporario.

Agora, encontrando-se nesta capital, os seus proponentes, principe Joachim Murat e conde Viel-Castel, foi o dr. Paula Machado admittido como membro permanente vitalicio, sendo o unico socio permanente desta importante sociedade franceza que, como se sabe, é considerada de difficilimo ingresso.

ITALIA

Chegada de um bandido

ROMA, 26 — Communicam de Ajaccio que chegou áquella cidade, escoltado, o celebre bandido corso Romanetti, dias antes ferido a bala por um destacamento de policia.

O publico de Ajaccio, accrescenta a informação, fez ao conhecido malfeitor uma manifestação de sympathia. — (Havas).

Exposição de arte

A SUA INAUGURAÇÃO PELO REI VICTOR MANUEL

VENEZA, 26 (A) — Com a presença dos srs. Pietro Fedele, ministro da Instrucção; Giovanni Giuratti, ministro das Obras Publicas; Tomazo Tittoni, presidente do Senado e Antonio Casertano, presidente da Camara dos Deputados, s. m. o rei Victor Manuel II inaugurou solennemente a exposição de arte desta cidade.

Por occasião da cerimonia inaugural, discursou o ministro Fedele, que lembrou as origens da exposição veneziana de artes, demonstrando continuo progresso de todas as artes de Veneza, e o conceito que a cidade mantem em todo o mundo.

Depois de referir-se ás varias secções da exposição, o ministro da Instrucção salientou o interesse demonstrado pelo sr. Benito Mussolini, mesmo pelas questões artisticas italianas, tecendo um hymno de louvores ao rei, e á nação laboriosa, "grande em todos os campos da actividade humana".

O sr. Mussolini em Milão

MILÃO, 26 (A) — Hoje o sr. Mussolini, chefe do gabinete, falará ao povo na praça do Duomo.

O successo da opera "Turandot"

MILÃO, 26 (A) — Os criticos musicaes são unanimes em seus commentarios enthusiasticos ácerca da opera "Turandot", de Puccini, hontem representada em "premiére", no Scala desta cidade.

Companhia Lyrica do Metropolitan

FOI CONTRACTADA A SUA IDA AO BRASIL

MILÃO, 26 (A) — O empresario theatral sr. Scotto acaba de assignar contractos para levar ao Rio de Janeiro a companhia lyrica do Metropolitan de Nova York.

Pela primeira vez o publico carioca terá o ensejo de applaudir um elenco composto de tantas celebridades mundiaes, em uma só companhia, o que representa um grande esforço do empresario, para corresponder devidamente ás exigencias do culto gosto artistico do povo do Rio de Janeiro.

Essa companhia estreará no Theatro Lyrico, em fins de agosto, com a opera "Nero", creação de Arrigo Boito.

O elenco comprehende entre outros nomes os dos celebres artistas Claudia Muzio, Titta Ruffo, Schipa, Lauri Volpi, De Lucca, Pertile, e Gabriella Bezanzoni.

A illustre cantora Bebé Lima, Castro, que conta com os maiores triumphos em sua carreira artistica, alcançará novos triumphos com outros compatriotas seus, interpretando diversas operas do repertorio dessa companhia.

Como maestros, acompanharão o elenco, os regentes Marinuzzi e Santini.

O corpo de baillados será o do Scala, desta cidade.

A nova opera de Puccini

MILÃO, 26 (A) — No grande Theatro Scala, desta cidade, sob a direcção do maestro Toscanini, foi levada á scena, pela primeira vez, "Tourandot", opera posthuma de Puccini.

Numerosos criticos e artistas da Europa e da America achavam-se presentes. — (Havas).

O sr. Mussolini em Milão

MILÃO, 26 — O presidente Mussolini, visitou a Casa dos Veteranos, onde foi recebido pelas autoridades e notaveis da cidade. — (Havas).

Victor Manuel III em Veneza

ROMA, 26 — O rei Victor Manuel chegou a Veneza, onde foi recebido com grande demonstração de enthusiasmo e sympathia. — (Havas).

Delegação belga de mutilados da guerra

FLORENÇA, 26 — Chegou a esta cidade uma delegação belga dos mutilados da guerra.

Os visitantes foram recebidos festivamente pelos invalidos italianos e grande massa de povo. — (Havas).

PORTUGAL

Composição do directorio esquerdista

LISBOA, 26 — O directorio esquerdista ficou composto dos srs. Chrispiniano Fonseca, Alfredo Nordesti, Sousa Junior, Ribeiro Franco, Carlos de Vasconcellos, Domingos dos Santos, Pereira Ozorio, Tavares Carvalho, Pestana Junior, e Sá Pereira.

O sr. Plinio da Silva deixou a actividade politica. — (Havas).

Violinista Dora Soares

LISBOA, 26 (A) — Os jornaes desta capital, em suas edições de hoje, fazem elogiosas referencias á violinista Dora Soares.

Alto commissario de Angola

LISBOA, 26 (A) — Nos circulos politicos desta capital, acredita-se ser quasi certo que o sr. Vicente Ferreira accelte o cargo de alto commissario de Angola.

ALLEMANHA

Tratado teuto-russo

AS CLAUSULAS DESSE DOCUMENTO

BERLIM, 26 — Foi publicado hoje á tarde o texto do tratado de neutralidade entre a Allemanha e a Russia. Contem quatro artigos, que podem ser assim resumidos. A base das relações entre os dois governos continua sendo o tratado de Rapallo; em caso de colligação de tres potencias para impor a "boycottage" economica e financeira a um dos signatarios do tratado, o outro não adherirá á colligação.

O tratado terá a duração de cinco annos.

Annexa ao tratado ha uma nota da Allemanha declarando que o tratado é compativel com a sua entrada para a Liga das Nações, mas que não tomará parte em nenhuma penalidade contra a Russia si esta fôr injustamente declarada o paiz aggressor.

Declara mais a Allemanha que o seu desejo é collaborar na obra de paz. — (Havas).

HESPANHA

Primo de Rivera filho adoptivo de Alcolá

MADRID, 26 — A municipalidade de Alcalá conferiu ao general Primo de Rivera, o titulo de filho adoptivo da cidade.

Nessa occasião o chefe do governo declarou que o gabinete somente trataria da politica nacional, não ligando por consequecia a menor importancia ao que se diz e ao que se escreve. No emtanto, affirmava com a responsabilidade de seu nome e de seu cargo que o exercito seria convocado aos primeiros signaes de qualquer movimento. — (Havas).

O cruzador "Buenos Aires"

MADRID, 26 — O cruzador "Buenos Aires" deixou o porto de Carthagena hontem á noite com destino á America do Sul. — Havas).

DINAMARCA

Fallecimento da escriptora Ellen Key

STOCKOLMO, 26 (A) — Falleceu a celebre escriptora Ellen Key.

N. da R. — Ellen Key nasceu em Sundskolm (Smaland) em 1849, era filha da condessa Posse e de um membro do Riksdag, que tentou sem resultado regenerar o partido rural.

Simples professora de uma escola mita em Stockolmo, dedicou-se á causa dos operarios e fundou com o dr. Antão Nystroem, o Instituto operario da Suecia.

Publicou numerosos escriptos, artigos de revista, livros de vulgarização, dentre os quaes destacamos: — "Do direito de propriedade da mulher e sua emancipação do poder mental", "Da infancia da especie humana", "Considerações sobre causa das reacções", "Narrações historicas", "Desenvolvimento da moral, segundo Letourneau", "Individualismo e socialismo", "As biographias de Ernesto Ahlgren", e de A. C. Edgren Seffer", "Um ensaio sobre C. J. L. Almqvist", "Mau uso das forças femininas", "O dominio dos trabalhos naturaes, "As mulheres!" "Psychologia e logica feminina".

LETHONIA

Visita do presidente da Republica a Finlandia

RIGA, 26 — O presidente da Republica da Lethonia visitará officialmente a Finlandia no dia 15 de maio. — (Havas).

POLONIA

Os orçamentos polacos no Parlamento

VARSOVIA, 26 — O projecto de orçamento de 1926-1927, calcula a receita em 1.650 milhões de "zlotys", e em 195 milhões as receitas novas provenientes do augmento de 10 o|o em todos os impostos existentes e da creação de novos impostos de 10 o|o sobre objectos de luxo. Além disso, a receita será reduzida de 75 milhões de "zlotys", com a revisão dos titulos de pensões aos invalidos da guerra e a reducção do numero de empregados nas estradas de ferro. — (Havas).

ROMANIA

Eleições para deputados

BUCAREST, 26 — As eleições para deputados estão marcadas para 25 de maio proximo.

O mesmo decreto fixa para 28 do mesmo mez as eleições senatoriaes. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

As dividas de guerra da Belgica

WASHINGTON, 26 — O Senado approvou, por 55 votos contra 20, o accôrdo da divida da Belgica para com os Estados Unidos. — (Havas).

CHILE

A situação politica

SANTIAGO, 26 (A) — A situação politica é ainda incerta, affirmando-se, entretanto, nos circulos parlamentares, que o governo não tomará nenhuma resolução sem consultar previamente o Congresso.

Hontem, pela manhã, foi ratificada em toda a Republica, a resolução de se pedir ao governo o cumprimento do laudo plebiscitario e a cessão dos bons officios dos Estados Unidos.

ENSINO ARTISTICO

Alumnos e alumnas da Academia de Bellas Artes á hora do funccionamento de um dos cursos de desenho, frequentado, na sua maioria, como se póde observar no cliché acima, por moças

MINAS GERAES

Actos officiaes

BELLO HORIZONTE, 26 (Especial) — O sr. secretario das Finanças assignou os actos:

Mudando a denominação do posto fiscal de Caracól, para o de Jardim;

transferindo para ajudante do posto fiscal de Araguary, o guarda, Waldemar Pereira.

A mortalidade em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 26 (Especial) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia escolheu uma commissão de seus membros, afim de estudar as causas do mau estado sanitario do alto coefficiente de mortalidade que Juiz de Fóra apresenta.

Dr. Sandoval de Azevedo

JUIZ DE FO'RA, 24 (A) — Em visita ao seu progenitor, que se acha enfermo, chegou a esta cidade o dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior.

RIO GRANDE DO SUL

Reunião de fazendeiros

AS CARNES DO BRASIL NA FRANÇA

PORTO ALEGRE, 26 (A) — Noticias procedentes de Livramento communicam que, com a assistencia do coronel Francisco Flores da Cunha, intendente municipal, e dr. Seraphim Prates Garcia, presidente da Sociedade Agro-Pecuaria, se realizou na Intendencia uma reunião de fazendeiros, para tratar de assumptos attinentes á classe.

Nessa reunião, ficou resolvida a expedição do telegramma ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e á Sociedade Nacional de Agricultura, sobre a differença de taxas cobradas ás carnes do Brasil pela França, em relação ao que cobra sobre as carnes argentinas e uruguayas.

Tambem ficou resolvido enviar-se um telegramma ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, sobre o imposto sobre a renda.

O emprestimo á Municipalidade de Porto Alegre

COMMENTARIOS DA "FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 26 (A) — A proposito do emprestimo realizado pela Intendencia Municipal, diz a "Federação":

"Assumindo o cargo de intendente da capital, o dr. Octavio Rocha organizou o seu programma administrativo, sendo incluidas nelle as obras que reputava mais necessarias e urgentes a executar, em beneficio da cidade.

Era intuitivo e claro que a execução de obras de tamanho vulto não poderia ser custeada pelos recursos ordinarios, porque para levar a bom termos esses emprehendimentos, de inquestionavel utilidade publica seria mistor usar do credito a largo prazo.

E' um canon de prudencia administrativa, porém, não recorrer o Poder Publico ao credito, sem recurso nas rendas ordinarias, para pagamento integral das annuidades e juros.

Verificada a possibilidade de, dentro da arrecadação, até então feita, arcar o municipio com o pesado onus do emprestimo, sob pena de acarretar inevitaveis "deficits" orçamentarios, procedeu ao reforço da renda publica, exercendo severa fiscalização sobre a arrecadação do imposto da decima, elevando a 3 o|o o imposto do commercio e majorando algumas taxas, como as do lixo e do policiamento, aliás insufficientes ainda para custear os respectivos serviços".

Entre outras providencias que enumera, diz a "Federação":

"O contracto lavrado hoje no palacio estabelece como condições para o emprestimo de 4.000.000 de dollars, juros de 7 1|2 o|o, typo 90 e 1|8, prazo de 40 annos e resgate de 102 o|o.

Para pôr em relevo a excellencia dessas condições, basta lembrar que o ultimo emprestimo de São Paulo, foi ao typo de 90, juros de 7 1|2 o|o, prazo de 30 annos, e typo de resgate a 102 o|o.

O emprestimo de Porto Alegre pode ser resgatado integralmente depois do 10.o anno, ao typo de 102 e o emprestimo do Instituto do Café prevê o resgate antecipado, mas ao typo de 103 o|o.

O ponto muito discutido do emprestimo foi o que se refere aos juros mortos, condição commum nas operações dessa natureza, pois não ha exemplo de que o valor real de um emprestimo corresponda ao seu valor nominal.

O Estado e o municipio recusaram-se a acceitar o pagamento desse juro, no prazo maior de tres mezes.

Os banqueiros, porém, allegavam que era essa condição basica para obter dinheiro, tendo entrado no seu calculo, como elemento essencial.

Foi então que o Banco Pelotense, com formula conciliatoria, propoz desistir elle de 1 e 1|4 da commissão ajustada de 2 o|o, que correspondia a dois mezes mais de juros mortos, exigidos pelos banqueiros.

Esse alvitre foi acceito.

O assumpto está perfeitamente esclarecido no telegrammas dos srs. Ladenburg Thalmann e Co., no qual ficou claramente ajustado que a partir de 1.o de março os banqueiros pagam á Municipalidade o juro reciproco de 7 1|2 e ue os juros mortos começam em 1.o de outubro e correm até 31 de dezembro.

O governo do Estado não assentiu na realização do emprestimo, quando reduzido a tres mezes o onus dos juros, como dos dois contractos anteriores, de 1921 e 1922".

Após, finaliza declarando: "O intendente distribuirá o producto do emprestimo, pelas varias contas de cada um dos serviços a que se destinam, movimentando cada uma das contas, á medida que os serviços forem sendo feitos.

Cada um dos projectos será submettido ao exame do governo do Estado, e por elle modificado ou approvado, conforme combinação feita.

Para accelerar os serviços, o intendente submetteu á Secretaria das Obras Publicas um projecto completo de filtragem da agua, feito em 1920, pela firma Ullen, dos Estados Unidos.

O contracto foi mandado fazer pelo dr. José Montaury. O intendente acceitou-o quasi integralmente, redigindo apenas o contracto da execução, uma vez que havia sido feito apenas um anti-contracto, das clausulas geraes.

Está assim a Municipalidade habilitada á execução immediata das obras vultosas e de grandes beneficios para a população de Porto Alegre.

E' alliando a essa possibilidade o facto de se haver realizado a operação financeira, indiscutivelmente vantajosa, que temos motivo de sobra para vivamente congratularmo-nos com os habitantes desta capital e com os governos Estadual e Municipal."

Turf riograndense

PORTO ALEGRE, 26 (A) — Accentua-se dia a dia o progresso do turf local, devido á acção laboriosa da Directoria da Sociedade Protectora do Turf, á cuja frente se encontra o coronel Cunha Rasgado.

O hippodromo vem passando por importantes reformas, apresentando já attrahente aspecto.

Ainda hontem, foi inaugurado o serviço telephonico, que facilita os mistéres do calculo de poules, a fixação do numero dos animaes vencedores, etc.

A importação de animaes augmenta consideravelmente, tendo chegado na semana passada 7 parelheiros e hoje mais 5: entre aquelles figuram Equador e Marcos, e entres estes Guilhotin, Peon, Appelacion e Director.

O movimento das apostas tambem tem crescido, o que demonstra o interesse que as corridas vêm despertando aqui.

Hontem, no classico, as apostas subiram a 69:370$. Nesta corrida, venceram: em 1.o, Tulipa; em 2.o, Fulhande e em 3.o, Ipá.

Nos demais pareos, venceram: Livramento e Flor do Sul; Indecisa e Ivahy; Carumbé e Alarico; Deidania e Condessa; Andrecy e Itapuhy; Indecisa e Orbito.

Nota-se desde já grande animação entre os turfmen, na acquisição de animaes, para a disputa dos grandes premios "Protectora do Turf" e "Bento Gonçalves".

PERNAMBUCO

Desastre de automovel

MORTE DO SPORTISTA WALTER PAPPENDIECK

RECIFE, 26 (A) — Grande desastre de automovel na estrada de Olinda.

O sr. Walter Pappendick, contador da Ford-Motor Company, regressava, ante-hontem, á sua residencia, em companhia de seus amigos Lafayette, Nery Fonseca e Arthur Lima, em grande velocidade, quando o auto, perdendo a direcção, foi de encontro a um poste.

Walter soffreu grande contusão na cabeça, com derramamento interno, além de fractura da côxa direita.

Já em gravissimo estado, foi soccorrido pelos medicos Barros Lima e Antonio Ignacio, sendo transportado para a sua residencia, onde veiu a fallecer, na madrugada de hontem.

Walter Pappendieck pertencia a importante familia paulista.

O seu corpo, depois de embalsamado, seguirá para S. Paulo.

Casado com d. Alice Pappendieck, deixa o extincto 2 filhos menores.

Os funeraes do inditoso automobilista serão feitos a expensas da Ford-Motor Company, que tomou luto.

O extincto era aqui estimadissimo, dedicando-se com ardor ao automobilismo.

Ultimamente, em um "raid" de Maceió a Recife, collocou-se em 4.o logar.

Walter Pappendieck vinha no volante, quando se deu o desastre.

O futuro governo do Estado

CONVITES AOS PRESIDENTES E PREFEITOS DOS MUNICIPIOS, PARA TOMAREM PARTE NA CONVENÇÃO.

RECIFE, 22 (A) — A commissão composta do deputado Solidonio Leite, senadores Eurico Chaves, Davino Pontual e Jarbas Andrade, respectivamente, presidente, 1.o e 2.o vice-presidentes do Senado, deputados conego Henrique Xavier e José Nolo Netto, já expediu convites, pelo telegrapho, aos presidentes e prefeitos de todos os municipios do Estado, para tomarem parte na Convenção a reunir-se nesta capital, no dia 30 deste, para o fim de escolher o candidato ao cargo de governador do Estado, no futuro quatriennio.

O embaixador do Japão

RECIFE, 24 (A) — Em transito, por aqui passou, a bordo do "Affonso Penna", o sr. Shishita Tatauke, embaixador do Japão no Rio, que se destina ao norte do paiz, onde vai estudar as possibilidades do encaminhamento da immigração nipponica para a Amazonia.

O illustre diplomata, acompanhado de sua comitiva, esteve no palacio do governo. S. exc. agradeceu os cumprimentos que o governador do Estado lhe enviou a bordo, por intermedio de seu representante.

Em seguida, o embaixador e comitiva percorreram os principaes pontos da cidade.

BAHIA

Ministro da Suissa

S. SALVADOR, 26 (A) — Deverá chegar a esta capital, no dia 1? de maio proximo, o sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa, que aqui se demorará até o dia 20.

Esse distincto diplomata será alvo de grandes homenagens que lhe estão sendo preparadas pelo governo do Estado e pela colonia suissa.

Mercado de cacau

S. SALVADOR, 21 (A) — O mercado de cacau regulou hontem firme, sendo esse producto cotado a 18$500, 17$500 e 18$000.

Sabe-se que o syndicato inglez, possuidor do maior stock de cacau vem auxiliando muito a alta desse producto nos centros consumidores. Por esse motivo, prevê-se que a presente safra seja bastante valorizada.

O accôrdo de limites com Espirito Santo

S. SALVADOR, 22 (A) — Com a presença das figuras mais representativas do Estado e do Estado do Espirito Santo, foi hoje assignado, no palacio Rio Branco, o accôrdo de limites entre ambos.

O mercado de cacau

S. SALVADOR, 24 (A) — O mercado de cacau regulou firme hoje apresentando-se vendedores para entrega em junho e setembro a 20$000.

Os compradores já offerecem 18$000.

ESPIRITO SANTO

A abertura do Congresso Estadual

VICTORIA, 24 (A) — Installar-se-á no dia 1.o, de accordo com que preceitua a Constituição do Estado, o Congresso Estadual.

A mensagem a ser lida pelo presidente Florentino Avidos está quasi concluida.

Construcção da E. F. Collatina-São Matheus

VICTORIA, 22 (A) — Foi iniciada hontem, em Collatina, a construcção da Estrada de Ferro Collatina-São Matheus.

Jogo de football

ITABIRA, 22 (A) — Realizou-se aqui um jogo entre os combinados A e B do Sul-Americano Football Club, vencendo o primeiro por 2 a um.

O caso da Telephonica

Com um pouco de bom senso, com a applicação de raciocinios justos, facilmente se avalia da insubsistencia da exploração que, de longa data, existe e que agora se pretendeu fazer recrudescer com intensidade, a proposito da solução que o prefeito da capital deu ao caso da Companhia Telephonica.

E' impossivel admittir, como já tivemos occasião de salientar, que um politico e administrador, com as responsabilidades do sr. Pires do Rio, com o seu largo passado de inteireza moral, viesse a assignar um contracto lesivo do interesse publico. S. exc. acaba de, cabalmente, desfazer certas accusações infundadas, em entrevista concedida ao representante, em São Paulo, da "Manhã", do Rio.

Declarou s. exc. que, quando recebeu o convite do Partido Republicano para occupar o alto cargo de prefeito da capital, começou a estudar, com afinco, os nossos problemas municipaes, menos, está claro, os que lhe pareciam que seriam solucionados ainda pelo illustre sr. Firmiano Pinto.

Estava nesse caso o da Telephonica. Encontrando-o, porém, em aberto, examinou-o detidamente, por todos os aspectos e á luz dos documentos mais diversos. As conclusões do tão severo estudo encheram mais de cem paginas dactylographadas e que serão publicadas.

Basta considerar essa circumstancia, para verificar que o sr. Pires do Rio não agiu levianamente, antes, com o maximo de estudo, cuidado e ponderação. Nem outra cousa seria de esperar de um homem com o seu tirocinio dos negocios publicos.

Quanto aos pontos principalmente visados pela exploração que por ahi se desencadeia, o prefeito falou com notavel clareza ao redactor da "Manhã". Eis o que disse, a proposito do pretendido privilegio:

"O contracto não implica em privilegio algum. Só uma inexplicavel má vontade — direi melhor: perversidade — é que nelle póde vêr a sombra, ainda que longinqua, de um monopolio. Basta lêr os paragraphos 1 e 2, da clausula 2.a, para se formar uma idéa do mentiroso dessa asserção. Diz, por exemplo, o paragrapho 1.o:

"A concessão aqui contida não importa em nenhum privilegio."

Ha nada mais claro, mais insophismavel, mais transparente, mais lucido?

Mas não é tudo. Eis o que reza o paragrapho 2.o:

"A Prefeitura se reserva o direito de, em qualquer tempo, fazer novas concessões ou explorar directamente o mesmo serviço, respeitando a propriedade e os direitos da adquirente".

A'quellas expressões — "respeitando a propriedade e os direitos da adquirente" — é que se têm apegado os mediuns videntes do phantasmal monopolio. Como si o direito de propriedade não fosse perfeitamente garantido pelas nossas leis e sobre elle não repousassem os multiplos interesses de quasi todos, si não todos que têm manifestado má vontade no exame sereno da questão. Supponhamos que, amanhã, resolva a Prefeitura explorar directamente o serviço. Poderia ella, pergunto, mandar arrancar os postes e os apparelhos da companhia? Si póde, então é pensarmos como Proudhon. Isso seria legalizar o assalto á propriedade. O que é o mesmo que dizer — legalizar o roubo. Aliás, sómente os espiritos malevolos é que serão capazes de descobrir naquella expressão o rabo de palha dum monopolio, que apenas existe na imaginação delles, si é que existe mesmo assim, no que ponho sinceramente as minhas duvidas...

O referido paragrapho primeiro, não é sómente claro, é incisivo: "A concessão aqui contida não importa em nenhum privilegio".

A questão das taxas foi tambem bem explicada pelo sr. Pires do Rio.

E' simplissima, de forma alguma comporta as intrigas a que deu motivo. Os augmentos concedidos visaram attender a interesses respeitaveis da Companhia. Material e mão de obra têm encarecido sensivelmente e só nas taxas é possivel procurar a remuneração justa dos serviços prestados. Apesar do augmento. São Paulo continúa a ser uma das cidades do mundo em que o telephone é mais barato. E cumpre não esquecer que varias exigencias foram impostas á Companhia para que passe a melhor attender ao publico.

Mas, ainda quanto ás taxas, julgamos utilissimo reproduzir as proprias palavras do sr. Pires do Rio:

"Vejamos, agora, a questão das taxas. A Companhia, adoptando o criterio, que me pareceu justo e razoavel, de ser o telephone de residencia um simples motivo de conforto, emquanto o de escriptorios ou casa commercial é um instrumento de lucro, augmentou a contribuição deste ultimo de mil réis mensaes. Convém, pois. Note-se bem: o "absurdo clamoroso" a que muitos dos gritadores se têm referido, não vai além de mil réis mensaes! Convém, no emtanto, saber, depois disso, que, mesmo com esse augmento insignificante, o serviço telephonico de São Paulo continúa a ser um dos mais baratos do mundo. Mais barato do que o do Rio de Janeiro, o de Buenos Aires, o de Montevidéo e o de quinze das principaes cidades norte-americanas, entre as quaes Washington, Nova York e Philadelphia.

O que houve nos acontecimentos desenrolados em torno da questão foi, porém, e simplesmente, confusão. Confusão propositada, a meu ver. V. quer uma prova? Ouça. As estações fóra da rêde geral, como por exemplo São Caetano, si querem falar entre si, o que não pódem, como estações locaes que são, fazer directamente, devido á ligação ser feita por intermedio da Central de São Paulo, pagam, para essas ligações, uma taxa especial. Ninguem esqueça que essas estações estão fóra da rêde geral do municipio, como Nictheroy está fóra da rêde geral do Rio de Janeiro. São estações locaes, independentes. De resto, não será essa taxa, diminutissima, que fará a fortuna da companhia... Pois bem. Os taes espiritos malevolos procuraram incutir no animo popular que, "pelo contracto, si uma pessoa quizer falar duma estação comprehendida na rêde geral para outra nas mesmas condições (exemplo: da Cidade para Braz), terá de pagar uma quantia extra". O que é, como lhe mostrei, redonda e inteiramente falso".

Estas explicações do illustre governador da cidade são de molde a desfazer quaesquer duvidas.

No caso occorrente, porém, tudo está sendo materia de exploração.

Veja-se, por exemplo, a attitude da policia. Na vigencia do estado de sitio qualquer manifestação na praça publica poderia ser prohibida. A policia, entretanto, agiu com liberalismo e benignidade. Permittiu tudo, até que alguns maus elementos, aproveitando-se da agglomeração, entraram a apedrejar, na rua Libero Badaró, edificios publicos e particulares. E como foi reprimida essa selvageria, indigna de uma cidade civilizada como São Paulo?

De modo energico, porém prudente e calmo. Dos mais exaltados, os que chegaram a ser presos foram soltos logo a seguir. Não consta que houvesse alguem machucado, siquer levemente.

Pergunta-se: poderia a policia cruzar os braços quando a desordem chegava ao auge e enveredava pelo caminho das depredações?

Entretanto, até esse sereno procedimento da policia se procura atacar!

Mas é fóra de duvida que a opinião sensata jamais se deixará impressionar por tantas explorações.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando designado o dia 2 de maio proximo futuro para proceder-se á eleição de um senador estadual, na vaga do saudoso dr. José Roberto Leite Penteado, e de deputado ao Congresso do Estado, em preenchimento da vaga verificada no oitavo districto estadual, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas e combinações partidarias, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios os srs.:

PARA SENADOR:

Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior,
agricultor, residente na capital.

PARA DEPUTADO:
pelo 8..o districto

Dr. Mario Tavares Filho,
advogado, residente na capital.

Os nomes indicados são conhecidos no Estado e merecedores de acolhimento por parte do nosso eleitorado..

São Paulo, 18 de abril de 1926.

A. Dino Bueno.
A. de Padua Salles
Rodolpho Miranda.
A. Lacerda Franco.
Arnolfo Azevedo.
Ataliba Leonel.

Palacio do Governo

Em nome do sr. presidente do Estado, o sr. tenente-coronel Marcillo Franco, chefe da casa militar, compareceu hontem ao desembarque do sr. embaixador Oscar de Teffé.

A' tarde, o sr. embaixador Teffé foi recebido pelo sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, em audiencia especial.

O sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representando o sr. presidente do Estado, compareceu no embarque do illustre hospede, que hontem mesmo, pelo nocturno de luxo, regressou para a capital da Republica.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Gastão de Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

Estiveram hontem no Palacio do Governo, em visita ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, os srs. deputado Cesar Magalhães e Raymundo Mello Vianna.

* * *

Afim de agradecer ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de juiz substituto de Brotas, esteve hontem no Palacio do Governo o sr. dr. Abilio Cesar Botto.

Dr. Amaury Medeiros

RECIFE, 24 (A) — Embarca amanhã para o Rio, a bordo do "Andes", o dr. Amaury Medeiros, que vai juntar-se á embaixada brasileira ao Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, a reunir-se em maio, nos Estados Unidos.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça.

O sr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil em Roma, visitou, hontem, o sr. secretario do Interior.

Retribuiu essa visita, em nome de s. exc., o seu auxiliar de gabinete, sr. dr. Paulo de Almeida Barbosa.

O sr. dr. José Lobo, secretario do Interior, seguiu hontem, pela manhã, para Campinas, onde foi escolher o local onde deverá ser construido o Hospital de Isolamento daquella cidade.

Em companhia de s. exc. foram os srs. senador João Lyra, drs. Geraldo de Paula Sousa, director geral do Serviço Sanitario; Alfredo Braga, director das Obras Publicas da Secretaria da Agricultura, e Mauro Alvaro, chefe da Engenharia Sanitaria.

O terreno para edificação desse estabelecimento será cedido ao Estado pela Municipalidade local.

Hontem mesmo o sr. secretario do Interior e sua comitiva regressaram a esta capital.

Regressou hontem, á noite, para a capital da Republica, pelo nocturno de luxo, o sr. Oscar Teffé, embaixador do Brasil na Italia, que aqui chegara hontem mesmo sendo recebido em audiencia especial pelo sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

Ao seu embarque, que esteve bastante concorrido, compareceu o sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, representando s. exc.

Ao sr. secretario da Justiça o sr. dr. Antonio da Silveira Catta-Preta, juiz substituto, agradeceu sua remoção do 2.o districto para o 1.o districto judicial, com séde nesta capital.

Ao sr. senador Raphael Corrêa Sampaio, o sr. chefe de Policia enviou, hontem, condolencias pelo fallecimento de seu irmão, sr. Gustavo Augusto de Sampaio.

Esteve hontem, na Prefeitura Municipal, em visita ao sr. Prefeito da capital, o sr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao governo italiano.

Em nome do sr. Prefeito da capital retribuiu essa visita o sr. Paulo de Campos, seu official de gabinete.

O sr. chefe de Policia telegraphou hontem aos srs. deputado João Carvalhal Filho e ministro Gastão de Mesquita, felicitando-os pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Em data de hontem, o sr. major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, felicitou, por telegramma, os srs. deputado João Carvalhal Filho, dr. Gastão de Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça; drs. Spencer Vampré e Almirio de Campos.

Na conferencia do sr. senador João Lyra, realizada, ante-hontem, na Escola de Commercio "Alvares Penteado", o sr. chefe de Policia foi representado pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão Euclydes Machado.

A machina descaroçoadora de algodão de Eli Whitney, teve a sua primeira applicação em 1793 nos Estados Unidos da America do Norte.

O seu inventor nasceu em Massachusetts, em 1776; graduou-se no Iale College e, depois de graduado, acceitou o cargo de preceptor privado que lhe offereceu uma familia no Estado de Georgia. Não se dando bem com esse cargo, deixou-o para dedicar-se com afinco ao estudo de direito. Foi durante a sua residencia na Georgia que começou a obra que haveria de inscrever o seu nome entre os dois grandes inventores do mundo. Lord Macaulay disse de Whitney:

"O que Pedro o Grande fez para converter a Russia numa nação poderosa, sobrepujou-o o invento de Eli Whitney quanto á potencia e ao adeantamento dos Estados-Unidos".

O major engenheiro Biondi, do serviço italiano de aviação, acaba de inventar um novo apparelho destinado a tornar mais facil e mais rigorosa a navegação aerea.

O major Biondi está chamando ao seu invento **Odographo**, ou assignalador das rotas, e sustenta que o instrumento que ideou, depois de demorados estudos, está destinado a revolucionar a pilotagem das aeronaves.

O apparelho permitte ao piloto de um dirigivel ou de um aeroplano seguir a sua rota de dia ou de noite, por entre as nuvens e por entre os nevoeiros, sem tornar necessarias as investigações habituaes.

Nas provas que foram realizadas recentemente em Roma, ficou verificado que o curso marcado pelo Odographo do major Biondi assignalará um desvio de duas milhas em uma viagem de cem milhas.

O dirigivel que foi empregado na experiencia foi guiado inteiramente por meio do **Odographo**.

As jazidas bahianas de areias monaziticas são as mais possantes do mundo. Situam-se á beira-mar, nos municipios de Porto Seguro, Trancoso, Alcobaça, Prado e S. José do Mucury, offerecendo, dest'arte, facilidades idóneas de meneio e transporte. Mediante simples lavagem, pode-se obter um producto contendo 6 o|o de thoria. As jazidas, quando exgottadas, renovam-se, periodicamente, pelos agentes erosivos. Tal phenomeno de rejuvenescimento é de extraordinaria importancia para o futuro daquellas minas. Os elementos cerio e mesothorio são componentes da monazita, sendo o ultimo um corpo radio activo succedaneo do radio em muitas applicações.

Os trens da Inglaterra transportam annualmente cerca de um bilião e setecentos milhões de passageiros. Para que se faça uma idéa da perfeição e da segurança do serviço ferroviario britannico é bastante fixar os olhos sobre as estatisticas.

O systema de transporte ferroviario na Inglaterra differe muito do systema americano. Não empregam, como nos Estados Unidos, as grandes composições, e os carros dormitorios só existem em determinadas linhas: para a Escossia e Plymouth.

A Inglaterra pode jactar-se de ser o paiz em que o serviço ferroviario faz o menor numero de victimas.

As estatisticas britannicas são, de facto, eloquentes. Vejamos o que ellas dizem: o anno passado, por exemplo, houve apenas uma victima.

Em 1901 e 1908, os trens não fizeram uma só victima e em 1909 e 1923 figuram sómente na estatistica duas mortes em consequencia de desastre ferroviario. Em 1916, 1919 e 1922, tres casos fataes apenas.

A mosca — o mais perigoso vehiculador de terriveis doenças — o é principalmente da dysenteria e do typho.

Sabe-se, por observações, bem feitas, que o bacillo typhico vive 6 dias nos intestinos e 2 nas fezes daquelle insecto; o da enterite, 2 nas pernas, outro tanto na cabeça e nos intestinos, e 8 no estomago; o da cultura tuberculosa, 3 no estomago, 16 nos intestinos e 13 nas fezes; o do escarro tuberculoso, 7 nos intestinos e 5 nas fezes; o da colera, 3 horas nas pernas, outro tanto nas fezes, 5 dias nas azas, 2 no estomago e 2 nos intestinos.

O esporo do carbunculo, porém, é o que mais resiste, 20 dias nas pernas, cabeça e intestinos, 8 no estomago e nas fezes.

Segundo os dados estatisticos fornecidos pela Repartição de Estatistica, a população de Assumpção (Paraguay), no primeiro trimestre do anno de 1925, era de 89.362 almas.

Pelo segundo nocturno de luxo, seguiu para o Rio o deputado Adolpho Konder, candidato á presidencia do Estado de Santa Catharina.

O seu embarque esteve muito concorrido, comparecendo o sr. capitão Tenorio de Brito, representando o sr. presidente do Estado.

Deverá ser hoje inspeccionada, na Inspecção Medica Escolar, ás 13 horas, d. Cyomára Adolaide Mosquita Nogueira da Gama, alumna da Escola Normal do Braz, que requereu dispensa das aulas de gymnastica.

A Suecia tomou a iniciativa do emprego systematico das ondas curtas, para as radio-communicações dos seus navios mercantes. Os barcos suecos que navegam para o Brasil, quasi todos transmittem em 40 metros, segundo informa uma autorizada publicação ingleza.

Ondas curtas, em navios, não são de facil manejo pelos movimentos constantes dos barcos.

A nossa exportação para os portos da Finlandia, durante o anno passado, foi superior, no seu valor, ás que se registaram nos annos de 1923 e 1924, subindo a 165.917.381 marcos finlandezes contra ..... 103.582.941 em 1924 e 81.004.325, em 1923.

A exportação da Finlandia, para os portos do Brasil, foi de ...... 46.394.762 marcos em 1925; .... 39.734.157 em 1924 e 24.951.650, em 1923.

Do confronto desses algarismos, resulta apresentar o nosso paiz, sempre, saldo favoravel, no seu intercambio com a Finlandia, para cujo exito muito tem concorrido o café, o qual, ainda o anno passado, apresentou, no seu movimento, um valor de 156.807.292 marcos.

Nesse mesmo periodo, a importação geral de café feita pela Finlandia foi de 370.948,748 marcos, contra 243.038.353 no anno anterior.

Em volume, a sua importação geral de café accusou um peso de .. 18.924 toneladas, o que corresponde a 315.400 saccas, numero esse acima da quantidade entrada nos annos de 1923 e 1924, e que se expressaram em 280.000 saccas para o segundo e 213.400 saccas para o primeiro.

Revelam, assim, esses algarismos que a Finlandia já constitue excellente mercado para o nosso principal producto, restando apenas intensificar-se a nossa exportação para os seus portos, o que se nos afigura facil, em virtude da navegação regular que se estabeleceu entre os portos daquelle paiz e o nosso, trazendo de lá o papel para impressão, cujo valor ainda, em 1925, attingiu á somma de 42.245.612 marcos.

Por acto de 24 do corrente, foi nomeado o sr. Alberto de Oliveira Coutinho Filho para exercer, interinamente, o cargo de desenhista da Directoria de Obras Publicas da Secretaria da Agricultura.

Pelo sr. secretario da Justiça foram julgados, para os effeitos regulares, os autos da lotação, arbitrada em 3:600$000, do cartorio de paz e do registo civil do districto de Aguas de Prata, comarca de São João da Boa Vista.

Por actos de 24 do corrente, foram concedidos 12 mezes de licença, a contar do dia 18 de maio proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de São Manuel, sr. Plinio Morato de Carvalho.

Foi nomeado, por acto de 24 do corrente, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de São Manuel, o sr. Cosme de Almeida Campos.

O sr. professor José Pereira Eboli, director do grupo escolar de Santa Rosa, foi designado para exercer o cargo de auxiliar de inspecção do respectivo municipio, a contar de 20 de março ultimo.

A Secretaria do Interior officiou á Directoria do Hospital de Juquery solicitando providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude naquelle estabelecimento, onde se acha internado, o professor Accacio Faria, que requereu um anno de licença, nos termos do artigo 13 da lei n. 1.710, de 27 de dezembro de 1919, para seu tratamento.

De accôrdo com o despacho do sr. secretario do Interior, o sr. professor Joaquim Marques de Figueiredo deve comparecer ao Instituto de Hygiene, afim de ser novamente inspeccionado.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo sr. secretario do Interior:

De d. Maria José Netto Costa, ajudante do curso de flores da Escola Profissional Feminina, pedindo um anno de licença. — Submetta-se á inspecção medica;

do sr. João de Almeida Queiroz, encarregado da Secção da Inspectoria de Molestias Infecciosas, solicitando inspecção: — Submetta-se á inspecção; e

do sr. Alvaro Geraldo da Silva, motorista da Inspectoria da Alimentação Publica, solicitando inspecção de saude. — Mesmo despacho.

Foram nomeados, por decreto de 23 do corrente, os srs.:

Ernesto de Paiva Azevedo, para exercer o cargo de corretor de fundos publicos, na praça de Santos;

Carlos de Aquino Gomes, para exercer o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria das Rendas Estaduaes, em Ribeirão Preto;

Antonio de Barros, para exercer o cargo de escrivão da collectoria das Rendas Estaduaes, em Bocayuva; e

Francisco Nascimento, para exercer o cargo de collector das Rendas Estaduaes, em Bocayuva.

Por decretos de 23 do corrente, foram exonerados, a pedido:

Alcides Estrella da Gama Machado, do cargo de escripturario da Caixa Economica, annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes, em Jaboticabal;

d. Alice de Sousa Galati, do cargo de escripturaria da Caixa Economica, annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes em Taquaritinga; e

Alixis de Miranda Jordão, do cargo de corretor de fundos publicos, na praça de Santos.

Em despacho de 23 do corrente, foram assignados decretos expedindo os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

1:078$300, ao sr. José Antonio da Silva, reformado, soldado do 6.o Batalhão da Força Publica do Estado;

1:179:700, ao sr. Emilio José Fernandes, reformado, cabo de esquadra do primeiro Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado;

1:010$400, ao sr. Manuel Adolpho Schuller, reformado, segundo sargento do setimo Batalhão da Força Publica do Estado;

1:694$400, ao sr. Pedro Lavalle. reformado, cabo de esquadra do 6 o Batalhão da Força Publica do Estado;

840$800, ao sr. Manuel Joaquim, reformado (3.o), soldado do 7.o Batalhão da Força Publica do Estado;

915$400, ao sr. Philadelpho Alves da Costa, reformado, soldado do terceiro Batalhão da Força Publica do Estado;

1:239$000, ao sr. Arthur de Godoy Bueno, reformado, soldado do 6.o Batalhão da Força Publica do Estado;

1:002$800, ao sr. Anisio de Paula Dias, reformado, soldado do 6.o Batalhão da Força Publica do Estado;

1:740$000, ao sr. Renato de Vasconcellos, em disponibilidade, professor da escola rural da estação de Campo Largo, em Atibaia.

SEGUNDO um interessante tópico inserido pelos nossos collegas do "Estado de S. Paulo", na sua secção "Notas e informações", um escriptor inglez, o sr. C. E. Clark publicou recentemente um livro sobre os erros que commettemos: "More mistakes we make".

E' um grosso volume, de perto de mil paginas, informa o "Estado", em que se registam, com uma paciencia de entomologista, todos os erros, faltas, equivocos que se repetem todos os dias.

Contam-se por milhares e dizem respeito a todos os ramos: sciencia, historia, geographia, literatura.

O sr. Clark enumera-os sem piedade: Guilherme Tell, o celebre atirador suisso, nunca existiu; o califa Omar não queimou a bibliotheca de Alexandria; Cleopatra não era egypcia, mas grega; as tartarugas não comem insectos; os macacos não têm pulgas; os passaros nunca morrem de frio. E assim por deante.

Ora, esse inglez paciente e excentrico não conhece o sr. Paulo de Moraes Barros. Si o conhecesse e lêsse, que outro grosso volume não organizaria, só com os disparates que aquelle cavalheiro tem escripto, dito e repetido, a proposito do Instituto do Café!

E como não acabaria por se aborrecer com tudo isso o sr. Clark! Porque os nossos collegas do "Estado" assim commentam — e com razão — o seu porfiado esforço:

"Como as lendas têm, comtudo, longa vida e não se extirpam com facilidade dos cerebros em que se encaixam, é de se imaginar o soffrimento do collecionador inglez, ao topar, diariamente, com a reedição, que lhe ha de parecer acintosa, das mesmas tolices e inverdades que elle registou."

E' isso, sem tirar nem pôr, o que faz o sr. Paulo de Moraes Barros, movido pelo despeito, desde que a lavoura o derrotou, na sua aspiração a um logar no Conselho do Instituto. Repete, acintosamente, as inexactidões, que têm sido destruidas, com a apresentação dos factos mais evidentes e dos documentos mais irrecusaveis.

Appliquem-se os conceitos do "Estado" ao caso do sr. Moraes Barros, e vêr-se-á como se trata, na verdade, de um tremendo caso...

Academia de Bellas Artes

Aspecto da visita do sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, a um dos cursos nocturnos de desenho da Academia de Bellas Artes de São Paulo. — Entre os alumnos, além do sr. dr. Pires do Rio, está tambem o sr. dr. Gomes Cardim, um dos fundadores daquella importante instituição artistica

DE PARIS

Ad Majorem Italiæ Gloriam

A Allemanha deseja — e pretende — a sua admissão á Sociedade das Nações. Todos os que em verdade fôrem amigos da paz deveriam marcar esse facto com a classica pedra branca. Não só assim apreciavelmente se fortalece o organismo wilsoniano, como, sobretudo, passa a ser um peso em favor da paz, a grande nação germanica. A Europa e, atrás della, o mundo caminharão seguramente para a sonhada pacificação desde que as nações mais susceptiveis de se guerrearem estejam, como será o caso, intimamente associadas em uma obra de solidariedade internacional.

Mas, para accentuar o eterno imperfeito das previsões humanas, os tempos que correm não se passariam sem nuvens ameaçadoras. Mussolini, interpellado na Camara italiana a respeito das manobras pangermanistas no Alto-Adige, abandonou a linha de moderação que é tradicional nos discursos dos chefes de governo, e sem hesitações, glosando declarações do primeiro ministro bavaro, fez á Allemanha a mais vigorosa das advertencias, chegando a declarar que os duzentos mil allemães que vivem nas provincias recuperadas "são o ultimo resto das invasões barbaras" e terminando por affirmar que a Italia fascista poderia, si necessario, levar a bandeira tricolor além das fronteiras, mas jámais poderia trazel-a para trás de onde está.

As provincias de que se cogita são o Alto-Trentino e o Alto-Adige, que antes da guerra pertenciam á Austria e constituiam o Tyrol meridional. Entregues pelo Tratado de Saint-Germain á Italia, receberam os tyrolezes, de seus novos senhores, a solenne promessa de que respeitariam a lingua allemã e os costumes regionaes. Mas aos differentes governos italianos de depois da guerra succedeu alguma cousa de inesperado — o fascismo. Este fez taboa raza do antigo regimen e de suas promessas, inaugurando uma politica de "italianidade", que tem consistido em levantar monumentos aos martyres do irredentismo e em transformar em italiano tudo o que seja germanico, inclusivé os nomes allemães de metade das familias habitantes do Tyrol.

A Allemanha, por seu lado, não deixava de inquietar-se com esse estado de cousas. Para resistirem, as minorias germanicas que a Italia governa precisavam de um apoio — e força é reconhecer que este lhe tem sido prestado pelos nacionalistas saxões. Não se trata, evidentemente, de contestar a fronteira do Brenner, entre a Italia e a Austria, sinão de preservar os tyrolezes dos effeitos da "italianização".

Mussolini, applaudido pela nação inteira, assegura que não tolerará a menor reacção contra os propositos fascistas de equidade romana. Stresemann, ministro dos Negocios Extrangeiros do Reich, responde, debaixo de applausos unanimes do seu parlamento, que não se trata de politica, sinão de um caso de moralidade internacional e que a Allemanha, logo que fôsse admittida na Sociedade das Nações, levantaria perante ella a questão das minorias nacionaes, ás quaes leis violentas (que os allemães, naturalmente, não entendem, mas que são explicaveis) querem por força arrancar todas as caracteristicas da raça germanica. Mussolini responde terminantemente que "a Italia não acceitará discussão sobre essa materia em nenhuma assembléa, seja ella qual fôr".

E, assim, emquanto se preparavam todos para celebrar como o mais feliz dos successos o ingresso da Allemanha no areopago de Genebra, as nuvens já se amontôam no céo que os sonhadores teimam em querer vêr immarcescivelmente azul...

Mas, com a graça de Deus, o sol do bom senso ha-de illuminar a Sociedade das Nações... e as nações da Sociedade, esperemos.

Paulo Brasil

A CAMINHO DA CIRCULAÇÃO METALLICA

A proposito da série de artigos que recentemente publicámos, sobre a questão monetaria, os nossos illustres collegas do "O Paiz" estamparam na sua edição de sabbado ultimo o brilhante artigo de fundo, subordinado ao titulo acima, que pedimos venia para transcrever:

"A campanha de educação popular sobre os problemas da moeda e as razões praticas que devem inspirar o seu solucionamento, campanha já concluida pelos nossos brilhantes collegas do "Correio Paulistano", em todos os seus termos deixa ver a uniformidade de vistas reinante entre o quatriennio que termina e o que se vai inaugurar.

Sente-se no paiz como uma aspiração geral inoccultavel e, digamos tambem, irrefreavel, o anhelo da abolição do papel moeda, regimen sob que temos vivido, sujeitando o capital ás fluctuações do seu valor, o salario ás crises de instabilidade, a Nação inteira, por fim, ao assalto de um padrão de vida que se aggrava assustadoramente, sem bases seguras que lhe correspondam. Quando o actual chefe da Nação assumiu as rédeas do poder, um dos aspectos que mais o preoccuparam no exame das questões que, áquella época, se descortinavam ao estudo dos dirigentes brasileiros, foi precisamente o que diz respeito ao saneamento do meio circulante.

Tres annos de laboriosa gestão das cousas publicas mostraram que o sr. Arthur Bernardes soube manter, na pratica, o compromisso que chamára a seus hombros, na plataforma. E, restabelecida a directriz monetaria do seu governo, após o collapso cujo fim se verificou em janeiro de 1925, o sr. presidente da Republica entrou, firme e resoluto, inaccessivel ao canto da sereia dos papelistas e á illusão de que padecem os baixistas, no dominio do resgate gradual da circulação fiduciaria.

No momento em que o **Correio Paulistano**, como que a traçar a linha das idéas por onde se vai conduzir a futura administração, focaliza, com uma superioridade de requisitos ao nosso ver indiscutivel, a questão monetaria, o simples proposito de fazer justiça ao esforço e ao patriotismo dos dirigentes, nos leva a recapitular promessas estipuladas egualmente pelo sr. Arthur Bernardes, no seu programma administrativo. Pugnando, então, pelo estabelecimento de um instituto central de emissão e de redescontos, s. exc. frizava a necessidade de libertar o Brasil do regimen do curso forçado, fazendo sentir que, fundado o apparelho, todo o nosso esforço deveria consistir em livral-o do perigo das emissões exageradas e sem freio, as quaes irrecorrivelmente nos conduziriam ao pelago do papel-moeda, sem fundamento certo e sem a seriedade implicita num systema de conversibilidade.

Para os que não cessam de salientar a descontinuidade de orientação dos nossos homens de governo, é opportuno comparar as palavras ditas pelo presidente de hoje com os planos delineados pelo chefe do governo de amanhã, planos que resaem não só da plataforma lida no banquete de dezembro ultimo mas, ainda, através da propria série de artigos a que o Correio Paulistano deu começo ha pouco, para encerral-a tão brilhante e persuasivamente. Dahi o seu conceito de que, si os symptomas dolorosos que affligem a vida nacional podem ser expressos no destino das fluctuações do cambio, é certa, é certissima a verdade de que a sua causa, a molestia organica está representada pela riqueza do papel-moeda.

Não se póde realmente dizer que o Brasil tenha tido um padrão monetario, porque, para possuil-o, indispensavel seria o funccionamento do mecanismo de conversibilidade, firmado a uma taxa convencionada em lei, na qual se reflectissem o rhythmo das condições da economia publica e particular. Assim, ha mais de um seculo, estamos trilhando um caminho cheio de encruzilhadas e de obstaculos successivos, caminho que nos leva ao uso ininterrupto de um estalão de valores que é assim considerado apenas por força da idealidade das leis e dos decretos adoptados sobre a moeda.

Admittir-se-á, mesmo para raciocinar por absurdo, que devamos nos conformar em viver assim, atordoada a nacionalidade, de quando em quando, pela brutalidade dos golpes profundos que as crises lhe desferem, crises que não passam de meros effeitos do curso forçado a que nos habituavamos? Não, decerto que não.

Já o presente quatriennio fez tudo quanto as circumstancias tornavam realizavel, para libertar o Brasil desse dilemma de não poder conservar, internamente, o ouro, porque não possue cambio certo e de se achar sob o regimen da instabilidade desta por força da pratica do curso forçado. Ha, pois, integral communhão de vistas entre o governo presente e o futuro, quando ambos volvem a sua attenção para o combate ao mesmo mal, descortinando na conversibilidade o remedio que a nossa situação monetaria convalescente exige. Realmente, a causa das oscillações cambiaes está em que o nosso dinheiro, o nosso meio circulante, o nosso mil réis não tem valor intrinseco, affirma o "Correio Paulistano" na sua tão util campanha de educação popular. Possuimos um papel-moeda que não é moeda, que é apenas papel, representando uma promessa de pagamento e não pagamento, o qual vale, portanto, pela sua qualidade e quantidade, pela confiança, em summa, que inspira quem o subscreve e o emitte, na proporção das garantias que possa offerecer, em caso de liquidação.

Ainda na sua ultima mensagem dirigida ao Congresso, o sr. Arthur Bernardes, examinando o retrocesso que imprimiu á acção que vinha desenvolvendo o Banco do Brasil, se manifestou na mesma ordem de considerações, animado pelos mesmos sinceros intuitos de rehabilitação do nosso meio circulante, excessivamente avariado. Reportando-se á gestão do alludido estabelecimento de credito, assignalava patrioticamente o senhor presidente da Republica a imprescindibilidade de uma providencia que levasse o Banco do Brasil a fazer uso prudente e moderado da sua faculdade emissora, afim de que se não transformasse num instrumento de desgraça para o paiz, um instituto destinado, por toda a parte, a estimular a prosperidade geral.

Por isso, devemos evitar não só a inflação, por meio de emissões de papel-moeda, que nada valem, no largo e autorizado conceito do "Correio Paulistano", como tambem as facilidades de creditos que geram abusos e determinam tambem a irrupção dos males do inflacionismo. Sabido é que a ampliação do credito costuma produzir transacções artificiaes no giro dos negocios, augmentando o volume dos cheques e occasionando effeitos eguaes aos causados pela inflação de papel-moeda.

No momento em que o paiz está prestes a assistir á transmissão do poder das mãos honradas do estadista que o soube tão bem defender, para as de um administrador cujo passado representa a melhor credencial a que um homem publico póde aspirar, é com certo desvanecimento que accentuamos a continuidade, no governo, dos principios salutares que, em materia de moeda, têm sido o lemma dos povos organizados, financeiramente sadios e economicamente fortes.

Estamos persuadidos de que o futuro quatriennio vai corôar a obra iniciada pelo actual, mediante o resgate continuo das emissões inconversiveis, para, afinal, conduzir a Nação ao regimen da circulação metallica, que representa a ultima etapa da evolução monetaria de todos os paizes".

Morte de um automobilista

ROMA, 26 — Telegrapham de Cerda, que o conde Julio Masetti, que disputava a taça "Florio", foi victima de um desastre, morrendo instantaneamente. — (Havas).

A viagem do futuro presidente ao Rio Grande

O Rio Grande do Sul, berço tradicional das liberdades em que se lhes aprimorado os sentimentos civicos de uma raça, cognominada, com inteira justiça — a Jerusalem dos Eleitos —, hospedará, dentro em pouco, por entre as manifestações de mais significativo e carinhoso affecto, a s. exc. o sr. dr. Washington Luis, honrado presidente eleito da Republica.

A bellissima capital do adeantado e prospero Estado sulino (incontestavelmente uma das mais fecundas unidades da Federação Brasileira) tem abertas, de par em par, as portas amplas de sua inconfundivel patriotismo, para receber, na fidalguia de seu trato e no cumprimento exacto de um dever irrecusavel — quando outros motivos não houvesse a lhe dictar a rectilinea ou impeccavel norma de conducta — o primeiro magistrado da Nação.

E assim deverá acontecer. O alvoroço carinhoso que ali se delinea, nessa espontaneidade tão propria da alma riograndense, plasmada sempre na lealdade em que se firma o traço caracteristico do seu affectividade, é manifestação que decorre e integra a genuina e recente expressão das urnas eleitoraes.

De facto, o povo riograndense, guiado pelas normas basilares do seu programma politico, — qual o traçado pela mão serena de Julio de Castilhos e mantido, galhardamente, por Borges de Medeiros — vanguardeiro imperturbavel da Republica — soube, mais uma vez, honrando a palavra de seu eminente chefe, attender e cumprir o indeclinavel dever que lhe corria, de suffragar, no recente pleito, o nome austero do brasileiro illustre, á probidade do qual, independente e culto, o Brasil acaba de confiar os seus gloriosos destinos.

E o Rio Grande falou, como sempre, a franca e tersa linguagem da democracia através de cerca de cem mil votos com que deu arrhas de sua infallivel pujança e inegavel disciplina partidaria.

Grato lhe foi por certo accorrer a essa publica demonstração.

Washington Luis Pereira de Sousa, por innumeros titulos que o vêm recommendando, em nitido relevo, aos olhos do paiz — dos quaes resalta, em imperativo categorico, a vontade intelligente e ferrea na alta direcção dos negocios publicos, servida por incontestavel honradez em que se esmalta o seu apostolado civico — se tornara candidato, não do meio dada de politicos interesseiros, reunidos em conciliabulo selado, mas de legitimos representantes dos Estados federados, em nome dos quaes falaram, pelas suas camaras municipaes, em expressiva convenção nacional.

Preponderava ainda, além disso, no espirito justiceiro do Rio Grande, a recordação de momentos amargos á sua tranquillidade e ao seu progresso, quaes os que integram a época infeliz do movimento revolucionario que convulsionou a vida pacifica daquelle grande Estado, movimento em que, distante embora, em pleno coração da historica Paulicéa e dando á grandeza de seu acto a linha vertical do prumo — com que a Providencia moldou o physico de sua vigorosa individualidade — o eminente dr. Washington Luis fez amainar, de prompto, a tempestade que por aqui, alhures, se annunciára sombria no horizonte do Rio Grande, até então sereno, em o qual tudo propiciava, emtanto, o raiar da aurora que ainda o banha e aclara as suas eminencias, felicitando os lares, opulentando os rebanhos e as industrias; alourando as searas, prateando a floresta dos mastros que se extende, desnastrando-se movediça ao longo de seu bello porto — e faz cantar ao gau'cho, de lenço a tiracollo, panejando ao vento quando sustenta nas mãos sobremodo dextras — servidas por musculos de aço — as rédeas do ginete, que escarva, resfolegando, electrico, o dorso esverdinhado das escarpas.

S. Exc. vai conhecer de "visu" as magnificencias physicas do Estado sulino e as suas bellezas moraes; orgulhar-se em ter no concerto das altas funcções oriundas da soberania do Estado um paradigma do seu adeantado espirito administrativo de consumado e escrupuloso gestor; balancear, em rapido escorso embora, a florescencia das industrias da sciencia, das artes, notadamente architectonicas, pela pureza e severidade de suas linhas e motivos; dos diversos departamentos do serviço publico, notaveis pela disciplina reinante e incontestavel honestidade; da viação; do alto commercio; da fiscalização sanitaria e bem distribuido serviço de policiamento.

Por toda parte a actividade febril dos emprehendimentos materiaes: avenidas que se rasgam em todas as direcções da "urbs", quer em pleno coração da cidade, quer em terrenos conquistados á mole extensa do Guahyba; viaductos que se constróem, descortinando espectaculos magnificos; profusão de jardins; ilhas fronteiras; intenso transito de vehiculos na labuta incessante do commercio diario, congestionando zonas inteiras; movimentação continua, até horas adeantadas da noite, dos guindastes perfilados em continencia ao progresso ao longo do cáes, um dos mais bellos da America do Sul; e, por fim, toda aquella topographia, que é um encanto e um deslumbramento, em que assenta a cidade, circumscripta ao Guahyba, nas aguas do qual, magestatica, se reflecte e á noite, luciliam, em profusão, as suas luzes...

A distribuição da justiça, de outra parte, constitue justificado orgulho na vida social do Rio Grande, não só pela cultura juridica, mas, ainda, pela honradez tradicional de seus juizes.

A civilidade e a etiqueta correm ali parelhas com a mais aprimorada educação civica, todas servidas por essa espontaneidade sadia e boa com que a ethica policia os altos interesses das sociedades politicamente organizadas.

O trato ameno, fidalgo, cavalheiresco e franco do emerito presidente do Rio Grande; a sua austeridade e a sua honradez; o respeito de sua excellencia na effectividade dos direitos, na serena distribuição da justiça e no culto supersticioso á liberdade e ás demais garantias individuaes; o segredo de que dispõe de bem se fazer querer e a sincera amisade e profunda admiração de que, naturalmente, se faz credor, conquistando em cada forasteiro um amigo, são por certo um padrão de comprovados predicados que resalta, emmoldurando-lhe a personalidade em destaque.

A parcimonia e bastas vezes, a espontaneidade na renuncia de medidas repressivas contra os adversarios amotinados; o retorno destes ás fileiras do partido republicano e ás lides que têm elles cantado á grandeza d'alma do preclaro chefe das hostes victoriosas, são factos incontestaveis na demonstração de que Borges de Medeiros é fiel praticante da religião da bondade e tanto mais se lhe devam realçar os meritos quanto é certo que a sua actuação tem logar numa época — em que a luta accesa das paixões partidarias não raro esquece os interesses superiores da Patria, solapando-a com a fogueira crepitante das grandes devastações...

S. exc., o sr. dr. Washington Luis, vai ter, além de tudo, a prova provada de que o Partido Republicano Riograndense fiel, incondicionalmente, ao seu prezado chefe, ao coordenador maximo das energias politicas do grande Estado, se é um partido cohéso de seus deveres civicos, é tambem uma phalange de amigos dedicados — é por certo a vera amizade e força molecular que o congloba e o elemento um bloco massiço e indestructivel — que se disciplina em torno do illustre estadista, que dirige os destinos do Rio Grande do Sul.

E é toda essa phalange, levantando-se como um só homem, animada, sinceramente, da vontade do seu conspicuo director espiritual — que é a sua propria vontade — que lá, no Rio Grande, accorre á cidade, pressurosa e disciplinada, a se reunir nos clubs, nos centros de agremiações, para, em conjunto e sob a iniciativa official, prestar ao grande brasileiro as homenagens de que é merecedor, pelas suas comprovadas virtudes civicas, pelos relevantes serviços prestados á causa publica, pelos anhelos de prosperidade que s. exc. consubstanciou na plataforma em que retrata dias melhores para a vida da Republica.

E quando, terminada sua excursão pelos Estados, der s. exc. ingresso na curul presidencial, para os largos decursos de quatro annos — é a sua proverbial visão de estadista emerito, seus olhos, percorrendo a estrada gloriosa de seu passado, surprehenderão, em appello incessante ao seu espirito de inconfundivel justiça, o quadro contristador que a insania mavortica, infelizmente, scenographou, a pinceladas negras, na tela dos acontecimentos nacionaes; e certo que, movido pelos dictames da preponderante solidariedade humana, abrirá sobre os culpados o pallio rutilante da amnistia desejada.

Os insurrectos, já agora, estão reduzidos á impotencia para os surtos destruidores com que a propaganda inconfessavel andou, de sorrelfa, solapando consciencias em detrimento da Nação.

A amnistia não será uma consequencia premente da imposição adversaria, porque os vencidos pedem, mas não impõem; e sim, a renuncia ao castigo em que irreflectidamente incorreram, como faltosos ao imperio do patriotismo.

O acto de clemencia, portanto, não virá como justificativa á supposta fraqueza do governo, antes preponderará como efficiente demonstração de superioridade consciente.

E de que assim pensa s. exc. tem-se a prova nos commentarios que a tal proposito resoam de todos os recantos do paiz.

No Rio Grande do Sul, já se fez ouvir a palavra de Flores da Cunha primeira voz que se ergueu no seio do Congresso e na Assembléa dos Representantes, applaudindo-se-lhe a proveitosa suggestão, esposou-se-lhe a victoriosa idéa, que é, de resto, uma justa aspiração nacional.

A visita de s. exc. aos Estados será, portanto, de resultados beneficos, alem de tudo, para a estabilidade da paz definitiva por que anceiam os corações brasileiros.

Auras bemfazejas soprem, mansamente, creando-lhe um ambiente de serenidade e de paz, no qual se encontra, imperturbavel, o Rio Grande do Sul, em continencia á ordem, animado, como sempre, dos mesmos e salutares propositos de fraternidade com que opulenta os dias felizes da Nação, para honra da Republica.

ALVARO SERGIO MASERA.

A questão do imposto sobre a renda

RIO, 26 — A exemplo do que acaba de realizar a Federação das Associações Commerciaes, reuniram-se hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, varios representantes de associações agricolas do paiz para examinar a questão do imposto sobre a renda.

Ficou resolvido expedirem a todas as sociedades de agricultura do paiz, por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, a quem delegaram poderes, convite para se fazerem representar na reunião que se realizará no dia 27 de maio proximo, na Capital Federal, afim de discutirem o momentoso assumpto. — (Havas).

Escola de Commercio Doze de Outubro

FESTA DE COLLAÇÃO DE GRAU

Realizou-se, sabbado ultimo, ás 21 horas a solennidade da collação de grau aos contadores de 1925, daquella escola.

Os salões do estabelecimento, caprichosamente illuminados, estavam repleto de familias e cavalheiros da nossa sociedade, além de alumnos da Escola.

A cerimonia foi presidida pelo sr. senador João Lyra, presidente honorario da Escola.

Dentre as pessoas presentes destacavam-se senador João Lyra, drs. Horacio Berlinck, Raymundo Marcha, Julio Sampaio Doria, professor Francisco D'Auria, contador geral da Republica; contadores David dos Santos, Salvador Ferrara, Alvaro Ramos de Freitas, Fernando Hrescak, Caetano Moriari, Domingos Stamato; os representantes do director geral da Instrucção Publica, do comm. geral da Força Publica, do sr. conde Francisco Matarazzo e do sr. senador Fontes Junior.

Foi aberta a sessão pelo sr. Alviso Recento, director do estabelecimento, que pronunciou o discurso seguinte:

"Ao declarar aberta a presente sessão, na qualidade de director deste estabelecimento de ensino, cumpre-me agradecer o comparecimento a esta solennidade dos exmos. srs. senador João Lyra, d.d. presidente honorario desta casa, dos srs. representantes dos exmos. srs. senador Fontes Junior e conde Francisco Matarazzo, dos meus prezados amigos e mestres drs. Horacio Berlinck, Raymundo Marchi e contador Francisco D'Auria, bem como o de todos os que aqui se acham e que tiveram a amabilidade de acceder ao nosso convite.

Estas solennidades costumavam realizar-se fóra do recinto da Escola.

Este anno, porém, achamos conveniente que ella se realizasse na propria séde, embora aqui falte o aspecto muitas vezes deslumbrante, e o conforto de salões apropriados.

Por esse facto, pedimos escusas aos presentes si, durante algumas horas, vieram sacrificar as suas commodidades e bem estar.

Entretanto, afigura-se-nos que, apezar da exiguidade do local, esta solennidade não se poderia realizar fóra daqui, sem lhe desvirtuar, em parte os fins para os quaes ella foi convocada.

De facto, nesta casa de ensino em que todos nós temos trabalhado com amor, em pról da profissão que abraçamos, onde procurámos ministrar aos nossos alumnos um preparo solido e completo; nesta officina de trabalho em que cada um de nós procura burilar com o maior carinho aquillo que produz, aqui, estamos num logar em que tudo nos cerca, nos traz alguma recordação.

Ali, vê-se um quadro de formatura lembrando-nos aquelles que aqui estiveram luctando comnosco durante longos annos, ahi, uma photographia de alumnos premiados o anno passado e que daqui a pouco colherão os fructos de seus sacrificios; acolá, um aspecto do Escriptorio Modelo, ultimamente fundado, e que é de uma necessidade imperiosa para um estabelecimento de ensino commercial; finalmente, percorrendo outras dependencias, chegaremos á sala da directoria, onde João Lyra, que vem prestando o seu valioso apoio moral á causa que defendemos, e de outros ainda que pelos seus dotes moraes e intellectuaes se tornaram merecedores de nossa sympathia.

Exmo. sr. João Lyra:

A vinda de v. exc. era aqui esperada com anciedade e enthusiasmo por todos desta casa, e, embora sabedores da reconhecida modestia de v. exc., não nos pudemos furtar ao grato dever de lhe prestar uma justa e merecida homenagem, publicando a sua biographia nas paginas do "O Doze de Outubro", orgam dos alumnos desta Escola.

Assim pela sua leitura, todos terão opportunidade de lhe conhecer a capacidade de trabalho a par da competencia com que v. exc. tem resolvido os mais altos problemas financeiros da nação; poderão inteirar-se de sua vida como politico, jornalista, publicista, professor e parlamentar, no desempenho de cujas actividades demonstra ser um erudito contabilista.

A' mingua de palavras brilhantes e sonoras como as que saberia pronunciar qualquer um dos collegas aqui presentes, neste momento em que toda esta mocidade vibra de enthusiasmo, pelo fausto acontecimento de sua presença neste modesto e acanhado recinto, queira v. exc. acceitar as pallidas, porém, sinceras homenagens que a Escola de Commercio "Doze de Outubro", presta ao seu Dignissimo presidente Honorario.

Senhores:

Nas mesmas paginas encontram-se tambem a photographia do sr. conde Francisco Matarazzo, acompanhada de alguns traços biographicos do homenageado.

A Escola de Commercio "Doze de Outubro", prestando-lhe essa insignificante homenagem quiz apontar aos seus alumnos avidos de victoria na vida a existencia modelar do benemerito de hoje, o luctador principiante de hontem, homem que, dentro dos seus setenta annos, continu'a com o mesmo enthusiasmo de moço, com a mesma galhardia, com o mesmo ardor, a amar o trabalho, essa fonte de felicidade que é, indiscutivelmente, o fim supremo da vida humana.

E'-nos, egualmente, grato neste momento, destacar a sympathica figura do exmo. sr. senador Fontes Junior, cuja photographia orna sobremodo as paginas desta modesta revista.

Sobejamente conhecido em S. Paulo, onde dirige no Congresso Estadual, com a sua palavra brilhante e harmoniosa, a maioria do Parlamento, o senador Fontes Junior, como representante do Poder Executivo, tem sabido impor-se ao povo, o qual confia em s. exc. a liberdade e a independencia que alevantadamente apoia.

Ao jornalista de valor, ao jurisconsulto acatado ao digno representante do governo do Estado, a Escola de Commercio "Doze de Outubro", presta significativa homenagem.

Senhores:

Nesta hora em que eu, perante este selecto auditorio, presto conta, por assim dizer, dos actos praticados por esta directoria, bem como do andamento dos trabalhos desta casa, cumpre-me sallentar e agradecer a dedicada e proficua collaboração dos meus companheiros de trabalho, illustres professores deste estabelecimento, que, com uma verdadeira abnegação no desempenho de sua ardua missão, alliada aos vastos conhecimentos que possuem das disciplinas que ensinam, tem sido os maiores propulsores do progresso desta escola.

Senhores contadorandos:

Eis finalmente chegado o dia tão anciosamente esperado, em que ides receber o justo premio dos vossos esforços; a recompensa dos sacrificios que fizestes durante longos annos.

O dia de hoje é para todos nós motivo de justa alegria, porque concluistes o vosso curso e ides entrar para uma nova phase de estudos e responsabilidades.

E, si é verdade que hoje chegastes á ultima etapa de um emprehendimento do qual sahistes victoriosos, não é menos verdade que amanhã ides iniciar uma nova lucta, uma nova vida de trabalho, na qual encontrareis, certamente, outros obstaculos a vencer.

Moços, cheios de vida e aspirações, com a mente fortalecida pelos ensinamentos que aqui vos foram ministrados, estou certo de que estaes aptos ao desempenho cabal da profissão que abraçastes, enfrentando e vencendo as difficuldades que existem na vida pratica.

Ha, porém, uma série de obstaculos que, para certas pessoas, se tornam muito mais difficeis de resolver do que um complexo problema de contabilidade e para o qual chamo a vossa preciosa attenção, neste momento solenne, afim de que nunca vos pessais esquecer as palavras que ides ouvir.

Quero referir-me á honestidade.

Estou certo de que todos vós sois bons e tendes propensão para o bem.

Entretanto, no desempenho da nobre quão ardua profissão que ides exercer, não vos faltarão propostas deshonestas, valiosas offertas, capazes de fazer com que um espirito fraco, falte ao cumprimento de seu dever, esse dever que todo o homem honesto deve cumprir.

Sêde honestos, sobretudo.

Quando vos fizerem alguma proposta illicita, rejeitai-a "in-limine", lembrai-vos do dia de hoje, lembrai-vos da responsabilidade que cada individuo tem para com a sociedade, a familia, a Patria e, principalmente, para comsigo mesmo.

Lembrai-vos do juramento solenne, que, daqui a pouco, ides prestar, dos illustres personagens que nos cercam neste momento; tomai como exemplo a nobre e sympathica figura do exmo. sr. João Lyra, que cidadão incorruptivel, com o seu proprio esforço, soube conquistar a posição que occupa, cumprindo sempre o seu dever e servindo a sua Patria."

A turma foi paranymphada pelo dr. Spencer Vampré, lente da Faculdade de Direito de São Paulo, o qual, improvisando sua oração, arrancou do selecto auditorio expressões de verdadeira admiração, pois foi ella notavel no fundo e na fórma.

Depois da collação de grau aos contadores, foi feita a distribuição solenne de premios aos alumnos que mais se distinguiram, no anno proximo passado.

Falou, em seguida, o dr. Salvador Antonio Serroni, lente de Direito Commercial do estabelecimento, fazendo a apologia do commercio, através das edades, e, referindo-se ás escolas desse genero, existentes nos Estados Unidos, reportou-se á Escola de Commercio "Alvares Penteado", e á Academia de Direito de S. Paulo, estabelecimentos modelares, pelos quaes têm passado gerações de homens que tanto têm dignificado a Patria.

O sr. Sebastião Monteiro do Amaral, 3.o annista do estabelecimento, offereceu ao sr. senador Lyra, em nome dos alumnos, uma lembrança, e pronunciou um discurso.

Foi, então, distribuido aos presentes um numero do "Doze de Outubro", orgam dos alumnos da Escola.

Encerrando a sessão, produziu brilhante peça oratoria o senador João Lyra, sendo muito applaudido o seu discurso.

Ao "champagne", trocaram-se brindes entre os presentes.

Em seguida, realizou-se animado baile, que se prolongou até ás 3 horas da madrugada de ante-hontem.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

E' convidado a comparecer á 8.a secção o sr. Cyro Haydt.

— São convidados a comparecer á 9.a turma da 8.a secção os conductores Sebastião Tiburcio e Francisco Braga Filho.

— Foi solicitada ao sr. commandante da 2.a Região Militar inspecção de saude na pessoa do amanuense desta Administração, Domingos José Gomes Carneiro.

— Foi solicitada ao sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional inspecção de saude na pessoa do amanuense desta administração, Oscar Breves, que deseja obter aposentadoria.

— Requerimentos despachados:

De Antonio Assolant. — Requisite-se a inspecção.

— Foi suspenso provisoriamente o funccionamento da agencia de Candelaria.

— Foi dispensado o conductor da linha postal de Rio Claro a Bariry — Indalecio de Campos Pereira.

— Foi effectivado no cargo de conductor de malas da linha postal de Porto Feliz a Itararé — João Marcelino Albieiro.

— Foi exonerada, a pedido, a agente do correio de Candelaria — Mariana Candida da Silva.

— Foi exonerado nos termos do artigo 427 do Regulamento o auxiliar de carteiro — Nicolau Gibello Gatti Filho.

— Foi exonerado, tambem, nos termos do artigo 427 do Regulamento, o auxiliar de carteiro — José Conrado Soares.

— Foi nomeado auxiliar de carteiro o ex-auxiliar de praticante — Luiz de Marco.

— Foi readmittido no cargo de auxiliar de carteiro — Francisco dos Santos.

— Foi dispensado do logar de conductor de malas de São Bento do Sapucahy a Candelaria — João Francisco de Assis, por ter sido suspenso o funccionamento da referida linha.

Tragedia que revive

COMO, VINTE ANNOS APO'S A SUA PERPETRAÇÃO, ASSUME UM CRIME SENSACIONAL UMA FEIÇÃO INSUSPEITADA

Revelações feitas por aquelles que foram condemnados como seus autores

PROCURA-SE FAZER LUZ SOBRE O CASO

Do "Diario de Noticias", de 20 do corrente, reproduzimos, com a devida vénia, a a noticia que segue:

No anno de 1906, o 1.o districto do municipio de Caçapava foi theatro de um crime que, pelas circumstancias em que occorreu, produziu verdadeiro alarma no seio de sua população.

O CRIME

Tratava-se, pouco mais ou menos, do seguinte:

Armelindo Antonio Brandão vivia em desharmonia com seu pae, o ancião Valencio Brandão. Resolveu, por isso, matal-o. Mandou, então, que Pedro Vieira de Freitas, um seu amigo desde a meninice, executasse o homicidio, promettendo-lhe perdão de uma divida de 25$000, bem como a necessaria protecção após a pratica do crime. Ajustou, mais, o auxilio de um irmão de Pedro, chamado Victor Vieira de Freitas.

Assim combinados, penetraram, certa noite, na casa da victima que, então, tranquillamente dormia.

Pedro, munido de um cacête de camboim verde, dá tres fortes pancadas na cabeça do velho Valencio Brandão, produzindo-lhe morte instantanea.

Envolveram, após, o cadaver em peças de roupas, amarrando-o sobre o cavallo da victima, o qual se achava preparado para uma viagem, pela manhã seguinte.

Em mattos do arroio Santa Barbara, fizeram uma grande cóva, e, ahi, sepultaram Valencio Brandão, sangrando, tambem, o seu cavallo, que enterraram no mesmo local.

Dias depois, ahi tornaram, plantando arbustos sobre a cóva, afim de serem encobertos os vestigios do crime.

Eis, em resumo, o que se contém nos respectivos autos do processo.

Presos e submettidos a julgamento, o tribunal do Jury daquelle municipio, em sessão de 5 de setembro de 1906, condemnou Pedro Vieira de Freitas a 30 annos de prisão cellular e os outros dois, por terem a seu favor a attenuante da menoridade, a 25 annos e 6 mezes, graus maximo e sub-maximo, respectivamente, do artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

E, em cumprimento de tal sentença, foram os tres accusados recolhidos á Casa de Correcção, onde deram entrada a 18 de setembro daquelle mesmo anno.

UM PEDIDO DE LIVRAMENTO CONDICIONAL

E assim se foram passando os tempos até que Armelindo e Victor, allegando já haverem cumprido mais de dezesete annos de prisão ou sejam as duas terças partes da pena que lhes foi imposta, solicitaram, recentemente, ao Conselho Penitenciario do Estado, o seu livramento condicional, por terem satisfeito todas as prescripções do decreto federal n. 16.665, de 6 de novembro de 1924.

O Conselho, tomando conhecimento, em sua sessão de 30 do mez passado, de taes pedidos, opinou, de accôrdo com o voto do respectivo relator, sr. dr. Fabio de Barros, pela concessão do livramento condicional a Victor Vieira de Freitas e pela internação de Armelindo Antonio Brandão no Manicomio Judiciario, visto como das circumstancias do crime se deprehendia fosse elle um individuo de affectividade e sentimentos pervertidos ou, em summa, um louco moral.

De accôrdo com esse parecer, o sr. dr. José Moreira Soares de Oliveira, juiz das execuções criminaes, por intermedio da chefia de Policia, determinou a remoção de Armelindo da Casa de Correcção, onde se achava, para o Manicomio Judiciario do Estado, conforme, ha dias, noticiámos.

Victor e Pedro, entretanto, ainda se encontram naquelle estabelecimento penal, aguardando, aquelle, a sentença que lhe concederá o livramento, e, este, o prazo exigido por lei para invocar a seu favor semelhante beneficio.

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL

Achando-se, porém, as cousas nesse pé, eis que Armelindo, interpellado, no Manicomio, pelo respectivo director, sr. dr. Jacintho Godoy Gomes, fez sensacionaes revelações, que já foram confirmadas, "in-totum", pelos seus dois companheiros e que, a serem verdadeiras, virão mudar por completo o aspecto do crime cuja autoria se lhes attribue.

Assim é que, respondendo ás perguntas que lhe fizera aquelle psychiatra, disse Armelindo, em resumo, o seguinte:

"Certo dia, convidou Pedro e Victor Vieira de Freitas para uma caçada de tatú. Aquelles, que eram seus intimos amigos, accedoram ao convite. De regresso, já alta madrugada, chegaram á casa de Armelindo. Este, desmontando, nella penetrou, enquanto os seus companheiros desencilhavam os cavallos.

Approximando-se Pedro e Victor da casa de Armelindo, sáe este ao encontro de ambos, dizendo-lhes: "Houve uma grande desgraça em minha casa: minha mãe acaba de assassinar meu pae."

Entraram todos no quarto em que jazia a victima, sendo, nessa occasião, abordados pela mãe de Armelindo, a qual, em prantos lhes pediu que a salvassem, pois que estava irremediavelmente perdida.

Pedro e Victor, que eram como que seus filhos, por isso que haviam sido criados juntamente com Armelindo, firmaram, então, um pacto de honra, mediante o qual se compromettiam a assumir a inteira responsabilidade do que occorrêra.

Seguindo, então, os conselhos da autora do crime, a qual era constantemente maltratada pela victima, enterraram o corpo de Valencio, bem como o seu cavallo, afim de que se acreditasse houvesse sido aquelle assassinado em viagem por algum de seus inimigos, que se contavam ás dezenas, por isso que era elle um individuo de maus instinctos.

UM COMPROMISSO MANTIDO

E assim, como não houvesse testemunha alguma da horrenda scena, resolveram fantasiar o que, unanimemente, depuzeram durante as phases secreta e publica do processo.

Condemnados, mais tarde dispuzeram-se todos a soffrer, com resignação e pela palavra de honra empenhada, a pena que lhes foi applicada.

E durante todo esse longo tempo, guardaram segredo ácerca do combinado, revelando-o sómente agora, não só por acharem que tal revelação lhes seria util á concessão do livramento condicional como tambem porque em nada mais poderia ella prejudicar a verdadeira autora do crime, por isso que, decorridos já vinte annos, está o mesmo prescripto."

PARA ESCLARECER OS FACTOS

Pedro Vieira de Freitas, ao que nos consta, attribue a autoria de tal delicto não á mãe de Armelindo, mas a um individuo que, ao que se dizia então, era seu amante e que, após a morte de Valencio, passou a viver maritalmente com ella.

O sr. dr. Godoy Gomes, que, breve, dará parecer sobre o estado mental de Armelindo, vai solicitar ao sr. desembargador Armando Azambuja providencias no sentido de ser a mãe desse liberando interrogada, a proposito, pelo sr. dr. José Corrêa da Silva, sub-chefe da 5.a Região, com séde em Caçapava, onde ella, até hoje, reside, contando cerca de 68 annos de edade.

Confirmadas, por ella, taes declarações, estará a justiça deante de um caso verdadeiramente singular.

Esperemos, portanto, o resultado das investigações, as quaes forçosamente farão luz sobre esse crime que assumirá então, quiçá, como acima dissemos, feição muito diversa daquella com que foi elle apresentado, ha vinte annos, á justiça dos homens.

Instrucção Publica

Actos do sr. secretario do Interior

Foram nomeados:

Cyro Terra, para substituir o professor Arthur das Chagas Monteiro, das escolas reunidas de S. Miguel Archanjo;

d. Annita Apparecida de Oliveira, para substituir a professora d. Carolina Cesar do Amaral, das escolas reunidas de Annapolis;

d. Conceição Nogueira Ramos, para substituir a professora d. Alfredina da Silva Reis, das escolas reunidas de Turvinea, em Bebedouro;

d. Francelina Rodrigues de Moraes, para substituir a professora d. Isaltina Vieira de Moraes, da escola mista, rural, do bairro do Lageado, em Cachoeiras;

d. Francisca de Moura Guimarães Moreira, para substituir a professora d. Jandyra Alves de Lima, da escola feminina, urbana, de S. José do Morro Agudo, em Orlandia;

d. Jandyra Camargo Moraes, para substituir a professora d. Carmelina Perrine Brandão, das escolas reunidas de Dois Corregos, em Piracicaba;

d. Luiza Pacheco, para substituir a professora d. Edméa de Siqueira, das escolas reunidas de Tabatinga;

d. Maria Innocencia de Toledo Piza, para substituir a professora d. Ada Sansoni, das escolas reunidas de Americo Brasiliense, em Araraquara;

d. Maria José de Toledo Arruda, para substituir a professora d. Marina Féra, das escolas reunidas de Candido Rodrigues, em Taquaritinga;

d. Maria de Lourdes Bueno, para substituir a professora d. Maria José Rodrigues, das escolas reunidas de Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatu';

d. Olga Alves Rodrigues, para substituir a professora d. Sylvandira Orthmann de Almeida, das escolas reunidas de Cruz Alta, em Tieté;

d. Ondina de Lacerda Valente, para substituir a professora d. Maria Apparecida Dias, da escola mista, urbana, do bairro da Boa Vista, em Botucatu';

Pedro de Almeida Caldeira, para substituir o professor José de Toledo Costa, da 1.a escola de Anhemby;

d. Elvira Abbade de Araujo Lima, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Coronel Joaquem Salles", de Rio Claro;

d. Eugenia Galvão da Silva, para substituir d. Antonia de Azevedo, adjuncta do grupo escolar de Villa Rezende, em Piracicaba, durante o seu impedimento por licença.

— A pedido, foram removidas:

D. Ondina de Cerqueira Leite, substituta effectiva do grupo escolar da Consolação, para egual cargo no de Itahym, ambos desta capital;

d. Irma Caruso, substituta effectiva do grupo escolar da Barra Funda, para egual cargo no "Regente Feijó", ambos desta capital.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Cantidio Alves Rodrigues do cargo de porteiro do grupo escolar de Laranjal.

— A portaria da licença concedida por despacho de 19 de fevereiro findo, á professora d. Maria Geraldina de Campos, adjunta do grupo escolar de Altinopolis, foi apostillada.

Licenças concedidas:

De dois mezes, ao professor Ernesto Dias, da escola rural da Fazenda Velha, em Tatuhy;

idem, a d. Alice Borges Monteiro de Moraes, das escolas reunidas de Barueri, em Parnahyba;

idem, a d. Sebastiana Costa, das escolas reunidas de Mundo Novo, em Itajoby;

de um mez, a d. Seraphina Martins Sodéro, das reunidas do Silveira;

de um mez, em prorogação, ao professor Ary Monteiro Galvão, da escola rural de Taquaral, em São Miguel Archanjo;

idem, a d. Carmen Labattaglia, da mista de Monjolinho, em Parnahyba, urbana, de Cubatão, em Santos;

de 13 dias, em prorogação, a d. Judith Soares, professora das escolas reunidas de Perangaba, em Tatuhy.

— Foi expedida 2.a via da portaria de 28 de janeiro deste anno, que concedeu dois mezes de licença a d. Conceição de Lourdes Piedade, professora da escola mista, rural, do Turvinho, em S. Miguel Archanjo.

— A adjuntos de grupos escolares, foram concedidas as seguintes licenças:

De 6 mezes, a d. Lydia Amalfi, do de Pederneiras;

de 3 mezes, a José Avila de Macedo Sobrinho, do de Pederneiras;

de 2 mezes, a d. Theresa de Jesus Oliveira, do de Itaberá;

d. Maria de Oliveira Angrisani, do de Ibitinga; e

d. Facunda Lange Adrien, do de Sertãozinho;

de trez mezes, a d. Lucia Florence, do "Coronel Flaminio Ferreira", de Limeira;

a d. Zoraide de Moraes, do 3.o do Braz, desta capital;

de dois mezes, a d. Anna Queiroz de Assumpção, do "Pedro II", desta capital;

de um mez, a d. Hermengarda Lemo Leite, do 1.o do Braz, desta capital;

a d. Antonieta de Azevedo, do de Villa Rezende, de Piracicaba;

de seis dias, a d. Maria Elisa Cesali, do da Consolação, desta capital.

Requerimentos despachados:

De d. d. Elivira Mendonça e Maria Castorina Pinto — Sim, communicou-se á Secretaria da Fazenda;

de d. Antonieta Baldaquino — A requerente deve aguardar a época legal;

de d. d. Nair de Castro e Rio-lata Justo da Silva — Indeferidos, por não haverem comparecido á inspecção de saude;

de d. Maria Rita de Cassia e Silva — A escola requerida não está vaga;

de d. d. Maria Magdalena Gallet e Maria Apparecida Pinho de Athayde — Submettam-se a inspecção de saude no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Hercilia de Siqueira — Submetta-se a inspecção medica em Casa Branca; a Directoria Geral do Serviço Sanitario deverá providenciar a respeito;

de d. Elza Menna Barreto de Barros Falcão — Não tem logar o que requer, a vista da informação;

de Heitor Pereira de Almeida — Mantenho o anterior despacho, á vista das informações;

do Raymundo Pereira de Faria — O supplicante só podia entrar em exercicio depois de nomeado para o cargo é de nomeação e só da data desse exercicio podia perceber vencimentos. Não procede, pois, o pedido;

de d. Theresa de Jesus Oliveira — Sim, á vista do attestado e informações, menos quanto ao inicio declarado, cujos requisitos não foram satisfeitos — Providenciado;

de d. Edith Cases Vianna — Indeferido; á vista da prova e informações, pois que a supplicante, na forma da lei, só tem direito a tres faltas justificadas no mez de fevereiro;

de Sebastião Dias — O requerente deve dirigir-se ao Congresso do Estado;

de Zaria Prado Vianna — Ao sr. director geral da Instrucção Publica, para que se digne informar;

— Por decreto de 22 do corrente mez, foi nomeada a professora d. Lilia Marques de Carvalho, para reger, interinamente, a escola mixta, urbana, do bairro da Republica, em Ribeirão Preto.

FACTOS DIVERSOS

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem, os srs.:

Julio Bertoncini, um terreno no Parque Imperial, por 4:000$000.

Sarku Armenio, um terreno no Parque Imperial, por 8:000$000.

Eugenio Ulines Gaius, um terreno á rua Arthur Azevedo, por 4:000$000.

Carmine Vacchiano, um terreno no Jardim Brasil, por 2:212$000.

O menor Antonio e outros, o predio n. 36 da rua Alagôas, por 70:000$000.

Dr. Fausto Gwier de Azevedo, um terreno em Sant'Anna, por 1:310$000.

Manuel Bento Borges, um terreno na Villa Vianna, por 150$000.

Avelino Monteiro Alves, um terreno na Villa Vianna, por 150$000.

Brando Chiarastelli, o predio n. 24 da avenida São Miguel, por 10:000$000.

Caetano Baroni, um terreno na Mooca, por 6:000$000.

D. Rosalinda Tedeschi, o predio n. 182 da rua Vergueiro, por 13:000$000.

D. Olivia Lopes de Oliveira, um terreno em São Miguel, por 1:000$000.

Luiz de Camargo Penteado, um terreno á rua Bagé, por 20:000$000.

Max Rinkus, um terreno em Osasco, por 2:500$000.

José Ignacio, o predio n. 183 da rua Anna Nery, por 8:000$000.

Antonio R. Braseti, um terreno á rua Arthur Motta, por 3:000$000.

Demetrio Calfat, um terreno á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, por 10:000$000.

Manuel C. Gambôa, um terreno na Villa Cerqueira Cesar, por 2:000$000.

Carlos Martins e Irmão, um terreno na Villa Olympia, por 2:400$000.

Annibal da S. Quaresma, o predio n. 166 da rua das Palmeiras, por 40:000$000.

Antonio Julio Rodrigues, um terreno no Guapira, por 300$000.

João Sanequel, um terreno com bemfeitorias na Penha, por 9:500$000.

Domingos Dell'Aqua, o predio n. 48 da rua Garibaldi, por 15:000$000.

Antonio J. dos Santos, um terreno á rua Maestro Cardim, por 35:000$000.

Rodolpho Weil, o predio n. 8 da travessa do Grande Hotel, por 234:000$000.

Nicola D'Angelo, um terreno á rua Julio Martins, por 500$000.

D. Maria Loda, o predio n. 4 da rua Ipanema, por 5:500$000.

Carlos [illegible], um terreno na Saude, por 6:720$000.

Vicente Ceil., um terreno á rua Renaro Rinaldi, por 200$000.

Juvenal Abranches, um terreno em Sant'Anna, por 500$000.

Humberto Jorão, o predio n. 3 da rua Bahia, por 100:000$000.

Associação Beneficente dos Empregados Municipaes de São Paulo, um terreno na Villa Clementino, por 6:000$000.

Antonio I. Osorio, um terreno na Villa Clementino, por 6:000$000.

Ludovico Mallaguli, um terreno na Ponte Pequena, por 4:000$000.

Delfino Barci, o predio n. 11 da rua Guadelupe, por 140:000$000.

Antonio Pereira, um terreno na Freguezia do O', por 500$000.

João de Freitas Araujo, um terreno na Freguezia do O', por 1:000$000.

Francisco S. Bruno, um terreno na Freguezia do O', por 1:000$000.

Francisco dos Santos Bruno, um terreno na Freguezia do O', por 3:000$000.

Silvestre Baptista Cardoso, um terreno na Freguezia do O', por 700$000.

Joaquim Pires, um terreno na Freguezia do O', por 500$000.

Luiz F. Mourão, um terreno na Casa Verde, por 550$000.

Antonio D. de Carvalho, um terreno em Lageado, por 600$000.

Angela Gonzalez, um terreno em Sant'Anna, por 2:000$000.

Alfredo Zunkeller, um terreno em Sant'Anna, por 8:000$000.

João Dolte, um terreno á rua Olavo Egydio, por 2:400$000.

Augusto C. Martins, um terreno na Villa Primor, por 300$000.

Luiz Jacintho, um terreno á rua João de Barros, por 3:000$000.

Paulo Gentil, um terreno em Pinheiros, por 1:500$000.

Manuel Rodrigues, um terreno em Itaquera, por 200$000.

Dr. Vercingetorix Moreira da Silva, o predio n. 3 da travessa Zuquim, por ..... 71:500$000.

Domingos Arantes, um terreno na Villa Anglo-Brasileira, por 1:750$000.

Valor total das propriedades adquiridas, 807:482$000.

INDUSTRIA DE LAPIS

A firma A. O. Maia e Cia., estabelecida em Campinas, á rua Major Solon, n. 4, com importante industria nacional de lapis, recebemos diversos destes uteis objectos, de varias côres e especiaes, isto é, adaptados á todas as exigencias do trabalho.

Trata-se de artigos de perfeito fabrico, que se recommendam não só pela qualidade do material empregado, como tambem pelo seu esmerado acabamento, rivalizando-se, assim, com os seus similares extrangeiros.

O "CORREIO PAULISTANO" NAS ZONAS DA CENTRAL DO BRASIL E RÊDE SUL MINEIRA

Está percorrendo as zonas da Central do Brasil e da Rêde Sul Mineira, em serviço desta folha, o sr. Paulo Sá, com poderes para inspeccionar as nossas agencias, fazer assignaturas e organizar a nossa propaganda.

MUSICAS NOVAS

"SINHA'ZINHA"

Temos sobre a mesa um exemplar de "Sinhàzinha", toada paulista, de autoria da intelligente menina Maria Lobo, com letra de Navis.

Musica simples e graciosa, revela bem o promettedor senso artistico da joven compositora, que nos dará certamente, muitas outras producções desse quilate, espelhando o seu já apreciavel talento.

CONSULADO DE PORTUGAL

Na Chancellaria deste consulado solicitam-se informações de Emilio Luiz Dempuré, natural da Guiné Portugueza (Bolama), de 25 annos de edade, que consta ter sido aqui operado em virtude de um atropelamento de que foi victima em 10 de junho de 1925, no Rio de Janeiro.

GRANDE VICTORIA DO AUTOMOVEL DODGE - BROTHERS

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que, acompanhada dum mappa elucidativo, fazem hoje, em outro logar desta folha, os srs. Antunes dos Santos e Cia..

Trata-se do recente "raid" de resistencia — Pernambuco a Alagôas, — no qual sahiu victorioso, em primeiro e segundo logar, o "Dodge Brothers", facto este que, sem duvida, constitue o melhor attestado de solidez, resistencia e superioridade dessa afamada marca de automoveis.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

64598	20:000$000
45870	5:000$000
52374	2:000$000
57914	2:000$000
68975	2:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas dos seguintes destinatarios:

Manuel Montes, dr. Pedro Lopes Guiriri, Carlos de Araujo, José Garcia Alves, Chicuta, Astolpho Noronha, Belchior Silverio, Olympio Ricci, João Franciscato, dr. Accacio Villalva Ramos, Apellito e Irmãos, Roldão e Eskaef.

Partido Republicano Paulista

Grande movimento de solidariedade e de applausos aos governos do Estado e da União — As adhesões dos directorios politicos do interior

Continu'a o grande movimento de adhesões dos directorios politicos do interior do Estado ao manifesto de solidariedade e de applausos, que a Commissão Municipal dirigiu, recentemente, aos governos do Estado e da Republica e á alta direcção do Partido Republicano Paulista.

Hontem, recebeu o sr. dr. Carlos de Campos mais os seguintes officios:

Ibitinga, 23 — O Directorio Politico do Partido Republicano de Ibitinga, filiado ao glorioso Partido Republicano Paulista, por seu presidente abaixo assignado, interpretando o sentir da quasi totalidade dos habitantes deste municipio, vem perante v. exc. hypothecar franco e decidido apoio ao patriotico e benemerito governo de v. exc., em qualquer emergencia. — (a.) Silvestre Rodrigues Teixeira.

Araçariguama, 21 — O Directorio Republicano desta cidade, infra assignado, tem a subida honra de reafirmar que continu'a a prestar franco apoio e absoluta solidariedade ao governo de v. exc., como verdadeiro correligionario do Partido Republicano Paulista. — Respeitosas saudações. — (a.a.) Francisco Augusto Moraes, presidente; Bazilio Benjamin de Castro, Arthur Cesar, Romão Dias de Góes, Domingos Marucci.

Anhemby, 23 — O Directorio Politico deste municipio tem a honra de apresentar o seu mais franco apoio e solidariedade a v. exc., á digna Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e ao governo da União. Pelo Directorio, o presidente, J. H. Rôxo; Francisco Lombardi, Silvino H. Rôxo.

— A Commissão Directora recebeu os seguintes telegrammas e officios:

Guaratinguetá, 17 — O Directorio Republicano de Cunha applaude e apoia o brilhante manifesto da Commissão Municipal da Capital e renova os protestos de sua solidariedade e de seu firme apoio ao eminente dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e á illustre Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Casemiro da Rocha, João Olympio, Arnaldo Pinto, Manuel Prudente Sobrinho, Benedicto Toledo e José Vaz da Silva.

Laranjal, 21 — O Directorio Politico de Laranjal protesta inteiro apoio á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista — (a.) Cesario Carlos Almeida.

Rio Preto, 23 — O Directorio Politico de Rio Preto, por meu intermedio, reitera a essa illustrada Commissão Directora e ao eminente dr. Carlos de Campos os seus protestos de inteiro apoio e solidariedade politica. Attenciosas saudações. — (a.) Prescilliano Pinto.

Amparo, 23 — O Directorio protesta inteira solidariedade politica. — (a.a.) João Bellarmino Ferreira de Camargo, dr. Amadeu Gomes de Sousa, dr. Vasco de Toledo, dr. Americo Camargo, dr. Virgilio Araujo e Ignacio Pupo.

Sorocaba, 24 — O Directorio de Pilar, solidario com o manifesto do pujante e disciplinado Partido Republicano Paulista, envia os seus protestos de incondicional apoio. — (a.) José Baptista, presidente.

Guaratinguetá, 23 — Levamos ao conhecimento de v. exc. que, na primeira sessão ordinaria hoje realizada, a Camara Municipal apresentou, sendo approvada unanimemente, uma moção de apoio aos benemeritos governos do Estado e da Republica, á Commissão Directora do Partido Republicano e ao eminente futuro presidente, dr. Washington Luis. Respeitosas saudações. (aa) Vereadores Ferreira Vianna, Castro Coelho e Rangel Camargo.

Guaratinguetá, 23 — A Camara Municipal, em sessão de hoje, declarou-se solidaria com o Partido Republicano Paulista a proposito do manifesto do Partido Republicano Municipal. (a) José Francisco Guimarães, vice-presidente da Camara Municipal.

Pindamonhangaba, 23 — O Directorio Municipal do Partido Republicano Paulista, em Pindamonhangaba, cumpre o dever moral de vir perante essa Egregia Commissão Directora reaffirmar os seus sentimentos de perfeita solidariedade com o Partido, tão dignamente representada pela sua Commissão Directora, e com os acatados e bemquistos chefes dr. Washington Luis e dr. Carlos de Campos, distinctos presidente eleito da Republica e presidente do Estado, respectivamente. O movimento geral de solidariedade absoluta, em todo o Estado, diz bem da pujança victoriosa do glorioso Partido Republicano Paulista, que é alicerce e garantia da Republica no Brasil. A actuação sabia e proficua de seus dirigentes congrega sempre nas urnas o eleitorado coheso e disciplinado, que faz do Partido Republicano Paulista uma das glorias do Paiz. Como o Sacramento da Confirmação, na lithurgia catholica, o movimento de agora, no seio do Partido, serve para evidenciar, consagrando-a, a invencibilidade de nossas forças partidarias, para honra e gloria do Brasil. Cordiaes e respeitosas saudações. (a) Benjamin da Costa Bueno, Alfredo Machado, Oscar Varella Homem de Mello, Frederico Franklin da Silva, Sousa Dantas da Gama, secretario.

Annapolis, 22 — Em nome do Directorio Politico local, hypotheco incondicional apoio aos illustres chefes do Partido Republicano Paulista.

Valho-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha alta e distincta consideração. Attenciosas saudações. O presidente do Directorio. (a) João Baptista Mello Oliveira.

Bocayuva, 17 — Consoante a firmeza partidaria demonstrada pelos meus amigos aqui residentes, constantes dos documentos inclusos, quaes tenho a honra de passar as mãos de v. exc., venho por este reaffirmando a minha inteira solidariedade a essa mui digna Commissão Directora e aos Governos de São Paulo e da União, manifestar que novos partidos não veem sinão trazer reclamos que não se tornam effectivos ao progresso do Paiz, redundando assim vivermos de esperanças, a que o Brasil não precisa, uma vez todos em communhão, trabalhassemos para um só fim, o que infelizmente não acontece, estaria daquella forma felizes e a querida Patria isenta de diversos acontecimentos desagradaveis. O ponto primordial dos nossos felizes dias não é com as ambições que se consegue e sim com o trabalho, lealdade e respeito aos regimens constitucionaes e não se tratar de fazer frente a um castello solido que conta longos annos, servindo sem reparos, pela sua consciente construcção e que tem sido baluarte o grande P. R. P., o mensageiro do progresso de todos nós conhecido e é por isso que reiterando a v. exc. o nosso franco apoio venho congratular-me com vv. excs., pelo brilhante manifesto apresentado pela Commissão Municipal de São Paulo, representada pelos grandes homens da ordem e da paz, srs. drs. Sylvio de Campos e Vieira de Castro. Valho-me da opportunidade para reaffirmar a v. exc. os meus protestos de estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. O presidente do Directorio. (a) Benedicto Domingues Maciel.

O imposto sobre a renda

Tendo algumas collectorias feito publico que o prazo para recebimento de declarações de rendimentos termina em 30 do corrente, convem lembrar ao publico que tal prazo, de accôrdo com as disposições em vigor, só finda em 1.o de junho.

O prazo que termina, regularmente, em 30 de abril é o destinado á entrega das "Informações" de pagamentos feitos em 1925, á prestação das quaes são obrigadas todas as pessoas, sociedades e quaesquer outras entidades. Esse mesmo prazo, porém, segundo seguros esclarecimentos que obtivemos, está virtualmente prorogado, pois a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, attendendo a varias circumstancias, resolveu que sejam acceitas aquellas informações, sem applicação de penalidade, até ao dia 1 de junho, ou seja o mesmo dia em que se extingue o prazo para o recebimento das declarações de rendimentos.

As collectorias distribuem formulas para as referidas informações.

E. F. Norte de Matto Grosso

Sob a presidencia do sr. senador dr. Carlos J. Botelho, realizou-se, a 24 do corrente, a assembléa geral annual da Companhia Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso, para o conhecimento do relatorio e contas do anno de 1925 e eleição do Conselho Fiscal. Foram approvados todos os actos e contas da administração e reeleitos os srs. João Carlos de Moura Andrade, commendador Oscar A. do Nascimento, José de Sampaio Moreira, coronel Francisco Maximiano Junqueira, dr. Arnaldo A. do Amaral, Miguel A. Rinaldi, dr. J. C. Castro Goyanna, dr. Alfredo Ferraz de Abreu, dr. Marcello de Castro Thiellier e dr. Amador P. C. Nogueira Cobra, para o Conselho Fiscal e supplentes.

Um documento historico

ENTREGA AO MUSEU PAULISTA DE UMA CARTA DO PADRE ANCHIETA

A revista "Terra rôxa e outras terras" que se edita nesta cidade, abriu uma subscripção para adquirir uma carta do padre José de Anchieta, que se achava á venda em Londres. O exito dessa iniciativa foi o mais completo, porque hoje, ás 16 horas, os directores da revista farão entrega ao Museu Paulista da alludida carta, que foi obtida pela contribuição de uma sacca de café fornecida solicitamente por varios fazendeiros do Estado.

SECÇAO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 26 de abril de 1926

Presidente sr. M. Pinto de Toledo; secretario dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. M. Campos Pereira, Paula e Silva e Cardoso Ribeiro, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens:

O sr. Campos Pereira ao sr. Paula e Silva o rec. crime 5262 de Jundiahy, as app. crimes 13100 de Olympia, 13096 de Pirassununga, 13133 de Mogy-mirim, 13088 de Araras; ao sr. Martins de Menezes as app. crimes 13051 de Avaré, 12982 de Jaboticabal, 13015 de Agudos, 13007 de E. Santo do Pinhal, 13019 de São Simão, 12999 de S. João da Boa Vista, 12951 de Itapira, 13033 de Piraju', 13059 de Rio Preto, 12967 de Ibitinga, 12991 de Taquaritinga, 12955 da capital, e o agg. 14294 da capital.

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes o rec. eleitoral 6658 de S. Manuel, o rec. crime 3265 de Olympia, as app. crimes 13106 de S. Branca, 13086 de Catanduva, 13114, 13107 e 13014 da capital, e os aggr. 14339 da capital, 14295 da capital; ao sr. Cardoso Ribeiro, a app. crime 13008 de Ibitinga, os agg. 14233 de Campinas, 14338 da capital, 14099, 14342 e 14201 da capital, 14346 de Jaboticabal, 14298 da capital, e a carta 543 de Assis.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Cardoso Ribeiro o rec. eleitoral 6678 de E. Santo do Pinhal, o rec. crime 5263 de Casa Branca e as app. crimes 13135 de Jahu', 13131 de Taquaritinga, 13137 de Tatuhy, 13123 da capital.

O sr. Cardoso Ribeiro ao sr. Campos Pereira os rec. crimes 5261 de Atibaia, 5267 de Campinas, as app. crimes 13083 de Pennapolis, 13047 e 13071 da capital, e os agg. 14383 de Olympia, 14378 de Santos, 14361 de Franca; ao sr. Paula e Silva o rec. eleit. 6666 de Pennapolis, a app. crime 13022 da capital, e os agg. 14359 de Itu', 14377 da capital, 14364 e 14382 da capital.

Exposições

O sr. Campos Pereira o rec. eleito 6661.

O sr. Paula e Silva o agg. 14394.

O sr. Martins de Menezes os rec. eleit. 6695 e 6659.

O sr. Cardoso Ribeiro os agg. 14339, 14396.

JULGAMENTOS:

"Habeas-corpus", relatados pelo sr. m. presidente:

5072 — Capital — Impetrante dr. Alvaro de Britto e paciente d. Amelia Nembri.

Negada a ordem, por unanimidade de votos.

5070 — Campinas — Impetrante Felippe Jacob e paciente Urias Pedro de Oliveira.

Não tomaram conhecimento do pedido, por unanimidade de votos.

App. crimes:

13048 — Capital — (Desistencia) Antonio de Padua Barros e a Justiça; Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Concedida a dispensa da revisão, foi homologada a desistencia, por unanimidade de votos.

13068 — Capital — O juizo ex-officio e José Capelaal. Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Negado provimento, por unanimidade de votos.

12980 — Taquaritinga — a Justiça e José Jorge de Siqueira, Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

13101 — Piracaia — A Justiça e Antonio Pinheiro de Souza. Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

13064 — S. C. do Rio Pardo. Manuel Allaga e a Justiça. Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Negado provimento, por unanimidade de votos.

13092 — Barretos — Bonifacio Ferreira e a Justiça. Relator sr. M. Cardoso Ribeiro. Dado provimento, para modificação da pena, contra o voto do sr. M. Campos Pereira.

13072 — Baurú' — A Justiça e Francisco Tocci. Relator sr. m. Cardoso Ribeiro. Negado provimento, contra o voto do sr. m. Cardoso Ribeiro. Designado para escrever o accordam o sr. m. Paula e Silva.

N. 13076 — Itaporanga — A Justiça e Joaquim Elesbão das Dores. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

N. 12034 — Taquaritinga — A Justiça e Joaquim Francisco de Castilho e outro. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

N. 13056 — S. J. Boa Vista — Antonio Dias e outros e a Justiça. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negado provimento, por unanimidade de votos.

N. 13084 — Pennapolis — A Justiça e Firmino da Silva. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

N. 12968 — Pennapolis — A Justiça e Alberto de Camargo. Relator o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento por unanimidade de votos.

—— Aggravos:

N. 211 — Deserção — Capital — Leuzzi e Cia. Ltd. e Alonso Alvares. Relator, o sr. ministro presidente. Julgado deserto o recurso, por unanimidade de votos.

N. 212 — Deserção — Capital — D. Isabella Borgino e d. Julia Christinini. Relator, o sr. ministro presidente. Julgado deserto o recurso, por unanimidade de votos.

Embargo de declaração 14070 — Capital — João Barbosa de Andrade e Virgilio de Lima Roland. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dispensada a revisão, foram os embargos rejeitados, por unanimidade de votos.

N. 14211 — Rio Preto — Lino José de Seixas e s|m e Joaquim Nunes e outros. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não tomaram conhecimento do aggravo, por unanimidade de votos.

N. 14159 — Capital — Armindo Machado Leite e Edwin Hofstetter e outro. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negado provimento, contra o voto do sr. ministro Campos Perera.

N. 14298 — Capital — Vianna e Cia., Herm Stolz e Cia. e José Aguilar.

N. 14201 — Capital — Herminio Serra e Luiggi Stigliano. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negado provimento, contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro. Designado para escrever o Accordam o sr. ministro Paula e Silva.

App. crime 13008 — Ibitinga — Diogo Alcalá, a Justiça e João Baptista Alcalá. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

—— Aggravos:

N. 14346 — Jaboticabal — Vicente Raymundo e s|m e dr. Manuel Augusto da Silva e s|m. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não conheceram do aggravo, por unanimidade de votos.

N. 14342 — Capital — Manuel da Silva e Ascas Rodrigues. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não conheceram do aggravo, por unanimidade de votos.

N. 14338 — Capital — A. C. Fonseca e Cia. e coronel Delfino Cerqueira. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negado provimento, o sr. ministro Campos Pereira não conhecia do aggravo.

N. 14099 — Capital — Com. J. Manuel Alfaia Rodrigues e Salvador Rodrigues Madeleno. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não tomaram conhecimento do aggravo, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva.

N. 14233 — Campinas — Severino Rodrigues e outros e Vicente Gagliardi. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Dado provimento, por unanimidade de votos.

Carta testemunhavel 543 — Assis — Gabriel Mariano da Silva e outros e Antonio de Oliveira. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Julgada procedente a carta e, conhecendo do aggravo, foi a este negado provimento, por unanimidade de votos.

Procuradoria Geral do Estado

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos:

"Habeas-corpus" 5.072 da capital, 5.070 de Campinas; recurso eleitoral 6.710 de Casa Branca.

SECRETARIA

Autos entrados

Aggravos:

Capital — Gabriel Baraca e Martin Soler.

Mocóca — Ambrosio Margutti e Rodrigues C. Silva.

Jahú — Syndico da fallencia de Carlos Posseri e José M. T. Sobrinho.

Capital — Benjamin F. de Moraes e Raphael Albieri.

Recursos crimes:

Novo Horizonte — A Justiça e Antonio Zepherino.

S. José do Rio Pardo — A Justiça e José R. Garcia.

Tieté — Luiz Consolmagno e Antonio Padilha.

Appellação crime:

Mogy-mirim — A Justiça e Luiz Tavolari.

Carta testemunhavel:

Pitangueiras — Jovino G. Costa e José W. da Silva.

Secção administrativa

Movimento de juizes:

Em data de 22 do corrente deixou a jurisdicção da 2.a vara civel da capital o dr. José Corrêa de Meira, juiz substituto.

Em 20 do corrente entrou em gozo de férias o dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz de direito de Piracaia.

Em 22 do corrente, reassumiu o cargo de juiz de direito da 2.a vara civel o sr. dr. Eduardo de Campos Maia.

Em 24 do corrente deixou a jurisdicção da 4.a vara criminal o dr. A. Catta Preta, juiz substituto.

Em 24 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz substituto do 2.o districto judicial o dr. A. Catta Preta.

Em 19 do corrente, interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito de Pirassununga o dr. Augusto Nery, tendo reassumido em 22.

Em 23 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.a vara de Campinas o dr. Octavio Affonso de Mello.

O sr. ministro Luiz Ayres, entrou em gozo de licença no dia 22 do corrente.

— Prestou compromisso perante o sr. ministro presidente o dr. Abilio Cesar Botto para o cargo de juiz substituto do 8.o districto judicial com séde em Brotas.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia do juiz da 2.a vara civel e commercial, sr. dr. Eduardo de Campos Maia.

Assembléa de credores — Estão marcadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas de credores de Sinibaldo Assi (3.a vara — 2.o officio) e de Elias Latuf Nary (1.a vara — 2.o officio).

Decisões — O sr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu, hontem, as seguintes decisões:

julgando a penhora no executivo cambial movido por Sterman Jaroslewsky contra Bento Sousa Martins;

julgando procedente a acção de manutenção de posse movida por Julio Klaning e sua mulher contra Reginaldo Puccinelli.

— Pelo sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel e commercial, foram proferidas, hontem, as seguintes decisões:

proferindo sentença na acção de despejo, entre partes, Renato Zacchi e Leonardo Ferrari;

recebendo a contestação na acção ordinaria, entre partes, Sabbado D'Angelo e Augusto Malheiro;

rejeitando "in-limine" a excepção "declinatoria fori" na acção executiva, entre partes, Antonio Pereira Franco e Antonio Costa Cruz;

denegando o arresto requerido por Henrique Zuolho e Cia. contra Otto Schulz;

denegando seguimento ao aggravo nos autos de liquidação de sociedade, entre partes, Ermelindo Bellelli e José Bellelli e Filhos;

contraminutando o aggravo na acção executiva hypothecaria, entre partes, Affonso Natoci e Roque A. Marques;

declarando aberta a fallencia do negociante A. Teixeira Pinto, nomeando syndico os credores Teixeira da Costa e Cia., Corrêa de Freitas e Castanho e a Companhia Textil e designando o dia 26 do proximo mez de maio para a primeira assembléa de credores.

Forum Criminal

Alvará de soltura — O sr. dr. Aguiar Vallim, juiz substituto da 1.a vara de execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado José Maria, vulgo "José Isaias", que hoje termina o cumprimento da pena de 6 annos de prisão cellular, a que foi condemnado pelo Jury de Piracicaba, por crime de homicidio simples.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Catta-Preta, juiz substituto da 4.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Joaquim de Carvalho, que allega achar-se illegalmente preso no posto policial da rua 7 de Abril, á ordem do delegado de furtos e roubos.

Foram solicitadas ao sr. chefe de Policia informações e a apresentação do paciente para amanhã, ás 14 horas, no Forum Criminal.

Pronuncia — O sr. dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara, pronunciou Honorio Ayrosa, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal, por crime de attentado ao pudor.

Denuncias — O sr. dr. Ibrahim Nobre, 1.o promotor publico interino, apresentou denuncia contra Jayme Sastrelar, nos termos do artigo 338, n. 5, do Codigo Penal, por crime de estellionato.

— O mesmo promotor denunciou ainda David Maluf, por crime de offensas physicas leves e Manuel dos Santos e José Maria de Mattos, por crime de ferimentos involuntarios.

Julgamento singular — Iniciou-se hontem, no juizo da 1.a vara, o julgamento do réo menor, preso, Sylvio Ferraz, incurso no artigo 330 paragrapho 4.o do Codigo Penal, por crime de furto.

Feitas a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao juiz para a sentença.

Summarios de culpa de hoje — Realizam-se hoje, nas diversas varas do Forum Criminal, summarios de culpa, nos processos a que respondem as pessoas seguintes:

1.a vara — Francisco Spinelli, artigo 304, inicio.

2.a vara — Nelson Augusto dos Reis, artigo 306, e Luiz Aranha, artigo 330 paragrapho 4.o, proseguimento.

3.a vara — Antonio Costa e outros, artigo 330 paragrapho 4.o, inicio; Attilio Biguzzi e outro, artigo 297; Sebastião Rodrigues de Paiva, crime de falsidade e Sylvio Zanin, artigo 304, proseguimento.

4.a vara — José da Silva Ventura, artigo 294, proseguimento, Joaquim Silvestre e outros, artigo 303 e Americo Pontes, artigo 230 paragrapho 4.o, inicio.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abellard de Almeida Pires; promotor publico, sr. dr. Plinio de Assis Pacheco; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi submettido a julgamento, hontem, no Tribunal do Jury, em primeiro logar, o réo preso Ali Mituoli, pronunciado pelo facto de ter aggredido a Kalil Margi, ferindo-o levemente, no dia 18 de julho de 1925, na rua Pagé.

Defendido pelo sr. dr. Oscar Tollens, foi o réo condemnado a 3 mezes de prisão cellular.

O conselho de sentença compoz-se dos srs. Carlos Heinck, Epaminondas de Oliveira Martins, Julio Cavalheiro, Geonesio de Figueiredo Faria, drs. Waldomiro de Almeida Nogueira, Victor Sacramento e Antonio Corrêa Vasques Netto.

— Em seguida, foi julgado o réo preso Euclydes de Almeida, accusado de ter aggredido e ferido levemente a Maria Benedicta de Freitas, no dia 26 de abril do corrente anno, na casa n. 3 da rua Conselheiro Dantas.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Canabarro Pereira da Cunha, nomeado advogado "ad-hoc", tendo sido o réo absolvido unanimemente pelo reconhecimento a seu favor da dirimente da perturbação dos sentidos.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario:

Secretaria da Agricultura — Pessoal da Commissão Constructora da Avenida Independencia, 13:989$300; pessoal technico da Directoria de Obras Publicas, 4:481$; aos mesmos, 8:115$400; pess'al da Commissão Geographica e Geologica,...... 1:576$; S. A. Fabrica de Aço Paulista, 6:776$; Raphael Ficondo,..... 1:904$; ao mesmo, 1:700$; Standard Oil of Brasil, 680$; Antonio de Santis, 1:698$; José Antonio da Fonseca Rodrigues, 2:591$500; Camara M. de Pitangueiras, 5:000$ — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Thesoureiro da Penitenciaria, 45:006$; A. E. Tonglet e Cia., 225$; Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, 3:600$; Miguel Cirilo, 163$; cel. Getulio Evaristo dos Santos, 71$500; Luiz Schmidt, 200$; delegado de policia de Pirajuhy, 1:100$; Duarte e Salerno, 4:289$600; Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz,.... 4:163$500; Gilda Zanellate, 180$500; bel. Paulo Ferreira Castilho 474$830; Benedicto Lemo de Oliveira, 205$500; ao mesmo, 62$200; ao mesmo....... 178$500; bel. Sebastião Soares, 372$; bel. João Pinto Cavalcanti, 307$; Carlos Cesar e Cia., 300$; Rios, Ferreira e Cia, 100$ — Pague-se.

Secretaria do Interior — dr. José Duarte Paeco Junior, 120$000; Antenor Payño Silveira, 50$000; José Joaquim da Costa Junior,.... 40$000; Sylvio Soares, 80$000; dr. Alcides Pradr, 280$000; dr. Nicolino Miranda, 60$000; dr. José da Silva Bueno Brandão, 40$000; Antonio Piccinni, 150$000; Braz Ferro, 735$700; João Manuelda Cruz, 60$000; Joaquim Duarte Barbosa, 45$000; Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, 215:903$700; João Pekny, 1:155$390; Casa Allemã, 475$000; dr. Pedro Rodovalho, Marcondes Chaves, 186$000; Antonio Gros, 354$000; Antonio Gros, 351$000; Casa Odeon, 850$500; Vianna e Conceição Limitada, 50$; Paschoal M. Salgado, 862$500; pessoal administrativo do Gymnasio de Ribeirão Preto, 1:660$000; Azzoni e Cia., 66$000; Commissão Rockefeller, 28:793$900; dr. Phelippe Aché, 3:600$000; Adolpho Machovec, 4:000$000; Joaquim Bagunhá Maldos, 64$000; Manuel Saturnino do Amaral, 200$000; dr. Pedro Gelas Filho, 500$000; Edcraldo Prado de Queiroz Telles, 240$000; dr. João de Almeida Leite, de Moraes, ... 196$000; aos directores dos grupos escolares de: Arikanha, 110$050; Amparo, 60$000; Araraquara, ... 70$000; Jaboticabal, 75$000; Indaiatuba, 50$000; Guaratinguetá, ... 70$000; Espirito Santo do Pinhal, 140$000; José Guilherme, de Bragança, 35$000; Cunha, 40$000; Cordeiro, 35$000; Cachoeira, 19$960; Sorocaba, 40$000; São João da Boa Vista, 40$000; Monte Mor, 31$900; Laranjal, 39$600; Ourinhos, 35$000; Pedreira, 50$000; Pereiras, ... 30$000; Pindamonhangaba, 90$000; Quirirím, 15$000; Porto, Piracicaba, 363$000; Prov. 2 o, 80$000; Jundiahy, 46$700 — Pague-se.

Requerimentos despachados: — Armando Alvares Penteado, Feliciano dos Santos, Waldomiro Sanchez e outros; Raul Renato Cardoso de Mello, Paulo Machado de Carvalho, Francisco Isidoro de Almeida, Cia. Sanchez, Rodolpho Miranda, Soares Sampaio e Cia., Cia. Mecanica I. de São Paulo, Longovica S|A., Umberto Tomezzoli, Salvador Alexandre, Casa Vanorden, a mesma, Cia. Puglicsi, Bylington e Cia., Casa Vanorden, Maria Grothe, Clodurpho Marcondes Torres, Adolpho Thiele, Antonio de Almeida Castilho; Sociedade Anonyma Industria Reunidas F. Matarazzo; José Tempesta, Candida de Oliveira Pinto, Domingos Lellis, Olyntho Simonini, Henrique Dietrsch, Hans Muller — Pague-se; João Cammurcio, Julio Gonçalves, Francisco de Lucca, Irmãos Prado, Alvaro Augusto Monteiro, José Caetano de Lima — Cancelle-se o lançamento; Dianias Panusa e outros, Hilarião Amancio de Moraes, Irmãos Jorge, Salathiel Ferreira e Sá, J. U. Sarmento, Antonio Gonçalves de Almeida, Egreja Presbyteriana Independente, de Avahy; João Oral, José Pelaes — Mantenho o lançamento; Aureliano de Mendonça — Restitua-se; Antonio Jarussi — Indeferido de accôrdo com o parecer acima; Joaquim Silverio Cabra — Reduza-se o lançamento; Club Hams — Junte-se um exemplar dos estatutos, volte; Decio Ribeiro do Val — Deferido nos termos do parecer acima; Specra e Cia. — Transmitta-se; João Vieira — Reduza-se o lançamento; Zielia Rocha — Requeira para cada espectaculo, provando tambem com os estatutos da associação a existencia e os fins da mesma; Antonio de Sousa Pinto — Modifique-se o lançamento; Leonides Rocha — Pague-se.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados:

Do juiz de direito da comarca de São Bento do Sapucahy, sr. dr. Diogenes Pereira do Valle, sobre férias individuaes — Deferido;

do escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de São Manuel, sr. Plinio Morato de Carvalho, sobre licença — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria geral

Expediente do dia 24 de abril.

Requerimentos despachados:

Directoria:

Castro, Mello e Cia. — Capital — Recolham ao Thesouro, a taxa de approvação;

Annibal F. Villela — Barretos — Requeira com o sello devido.

Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia:

Mario de Arruda — Catanduva — Requeiram os proprietarios nova licença, recolham ao Thesouro, a taxa devida e offereça o pharmaceutico contracto com o estabelecimento;

Sociedade Beneficente do Frigorifico de Barretos — Requeira abertura, recolha ao Thesouro, a taxa devida e exhiba contracto com o pharmaceutico;

Milton Spencer Vêras — Monte Aprazivel — Junte o contracto, em tres vias;

Sociedade Agricola Fazenda Araxás — Junte mais duas vias;

Celso Martins — Rio Preto — Junte mais duas vias;

José Bosser da Silveira e Saverio Russo — Capital — Visto — Providenciado — Archive-se;

Inspectoria de Policiamento Domiciliario:

Rua Marcos Arruda, 59 — Concedo 90 dias improrogaveis;

rua Prudente de Moraes, 26 — Concedo 90 dias improrogaveis;

rua Marcos Arruda, 37 — Concedo 60 dias improrogaveis.

Engenharia Sanitaria:

João Barbares — Rua Bresser, 570 — Deferido;

Inspectoria de Molestias Infecciosas:

Rua Margarida, 40 — Indeferido;

rua da Varzea, 28 — Sim, nos termos em que requer;

rua Eduardo Chaves, 32 e 34 — Prove o allegado.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica:

Antunes e Marinho — Capital — Providenciado — Archive-se.

Interior do Estado:

Emilia Mesquita Alkaim, — Santos — Concedo prazo até 30 de setembro.

Radiotelephonia

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

A's 11 e ás 15,10 horas, directamente da Bolsa de Mercadorias transmissão das cotações de abertura e de fechamento dos mercados.

Pelo trio "Radio Bandeirante", as seguintes musicas:

A' tarde, das 16.30 ás 17.30 horas:

1 — Freyschben — "Argia" — Marcha.
2 — Shean — "Mister Gallagher and mister Shean" — Fox-trot.
3 — Firpodelli — "Mistica".
4 — Castro — "Vem minha paixão" — Maxixe.
5 — Landry — "Mariée du village" — Fête paysanne.
6 — C. M. — "Ose Anna" — Fox-trot.
7 — Rico — "Seduzione" — Valsa.
8 — Guayeuru's — "Cara pintada" — Maxixe.
9 — Splendore — "Aurora no deserto" — Fox-trot.

A' noite, das 20.30 ás 22 horas:

1 — Amil — "Barba Azul" — Fox-trot.
2 — Franchetti — "Azael" — seleção.
3 — Mozart — "Minuetto" — (da symphonia em sol menor).
4 — Saint Saëns — "Le Déluge" — Solo de violoncello.
5 — Giordano — "Andréa Chenier" — Selecção.
6 — Delibes — "Coppélia" — 1.o festival dance and valse of the Hours — 2.o Czardas.
7 — Dvorák — "Indian lament" — Solo de violino.
8 — Flotow — Alessandro Stradella" — Ouverture.
9 — Splendore — "Leduinos" — Fox-trot.

—— Num dos intervallos da irradiação da noite serão transmittidos alguns conselhos para evitar o typho, da autoria do dr. Figueira de Mello, da Inspectoria de Educação Sanitaria.

—— Nestes ultimos dias a Radio Educadora tem proporcionado aos amadores esplendidas audições, como sejam os concertos realizados, quinta-feira, pelo notavel violinista francez, Gabriel Bouillon; sabbado, por esse eminente artista e pela "virtuose" brasileira Magdalena Tagliaferro, e, ainda ante-hontem, domingo, por esta illustre pianista, em vesperal da Sociedade de Cultura Artistica.

Embaixador Cesar Montagna

A CHEGADA DO DIPLOMATA ITALIANO A BARBACENA

BARBACENA, 22 (A) — De volta da capital mineira, chegou a esta cidade o sr. barão Montagna, embaixador da Italia no Brasil, tendo sido recebido na gare local, pelos drs. Bias Fortes, deputado federal e presidente da Camara Municipal; vereador Armando Brasil; Amilcar Travassos, Arnaldo Placesi, correspondente consular da Italia, varias autoridades locaes e membros da colonia italiana aqui domiciliada.

Desembarcando, s. exc. foi conduzido ao Grande Hotel, em companhia de sua comitiva e do representante do presidente Mello Vianna.

Ahi, foi-lhe servido um "lunch", após o qual fizeram visitas aos estabelecimentos publicos e particulares da cidade, destacando-se entre estes a estação Sericicola, o apprendizado agricola Humberto Borato, a fabrica de tecidos de Seda, a fabrica de Cegalini Piati e Cia. e outras.

Regressando ao hotel, a Camara Municipal e a colonia italiana offereceram a s. exc. um almoço, sendo o embaixador então saudado pelo deputado Bias Fortes, que se congratulou com o sr. Montagna, dizendo das relações de amizade existentes entre o Brasil e a Italia.

Respondendo-lhe, o embaixador exprimiu por palavras delicadas a impressão vivamente agradavel que lhe causou, a visita a Minas, dirigida pelo espirito clarividente de Mello Vianna e especialmente Barbacena, terra de encantos, que lhe proporcionou momentos de intensa satisfacção, não só pela sua natureza privilegiada, como pelo seu adeantamento industrial e o carinho com que os seus filhos o receberam. A frente dos quaes se encontra o politico gentil, que é o sr. Bias Fortes.

Terminou o seu discurso, bebendo pela saude de seus representantes e pela prosperidade do municipio, em franco progresso, e de todos os membros da colonia italiana.

Viagens no Brasil

X

A' sahida do Recife, passámos por um episodio algo extranho, o qual me deu bem a impressão do que é o panico a bordo.

Haviam disposto e fortemente amarrado ás amuradas do convés, grandes pipas de aguardente. O mar estava agitado, "o quo poz nos corações um grande medo". O paquete, batido das ondas, adernava para bombordo e, alternadamente, para estibordo. E, nesta giga-joga, partiram-se os cabos que prendiam as pipas: estas rolavam fragorosa e tumultuariamente, acompanhando a inclinação do navio. A amurada não é tão fragil; apesar, porém, de ser toda de ferro, não póde supportar o embate daquelle assás espirituoso exercito, e, num tranco mais forte, rompeu-se; e, exactamente como os carneiros de Panurgio, uma se atirou denodadamente ao mar, e as outras após.

Como em todos os lances, ainda os mais tragicos, ha sempre um lado comico — riram-se todos da consternação com que um passageiro de 3.a classe lançou esta exclamação, altamente philosophica e não menos compungida: — "Que pena! Tanta cachaça perdida!..."

Este nordéste brasileiro é exemplo magnifico daquella verdade quasi axiomatica — de que o stoicismo e a bravura se refinam no ambiente aggressivo e hostil. Os homens do mar, sobretudo, perdem a noção do perigo, pela assuetude no affrontal-o. E este instincto tão forte da conservação, como que se não percebe, delido ante a premencia em combater os elementos, o que, de certo modo, torna normal a vida periculosa.

Victor Hugo celebrou as façanhas dos homens do mar; Pierre Loti, as do "Pescador de Islandia" — mas nenhum supera, no que tem de heroico, ás do jangadeiro do nordéste. Alguns paus toscos, liados fortemente com cipós e atirados á mercê das ondas — eis o que é uma jangada. De longe se vê aquelle homem, ás vezes dois, algumas vezes mais; distantes algumas milhas da costa, empunham caniços e põem-se a pescar. E não ha vaga forte, nem tempestade temerosa para elles... para o jangadeiro destemeroso, tudo semelha-se a bonançoso mar... Vi muitos, isolados, hirtos, como Phaetontes, de carros invisiveis — sumindo aqui no abysmo das aguas e surgindo acolá, no dorso montanhoso das aguas ululantes.

E era um brincar delicioso naquella montanha russa macabra...

O sentimento patriotico é, no nortista, vivissimo. Ha, ás vezes, factos que induzem á duvida, mesmo deante da evidencia: pois destes jangadeiros, alguns se abalaram ao Rio, quando da commemoração do Centenario de nossa independencia, constituindo, pelo inusitado da façanha, a nota original dos festejos. Toda gente queria vêr os jangadeiros e suas jangadas. Fui vêl-os, tambem: e eram exactamente aquelles e aquellas que eu vira no norte.

Teve Moema o seu cantor, teve Lindoya o seu; tambem esquecidos não ficaram os destemidos jangadeiros, porque Ruy Barbosa exaltou-lhes o arrojo naquelles periodos fulgurantes, candentes — como os sabia traçar o grande mestre.

Lino Garcez

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção da 17.a corrida a realizar-se em 2 de maio de 1926, no "Hippodromo Paulistano".

Premio DIANA — 10:000$ e.... 2:000$ — Distancia 2.000 metros — Eguas de qualquer paiz. — Tabella com descarga de 2 kilos ás nascidas no Estado. — (Sobrecarga do Codigo) — Orraca, La Fogata, Excellencia, Oyama, Alcantara III, Primazia, Sacarina, Dama de Espadas, Esmeralda V, Gallipá, Elda, Comedia II, Nejima, Colósa, Esplendida, Perdita, Silex Sodapá, Alegna. (Confirmação de inscripção).

Premio 3.o ELIMINATORIO — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.000 metros. — Legionario, Reparo, Rien de Tout, Anchôa, Cardenia, Fabula, Verbenera, Betty, Susu', Fitiana, (Confirmação de inscripção).

Premio "Bellona II" — 5:000$ e 1:000$. — Dist. 1.000 metros. — Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio NARATAN — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.000 metros — Productos de 2 annos.

Premio PING-PONG — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.300 metros — Animaes nacionaes — HANDICAP — Bandeirante III, 57; Itassucê, 55; Dagmar, 55; Aldé, 54; Selécta, 53; Sherlock, 52; Genial, 51; Esmeralda V, 50; Sibilante, 50; Fox-trot, 49; Jamanta, 49; Deslumbrante, 49; Americana II, 46; Hispania, 43.

Premio NORMANDIA — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros — Animaes de qualquer paiz. — HANDICAP — Glorita, 55; Bella Ragazza, 54; Normandia, 54; Granadeiro, 53; Avahy II, 53; Rigôr, 53; Jauru', 52; Levantisca, 51; Alhambra IV, 51; Dulcinéa III, 50; Estrella d'Alva, 49; Nativo, 49; Bibelot, 49; Guinda, 48; Amiga, 47; Ping-Pong, 49.

Premio DILE'CTA — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros — Animaes nacionaes — HANDICAP — Fiél, 56; Gracil, 56; Dilécta, 55; Bastilha IV, 54; Djali, 54; Artista, 53; Batalha II, 52; Fox Simon, 52; Paquetá, 51; Bataclan, 51; Embonba, 48; Silex, 47; Ali-Babá II, 47; Pipiola, 47.

Premio D. QUIXOTE II — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.700 metros — Animaes nacionaes — HANDICAP. — Sapoty, 56; Araboya, 56; D. Quixote II, 56; Colorado II, 55; Bombarda, 52; Sport, 51; Excellencia, 49; Sandolin II, 49; Dalila VI, 47.

Premio VADARQUEACER — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.609 metros — Animaes extrangeiros — HANDICAP — La Picarona, 56; Paquita II, 56; Sonhador, 56; Perdita, 56; Kila II, 54; Sultana III, 54; Ripon, 53; Vadarqueacer, 52; Charlerol, 51; Galarim, 51; Despatch Rider, 49; Curumalan, 48; Sonrisa, 48.

Premio ALEGNA — 3:500$ e.... 700$ — Distancia 1.650 metros — Animaes extrangeiros — HANDICAP — La Garçonne, 58; Esplendida, 57; Oyama, 56; Alacrán, 56; Poema, 55; Esplendor, 55; Colósa, 54; Panurgo, 53; Sacarina, 52; Abd-el-Krim, 51; Poster, 50; Chalupa, 47, Alcantara III, 47.

Premio PRIMAZIA — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz. — HANDICAP — Piyuyo, 58; Fortunio, 53; Icarahy, 55; Plehiman II, 56; Comédia II, 53; Falucho, 52; Igarassu' III, 52; Estylo, 52; Jundu', 52; Nejima, 52; Titling, 51; Elda, 51; Dama de Espadas, 50; Alegna, 47.

—— As inscripções serão recebidas até terça-feira, 27 do corrente, ás 15 1|2 horas em ponto, na secretaria da sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 35 (3.o andar).

Sessão da Commissão de Corridas, realizada no dia 26 de abril de 1926.

Resoluções:

1) — Approvar o projecto de inscripções para a corrida do dia 2 de maio proximo;

2) — chamar á secretaria, terça-feira, ás 3 e meia horas em ponto, os jockeys Ricardo Araujo, G. Greme e o tratador Julio Greme;

3) — multar em 50$000 (cincoenta mil réis), o tratador da egua "Alcantara III", pela indocilidade da mesma nas partidas (reincidencia);

4) — chamar a attenção dos tratadores da egua "Amiga", para as disposições do Art. 76 do Codigo de Corridas;

5) — suspender até 14 de junho proximo o jockey Samuel Greme, por infracção do Art. 77 do Codigo, montando "Ping-Pong", e "Vadarqueacer", na corrida do dia 11 p. passado.

— Sessão da Directoria, realizado no dia 26 de abril de 1926:

Resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios do projecto para as corridas do proximo dia 2 de maio;

2) — Acceitar para socios os senhores: Mario Supliey Scutari, dr. Francisco da Cunha Junqueira, dr. Sylvio Margarido da Silva e dr. Adolpho Nardy Filho.

— Sessão conjunta da directoria e commissão de corridas:

A directoria e a commissão de corridas, em sessão conjunta, tomando conhecimento das analyses das salivas referentes ás corridas de 11 a 18 do corrente e tendo em vista o resultado positivo constatado pelo chimico official da Sociedade, nas provas e contra provas que realizou, resolve:

a) — desclassificar, para o effeito do pagamento dos premios, nos termos do art. 87, paragraphos 1.o e 2.o do Codigo de Corridas, os cavallos "Dilecta", 2.a collocada no premio "Dalila VI", e "Jundu'", vencedor do pareo "Hippodromo Paulistano";

b) — suspender até 31 de dezembro os tratadores desses cavallos, Aurelio Olmos e Gino Napoli, e impor a cada um delles a multa de um conto de réis (1:000$), além da restituição das porcentagens, relativas a esses premios, que já tenham recebido.

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, na séde da Liga de Amadores de Football, a reunião semanal do seu conselho technico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Reunião da Commissão de Justiça

Em sessão semanal, reune-se hoje, ás 20 horas, na séde da A. P. S. A., a commissão de justiça, devendo á mesma comparecer todos os seus membros.

INFANTIL A. "FORD CLUB"

Realizando-se amanhã, quarta-feira, na séde social, uma reunião de directoria, pede-se o comparecimento de todos os membros.

Essa reunião, que terá inicio ás 19 horas e meia, terá a seguinte "ordem do dia": a) leitura da acta anterior; b) leitura da correspondencia recebida; e c) assumptos diversos.

—— O Infantil Athletico "Ford Club", achando-se sem jogo, para o proximo domingo, acceita o primeiro convite que lhe fôr enviado. Cartas á rua Porto Seguro, 18.

O football no Interior

EM PIRACICABA

Transcrevemos de uma folha de Piracicaba:

"A directoria deste club, em reunião ante-hontem realizada, tomou entre outras as seguintes resoluções:

approvar a acta da reunião realizada a 14 do corrente;

acceitar para socios contribuintes, de conformidade com o parecer da commissão de syndicancia, os senhores Ambrosio Herling Filho, Paulo Gurbert e José M. Elias;

agradecer ao Club de Regatas Piracicaba a communicação de eleição e posse da sua nova directoria;

tomar conhecimento e archivar a carta de 2 do corrente do Clube Sportivo Maritimo de Funchal, Ilha da Madeira;

tomar conhecimento do officio de 22 corrente, do São João F. C., respondendo-o de accôrdo com a resolução desta directoria;

communicar á Associação Athletica Ponte Preta de Campinas, que este club disputará naquella cidade a posse definitiva da Taça Aurora, desde que esse jogo seja realizado no campo do Guarany Football Club;

declarar officializado o livro destinado á matricula dos socios de todas as categorias;

approvar a indicação para a instituição do "Quadro de socios por annuidade" os quaes pagarão as mensalidades correspondentes a um anno, com o abatimento de 10$000, com direito a permanente transferivel valida por um anno, e destinando as importancias recebidas exclusivamente para a construcção das archibancadas;

convocar para sabbado (24 do corrente) uma reunião extraordinaria, ás 20 1|2 horas, para solucionar assumptos de ...

Chronica Social

Coisas brasileiras

"A fraternidade, sentimento que une a todos os homens como irmãos, sem distincção alguma, será obra dos povos sul-americanos." "E porque, entre nós, não ha superstições de raças, preconceitos de côres ou exclusivismos de origens, na America do Sul o Brasil é o paiz fadado para a realização da fraternidade.

"Na obra de progresso moral e material que estamos realizando, vê-se bem que não se contam differenças de raças. No mundo, só valem os climas e estes são modificados pelo trabalho dos homens."

Estes conceitos são de Washington Luis, um grande visualizador dos nossos problemas.

Na sua summarenta synthese, toda a questão racial está expressa, enunciada nos seus termos e prevista na sua solução.

De facto, é, racialmente, o Brasil o grande cadinho de experimentação e de fusão ethnologica. No seu plasma humano não ha materiaes irreductiveis; todos se fundem no baralhamento eclético, polygenetico e bizarro, de onde derivará um typo definido, physiologicamente uno, resultante da mistura e, sobretudo, das condições climatericas.

A antecipar o typo physiologico, numa expressão já visceralmente brasileira, está o espirito de brasilidade que caracteriza todo o homem localizado no nosso ambiente. E' sorte dos paizes de immigração, de formação recente, possuirem uma victoriosa força de assimilação, que dá um caracter nativista aos proprios forasteiros. Essa consciencia nacionalista é resultante do interesse localizado na terra nova, por uma idéa subconsciente, mas imperativa, de collaboração na construcção da patria adoptiva — que será amanhã a patria nativa e legitima da descendencia — idéa essa que dá um paradoxal orgulho nativista, illusorio, a esses mesmos forasteiros.

Mas, o Brasil resolveu o grande phenomeno da fusão das raças mais antigeneticas. O negro — que, na America do Norte, ficou como um material insoluvel dentro do amalgama caucasiano, — aqui se misturou e se vai perdendo no plasma ethnologico que formamos.

E', pois, possivel que sejamos nós o unico phenomeno social de verdadeira "fraternidade", em todo o universo. E' esse phenomeno que Washington Luis, com a admiravel clarividencia do seu raciocinio, logico e illuminado, soube vêr e definir, na lucida synthese que citamos.

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Paulo Affonso, filho do sr. Alfredo Aquilino, funccionario da secretaria da Agricultura;

o menino Wilson, filho do sr. Mario Drolhe, negociante nesta praça;

a senhorita Beatriz, filha do sr. João Ribeiro do Prado;

a senhorita Alzira, filha do sr. Joaquim do Amaral;

a senhorita Maria Valle, professora em Itatiba;

a senhorita Rosalina, filha do sr. João Marques Guerra, já fallecido;

a senhorita Haydée, filha do sr. Alvaro Curimbaba;

a senhorita Iracema, filha do sr. Antonio Pinto Alves, industrial em S. Bernardo;

a senhorita Antonia, filha do sr. Domingos Ferreira, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Aleinira, filha do sr. Francisco Teixeira Pinto;

a sra. d. Francisca Bueno de Sá, esposa do sr. Rodolpho Nogueira de Sá;

a sra. d. Anna de Carvalho Fontes, esposa do sr. major Francisco Martins Fontes, chefe de secção da secretaria da Fazenda;

a sra. d. Ida Sampaio, esposa do sr. dr. Ernesto Sampaio, advogado residente nesta capital;

o sr. coronel Alfredo Duprat, industrial nesta praça;

o sr. Direeu Noronha;

o sr. Sebastião Pedro Lange, professor do grupo escolar do Belemzinho;

o sr. Fernando Guastini;

o sr. João Pinto Guedes;

o sr. João Teixeira Pombo;

o sr. professor Waldomiro Nascimento;

o sr. Francisco Almeida Cardoso;

o sr. Manuel Lopes;

o sr. Joaquim Manja;

o sr. coronel João José Paschoal Junior;

o sr. dr. Domingos Marcondes de Rezende, clinico residente nesta capital;

o sr. José Leite Salles, corretor nesta praça;

* * *

Faz annos hoje a sra. d. Maria do Carmo da Fonseca Araujo, viuva do sr. Christino Stocler de Araujo.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Alice Duarte de Azevedo Vasconcellos, viuva do sr. dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos, e filha do saudoso conselheiro Duarte de Azevedo

Dr. Francisco de Monlevade

Eleito pela unanimidade dos membros do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. dr. Francisco Paes Leme de Monlevade tomou posse, ha dias, na Capital da Republica, do cargo de vice-presidente daquelle superior departamento da administração nacional.

O cargo de vice-presidente vinha sendo exercido pelo grande engenheiro dr. Gabriel Osorio de Almeida, recentemente fallecido.

O dr. Monlevade além das credenciaes que o apresentam como dos mais competentes e como dos mais completos dos engenheiros nacionaes para a superior direcção de estradas de ferro, qualidades essas demonstradas brilhantemente durante o longo periodo de sua gestão como Inspector Geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cargo no qual se aposentou recentemente, tem, tambem, a de ter sido apontado pelos ferroviarios paulistas ao sr. presidente da Republica, como um dos mais lidimos representantes da classe para ter assento no Conselho Nacional do Trabalho, como advogado e technico, em defesa dos interesses dos mesmos, ligados ás Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Cesario Motta

Transcorreu hontem o 29.o anniversario do fallecimento do inolvidavel educador dr. Cesario Motta.

A Escola Modelo "Caetano de Campos", annexa á Escola Normal da Capital, rendendo um preito de gratidão e de saudade áquelle grande brasileiro, destacou uma commissão constituida de alumnos de todas as suas classes, que, em romaria civica, foram ao cemiterio da Consolação, depositar flores sobre o seu tumulo.

O prof. Olavo de Carvalho, em nome dos presentes, relembrou a obra patriotica do saudoso paulista.

Baile

Realiza-se no proximo dia 2 um grande baile no Portugal Club, que começará ás 22 horas e para o qual fomos distinguidos com gentil convite.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, partiram os srs: tenente Castello Branco, Alcides Mello e familia, Manuel Mondin, Celso de Azevedo Villela, Antonio Sabino de Freitas, João Costa, George Descrge, Manuel J. D. Guerra, Samuel Junqueira Leite e senhora, Jorge de Moraes e dr. Valeriano Pereira.

Pelo 2.o nocturno seguiram os srs. Eduardo Villa Verde, capitão Maciel Monteiro, sra. Almeirinda Figueiredo, Paulo Dietareck, Antonio L. Barone, dr. João Luiz do Rego, dr. W. F. Entzminger, A. B. Deier, dr. Caldeira de Moura, padre Braz do Amaral, Joaquim da Silva Gullo, Samuel Strachman, Pedro Verdier, João Verdier, dr. J. Affonso Luzzi e Cavalho Mendes.

Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs. deputado Marcolino Barreto, Antonio Cabral Tavares, Robillard N. Marigner, A. Bennoti, Gregorio Paes de Almeida e senhora, Mariano Santos, dr. Arthur Neiva, Pedro Oswaldo de Albuquerque Lins, senhorita Albuquerque Lins, dr. José Antonio Rosa, J. Thompson de Lemos, engenheiro João Paranto, Raphael Cerqueira, dr. Leonidas Botelho e senhora, e Agenor Fonseca.

No 2.o nocturno de luxo, tomaram passagem os srs. deputado Olavo Egydio, dr Gabriel Lessa, dr. Arthur Pires, Carlos Lessa Guimarães, Jovino Soares e senhora, Alberto Fernandes e familia, Luiz Israel, Gilberto Paranhos, Arthur Alvim, dr. José J. de Oliveira e familia, dr. Mario da Rocha Vieira e Victor Siqueira Velloso e senhora.

Do Rio para São Paulo — Pelo 1.o nocturno, vêm os srs. Sebastião Lacerda, Salim Iman, Claudio Baptista Soares, Euclydes S. Rocha, Daniel Gomes Ferreira, E. Nunes, Mario Cardoso Alves, sra. John Murray, senhorita Cecy Murray, Luiz Pedrosa Cesar, João Baptista Palhares

No 2.o nocturno, embarcaram os srs. Cypriano Peres Machado e Eugenio Scholobach, Joaquim Gomes Junior, A. Rocha, dr. Aristides Figueiredo, Nuno Soares, Romeu Carvalho Bastos, A. Sampaio, Mario Castro, Alvaro Pedroso e Guilherme Viveiros.

Pelo combolo de luxo, são esperados os srs. Luiz Manginelli, José Felippe Elias, Elias Abis, Francisco Barros, Jorge Lucas, Marcello Queiroz e familia, Oliveira Barros e sra., José Soares Marcondes, dr. Betim Paes Leme, Mario Mari, engenheiro Raja Gabaglia.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta cidade e deram-nos o prazer de sua visita, os srs. Francisco Alves de Oliveira, presidente do directorio politico de Conchas, e José Gorga, presidente da camara municipal da mesma cidade.

* * *

Accedendo a um convite da Dodge Brothers, embarca hoje para os Estados Unidos, a bordo do "Southern Cross" e em companhia de um dos directores daquella conhecida industria de automoveis, afim de visitar as suas fabricas, o sr. Lucio Antunes dos Santos, socio da importante firma desta praça Antunes dos Santos & Cia.

Da America do Norte, o sr. Lucio Antunes dos Santos seguirá para a Europa, a bordo do paquete "Franco".

Necrologia

Baroneza de Piracicaba

A alta sociedade paulistana — da qual era a extincta um dos mais dignos ornamentos — foi hontem, ás primeiras horas da noite, abalada com a noticia do trespasse da illustre senhora d. Maria Joaquina de Mello Oliveira, baroneza de Piracicaba.

Pertencendo, pelo seu nascimento, como pelo seu casamento, a duas das mais antigas e respeitaveis familias de São Paulo, era a sra. baroneza de Piracicaba, pessoalmente, dotada de excelsas virtudes moraes e de grande bondade.

Possuia a illustre extincta uma finissima educação e uma viva e culta intelligencia, que conservou lucida e perfeita até á avançada edade em que a morte veiu roubal-a ao extremoso carinho dos seus.

No seio da alta sociedade paulistana era d. Maria Joaquina de Mello Oliveira geralmente querida e admirada pelos seus peregrinos dotes de excepcional bondade e pela delicadeza e encanto de seu trato. Causa, pois, o seu inesperado trespasse um fundo pesar em nosso meio, no qual deixa a extincta uma grande saudade.

A sra. baroneza de Piracicaba era filha dos viscondes de Rio Claro, José Estanislau de Oliveira e Elisa de Mello Franco. Casou-se com o barão de Piracicaba, Raphael Tobias de Barros, do qual enviuvou a 19 de março de 1898.

Era irmã da condessa do Pinhal e dos seguintes srs. já fallecidos: barão de Araraquara, barão de Mello Oliveira, commendador Justiniano de Mello Oliveira, Antonio Galdino de Mello Oliveira, Eduardo de Mello Oliveira e d. Julia do Valle.

Era cunhada da marqueza de Itu', barão de Dourado, senador Antonio Paes de Barros, conselheiro Paula Sousa e major Diogo de Barros.

Teve os seguintes filhos: dr. Antonio Paes de Barros, Raphael Tobias de Barros, João Oliveira de Barros, casado com d. Candida Novaes de Barros, Bento de Barros, já fallecido, que era casado com d. Brasilia de Barros, dr. José Oliveira de Barros, casado com d. Noemia Oliveira de Barros, d. Antonio de Barros, d. Sophia de Barros, casada com o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente eleito da Republica; d. Elisa de Barros, casada com o dr. J. Alves de Lima, e d. Gertrudes de Barros, casada com o sr. dr. Alvaro de Sousa Queiroz.

Deixa os seguintes netos: Raphael Paes de Barros, Durval José de Barros, casado com d. Maria Theresa Melchert, Antonio Penteado de Barros, Dulce de Barros, casada com o dr. Oscar Bueno Pereira, Lucia de Barros, casada com o dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão, Paulo e Bento de Barros, Luiz, Paulo e Sylvia Novaes de Barros; Branca Pereira de Sousa, casada com o dr. José Cuba de Sousa, Maria Carlota Pereira de Sousa, casada com o dr Gastão Araujo Jordão; Beatriz Pereira de Sousa, casada com Jorge Dias de Aguiar; Cecilia Pereira de Sousa, Maria Pereira de Sousa, Raphael, Caio e Victor Luis Pereira de Sousa; Heloisa Alves de Lima, casada com o dr. Arnaldo Motta, Lisah, Jean, Eunice, Jacques e Marcos Alves de Lima, Alvaro de Sousa Queiroz Filho, casado com d. Helena Sabino, Maria de Lourdes e Roberto Sousa Queiroz, Fabio, Sylvio, Gilberto, Eduardo, Maria Noemi e José Oliveira de Barros.

Deixa, ainda, 16 bisnetos.

Logo que teve conhecimento do doloroso trespasse, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, mandou o chefe da sua casa militar, tenente-coronel Marcillo Franco, apresentar pesames á distincta familia enlutada.

Ao divulgar-se a noticia do passamento da sra. baroneza de Piracicaba, encheu-se a residencia do dr. J. Alves Lima, á rua de S. Luiz, 16, onde ultimamente residia a sra. baroneza e na qual veiu a fallecer, de elevado numero de pessoas gradas, além dos parentes e relações da saudosa e illustre extincta.

Os membros da familia e distinctas senhoras da nossa sociedade velaram o corpo até á manhã de hoje.

Entre as numerosas pessoas que foram pessoalmente levar as condolencias á familia enlutada, acham-se os srs. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Pires do Rio, prefeito da capital; dr. Roberto Moreira, chefe de policia; A. B. de Paula Sousa, Diogo Dias de Barros, dr. Barros Vianna, João Ayres de Camargo e familia; d. Antonia Tinoco Alves, Rivadavia D. de Barros e senhora; dr. Callato de Paula Sousa, dr. Valois de Castro, e dr. Julio Prestes, deputados federaes; d. Cecilia da Cunha Bueno, d. Lina Carneiro Leão, Flavio de Campos, Alipio Corrêa Netto, Fernando Prestes Netto, Arnaldo M. Pedroso, senhora Firmiano Pinto, dr. João Penteado, dr. Cincinato Braga e senhora; dr. Alfredo Braga e senhora; Carlos Americo de Arruda Botelho, Agenor Barbosa; official de gabinete do sr. presidente do Estado; coronel Christiano Klingelhoefer e Sousa, Adolpho Klingelhoefer, Aleixo Miranda Jordão e senhora; dr. Diogenes de Lima, vereador á Camara Municipal de S. Paulo; Vicente Pellegrini, dr. Geraldo de Paula Sousa, Alipio de Castro, Firmiano Pinto Filho, senhora Cesario Coimbra, Braulio Silva e familia; Walter Weiszflog e muitas outras pessoas.

A familia enlutada tem recebido grande numero de telegrammas de pezames e ricas e bellas corôas para serem depositadas sobre o feretro.

Os funeraes da senhora baroneza de Piracicaba realizar-se-ão hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua de S. Luiz, 16, para o Cemiterio da Consolação, onde será inhumado no jazigo da familia.

* * *

Realizou-se hontem, nesta capital, o enterramento do sr. Augusto Henry Benett, sub-gerente do Bank of London e South America Ltd., ao qual vinha emprestando desde ha muitos annos a sua preciosa collaboração.

O sahimento funebre deu-se ás 8 horas, do Hospital Samaritano, após a cerimonia religiosa presidida pelo revmo. Morrey Jones.

Ao baixar o corpo á sepultura, no cemiterio do Redemptor, falou, em nome dos funccionarios do Bank of London e South America Ltd., o sr. Antonio Simões de Carvalho.

Entre os presentes, notavam-se a seguintes pessoas: Eugenio C. Bohn, Oscar L. Carvalho, Adriano P. Gomes, José Carlos de Oliva, Associação dos Funccionarios do Banco do Estado de São Paulo, por Eugenio C. Bohn; por I. R. F. Matarazzo, E. Barra; dr. Rudolf Kesserling, Ismael da Silva, E. R. Furtado, por si e por Adolpho Lombardi, mr. and mrs. D. Mulqueen; Guilherme A. Reider, João Baptista Martiniano de Almeida, N. S. Chapman, T. C. Shaw, Mario de Castro, por si e familia; dr. Ernesto de Castro, J. Pinhorne, Iguatemy P. Nunes, dr. Elliott Smitt, Franklin Nunes, F. L. Glasse representando o Banco de São Paulo; H. D. Roberts, A. Corbert, G. B. Hooper, Anglo American Club, por G. B. Hooper; British Legion, por C. D. Rowbothan; Francisco Matarazzo, por si e por seu pae conde Francisco Matarazzo, F. J. Boardman, H. Charles Hallawell, D. G. Palm, George A. Gepp, F. Panelli, Jacyntho Loureiro, Mario Reis do Amaral, Nicolau James, A. I. de Percy, por si e por S|A. Scarpa; A. F. Young, por si e familia, e Moore Cross e Co.; Nelson Bechara e Cia., representados por D. S. Nelson; R. H. Bowles, Renato Mazzarella, Antonio Nastas, dr. Paulo Lage, M. Lake, C. O. Kenyon, por si e por Brazilian Warrant Co. Ltd.; D. A. Kealman, A. Mc William, por si e por James Mc William; G. Hart, J. H. Guilfoyle, F. Ford, Martin Bremans, por si e representando Richard Foxler e Knowles e Foster; J. B. Dias, R. G. Mawson, Frank Du Pur, H. C. Bing, P. Birkinshaw, J. J. Pinhorne, Antonio Monteiro de Oliveira, Otello Romanelli, Manuel Pedro de Oliveira, Baruel e Cia., Arthur Alves Martins, Murilo Alvarenga Peixoto, Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, representada pelo sr. Rossi; Antonio Sousa, José Fernandes de Oliveira, R. Roscoria, J. Bhellard, G. H. Ford, H. G. Johnson, Joaquim Funchal Junior, R. Mantilha, Hermenegildo Bassani, C. S. Abreu Athayde Valle, Zulmiro Dextri, F. A. G. Defrates, C. D. Rowbotham, Nelson Maria Chaves, dr. Russel Warren e senhora, C. J. Allwood, pela Cia. Brasileira de Linhas para Coser; Wm. Steel, Elsie F. Beak, R. S. Beak, senhora Bangardner, A. M. Wellington, Eduardo Paula Pereira, dr. Samuel Ribeiro, Carlos Corrêa Vasques, por Costa Camello e Cia.; F. Santis, G. Douglas Smith, Bernard Dences, H. Broadhurst e senhora, A. S. Michelet, Geo. C. O. May, A. S. Boyes, João Gomes de Oliveira e senhora, Luiz Monteiro de Carvalho, T. K. P. Williamson, S. A. Frigorifico Anglo; James W. Gray, por si e por K. Whitmarsh Gray; T. E. R. Impey, A. A. George, J. S. Cole, W. S. Hallett e senhora, Annibal Salles Santos, Lion e Cia., G. Knoblauch, H. A. Munsan, dr. Arnaldo D. Villares, dr. F. Ramos de Azevedo, Ernesto de Castro Filho, por si e pela familia Ernesto de Castro; Mario Azevedo, Campos Irmãos e Cia., J. R. Ennor, Paulo Cintra de Camargo, Odilon Penteado do Amaral, Joaquim Augusto Nogueira, R. A. Macdonald, por si e por E. G. Macdonald e senhora; F. Summarsell, James Mill, Eugenio Franco da Cruz, pelo comm. Antonio Pereira Ignacio e directoria da Soc. An. Fabrica Votorantim; Thomas H. Jones, R. G. Latham, Luiz Villares, Fred. Pirie, Alfredo D. Villares, Edward Wyssard, C. Stanley Dawe, G. Noble, L. W. Turner, Affonso Browne, W. R. Ashlin, C. V. Cave, G. James, C. E. Browne, George Davis, Antonio Simões de Carvalho, H. V. Harby, Ervil Litell, D. C. Lockey, W. Moran, por si e representando o The National City Bank; H. N. Tilley, Raphael Comenale, Hugo Andrade de Sousa, João Didier, Joaquim M. Pacheco, Eduardo Moratt, J. A. Dodd, por si e representando a São Paulo School; W. E. King, Paulo Dias de Azevedo Junior, K. Edwards e senhora, J. Felizzola, J. T. Araujo, Alvaro Monteiro Brisolla, W. G. Speers, por si e por Thomas F. Speers; Francisco Bohn Gaia, Alfredo Reinfranck Junior, A. C. Richings, W. A. Reeves, F. S. Speers, L. G. Baumgardner, A. J. Rewes, F. H. Robinson, Mario T. Rudge, Carlos Peglinchi, G. Handley, R. S. Barros Filho, R. C. Patterson, Mario Minelle, Julio H. Reimão, Jairo Marcondes Trigo, C. L. Codling, Hugh Stenhouse, Octavio Ferreira de Mello, E. Thomas, W. R. Dawson, por si e por B. GreenWood e representando Mappin Stores S|A.

Sobre o feretro viam-se numerosas corôas com sentidas dedicatorias.

* * *

D. Theodora Martins Muylaert

Falleceu hontem nesta capital a sra. d. Theodora Martins Muylaert, viuva do dr. Alberto Muylaert, ex-director da Saude Publica da Bahia, e filha do commendador José Gonçalves Martins e de d. Julia de Barros Martins, já fallecidos.

A extincta, que era domiciliada na Bahia, deixa os seguintes filhos: d. Olga Muylaert Gonçalves, casada com o dr. Francisco Jeronymo Gonçalves, advogado na Bahia; d. Maria Luiza Muylaert de Azevedo, casada com o dr. Antonio Daltro de Azevedo, residente na Bahia; dr. Durval Muylaert, chefe da tracção da E. F. Sorocabana, casado com d. Carmita Brandão Muylaert; d. Alda Muylaert Britto, casada com o dr. Alvaro Couto Britto, advogado nesta capital; Raul Muylaert, negociante nesta praça, e d. Corina Muylaert Cabussu, casada com o dr. Affonso Cesar Cabussu, engenheiro da E. F. Sorocabana. Deixa doze netos.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Marquez de Itu', 73, para o cemiterio do Araçá.

Liga das Nações

EMBARQUE DOS DRS. ANTONIO CARLOS E AFRANIO DE MELLO FRANCO PARA GENEBRA

PARIS, 26 (A) — O dr. Antonio Carlos, presidente eleito de Minas Geraes, e delegado do Brasil á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, e o dr. Afranio de Mello Franco, embaixador do Brasil junto á Liga das Nações, seguiram hontem para Genebra.

O embarque dos dois distinctos homens publicos foi muito concorrido, notando-se entre os membros da colonia brasileira aqui radicada, o dr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil; deputado dr. Antonio Prado Junior, pessoal da embaixada e do consulado, e o dr. Mussart d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana.

THEATROS

SANT'ANNA — Companhia Clara Weiss — "La Bayadera".

A Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss levou hontem á scena, no Sant'Anna, "La Bayadera".

E' a primeira representação, na temporada actual, da interessante opereta de Kalmann.

Com o espectaculo de hontem, fizeram sua "rentrée" os conhecidos artistas Rossana San Marco e Emilio Amoroso.

Os personagens que se encarregaram dos principaes papeis da popular opereta são, na sua maioria, os mesmos da temporada passada.

"La Bayadera", sempre que é representada em São Paulo, attrahe boa concorrencia, tal o agrado que sua musica desperta.

Ha no seu libretto scenas finas e espirituosas, taes como a imaginosa narração de aventuras de viagens e caça ao tigre, no segundo acto, que infelizmente foi sacrificada pelo comico Olympio Gargano.

A opereta em conjunto, foi bem cantada, destacando-se Rosa Sammarco, Emilio Amoroso e Gina Bianchi, que deram tudo quanto puderam.

Os demais artistas não foram esquecidos pelo publico, que a todos applaudiu, sem reservas.

Bailados indecisos.

Orchestra a postos, sob a direcção do maestro Mogarero.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Concerto de despedida de Magdalena Tagliaferro.

* * *

SANT'ANNA — Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss — "La Bayadera".

* * *

APOLLO — Companhia Brandão-Palmeirim — "A mulher do trem", nas duas sessões.

* * *

CASINO — Companhia Hespanhola de Operetas Guiró—"Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e a engraçada zarzuela "Barbeiro de Sevilha".

COMMUNICADOS:

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "BARBEIRO DE SEVILHA", HOJE, NO CASINO ANTARCTICA — Um dos seus espectaculos mais interessantes annuncia para esta noite, no theatro da rua Anhangabahu', a Companhia de Opereta Hespanhola Guiró.

O programma, dividido em duas partes, comprehenderá, na primeira, a representação da hilariante zarzuela intitulada "Barbeiro de Sevilha", que ainda ha pouco tanto agradou. Na segunda parte, subirá á scena a popular opera, em um acto, partitura do consagrado maestro Pedro Mascagni, "Cavalleria Rusticana", sendo a seguinte a distribuição dos papeis: Santuzza, Alda Arce; Lola, Carmen Manrique. Mama Lucia, Josephina Sanchez; Turiddu, Juan Cullia Soria; e Alfio, Luiz Anton.

Para melhor desempenho da "Cavalleria Rusticana", os córos serão grandemente augmentados.

— Na noite de quinta-feira, 29, festa artistica da 1.a actriz-cantora Alda Arce, com a representação da fina opereta do maestro Millan, "El pajaro azul".

* * *

"KATYA LA BALLERINA", no SANT'ANNA — Emquanto a Companhia Clara Weiss" prosegue nos ensaios da opereta "Katya, la ballerina" — a terceira novidade que nos apresentará, das varias que trouxe em seu repertorio — vale a pena lembrar um episodio da vida do seu autor, que é, como se sabe, Jean Gilbert.

O verdadeiro nome de Jean Gilbert — e isso muita gente ignora — é Max Winterfeld. Quem o baptisou com aquelle nome, ha cousa de vinte annos, foi o director de um theatro de Hamburgo, que, conhecendo as aptidões do então joven compositor, lhe deu o encargo de escrever uma opereta, impondo-lhe, porém, a condição de se apresentar com um pseudonymo. Ficou, assim, Max Winterfeld baptisado com o nome de Jean Gilbert.

O mais curioso é que, dado o exito extraordinario dessa opereta que se intitulava "L'alliance des vierges", dois annos depois Jean Gilbert se apresentou ao mesmo empresario com um novo trabalho, propondo que o mesmo fosse annunciado com o seu verdadeiro nome. Não esteve por isso o homem do theatro, que assim atalhou logo a... infeliz lembrança:

— Não, meu caro amigo, não me desagrada a sua proposta. Mas v. se esquece de que não é mais... v. mesmo. Depois do successo de "L'alliance des vierges", v. não póde mais ser Max Winterfeld; tem de ser sempre Jean Gilbert.

E Max Winterfeld ficou sendo dahi por deante, Jean Gilbert, o celebre compositor que todo o mundo admira, e cujo verdadeiro nome, raros são os que conhecem.

* * *

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

A Sociedade Theatral Italo-Brasileira, de accôrdo com a Empresa Segreto-Bonacchi-Piergili, trará a S. Paulo, uma grande companhia lyrica italiana que irá trabalhar no theatro Municipal.

O barytono Albanesi, da companhia lyrica italiana

Acham-se abertas as assignaturas para dez récitas.

E' uma temporada popular, a preços modicos e sem exigencia de "toilettes" de rigor.

* * *

SONHO DE PRIMAVERA

E' sexta-feira que a companhia Brandão-Palmeirim mudará de cartaz no "Apollo".

Está marcada para esse dia a primeira representação da comedia "Sonho de Primavera", de Moacyr Chagas.

«LAIS»

"Lais", o bello romance de Menotti Del Picchia, que é uma das obras que mais flagrantemente reflectem os costumes da vida das nossas cidades do interior, além de ser um admiravel estudo de caracteres, obteve, até agora, um dos mais completos e vultosos successos, que tem registado a nossa literatura de ficção.

As suas edições se repetem, exgottando-se á medida que mais conhecidos se tornam o nome e as obras do seu autor, que é hoje, sem favores, um dos mais admirados escriptores da nova geração brasileira.

Agora, acaba de apparecer, nas vitrinas das nossas principaes livrarias, uma nova e bella edição de "Lais", que está no seu 16.o milheiro. E' a 4.a edição, cuidadosamente revista pelo seu autor e publicada pela Empresa Nacional Editora. O exito literario e o de livraria que têm obtido este e outros trabalhos do nosso prezado companheiro, constitue um phenomeno altamente animador para os que descrêem da nossa cultura e das nossas possibilidades editoriaes.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

Foragido do Rio

No dia 24 do corrente, a delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu da policia carioca um pedido de prisão contra o individuo Arlindo Escocia da Paixão, que constava achar-se em São Paulo. Esse individuo, de pessimos precedentes, estava recolhido ao presidio militar da Ilha das Cobras, para onde fôra removido, a bem da disciplina da Penitenciaria do Rio, onde cumpria pena de 15 annos, por crime de homicidio.

Arlindo Escocia da Paixão, porém, conseguiu evadir-se e veiu para esta capital, onde se achava presentemente.

Antes, porém, de ser recebido o pedido de captura da policia do Rio, Arlindo havia sido preso pela delegacia de Furtos e Roubos, por suspeito.

Entretanto déra o nome de Armindo Alves Pacheco, dizendo, tambem, que usava o nome de Angelo Fortini.

A delegacia de Furtos, entretanto, pôl-o á disposição do sr. dr. Juvenal Piza e esta autoridade, interrogando-o habilmente, conseguiu que elle confessasse ser o mesmo Arlindo Escocia da Paixão, evadido do presidio da Ilha das Cobras.

A photographia remettida pela policia carioca é bem diversa, pois o criminoso está de bigodes compridos, cabellos em desalinho e com traços physionomicos alterados. Comtudo, graças á habilidade do sr. dr. Juvenal Piza, o criminoso prestou declarações, ficando constatado tratar-se do perigoso individuo em cujo encalço se poz agora a policia do Rio.

Arlindo Escocia da Paixão foi hoje remettido para o Rio, devidamente escoltado.

NA RUA TAMANDARE'

Aggredido a faca

José Benedicto de Sousa, de 19 annos de edade, pedreiro, morador á rua Tamandaré, n. 20, apresentou-se, ás 2 horas de hontem no posto da Assistencia afim de receber soccorros, por ter sido ferido a faca, no hypocondrio esquerdo, numa aggressão de que fora victima, em sua residencia.

Soccorreu-o o sr. dr. Proença de Gouvêa, tendo o delegado de plantão na Central aberto inquerito sobre o occorrido.

COLHIDA POR UMA ENGRENAGEM

Accidente no trabalho

Quando trabalhava, hontem, ás 20 horas, numa officina existente á rua Visconde de Parnahyba, n. 593, a operaria Maria Martins, solteira, de 20 annos de edade, moradora á rua Lopes Coutinho, n. 4, foi colhida por uma engrenagem, soffrendo uma fractura do braço esquerdo.

NA RUA BARÃO DE JAGUARA

Cyclista desastrado

A menor Damiana Martins, de 9 annos de edade, moradora á rua Azambuja, 24, passava hontem ás 16 horas pela rua Barão de Jaguara, quando foi atropelada por uma bicycleta.

Transportada para o posto da Assistencia, foi a pequena victima, que apresentava escoriações pelo corpo, medicada pelo sr. dr. França Filho

RECITAES

AURORA BRUZON — Perante uma avultada assistencia, que premiou com merecidos e calorosos applausos o bello talento da joven recitalista, realizou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o concerto da pequena pianista Aurora Bruzon.

Brilhantemente dotada para a musica, possuindo uma technica desenvolvida com seguro criterio, e tendo uma noção, uma comprehensão pouco vulgar na sua edade do estylo dos autores que interpreta, a menina Aurora Bruzon tem deante de si um futuro dos mais risonhos na difficil carreira que encetou em tão tenra edade.

A execução que deu ao programma annunciado teria sido a interessante revelação de um bello temperamento, si não lhe conhecessemos já do anno passado a forte vocação pela musica e que hontem teve uma completa confirmação.

A assistencia, como dissemos, premiou com repetidos applausos a pequena recitalista.

❖ ❖ ❖

MARGARIDA PEREIRA DA SILVA — Na mesma hora em que se realizava o recital de Aurora Bruzon, no Conservatorio, levava a effeito o seu annunciado concerto no Theatro Municipal a joven violinista Margarida Pereira da Silva.

Essa coincidencia e o natural cansaço do publico deante da multiplicidade de concertos havidos nestes ultimos dias, fizeram com que não fosse muito numerosa a assistencia no recital de Margarida Pereira da Silva.

A joven concertista demonstrou na execução do programma, a despeito de um certo nervosismo, um optimo conhecimento da mecanica do instrumento, recebendo no decorrer do recital multos applausos do auditorio, assim como no final da segunda parte numerosas cestas de flores.

Fez os acompanhamentos ao piano o distincto professor Ernani Braga, que se houve com o brilho do costume.

❖ ❖ ❖

MAGDALENA TAGLIAFERRO — Tendo de embarcar por estes dias com destino ás republicas do sul, afim de attender a convites que recebeu para realizar concertos no Uruguay e na Argentina, Magdalena Tagliaferro despede-se esta noite do nosso publico, a quem acaba de proporcionar lindas noites de arte. Despede-se realizando mais um recital, que será nova opportunidade para reafirmar o seu, aliás, indiscutivel valor.

Justamente por se tratar do derradeiro recital desta sua brilhante temporada, a grande pianista brasileira organizou para hoje um programma excellente. Duas razões ha, portanto, para esperar que o Theatro Municipal fique repleto: a primeira é que se trata da despedida de uma artista notavel, que tão alto tem elevado, e continuará a elevar, o nosso nome no extrangeiro; a segunda é que as musicas que ella se propõe tocar constituem o bastante para que aquelles que forem ouvil-a, possam guardar inesquecivel recordação desse sarau.

E' o seguinte o programma:

1.a parte:
Rondo em sól — Beethoven.
Tic toc choc — Couperin.
Impromptu — Schubert.
Concerto (a pedido) — Bach-Boskoff.

2.a parte:
Chopin — Sonata op. 35, Grave e Agitato, Scherzo, Marcha funebre e Final.

3.a parte:
Falla — Danza del molinero.
Mompou — Jeunes filles au jardin (a pedido).
Debussy — Suite, Prelude, Sarabande e Tocata.

❖ ❖ ❖

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Conservatorio, o recital da applaudida declamadora Traldo de Barros Martins Ferreira.

O programma é o seguinte:

1.a parte:
Cyro Costa — "Alba de Amor".
Anthero de Quental — "Visão".
Vicente de Carvalho — "Pequenino morto".
Branca de Gonta Collaço — "Psychologia".
Olavo Bilac — "Dentro da noite".
Manuel Bandeira — "Chamma e umo".

2.a parte:
Paulo Setubal — "Angustia humana".
Guilherme de Almeida — "Sada".
Fagundes Varella — "A S. Paulo".
Baptista Cepelos — "A Princezinha".
Giraldes Filho — "Anhangabahu".
Ruben Dario — "Los motivos del lobo".
Rabindranath Tagore — "El autor" (poema de ninos).

3.a parte:
Olavo Bilac — "Via Lactea".
Menotti del Picchia — "A Mandinga" (Juca Mulato).
Lafayette Egydio — "Patinando".
Martins Fontes — "Feitiçaria".
Vasconcellos Sá — "O sorriso da tristeza".
Affonso Lopes Vieira — "A dança do vento".

❖ ❖ ❖

GABRIEL BOUILLÓN — O feliz exito alcançado pelo notavel violinista francez Gabriel Bouillon tanto no seu primeiro recital quanto no que depois realizou com Magdalena Tagliaferro, justifica sobejamente o facto de ser esperado com muito interesse o terceiro concerto daquelle distincto artista, que ora nos visita pela primeira vez.

O proximo concerto, como já tivemos opportunidade de noticiar, em annuncio no Theatro Municipal e comprehenderá tres partes, em cada uma das quaes Bouillon teve o cuidado de incluir peças de difficil execução e que por isso mesmo se prestam á demonstração de seus raros e já agora reconhecidos meritos.

A primeira parte comprehenderá o concerto de Mendelssohn; na segunda figuram Paganini-Kreisler, Desplanes, Schubert, Schumann e Brahms; e na terceira, finalmente, o notavel artista nos proporcionará ensejo de ouvir "Havanaise", de Saint-Saens, "Rondino" de Beethoven; e "Prelude allegro", de Pugnani-Kreisler.

Os bilhetes para esse recital já se encontram á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

❖ ❖ ❖

VIANNA DA MOTTA — Despertou grande interesse em nossas rodas artisticas, — como, aliás, era de esperar que acontecesse, — a noticia de que está para chegar a São Paulo e aqui realizar tres concertos, o grande pianista portuguez Vianna da Motta, que ainda não ha muito a nossa sociedade teve opportunidade de ouvir e a quem, então, prestou significativas homenagens.

Vianna da Motta, que viaja a bordo do "Massilia", dispõe de exiguo tempo para estar entre nós, de forma que tem de restringir áquelle o numero dos seus recitaes. Obrigado a estar dentro em pouco em Lisboa, para presidir aos exames do Conservatorio, de que é director, logo depois dos seus concertos, que serão no Theatro Municipal, seguirá para o Rio e dali voltará para a Europa.

O primeiro recital do distincto pianista está marcado para terça-feira, 4 de maio proximo e o segundo para o dia 6 do mesmo mez, devendo por estes dias ser postos á venda na bilheteria do Municipal os ingressos tanto para o primeiro quanto para o segundo.

❖ ❖ ❖

ORPHEÃO "PORTUGAL" — Não só no seio da colonia portugueza, mas no publico em geral, nota-se grande anciedade pela proxima visita do Orpheão "Portugal" a São Paulo. Constituido de 120 figuras, que são todos rapazes pertencentes ao commercio do Rio de Janeiro, que nas horas de lazer se dedicam á musica, o Orpheão é uma instituição sob todos os pontos de vista muito sympathica e que bem merece da nossa população carinhoso acolhimento.

Como tem sido noticiado, o Orpheão "Portugal" se apresentará ao nosso publico, no Theatro Municipal, no dia 2 de maio proximo, em dois recitaes, sendo um á tarde e outro á noite. Para ambos foi organizado attrahente programma, de maneira a que seja completo o exito artistico dos distinctos moços.

Desse programma constam, além dos hymnos nacional e portuguez — e para não citar sinão alguns numeros — "Diamantes", versos de Luiz Guimarães Filho e musica de Carlos de Campos; "Rataplan" dos Huguenotes", "Na aldeia", "Minha terra", "Sol de Raça" e "Vira ao desafio".

Não menos interessante é o programma organizado pela "tuna" ao qual opportunamente nos referiremos.

❖ ❖ ❖

SYMPHONICA — Obedecendo ao mesmo programma que mereciddos applausos alcançou na reunião de sabbado ultimo, a Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo realiza na proxima segunda-feira, 3 de maio, o seu quarto concerto de segundo turno.

Assim, ao lado da linda "ouverture" das "Nupcias de Figaro", de Mozart, aos associados de segundo turno será dado ouvir a magnifica VII Symphonia, de Beethoven, a interessante "suite" "Scenas pittorescas", de João Gomes Junior, calcada sobre os themas populares da "Canção do Boiadeiro", "Vem cá Vitu!" e "Pirulito que bate, bate"; além do poema "Phaeton", de Saint-Saens; do "Nocturno", de Martucci e da "ouverture" de "Guilherme Tell", de Rossini.

Como no concerto de primeiro turno, a regencia da disciplinada orchestra está confiada ao distincto maestro Torquato Amore.

Na forma do costume, para essa reunião que promette attrahir avultada concorrencia haverá á venda ingressos para galerias ao preço de 3$000.

NA AVENIDA CELSO GARCIA

Cahiu de um caminhão

O operario João Ferreira, de 18 annos de edade, morador á rua Marcos Arruda, n. 62, cahindo de um caminhão, hontem, ás 19 horas e meia, na avenida Celso Garcia, fracturou o braço direito.

Ferreira foi soccorrido pela Assistencia.

NAS OFFICINAS DA INGLEZA

Colhido por uma locomotiva

O foguista da Estrada Ingleza, Antonio Lueiro, de 17 annos de edade, morador á rua José Paulino, foi hontem ás 23 horas, colhido por uma locomotiva de manobras, soffrendo esmagamento do pé direito.

Depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, Lueiro foi internado no hospital da Beneficencia Portugueza.

DESABAMENTO DE UMA CASA

Uma mulher ferida

Hontem, pouco depois, das 13 horas, a portugueza Victoria Rodrigues, de 30 annos de edade, casada, achava-se occupada em serviços domesticos em sua residencia, á rua Cnavantes, n. 223, quando subitamente desabou sobre ella o tecto da casa.

Victoria soffreu contusão no dorso do pé direito e hematoma na região occipital, sendo medicada no posto da Assistencia.

AFOGADO NO TIETE'

Encontro do cadaver

A 21 do corrente noticiámos que, nas aguas do Tieté, em Osasco, havia perecido, victima de um desastre, o conhecido moço, sr. Oscar Corrêa de Abreu, gerente da Casa L'Ion e Cia., desta praça.

Não obstante os esforços que puzeram os interessados, ao trabalho de procurar o corpo da infeliz victima, os dias se foram passando, sem um resultado satisfactorio.

Hontem, porém, cinco dias após o tragico acontecimento, foi, pela manhã, a 200 metros do local do accidente, encontrado o cadaver, que foi removido para o necroterio da policia, de onde sahiu o enterro.

Na fabrica de ferro de Ipanema

HOMENAGEM AO SR. MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

Por iniciativa do sr. major Nunes Filho, director da fabrica de ferro de Ipanema, foi inaugurado a 21 do corrente, na sala principal dos escriptorios daquelle estabelecimento, o retrato do sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

A' cerimonia inaugural estiveram presentes as seguintes pessoas: senador dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, prefeito municipal de Sorocaba; dr. Ruy Costa Rodrigues, dr. Borta Barbosa e dr. A. Salon, respectivamente, engenheiro residente, ajudante e auxiliar do serviço de duplicação da linha da Sorocabana; dr. Sottomaior, engenheiro da construcção desse serviço; tenente Djalma Poll Coelho, Saduel da Silva Pires, Jacintho Lobato e Lanes Bernardes do serviço geographico militar, e Alvaro Ferraz; senhoras Campos Vergueiro, Costa Rodrigues, Bernardes, Antonio Valente e Nunes Filho; senhoritas Maria Amelia Ferraz, Inah Costa Rodrigues, Fantina e Fanny Nunes; srs. Antonio B. Valente, auxiliar da fabrica; Oswaldo Pinho, Alcio Mathias, Saturnino Gregorio, José Poli, Manuel Antonio, Hildebrando Bertozzi, Emilio Billa, Antonio Martins, Antonio Germiniano, Antonio Graciano, Antonio Lourenço, Fernando de Paula, Andrelino Rocha, Agenor de Pinho e João Antunes de Sousa, funccionarios da fabrica.

O destacamento de soldados do serviço geographico militar formou durante o acto, dando-lhe, assim, um cunho de maior realce.

Pelo sr. Antonio Valente, auxiliar dos escriptorios da fabrica, foi lida uma ordem de serviço, assignada pelo major Nunes Filho, na qual foi definida a razão de ser daquella homenagem.

Em seguida usou da palavra o sr. senador Campos Vergueiro, que enalteceu a significação do acto inaugural que então se celebrava, referindo-se, em termos elogiosos, á personalidade do homenageado.

Congratulando-se depois com o director da fabrica e com os representantes do nosso Exercito ali presentes, o dr. Campos Vergueiro declarou inaugurado o retrato do sr. marechal Setembrino de Carvalho, que foi descoberto então pela senhorita Fantina Nunes, sob uma salva de palmas de todos os presentes.

A proposito dessa cerimonia, foram dirigidos ao sr. ministro da Guerra os seguintes telegrammas:

"Querendo prestar justo preito de homenagem ao cidadão soldado, aproveitei hoje o dia commemorativo do precursor da nossa independencia para, na presença dos officiaes da S. G. M., praças do mesmo serviço, em formatura respeitosa, empregados desta fabrica, engenheiros da duplicação e construcção da Estrada de Ferro Sorocabana, dos representantes da imprensa local e do Senado Paulista, inaugurar o retrato de v. exc. no escriptorio desta fabrica, ao lado de Junqueira, Sinimbu', Varnhagen e Mursa. Saudações cordiaes. (a) — Major Nunes Filho".

"Com a grata satisfação de haver assistido á cerimonia inaugural seu retrato no salão principal dos escriptorios da fabrica de ferro de Ipanema, congratulo-me com v. exc pela realização de tão justa quão merecida homenagem. (a) — Senador Campos Vergueiro".

Em resposta, o sr. major Nunes Filho recebeu o seguinte telegramma:

"Receba prezado camarada a expressão do meu sincero reconhecimento pela homenagem, inaugurando o meu retrato no escriptorio da fabrica entregue á sua competente direcção — Saudações cordiaes. — Marechal Setembrino".

DELEGACIA DE CAPTURAS

Criminosos presos

Como exploradores do lenocinio foram presos em Ribeirão Preto, Umbelina Jorezzani, Seraphim Leal da Costa e Victoria Lopes.

Essas pessoas exploravam a moça Olga Bononi.

❖ ❖ ❖

Em diligencia que fez o districto de Guapiára afim de prender o assassino Amancio Cruz, o delegado de Capão Bonito conseguiu surprehender e prender João Baptista da Cruz, criminoso de morte na pessoa de Antonio Paulino.

❖ ❖ ❖

Em virtude de mandado de prisão preventiva fo, preso em Botucatu' o individuo de nome Herocildes Campos Mello, agente da estação local e que ha dias ali, feriu, após forte discussão o seu desaffecto José Roberto.

❖ ❖ ❖

Foram presos em Amparo os individuos de nome Eugenio de Souza e Amador Pinto, que naquella cidade se aggrediram e feriram mutuamente.

❖ ❖ ❖

Foi preso em Villa Christina, no municipio de São João da Bôa Vista, o criminoso Adelino Teixeira autor do assassinio de Oreste Francisco G. Nogueira.

❖ ❖ ❖

O dr. Juvenal Piza, delegado de vigilancia e capturas, recebeu communicação do delegado de S. José do Rio Pardo de ter sido preso naquelle municipio, o individuo de nome João Francisco da Cunha, contra o qual havia mandado de pronuncia.

João Francisco da Cunha, que residira ha tempos em S. João da Bôa Vista, assassinou ha 16 annos, em 1910, o seu proprio enteado, José de tal, conseguindo evadir-se após a pratica do crime.

O criminoso conta agora, 60 annos de edade, é viuvo e fizera-se jornaleiro, trabalhando pelas propriedades ruraes.

Descobriu-o agora, a policia, que o fez recolher á cadeia de S. José do Rio Pardo, de onde será remettido para S. João da Bôa Vista.

❖ ❖ ❖

Foi preso em Ribeirão Preto o empreiteiro de mortes, Hortencio Rodrigues, pronunciado em Campinas, no Estado de Minas, por crime de homicidio.

❖ ❖ ❖

Em Cachoeira apresentou-se á prisão Manuel Galocha, pronunciado por crime de morte na pessôa de Antonia Maria de Jesus, facto esse occorrido a 15 de novembro de 1925, no bairro do Palmital, naquelle municipio.

Dr. Washington Luis

A RECEPÇÃO DO DR. WASHINGTON LUIS NA CAPITAL MINEIRA

RIO, 26 — (Especial) — Os telegrammas de Bello Horizonte referem estar sendo alli preparada grandiosa recepção ao sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

LIVROS NOVOS

"OS DRAMAS DA FLORESTA VIRGEM" — Manuel Victor

Está annunciado para breve — no proximo dia 30 — o apparecimento de um empolgante livro de Manuel Victor, intitulado "Os dramas da floresta virgem". (Aventuras extraordinarias de um bandeirante através do sertão desconhecido).

Este trabalho é apresentado como a epopéa esplendorosa das "Bandeiras", com o ineditismo de emoções novas, com o interesse sempre palpitante de um enredo magnifico, que o leitor jámais viu e leu no genero em lingua portugueza, obra destinada a marcar o inicio de uma serie tão grandiosa e elevada em belleza, em imaginação e em arrojo, como as de Julio Verne, Boussenard e Daniel Defóe.

O livro de Manuel Victor será lançado em luxuosa edição, encadernado, em percalina, acompanhada de 20 illustrações de Belmonte.

PELAS CRIANÇAS ABANDONADAS

UMA SYMPATHICA MANIFESTAÇÃO DE CARIDADE DO POVO DE RIBEIRÃO PRETO

Realizar-se-á de 1.o a 16 de maio proximo, em Ribeirão Preto, uma kermesse, cujo producto será destinado á conclusão do predio da Escola Profissional daquella cidade, escola onde as crianças pobres e abandonadas irão encontrar uma apprendizagem que lhes garantirá a vida de um cidadão util á sociedade e á Patria.

Essa nobre idéa, que teve a mais sympathica repercussão em Ribeirão Preto, attrahindo logo o apoio da respectiva população, está, assim, prestes a ser uma brilhante realidade, pois que já começaram as offertas de prendas e donativos, que podem ser enviados para a rua Barbosa, n. 11, naquella progressista cidade.

Está á frente dessa bella iniciativa uma commissão de professoras, que muito tem trabalhado pelo completo exito da kermesse.

Senador João Lyra

O DIA DE HOJE DO DISTINCTO HOSPEDE

Hoje, em companhia dos srs. senador Lacerda Franco, dr. Horacio Berlinck, dr. Raymundo Marchi e professor Salvador Ferrara, o sr. senador João Lyra, irá visitar a Penitenciaria da capital.

De volta dessa visita o sr. senador Lacerda Franco, offerecerá, em sua residencia, um almoço intimo ao senador João Lyra, realizando em seguida, visitas a alguns pontos de nossa paulicéa.

Ao senador João Lyra, será offerecida pela Escola de Commercio "Alvares Penteado", uma medalha de ouro como recordação e em homenagem á visita a essa Escola.

UMA CONFERENCIA NA ESCOLA "ALVARES PENTEADO"

O senador João Lyra realizará hoje á noite no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", gentilmente cedido pelo senador Lacerda Franco, uma conferencia sobre "Os aspectos da intervenção official na vida economica do paiz."

Almirante Alexandrino de Alencar

MISSA DE SETIMO DIA EM INTENÇÃO DE SUA ALMA

RIO, 26 (A) — Realizou-o hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de 7.o dia, do fallecimento do almirante Alexandrino de Alencar, ex-ministro da Marinha.

Em todos os altares do rico templo divino realizaram-se officios funebres.

No altar mór teve lugar a missa que a familia do extincto mandou celebrar, officiada por d. Henrique, capellão do Hospital de Marinha.

No côro tocou a orchestra dirigida pelo maestro Galli, com o acompanhamento de 20 professores.

Uma banda de musica de marinheiros nacionaes executou tambem musicas sacras.

O templo, completamente cheio, apresentava aspecto imponente.

Entre as innumeras pessoas presentes, destacavam-se as seguintes: dr. Arthur Bernardes,, presidente da Republica, representado pelo ministro Edmundo da Veiga; dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara Federal; ministro presidente do Supremo Tribunal Federal; sr. ministro do Exterior; Almirante Pinto da Luz; marechal Setembrino de Carvalho; dr. Francisco Sá; ministro da Agricultura; ministro da Fazenda; dr. Affonso Penna Junior, representado pelo dr. Mello e Sousa; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; general Carlos Arlindo, representado pelo tenente Bastos, dr. José Abreu, secretario do Interior do Estado do Piauhy; grande numero de diplomatas, senadores, deputados, representantes do Exercito e da Marinha, Carlos Ferreira, da Agencia Americana, e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes

Associação Ex-Alumnos Salesianos

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ

Amanhã, ás 20 horas e meia, no salão nobre da Associação Ex-Alumnos Salesianos, realizar-se-á um grande festival, organizado pelo maestro F. Arrivabene, flautista, com o concurso dos seus discipulos A. Loriechio, V. Borrozzini e O. Capuzzo e dos professores srs. Dante Fantauzzi, violinista; Julio Neuhoff, violoncellista, e maestro Benedicto Chagas, pianista.

Para essa interessante reunião foi organizado o seguinte programma:

1.a Parte

Schneider G. A. op. 50 — Grande Quartetto, para 4 flautas, a) D'Ambrosio — Canzonetta; b) Sarasate P. — Zingaresca — (Para violino e piano). Kuhlau Fr. op. 39 — N. 1 — Grande duetto para 2 flautas. Titl A. E. — Serenata para Flauta, Violoncello e Piano.

2.a Parte

Entrega solenne das medalhas e da taça ao quadro "Domingos Savio", de pingue pongue, da Associação Ex-Alumnos Salesianos de S. Paulo. Palavras de occasião pelo orador official da Associação. Entrega do premio especial, generosamente offerecido pelo revmo. padre Luiz Marcigaglia, director do Lyceu, ao ex-alumno salesiano Attilio Faede, que tanto se destacou no campeonato de pingue-pongue do "Diario da Noite".

3.a Parte

Doppler K. e F. op. 24 — "Souvenir de Praga" Duo concertante para 2 Flautas e Piano; a) Wieniawsky — Allegro do Concerto N. 2 em Ré Menor; b) Vieux temps —allade e Polonaise. (Para violino e piano). Leonardo De Lorenzo, op. 16 — "Tremolo Malinconico". Solo de Concerto para Flauta e Piano. Doppler Fr. op. 19 — Notturno ,para Flauta, Violino, Violoncello e Piano.

Folhetos e revistas

BRASIL FERRO-CARRIL

Está publicado mais um numero de "Brasil Ferro-Carril", a bem feita revista de economia, transportes e finanças que se edita semanalmente no Rio de Janeiro.

Como os demais, o presente numero contém varias notas e artigos de actualidade sobre questões ferroviarias e economicas, com diversas illustrações.

"A QUESTÃO DO CAFE'" — L. Zacharias de Lima

A questão do café: a simples enunciação desse assumpto indica claramente que estamos deante de um trabalho de summa importancia.

O seu autor, sr. L. Zacharias de Lima, nosso antigo collaborador e um estudioso dos mais complexos problemas da nossa vida economica, dividiu o livro em duas partes, subordinando-as aos seguintes themas: "Os melhoramentos publicos e a evasão das rendas dos lavradores" e "A regularização dos supprimentos de café ao giro commercial.

Está, pois, registado o apparecimento de mais esse livro do sr. L. Zacharias de Lima. Opportunamente, com mais vagar, voltaremos a apreciá-o devidamente.

FIGURINOS

A Agencia Geral de Figurinos Mundiaes, do sr. A. Annunziato, estabelecida á praça da Sé, n. 15, recebeu mais um stock de figurinos novos, dos quaes se destacam os seguintes: "Femme Chic", "Très Chic", "C'est Chic", "Revue Parisienne", "Paris Elegante", "Paris Mode", "Toute la Mode", "Mode de Demain", "Weldon's", "Ladies Journal", "Fashion Book", "Femme Elegante", "Modes D'Ete", etc. etc.

"ZOOPHILO PAULISTA"

Recebemos o ultimo numero do "Zoophilo Paulista", orgam da União Internacional Protectora dos Animaes, que se publica nesta capital, sob a direcção do sr. J. Calaffa.

Além de escolhida collaboração, a conhecida revista traz nas suas paginas varios e nitidos "clichés", bastante interessantes.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

Os desastres de hontem

O operario Leopoldo Arruda, de 29 annos de edade, morador á rua Prates, n. 9, quando hontem ás 6 horas passava pela rua Couto de Magalhães, foi atropelado por um automovel, tendo recebido ferimento contuso na perna direita e escoriações no labio superior

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia pelo sr. dr. Proença de Gouvêa.

Maria Adelaide, de 50 annos de edade, domestica, e Joaquim Marques, de 23 annos, operario, ambos portuguezes, moradores no Guapira, viajavam, ás 7 horas e meia de hontem, n'um auto-omnibus, quando, na rua Senador Queiroz, devido a uma manobra do carro, foram cuspidos ao solo.

Em consequencia do desastre, as duas victimas receberam varias escoriações e ferimentos contusos pelo corpo, tendo sido medicados no posto da Assistencia, pelo sr. dr. Proença de Gouvêa.

❖ ❖ ❖

O operario Santos Zanoni, de 35 annos de edade, morador na Villa Pompeia, passando hontem ás 8 horas e meia pela rua Cerqueira, foi atropelado pelo automovel de chapa n. 112, recebendo contusão e escoriações na coxa esquerda.

No posto da Assistencia, soccorreu-o o sr. dr. Nogueira Ferraz, tendo o delegado, dr. Alfredo Assis, aberto inquerito a respeito do facto.

❖ ❖ ❖

Quando transitava, hontem, ás 9 horas e meia, pela rua Amazonas, o menor Ismael, de 7 annos de edade, filho de João Fagundes de Sousa, morador na casa n. 16, da referida rua, foi atropelado pelo automovel n. 7030, que por ali passava com excesso de velocidade.

A victima recebeu escoriações no labio superior e, contusão na região orbitaria, pelo que foi medicado no posto da Assistencia, pelo sr. dr. Nogueira Ferraz.

Ha inquerito sobre o facto.

❖ ❖ ❖

A' policia recebeu hontem communicação de haver tombado um automovel, ás 20 horas, na estrada de Cayeiras.

Do desastre sahiu ferido levemente o lavrador José de Sousa, de 18 annos de edade, residente em Perus.

EM MARROCOS

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ TERMINARÃO A 1 DE MAIO

PARIS, 26 (A) — Os governos francez e hespanhol fixaram o dia 1 de maio proximo para conclusão das negociações de paz com os riffenhos.

Decidiram mais os governos alliados que, caso não se chegue a um accórdo até esse dia, terá inicio immediatamente a offensiva contra as tropas de Abd-el-Krim.

ENCONTRO DAS DELEGAÇÕES PACIFISTAS

PARIS, 26 — Acaba de ser aqui recebida a communicação de que as tres delegações franceza, hespanhola e riffenha tiveram esta tarde, em Oujda, o primeiro encontro.

A communicação nada mais adeanta — (Havas).

PROPOSTAS DE PAZ FRANCEZAS AOS RIFFENHOS

PARIS, 26 — Telegrapha de Oujda o correspondente da "Agencia Havas":

"O general Simon, chefe da delegação franceza, ao abrir hoje a conferencia da paz, apresentou as propostas seguintes:

1.o — Permuta de prisioneiros e simultaneamente partida para o territorio riffenho dos funccionarios da Cruz Vermelha; 2.o — Occupação estrategica de posições; 3.o — Desarmamento das tribus desaffectas; 4.o — Creação de uma força de policia mista; 5.o — Exilio de Abd-El-Krim; 6.o — Reconhecimento da supremacia do sultão de Marrocos.

A organização do Riff ficará para mais tarde.

Espera-se que no correr desta semana seja firmado o desejado accôrdo. — (Havas).

NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ MARROQUINA

PARIS, 26 — Está officialmente annunciado que serão iniciadas esta tarde em Oujda as negociações officiaes com os delegados de Abd-el-Krim. — (Havas).

ENCONTRO ENTRE O GENERAL PRIMO DE RIVERA E O COMMISSARIO FRANCEZ

MADRID, 26 — Hontem á noite o alto commissario da França em Marrocos e o general Primo de Rivera encontraram-se no banquete da Embaixada franceza, conversando longamente sobre a situação marroquina. Ficou ratificada a collaboração dos dois paizes nas actuaes negociações e na acção futura contra Abd-el-Krim.

O sr. Steeg foi recebido, tambem, em longa audiencia pelo rei. — (Havas).

Aviação

DESAPPARECIMENTO DE UM PARAQUEDISTA

TRIPOLI, 26 (A) — Perante centenas de espectadores italianos e arabes o paraquedista Camogardi arrojou-se de um aeroplano.

Levado pelo vento que soprava então, o para-quedas cahiu ao mar. Todas as buscas, entretanto foram vãs, não se conseguindo encontrar o arrojado aeronauta.

Camogardi realizava o salto em para-quédas pela 16.a vez.

O AVIADOR RAMON FRANCO SA'E ILLESO DE UM GRANDE ACCIDENTE

CARTHAGENA, 26 (A) — Urgente — Telegrammas recebidos de Getafe, Madrid, informa que o commandante Ramon Franco, heroe da travessia Palos-Rio Buenos Aires, foi victima de um grave accidente.

O apparelho que Franco pilotava capotou, ficando inteiramente destruido.

Felizmente Franco e os aviadores que o acompanharam sahiram illesos dos escombros do avião.

O "RAID" MADRID-MANILHA

SAIGON, 26 (A) — Os aviadores hespanhóes, que tentam o "raid" Madrid-Manilha, continuarão hoje o seu vôo.

O "RAID" AOS AÇORES — NÃO FOI PERMITTIDA A SUA CONTINUAÇÃO

LISBOA, 26 — A' ultima hora o ministro da Marinha resolveu não permittir o proseguimento do "raid" aos Açores, emquanto não estiver installado no "Infante de Sagres" o apparelho radiotelegraphico.

A população do Funchal protestou contra a decisão do ministro. — (Havas).

Instituto Internacional de Agricultura

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA 8.a ASSEMBLE'A

ROMA, 26 — Depois de uma semana de actividade e collaboração cordial, a 8.a assembléa do Instituto Internacional de Agricultura encerrou os trabalhos com a approvação, por unanimidade, das conclusões apresentadas pelas quatro commissões.

Varios delegados declararam que estavam de perfeito accordo com as directivas politicas, administrativas e technicas expostas pelo presidente do Instituto.

O chefe da delegação franceza, sr. Masse, salientou a importancia do impulso novo que imprimiram ao Instituto a creação do conselho scientifico internacional e a cinematica agricola.

Todos os delegados formularam os mais sinceros votos pelo successo do Instituto. — (Havas).

Mala do Interior

PIRACICABA

Transcorreu, no dia 26 do corrente, o anniversario natalicio do revmo. vigario, conego Manuel Francisco Rosa.

Ministro dos mais fervorosos e dedicados á santa religião catholica, o conego Rosa não mede esforços nem sacrificios para a realização integral de sua nobilissima missão — conduzir as almas pelas veredas da salvação eterna.

As suas innumeras virtudes entre as quaes sobresae a proverbial bondade de coração que o caracteriza, contribuem, entre os catholicos desta cidade, para a consolidação de uma verdadeira e solida amizade.

Em homenagem á auspiciosa data, realizou-se, ás 7 e meia horas, missa cantada, com acção de graças, com communhão geral.

Após a missa, numa sala das dependencias da matriz, saudou o homenageado, em nome das associações religiosas e catholicos em geral, o sr. dr. Accacio de Paula Ferreira, illustrado lente de portuguez da nossa Escola Normal.

Usou, tambem, da palavra, pelas ordens religiosas, o revmo. frei Vital, digno superior do Convento dos Capuchinhos.

—— Realizaram-se, no dia 23 do corrente, os exames dos alumnos do Curso Pratico Commercial, proficientemente dirigido pelo sr. dr. Jorge Canaan, tendo ficado a banca examinadora composta dos srs. professor Pedro Zanin, director da Escola Commercio "Christovam Colombo", presidente; Mario Lordello, secretario, e mesarios capitão Ricardo Pinto Cesar e dr. Jorge Canaan.

A's 20 horas, com a presença de fina assistencia, foi solennemente feita a entrega dos diplomas aos novos guarda-livros, srs. Antonio Fernando Lopes, José de Azevedo Lacerda, Gustavo Cotrim Dias, Raphael Sotto e Benedicto Bueno.

Após a solennidade foram offerecidos doces e licores aos presentes.

—— Contando 82 annos de edade, falleceu em Sapri, Italia, o estimado ancião sr. Rosario Spoto, que, ha alguns annos, para lá se dirigiu, em viagem de recreio.

O extincto, que por muitos annos residiu neste municipio, onde foi negociante, gosava de grande estima pelas suas bellas qualidades de caracter e coração.

Assim, pois, a sua morte, logo que foi conhecida, encheu de consternação os seus numerosos amigos.

O fallecido era padrasto da sra. d. Philomena Spoto, aqui residente, e tio do dr. Antonio Russo e da sra. d. Rosa Spoto Russo, residentes nesta capital e tio dos srs. Ricardo Spoto Sobrinho, casado com a sra. professora Olga Colli; Amadeu Spoto, casado com a sra. Mariet Cambria, e Aurelio Spoto, casado com a sra. Maria Rosa Sabino.

—— Foi posto em commissão, á disposição do Ministerio das Colonias da Italia, o dr. Rosario de Averna Saccá, professor cathedratico da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

—— Retirou-se para Rio das Pedras, para onde foi removido, o revmo. padre Mario Montepeltro, ex-vigario da parochia de Bom Jesus.

S. revma., durante o tempo em que esteve á frente da parochia que acaba de deixar, revelou-se sempre um sacerdote esforçado, como o attesta o trabalho dispendido na execução das obras da nova egreja, cujo adeantamento vem provar a sua dedicação e esforço em prol do templo do Bom Jesus.

—— Realizaram-se, em todos os grupos escolares, escolas reunidas e isoladas de Piracicaba, no dia 24 do corrente, a tradicional festa das aves, sendo apresentados, em cada um dos estabelecimentos de ensino, bellos programmas, que foram executados com enthusiasmo pela petizada.

No grupo modelo effectuou-se a festa nos dois periodos, sendo após ella disputados emocionantes torneios de bola ao cesto.

—— Falleceu, no dia 22 do corrente, o sr. Benedicto João de Camargo — "Nitinho", como era por todos conhecido. Espirito alegre, folgazão, Nitinho gosou sempre nesta cidade, onde passou toda a sua vida, de merecida estima, motivo por que a sua morte repercutiu dolorosamente no circulo de suas relações.

O seu sepultamento foi feito com grande acompanhamento.

—— Iniciou-se, no dia 21, pela manhã, na Escola Normal, o campeonato infantil de bola ao cesto, da petizada do grupo modelo.

—— Desejosos de conhecer de perto o consagrado "Orpheon Piracicabano", os sanjoannenses, da bella cidade de São João da Boa Vista, acabam de convidar o magnifico coro orpheonico desta cidade para realizar, no dia 2 de maio proximo, um concerto.

Os piracicabanos activam os seus ensaios para que possam, naquella cidade, comprovar o justo renome artistico de que gosam merecidamente.

—— Fez annos, no dia 25 do corrente, o menino Olenio de Arruda Veiga, primeiro annista da Escola Normal e filho do correspondente desta folha.

—— Esteve na cidade o sr. Antonio Corrêa da Silva, digno redactor do conceituado jornal "O Popular", que se publica em Araraquara.

—— Recebemos delicada participação do contracto de casamento do sr. Mozart de Aguiar com a gentil senhorita professora Synesia Portella.

—— Iniciou-se, no dia 25 do corrente, o campeonato de bola ao cesto dos rapazes que frequentam a Escola Normal desta cidade.

—— Em visita á Escola Agricola, esteve nesta cidade o sr. embaixador da Inglaterra, sir Belby Alston, em companhia dos marquezes de Carisbooke, consul da Inglaterra e muitas pessoas que o acompanham em uma excursão pelo interior do nosso Estado.

Os distinctos hospedes foram recebidos na estação da Paulista pelo dr. Plinio Pompeu, official de gabinete do sr. dr. secretario da Agricultura; dr. Padua Dias, director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", e por uma commissão de professores e alumnos deste estabelecimento.

Em sua visita á Escola Agricola, s. exc. o embaixador e as demais pessoas da comitiva ficaram agradavelmente impressionados com tudo quanto viram, excedendo até á expectativa geral.

Percorreram demoradamente os gabinetes, laboratorios, officina mecanica e de filtração de agua, secções de horticultura, edificios de zootechnia e leiteria, posto zootechnico e fazenda modelo.

BOITUVA

As nossas escolas reunidas, sob a direcção do sr. professor Roque Vieira Dias, não deixou, como sempre, passar despercebida a data da Festa das Aves, constando do programma, palestras, recitativos e cantos alusivos ás aves, encerrando a festa uma serie de interessantes jogos infantis.

Para essa festa, foram distinguidos com um convite dirigido pelo esforçado director desse estabelecimento de ensino.

—— No bairro da Cruz das Almas, suicidou-se ha dias, com um tiro de revólver no ouvido, o sr. Antonio Tabaro, lavrador, ali residente.

—— Com regular concorrencia, está trabalhando nesta o Circo Landa, cujos trabalhos muito têm agradado á assistencia.

ITU'

Em reunião effectuada em 22 do corrente, a mesa administrativa da Santa Casa desta cidade resolveu, por maioria, ceder os altos do espaçoso predio do Instituto Borges para nelle funccionar um gymnasio, nascido da iniciativa de diversas pessoas gradas de Itu'.

—— As pessoas que são forçadas a viajar no trem que sae da capital ás 17 horas, da estação da Luz, apresentaram uma reclamação á imprensa contra a espera forçada em Itaicy, de mais de 2 horas. Ali ficam os passageiros sem conforto, tão proximo de Itu', desde ás 18 horas ás 21 horas vindo chegar a esta cidade ás 22 horas. Gastam, portanto, 5 horas de São Paulo a Itu'!

—— Fundado pelos frades carmelitas, inaugurou-se nesta cidade, junto ao convento do Carmo, um novo collegio, para o qual foi nomeado director o reverendo frei Benigno. Voltando suas vistas para o velho convento do Carmo, que ali está ha mais de 300 annos, o reverendo provincial dos carmelitas do Brasil para aqui mandou os seus irmãos, que tiveram por superior a frei Mauricio.

Em pouco tempo a egreja e o velho convento do Carmo se transformaram.

Depois disso levantaram o bello e espaçoso predio do novo collegio, destinado ao aproveitamento de vocações para a carreira ecclesiastica. O acto inaugural revestiu-se da maxima solennidade, no dia 21 do fluente, a elle comparecendo as autoridades estaduaes, federaes, militares, mesa da Santa Casa, irmãs e irmandade do Asylo, directores do grupo, inspector escolar, representantes de imprensa local, reverendo provincial dos carmelitas do Brasil e pessoas gradas de Itu'.

Houve missa cantada, a grande orchestra.

Tocou a "Orchestra Ituana" do maestro Tristão Junior. Finda a missa houve solenne benzimento do predio. Depois disso foram os convidados para a sala de refeitorio onde lhes foram offerecidos finos doces e bebidas. Em nome das pessoas presentes e a pedido geral, proferiu eloquente e brilhante oração, na qual enalteceu os esforços da Ordem do Carmo, elogiando a escolha de frei Benigno para reitor do novo collegio, o prof. Anacio de Vasconcellos Camargo inspector escolar do 28.o districto.

Falou, agradecendo e explicando os intuitos que animaram aos carmelitas, o reverendo frei Benigno, cujas palavras foram muito applaudidas.

—— Depois de terminados e feito com capricho a operação, foram remettidos para a Secretaria de Instrucção Publica os papeis do recenseamento escolar. O districto deu 9.025 crianças, de 7 a 12 annos, sendo 2.668 em Itu', 769 em Cachoeira, 1.549 em Salto, 1.225 em Indaiatuba, e 2.914 em Capivary.

As despesas do actual recenseamento foram, nessas cidades, de 360$, contra 3:596$000 de 1922.

As cidades deram: Itu', 1.134; Cachoeira, 245; Salto, 1.184; Indaiatuba, 268; e Capivary, 666.

—— Foi elevada á cathegoria de 1.a classe a estação local da Estrada de Ferro Sorocabana. E' esse um acto acertado da direcção central dessa via ferrea. Itu' tem, actualmente, um movimento consideravel de importação e exportação.

—— Consta que um grupo de capitalistas aqui residentes, todos ituanos, vai fundar uma grande fabrica de meias e tecidos.

Os planos estão já estudados.

—— Está quasi intransitavel a estrada de Itu' a Salto. De ha muito que se acha ao abandono, essa estrada estadual, que tão bem serve as duas importantes cidades.

Prefeitura do Municipio

Expediente do dia 26 de abril de 1926

Contracto para o serviço telephonico no municipio, feito de accôrdo com as bases da lei n. 2.965, de 15 de abril de 1926, abaixo publicado:

CLAUSULA 1.a

O presente contracto substitue, para todos os effeitos, os actos que regiam a Companhia Telephonica Brasileira, (Brasilian Telephone Company), successora da "Companhia Telephonica do Estado de São Paulo", autorizada a explorar o serviço telephonico no Municipio da capital, de accôrdo com as disposições das leis n. 454, de 22 de fevereiro de 1900, e n. 1.792, de 12 de junho de 1914.

CLAUSULA 2.a

A Companhia Telephonica Brasileira, daqui por diante designada como a "Companhia", poderá continuar a explorar o serviço telephonico do Municipio, nos termos do presente contracto, durante o prazo de trinta (30) annos, a partir da data da assignatura deste contracto.

Paragrapho 1.o — A concessão aqui contida, não importa em nenhum privilegio.

Paragrapho 2.o — A Prefeitura se reserva o direito de, em qualquer tempo fazer novas concessões, nas mesmas bases do presente contracto, ou explorar directamente este serviço, respeitando a propriedade e os direitos adquiridos pela Companhia.

CLAUSULA 3.a

Durante a vigencia deste contracto, será garantido o livre funccionamento da Companhia, no estado em que se achar, ainda que outras concessões venham a se fazer.

A Camara Municipal votará as posturas e medidas de garantia que julgar necessarias para collocar a Companhia ao abrigo dos abusos que, contra ella, possam ser intentados, determinando as providencias que se devem tomar, nos casos de damnos que, por qualquer fórma, sejam causados aos postes, cabos, linhas, canalizações e demais installações da Companhia. A Prefeitura exigirá dos diversos concessionarios de bondes electricos, de emprezas de electricidade, organizados com fins industriaes ou outros, e bem assim de quaesquer individuos ou corporações industriaes, que as installações que fizerem em nada prejudiquem o serviço da Companhia, tornando-os responsaveis pelos damnos causados a esta.

CLAUSULA 4.a

A Companhia terá o direito de desapropriação para os predios e terrenos de que precisar para o seu serviço, devendo representar á Prefeitura a este respeito, quando fôr necessario.

CLAUSULA 5.a

Para que a Companhia tenha todas as facilidades na realização dos seus trabalhos, a Prefeitura solicitará para ella, dos poderes competentes ,os mesmos direitos que tem a Repartição Geral dos Telegraphos para o assentamento de suas linhas.

CLAUSULA 6.a

Em épocas de grandes calamidades ou de acontecimentos anormaes, que possam perturbar, a ordem ou a segurança publica, a Companhia obedecerá ás ordens que a Prefeitura expedir sobre o serviço, e, contra requisição do Prefeito, entregará as linhas e apparelhos ao governo da União ou do Estado ou a funccionario designado pelo Prefeito, tendo, então, direito a uma indemnização, que será apurada por arbitros, nomeados conforme o disposto na clausula 13.o

CLAUSULA 7.a

A Prefeitura requisitará, mediante solicitação especial da Companhia, isenção ou reducção de direitos aduaneiros para o material necessario ao serviço telephonico do Municipio, sempre que a legislação federal autorizar a concessão de tal favor.

CLAUSULA 8.a

No estabelecimento das linhas telephonicas, serão observadas as seguintes regras:

a) — Os conductos, postes, reguas e apparelhos, seja qual fôr a sua natureza, serão estabelecidos e mantidos á custa e guarda da Companhia, que se obriga a adoptar o que houver de mais perfeito nas principaes cidades dos differentes paizes em que se acha desenvolvido a telephonia.

A Prefeitura poderá exigir a substituição, por material novo e adequado, dos fios oxydados e gastos, das reguas e supportes que, por defeito de construcção ou por outro qualquer motivo, deixarem de offerecer a segurança prevista, e dos apparelhos e accessorios defeituosos ou de typo antiquado. Si, porém, a Companhia entender que os apparelhos que a Prefeitura mandar substituir ainda poderiam prestar serviço, não prejudicando a sua normalidade, será estabelecida por arbitros, na forma do disposto na clausula 13.o a indemnização devida pela Prefeitura á Companhia; isto, no caso de se não chegar a um accôrdo prévio.

b — A Companhia terá o direito de collocar, mediante permissão da Prefeitura, os seus postes e reguas para suspensão de suas linhas e cabos aéreos, bem como seus tubos e canalizações destinados a passagem de cabos subterraneos, nas ruas e praças da cidade, podendo tambem collocar esses tubos e canalizações nos estabelecimentos publicos e particulares, obtida a permissão dos respectivos administradores ou proprietarios, e de accôrdo com as disposições que forem creadas pelos poderes competentes, obrigando-se a todo e qualquer reparo que, nos referidos estabelecimentos se tornar necessario, em consequencia do assentamento, concerto ou renovação daquellas installações. Egualmente, quando os postes ou supportes empregados se apoiarem em propriedades ou edificios publicos ou particulares, deverá a Companhia obter o consentimento dos administradores ou proprietarios dos mesmos, observadas as disposições que forem creadas pelas autoridades competentes. Não estão comprehendidos nesta regra, os postes ou supportes collocados na via publica e encostados a qualquer propriedade ou edificio publico ou particular, desde que não tolham ao proprietario o livre uso da causa propria, segundo o seu destino. Os postes e os ductos subterraneos de terceiros poderão ser aproveitados, mediante accôrdo com estes, para collocação de fios, cabos e outros apparelhos da Companhia. O corte dos galhos das arvores dos logradouros publicos, que interrompam as linhas, será feito pela Prefeitura, mediante requerimento da Companhia, ou então por esta, mediante permissão expressa daquella.

c) — A Companhia deverá estabelecer tantas estações centraes quantas forem necessarias á regularidades do serviço telephonico; para esse fim, deverá ouvir a Prefeitura que, dentro da Rêde Geral defenida na clausula 15.a poderá exigir a installação de novas estações centraes, em logares convenientes, quando, na pratica, se verifique a insufficiencia das existentes. Não poderá a Companhia supprimir, durante o prazo deste contracto, nenhuma das estações centraes em serviço, sem permissão da Prefeitura.

A Companhia fornecerá, dentro do prazo de tres (3) mezes, a partir da data deste contracto, as plantas relativas á estação central de "Palmeiras" e ás demais estações centraes já estabelecidas, e apresentará tambem, para serem approvados pela Prefeitura, os projectos das novas estações centraes que se deverão installar para que haja o augmento de 10.500 linhas novas, de que trata a clausula 23.a, sendo que o prazo será de doze (12) mezes e de vinte e quatro (24) mezes, respectivamente, conforme se tratar de estações centraes consideradas no programma do 2.o ou dos demais annos mencionados na mesma clausula.

d) — A Companhia installará as estações centraes de modo permanente, afim de se evitarem mudanças de que resultem interrupções do serviço. Para acompanhar o desenvolvimento do serviço nos districtos afastados do centro da cidade, terá a Companhia o direito de estabelecer estações centraes provisorias, as quaes funccionarão até que, pelo pleno desenvolvimento desse serviço seja indicado o local preferivel para installação das estações centraes definitivas. As condições technicas destas estações provisorias deverão ser taes, que a mudança das mesmas para as estações definitivas não cause interrupção do serviço.

e) — Os postos publicos de communicação telephonica installados pela Companhia, ou exigidos pela Prefeitura como necessidade publica, deverão ter bons requisitos de decôro e hygiene. Esta disposição não se refere ao caso simples de telephones installados em locaes de terceiros, com caixa collectora de nickeis por telephonema.

f) — Nenhuma linha de postes poderá ser collocada sem prévia autorização da Prefeitura, que se pronunciará sobre o requerimento da Companhia acompanhado de plantas do local, no prazo de quinze dias, findos os quaes será considerada approvada a proposta constante do requerimento.

A Prefeitura poderá exigir que se modifique, tendo em vista a segurança publica e a facilidade do transito, qualquer traçado de linhas existentes.

A Prefeitura poderá exigir da Companhia, nas ruas onde as empresas de electricidade tenham canalizações subterraneas, a substituição dos cabos geraes aéreos por cabos geraes subterraneos, ou por qualquer outro systema de suspensão que menos prejudique o aspecto das ruas, continuando a correr a juizo da Companhia, em postes ou ao longo das paredes dos predios cuja utilização tenha sido ou venha a ser permittida pelos seus proprietarios, as linhas ou cabos de distribuição.

g) — Os postes, reguas e outros apparelhos da Companhia deverão ser collocados de fórma que não produzam estrago ou desarranjo nas rêdes telegraphicas, nas linhas de bondes, nas de distribuição de electricidade, e de modo que a influencia destas ultimas linhas se não faça sentir nos apparelhos telephonicos da Companhia.

h) — A Companhia não poderá installar linhas simples, isto é, com retorno de terra, a não ser a titulo provisorio, com aviso prévio á fiscalização, que lhe marcará prazo razoavel para substituição das linhas simples. Desde já fica determinado á Companhia o prazo de dezoito (18) mezes, a partir da data deste contracto, para substituir por circuitos metallicos todas as linhas simples existentes na rêde actual.

i) — A Companhia publicará, semestralmente, a relação de todos os assignantes do serviço telephonico, com os respectivos numeros e endereços, e distribuirá, gratuitamente, um exemplar desta publicação a cada assignante.

j) — Cada mesa particular de ligação (P. B. X.) deverá ser designada na relação dos assignantes, com a indicação do numero de ramaes ou extensões a ellas ligados.

k) — A Companhia deverá effectuar qualquer ligação de novo assignante ou mudança de apparelho de um edificio para outro no prazo maximo de vinte (20) dias, contados da entrega do pedido escripto do interessado á Companhia e do respectivo pagamento. Caso a Companhia, por qualquer motivo, se recuse a receber as taxas correspondentes a estas installações, deverá dar ao interessado um talão, accusando recebimento do pedido escripto. Esta exigencia, porém, não se poderá tornar effectiva enquanto houver falta de capacidade disponivel na rêde, devendo entretanto a Companhia providenciar para que com a maior brevidade possivel seja augmentada esta capacidade na zona considerada.

CLAUSULA 9.a

Pela infracção de qualquer das disposições deste contracto, nos casos em que não houver pena comminada, o prefeito poderá mandar que se imponham á Companhia multas de 500$000 (quinhentos mil réis), as quaes se elevarão ao dobro nas reincidencias, e poderão ser repetidas, dentro de prazos razoaveis determinados pelo prefeito, até que sejam cumpridas as disposições infringidas.

A importancia das multas impostas por qualquer infracção das disposições contractuaes, e que não fôr paga no prazo de dez (10) dias, contados da data do recebimento da communicação official escripta, será descontada da caução de que trata a clausula 10.a.

Da imposição de qualquer multa ou penalidade, com que não se conforme, poderá a Companhia, depois de esgottados os recursos administrativos usuaes, e dentro de um prazo de trinta (30) dias, contados da data do recebimento da notificação da multa ou penalidade, appellar para o juizo arbitral definido na clausula 13.a.

CLAUSULA 10.a

Para cobrança das multas poderá a Prefeitura proceder executivamente, quando não seja bastante o saldo da caução de 30:000$000 (trinta contos de réis), que a Companhia depositará no Thesouro Municipal, no dia seguinte ao da assignatura deste contracto, para garantia do pagamento immediato das multas communs.

CLAUSULA 11.a

Sempre que a caução, a que se refere a clausula precedente, soffrer qualquer desconto, em consequencia de multas impostas e não pagas, ou por qualquer outra causa de responsabilidade da Companhia, deverá ella ser integralizada no prazo de trinta (30) dias, contados do recebimento da communicação especial do desconto. Si a caução não fôr completada no alludido prazo, a Prefeitura fará nova intimação com o mesmo prazo de trinta (30) dias, considerando a multa augmentada de vinte e cinco por cento (25 o|o). Si, ainda assim, não fôr integralizada a caução, a Prefeitura terá o direito de, por funccionarios seus, fiscalizar e arrecadar a renda da Companhia, até obter a quantia necessaria á integralização da caução, podendo tambem proceder executivamente.

CLAUSULA 12.a

O fôro e séde juridica da Companhia será a cidade de São Paulo, para todos os effeitos de direito, devendo a Companhia ter nella um representante com plenos poderes.

CLAUSULA 13.a

Occorrendo divergencias entre a Companhia e a Prefeitura, na execução deste contracto, a questão será resolvida por arbitramento. Nesta caso, cada uma das partes nomeará egual numero de arbitros, peritos na materia, os quaes, em caso de divergencia, escolherão desempatador para resolver, em ultima instancia, a questão controvertida.

Si a Companhia se recusar ao cumprimento de uma decisão arbitral sobre a materia essencial deste contracto, e tal decisão fôr confirmada pelo Poder Judiciario, a Prefeitura poderá declarar a rescisão do contracto.

Por sua vez, não poderá a Prefeitura deixar de cumprir qualquer decisão arbitral, assistindo-lhe, porém, egual direito de recorrer ao Poder Judiciario.

No caso de, pelo fundamento acima, ser rescindido este contracto, a Prefeitura terá o direito de entrar na posse dos serviços e bens do que trata este contracto, mediante indemnização, á Companhia, do respectivo valor, procedendo-se, para esse fim, á avaliação, por arbitros, peritos na materia, nomeados de accôrdo com o disposto nesta clausula 13.a.

CLAUSULA 14.a

A Prefeitura fiscalizará, por seus representantes technicos a execução de qualquer obra e a qualidade dos materiaes empregados pela Companhia, para recusar os que forem considerados inferiores.

Paragrapho unico. — A Companhia entregará ao Thesouro Municipal, semestralmente, a importancia de 18:000$000 (dezoito contos de réis), metade da quantia de ...... 36:000$000 (trinta e seis contos de réis), em que a Prefeitura calcula as despesas annuaes de fiscalização.

CLAUSULA 15.a

Ficam approvados, pelo presente contracto, os limites da Rêde Geral do serviço telephonico da Companhia, demarcados na planta da cidade rubricada pelos membros da Mesa da Camara, em duas vias, de que uma será entregue á Companhia e a outra será archivada na Directoria de Obras da Prefeitura. Fica, porém, entendido, desde já, que essa Rêde Geral, depois de iniciadas as obras de canalização do rio Tieté, se deverá extender de modo que abranja, á medida que tiverem sido arruados e tiverem meios-fios, todos os terrenos da planicie do Tieté, desde a ponte da Conceição de Guarulhos, na Penha, até a confluencia do rio Pinheiros, conforme a planta que delimita esta nova zona a ser incorporada na Rêde Geral, planta esta addicional, em duas (2) vias, rubricadas ambas pelas partes contractantes, e de que uma cópia fica com a Companhia e a outra com a Prefeitura.

Paragrapho 1.o — Nos districtos ruraes não abrangidos pela Rêde Geral, a Companhia será obrigada a estabelecer Rêdes Locaes, sempre que o circulo com raio não excedente a 3 (tres) kilometros, descripto em torno do ponto conveniente para a estação central, ponto este escolhido de accôrdo com a Prefeitura, comprehender um numero de pedidos de telephones que permitta ter o minimo de 60 (sessenta) assignantes.

Paragrapho 2.o — Ao se proceder a cada uma das successivas revisões quinquennaes a que se refere o numero IV da clausula 20.a, será a Rêde Geral ampliada com a inclusão de uma ou mais Rêdes Locaes, desde que estas contenham mais de 500 (quinhentos) assignantes cada uma e tenham o seu limite circular, definido no paragrapho 1.o da presente clausula, a uma distancia maxima de 500 (quinhentos) metros do limite da Rêde Geral no momento considerada.

Paragrapho 3.o — Continuarão ligadas á Rêde Geral todos os telephones que, actualmente, fazem parte desta Rêde.

CLAUSULA 16.a

A partir da data deste contracto, e durante o prazo de sua vigencia, a Companhia gosará da isenção de todos os impostos, onus ou contribuições municipaes, presentes ou futuros sobre serviço telephonico, qualquer que seja a sua natureza.

Paragrapho 1.o — A Companhia fornecerá e manterá, gratuitamente, trinta (30) telephones, com apparelhos de parede ou mesa, installando-os na residencia do Prefeito, nas dos superintendentes de serviços municipaes, ou nas repartições municipaes, indicadas pelo Prefeito. Além disso, a Companhia fornecerá e manterá, gratuitamente, no Palacio da Prefeitura, uma rêde particular, com mesa P. B. X ligada á Rêde Geral, por seis (6) linhas-tronco, para trinta (30) ramaes internos, com egual numero de telephones, que serão apparelhos de parêde ou de mesa, indicados pelo Prefeito.

Paragrapho 2.o — Si a Prefeitura, além desses sessenta (60) telephones indicados acima, pretender outros para o serviço municipal, effectivamente pagos pelos seus cofres, gosará de um abatimento de vinte por cento (20 0|0) sobre o preço commum das assignaturas.

Paragrapho 3.o — Os governos do Estado e da União, nos telephones que assignarem para o serviço das suas repartições, e que effectivamente pagarem pelos seus cofres, gosarão de uma taxa especial de assignatura, tal que, sobre ella, a da clausula 20.a — n. I — alinea "c", represente um augmento de vinte por cento (20 0|0). Fica entendido que o numero de telephones requisitados e pagos pela fórma disposta neste paragrapho 3.o se limitará a cincoenta (50) e vinte e cinco (25), respectivamente, para o Estado e a União, devendo os demais telephones, para o serviço destes governos ser pagos pela taxa estipulada na clausula 20.a — I — c).

CLAUSULA 17.a

A Companhia poderá installar linhas particulares e privadas: consideram-se particulares as que, embora ligadas a uma estação central, servirem a pontos situados fóra dos limites da Rêde Geral ou de uma Rêde Local; e linhas privadas as que ligarem directamente dois ou mais apparelhos, sem intervenção da estação central.

CLAUSULA 18.a

O systema telephonico da Companhia será o empregado actualmente; ella porém, se obriga, mediante suggestão da Prefeitura, ou expontaneamente, a adoptar todos os melhoramentos ou requisitos technicos que realizem as completas condições de um excellente serviço telephonico moderno, isento de inducção electrica e de quaesquer outros defeitos, que perturbem a transmissão clara da palavra, obrigando-se, outrosim, a distribuir e executar o serviço de modo que as ligações e desligações sejam feitas com a menor demora possivel, comparavel ás medias de outras cidades providas de bom serviço telephonico.

Paragrapho 1.o — Si os progressos da telephonia, notoriamente verificados por applicação regular e prolongada em outras grandes cidades, em vista do desenvolvimento do serviço telephonico de São Paulo, aconselharem a mudança do actual systema de telephones, a Prefeitura terá o direito de exigir da Companhia Telephonica a adopção do novo systema, que poderá ser o automatico, mediante prévia concessão da Camara Municipal, e entrando em accôrdo, para isto, com a Companhia.

Paragrapho 2.o — A Companhia tomará todas as providencias ao seu alcance para garantir o segredo das communicações telephonicas.

CLAUSULA 19.a

A Companhia submetterá, dentro de noventa (90) dias da data deste contracto, ao exame e approvação da Prefeitura, o seu regulamento sobre o serviço, no qual nenhuma alteração poderá ser feita sem prévia licença.

CLAUSULA 20.a

I — NA RÊDE GERAL

Os preços annuaes do serviço telephonico a que se refere o presente contracto serão os constantes do quadro seguinte, no qual as taxas foram calculadas, conforme a lei n. 2.965, de 15 de abril de 1926, que marcou as bases do contracto; as taxas deste quadro não variam desde que o cambio seja de mais de 8$000 (oito mil réis) por dollar; si, porém, o cambio melhorar, crescendo o valor do mil réis, as taxas baixarão, conforme se vê no quadro

Cambio	Residencias	Profissões liberaes	Negocios A	Negocios B
8$000 e acima	360$000	480$000	720$000	840$000
7$500 a 7$999	344$250	459$000	688$500	803$250
7$000 a 7$499	328$500	438$000	657$000	766$500
6$500 a 6$999	312$750	417$000	625$500	729$750
6$000 a 6$499	297$000	396$000	594$000	693$000
5$500 a 5$999	281$250	375$000	562$500	656$250
5$000 a 5$499	265$500	354$000	531$000	619$500

a) — Na segunda columna, estão as taxas de telephone destinado exclusivamente a serviço de casa de residencia particular.

b) — Na terceira columna, se encontram as taxas do telephone installado em escriptorios ou consultorios de engenheiros, advogados, parteiras, dentistas e pharmaceuticos.

c) — Na quarta columna, estão as taxas devidas, por anno, pelo telephone installado em escriptorios, agencias, negocios e casas commerciaes em geral, sejam de que natureza forem, nos quaes se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio, ou, em geral, pelo telephone que não se destine exclusivamente ao serviço de casa de residencia particular, ou ao serviço de profissões liberaes, a que se referem as alineas supra a) e b), nem ao serviço indicado na alinea seguinte d).

d) — Na quinta columna, estão as taxas de telephone installado em bancos, companhias de navegação, estradas de ferro e transportes em geral, cafés, bars, restaurantes, pensões, habitações collectivas, hoteis, armazens, padarias e pharmacias de 1.a classe, e casas lotericas.

e) — A reducção das diversas taxas, conforme o cambio, se fará pela seguinte regra: para cada baixa do valor do dollar correspondente a meio mil réis, (quinhentos reis), as taxas se reduzirão de:

15$750.......... a taxa de telephone de residencia
21$000.......... a taxa de telephone de profissões liberaes.
31$500.......... a taxa de telephone de negocios A
36$750.......... a taxa de telephone de negocios B

Desde que o valor do dollar baixe, as taxas se reduzirão, conforme a regra indicada, indefinidamente; si o cambio variar no sentido contrario, isto é, si o valor do dollar subir, as taxas serão elevadas pela mesma regra até que o valor do dollar seja de 8$000; dahi por deante, ainda que o cambio peiore, as taxas não se elevarão.

Para determinar as taxas que deverão vigorar em cada trimestre, tomar-se-á o cambio médio do trimestre anterior — cambio médio official, á vista, sobre o dollar ouro americano —, deixando um intervallo de vinte (20) dias entre esses dois trimestres, afim de permittir que a secção de contabilidade da Companhia tenha o tempo necessario para calcular e extrahir as contas.

Assim para o trimestre janeiro-fevereiro-março, de um anno, o cambio a considerar será a média official dos cambios, á vista, verificados entre 10 de setembro e 10 de dezembro do anno anterior.

f) — As taxas annuaes serão pagas por quotas trimestraes, adeantadamente. Fica estabelecido, porém, que, em se tratando de assignaturas novas, a primeira cobrança feita adeantadamente, corresponderá a duas quotas trimestraes.

g) — O preço de cada telephonema, entre a Rêde Geral e qualquer Rêde local, será de quatrocentos réis ($400), com direito a cinco (5) minutos de communicação.

II NAS REDES LOCAES

a) — Para cada telephone destinado exclusivamente a serviço de casa de residencia particular, a taxa annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de duzentos e quarenta mil réis (240$000), sem limite de numero de telephonemas dentro da rêde local considerada.

b) — Para cada telephone installado em escriptorios, agencias, negocios e casas commerciaes em geral, sejam de que natureza forem, nos quaes se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio, ou, em geral, para cada telephone que não se destine exclusivamente a serviço de casa de residencia particular, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de trezentos e sessenta mil réis (360$000), sem limite de numero de telephonemas, dentro da Rêde Local considerada.

c) — Fica estabelecido que, em se tratando de assignaturas novas, tomadas na vigencia deste contracto, a primeira cobrança, feita adeantadamente, corresponderá a duas quotas trimestraes.

d) — Para cada telephonema entre uma Rêde Local e outra, ou entre uma Rêde Local e a Rêde Geral, a taxa será de quatrocentos réis ($400), com direito a cinco (5) minutos de communicação.

III — NAS RÊDES GERAL E LOCAES

a) — Para cada telephone de extensão, que o assignante de qualquer categoria tenha para seu uso exclusivo, no mesmo edificio, e derivado de uma sua linha geral, a taxa de assignatura annual será de cem mil réis (100$000).

b) — As taxas fixas annuaes a que se referem as alineas a), b), c) e d), do numero I, a) e b), do numero II e a) deste numero III, tudo da presente clausula, são relativas apenas aos telephones de parede; será permittido á Companhia, cobrar, annualmente, mais vinte e cinco mil rési (25$000) quando fôr de mesa o telephone.

c) — A Companhia cobrará uma joia de installação de cincoenta mil réis (50$000), para o telephone de linha geral, e uma de vinte e cinco mil réis (25$000), para o telephone de extensão.

d) — A Companhia cobrará vinte mil réis (20$000), para cada nova ligação de uma linha telephonica, quando a mesma tiver sido desligada, por falta de pagamento ou uso indevido do telephone; egual taxa será cobrada pela transferencia da responsabilidade da assignatura a terceiros.

e) — A Companhia cobrará vinte e cinco mil réis (25$000), pela mudança de um apparelho, de um edificio para outro; quinze mil réis (15$000), pela mudança de apparelho de um aposento para outro, no mesmo edificio; e dez mil réis (10$) pela mudança de logar do apparelho no mesmo aposento.

f) — Quando o assignante quizer que seja retirado ou desligado o telephone, antes de terminado o prazo de assignatura correspondente ao ultimo pagamento realizado, nenhum abatimento lhe será feito, pelo tempo que faltar para a terminação deste prazo, seja qual fôr a categoria do telephone em questão, e qualquer que tenha sido a fórma de pagamento acceita pela Companhia.

g) — A não communicação em contrario fará suppôr que o assignante deseja renovar a sua assignatura.

h) — O assignante não poderá intervir nos apparelhos e accessorios telephonicos pertencentes á Companhia, nem consentir que pessoas extranhas ao serviço da mesma o façam. Não poderá tambem collocar no telephone ou na sua linha quaesquer objectos, nem fazer derivações ou extensões, serviços estes que pela Companhia, exclusivamente, deverão ser feitos. Os apparelhos e accessorios da Companhia ficarão sob a guarda e responsabilidade do respectivo assignante, que por elles responderá. Em caso de infracção do disposto nesta alinea, terá a Companhia o direito de desligar e retirar os seus apparelhos, accessorios e linhas de extensão, suspender o respectivo serviço telephonico, e responsabilizar o assignante pelos prejuizos e despesas causados por tal infracção. Cabe ao assignante recurso immediato ao prefeito, para conseguir obter novamente a installação do telephone no edificio de onde foi retirado.

i) — O assignante que se servir do seu apparelho para correspondencias que não sejam de seu uso exclusivo, ou de pessoas de sua familia ou empregados, ou que sejam contrarias á moral e aos bons costumes, ou á ordem e segurança publica, perderá a sua assignatura pela desligação e retirada do apparelho, sem direito a nenhuma restituição, e sem prejuizo das responsabilidades legaes. Do acto da Companhia, o assignante poderá recorrer immediatamente para a Prefeitura, si se julgar prejudicado em seu direito.

j) — A Companhia deverá recusar as assignaturas e communicações que pareçam perigosas á segurança do Estado e da União, ou contrarias ás leis, á ordem publica e aos bons costumes. Os interessados poderão recorrer, do acto da Companhia, ao julgamento do Prefeito.

k) — As taxas annuaes estabelecidas nesta clausula serão applicadas sómente ás linhas construidas dentro dos limites de Rêde Geral e das Rêdes Locaes, conforme o caso, respeitando-se o disposto na alinea seguinte l).

Paragrapho 1.o — Fóra dos limites acima indicados, o pagamento do custo da construcção das linhas pedidas dependerá da extensão dessas linhas e da difficuldade da sua execução; esse pagamento será fixado por accôrdo prévio entre a Companhia e os pretendentes, devendo ter o visto da Fiscalização, mas fica estabelecida para estes casos, uma quota addicional de assignatura no valor de setenta e dois mil réis (72$000), por anno, para cada uma das successivas faixas de um kilometro de largura, parallelas ao traço limite da Rêde Geral ou das Rêdes Locaes que forem attingidas pela linha em questão.

Paragrapho 2.o — Como limite de cada Rêde Local deverá entender-se a circumferencia descripta com um raio de tres (3) kilometros, com centro no ponto escolhido para a estação central respectiva.

l) — Dentro da Rêde Geral e Rêdes Locaes, a Companhia não poderá recusar-se a installar telephone algum requisitado.

Desde, porém, que qualquer installação ou mudança pedida, dentro dos limites da Rêde Geral ou Rêdes Locaes, exija o assentamento de mais de cinco (5) postes, além do ultimo já occupado pelas linhas da Companhia, poderá esta cobrar, do respectivo assignante, uma compensação addicional, correspondente ao custo do serviço relativo á linha, além do ponto occupado pelo ultimo dos cinco (5) primeiros postes, não podendo esta compensação exceder a quinhentos mil réis .... (500$000) por hectometro.

Si, em vez do assentamento de novos postes, forem utilizados postes já existentes de terceiros, ainda não occupados pela Companhia, a compensação addicional acima alludida não poderá exceder a cento e vinte cinco mil réis (125$000) por hectometro.

Entretanto, si, para a referida ligação, se tornar necessario a collocação de postes ou conductos dentro da propriedade em que tiver de ser installado o telephone, correrão por conta do assignante as despesas inherentes a este serviço, sejam ellas quaes forem, e quer o telephone tenha de ficar dentro, quer fóra do perimetro da rêde respectiva. O valor desta compensação addicional, em qualquer dos casos acima, deverá ser approvado pela Fiscalização da Prefeitura, mediante orçamento feito pela Companhia.

m) — Cada linha privada só será estabelecida depois do accôrdo entre a Companhia e o respectivo pretendente, segundo a sua extensão e difficuldade de execução.

n) — Para installação especial, ou para qualquer serviço não incluido entre os acima mencionados, os preços serão combinados prèviamente entre a Companhia e o interessado, que poderá solicitar o auxilio da Fiscalização para esclarecimento dos seus direitos.

o) — Para cada telephonema do telephone publico, a taxa será de quatrocentos réis (400) por communicação de cinco (5) minutos, dentro da Rêde Geral, ou de uma mesma Rêde Local, e de seiscentos réis ($600) por communicação de cinco (5) minutos entre duas rêdes differentes.

Parag. unico — Quando houver intersecção dos limites de duas ou mais Rêdes Locaes ou de uma Rêde Local com a Rêde Geral, a Companhia e a Prefeitura entrarão em accordo sobre a maneira de fazer a côrdo sobre a maneira de fazer a classificação dos assignantes da zona commum, para o fim de discriminar a qual das rêdes ficará ella pertencendo.

p) — Aos assignantes existentes até a data deste contracto serão applicadas, desde essa data, todas as disposições contidas nas clausulas do presente contracto; fica porém entendido que taes assignantes só começarão a pagar as novas taxas de assignatura depois de decorrido o prazo correspondente á ultima assignatura paga na vigencia do accôrdo provisorio, firmado entre a Companhia e a Prefeitura.

q) — Quando não fôr restabelecido o funccionamento de qualquer apparelho dentro de tres (3) dias, contados da data da notificação escripta, feita pela Fiscalização, o assignante respectivo terá direito a um desconto, na taxa da assignatura, da importancia correspondente ao periodo da interrupção, menos tres (3) dias.

Quando fôr provada a culpa da Companhia em uma interrupção de funccionamento de mais de dez (10) dias, contados da data da notificação escripta, feita pela Fiscalização, será effectuado o desconto em dobro da importancia correspondente ao periodo da interrupção, menos tres (3) dias.

Parag. unico — Esse desconto (ou restituição em dinheiro, si fôr superior á assignatura), não liberta a Companhia das penalidades que lhe deva impôr a Prefeitura para compellil-a a remediar, quanto antes, a irregularidade da interrupção. A hypothese de motivo de força maior póde ser invocada pela Companhia.

r) — A Companhia manterá um perfeito registo de fichas relativamente ás queixas apresentadas pelo publico, indicando a natureza e duração das irregularidades, assim como as providencias tomadas.

Parag. unico — Esse archivo será facilmente accessivel ao exame da Fiscalização, como tambem será facilitado ao exame da Companhia o archivo das queixas do publico em relação ao serviço telephonico, que a Prefeitura deverá crear e manter.

s) — Poderão dois assignantes requerer á Companhia a installação de uma linha conjunta (two-partyline), que será do systema do signal de chamada individual no caso de rêde de energia central, para dois apparelhos cuja distancia mutua não ultrapasse cem (100) metros; neste caso, cada um dos dois assignantes de linha conjunta pagará a joia de cincoenta mil réis (50$000), e gosará da reducção de vinte cinco por cento (25 o|o) na taxa da assignatura que teria de pagar por uma linha individual de uso exclusivo.

IV — REVISÃO DAS TAXAS

Decorridos quatro (4) annos, a partir da assignatura deste contracto, e, dahi por deante, no fim de cada periodo de cinco (5) annos, as taxas mencionadas em os numeros I, II e III da presente clausula serão revistas, por accôrdo entre a Prefeitura e a Companhia. No caso de não se chegar a um accôrdo, as divergencias serão resolvidas por arbitramento, na fórma indicada pela clausula 13.a deste contracto.

Paragrapho unico — Fóra dessas revisões periodicas, obrigatorias, qualquer alteração das taxas acima fixadas dependerá do consentimento da Prefeitura. Fica entendido, desde já, que, por occasião da primeira revisão, será adoptado o regimen de serviço medido, por telephonemas, para todos os casos em que o telephone não se destine ao uso exclusivo de residencia particular.

CLAUSULA 21.a

Si, em qualquer tempo, forem creados novos impostos ou onus federaes ou estaduaes, ou forem alterados, para mais ou para menos, os actuaes, seja qual fôr a sua natureza, e maneira de cobranças, as taxas a vigorar no anno seguinte serão corrigidas, de modo a levar em conta as alterações verificadas nos encargos da Companhia.

CLAUSULA 22.a

Decorridos os trinta (30), annos do prazo deste contracto, mencionado na clausula 2.a, poderá continuar a Companhia a explorar o serviço telephonico no Municipio, de accôrdo com a regulamentação estabelecida pela Camara Municipal, ficando entendido, porém, que as taxas continuarão a ser revistas de cinco (5) em cinco (5) annos

CLAUSULA 23.a

A Companhia assume o compromisso de realizar, em quatro annos, o conjunto de obras novas, necessarias para poder augmentar de dez mil e quinhentas (10.500) linhas a sua actual capacidade. A execução destas obras novas deverá obedecer, tanto quanto possivel, ao seguinte programma:

1.o anno) — Completar a construcção do edificio para a estação central de "Palmeiras" e installar nella mesa de ligações para tres mil (3.000) linhas. Fazer diversas alterações nas mesas de ligações das estações de Braz, Avenida, Central e Cidade, para facilitar as ligações pelos troncos. Installar ductos, cabos, fio aéreo, telephones, etc., para tornar possivel a installação de mil (1000) linhas addicionaes nesses primeiro anno.

2.o anno) — Comprar terreno e nelle construir edificio para uma nova estação central, afim de attender ao desenvolvimento da zona correspondente, no centro da cidade. Comprar nova mesa de ligações para ser installada neste edificio, com capacidade para sete mil oitocentos e sessenta (7.860) linhas. Augmentar a mesa de ligações de "Agua Branca", de modo a elevar a sua capacidade para seiscentas (600) linhas. Augmentar a mesa de ligações da estação central de "Ypiranga", hoje "Cambucy", dando-lhe capacidade para quatrocentas (400) linhas. Augmentar a mesa de ligações da estação central de "Sant'Anna", de modo que se eleve a sua capacidade de duzentas (200) para quatrocentas (400) linhas. Installar ductos subterraneos, cabos aéreos, fio externo e interno, telephones, etc., em toda a cidade, para tres mil e quinhentas (3.500) linhas addicionaes.

3.o anno) — Continuar as installações de mesas de ligações e mais apparelhamento, como o mencionado no paragrapho relativo ao 2.o anno. Comprar e installar mesas de ligações com capacidade para mil e quinhentas (1.500) linhas em "Palmeiras"; comprar e installar mesas de ligações com capacidade para mais mil (1.000) linhas em "Avenida". Continuar, emfim, a installação de ductos subterraneos, cabos subterraneos e aéreos, fio externo e interno, telephones, etc., para installação de tres mil (3.000) linhas addicionaes.

4.o anno) — Continuar a installação de mesas de ligações, etc., feitas no 3.o anno. Installar ductos subterraneos e aéreos, fio externo e interno, telephones, etc., em toda a cidade, para installação de mais tres mil (3.000) linhas addicionaes.

Paragrapho unico — A Fiscalização verificará o capital effectivamente empregado nestas obras novas, necessarias para construcção de mais dez mil e quinhentas (10.500) linhas addicionaes á Rêde actual da Companhia.

CLAUSULA 24.a

A Companhia obriga-se a manter, de accôrdo com as regras e as praxes commerciaes, a sua escripturação e contabilidade, em livros devidamente registados, conforme a lei, na Junta Commercial, seguindo tanto quanto o permittam as condições locaes, ou "systema uniforme de contas para as Companhias telephonicas", prescripto pela "Interstate Commerce Commission", dos Estados Unidos Os livros e documentos da Companhia, indispensaveis a tal escripturação, deverão ser facilmente accessiveis ao exame do representante da Prefeitura, como fiscal deste contracto. Nessa escripturação, os livros em que estiver a conta de capital deverão ser abertos pelo representante da Prefeitura. Deverão ter o seu visto, annualmente, os livros em que se fizerem os encerramentos do exercicio, relativos á receita total da Companhia, á sua despesa total e á apuração de seus lucros.

CLAUSULA 25.a

A Prefeitura reconhece a utilidade, para economia do serviço geral, da dependencia administrativa e financeira da rêde telephonica do Municipio de São Paulo, em relação á rêde estadual e á federal; isto, porém não impede que a Prefeitura exija da Companhia uma escripturação especial dos serviços telephonicos do Municipio, de tal arte que se possa ter facil informação a respeito do capital effectivamente gasto com o serviço do Municipio, e a respeito da receita e da despesa deste serviço.

CLAUSULA 26.a

A Prefeitura reconhece, para as despesas da Companhia, os titulos seguintes:

1 — Despesas de remuneração do capital empregado;
2 — Despesas de renovação das installações;
3 — despesas de conservação destas installações;
4 — despesas de custeio do serviço telephonico.

Paragrapho 1.o — A Prefeitura reconhece, como effectivamente despendida, pela Companhia, a importancia de cinco milhões setecentos e quarenta e seis mil cento e setenta e quatro dollars ($5.746.174), até 31 de dezembro de 1924; desta quantia, admitte a Prefeitura que se considere valor depreciavel a parte de cinco milhões quarenta e tres mil quatrocentos e setenta e cinco dollars ($5.043.475). Concorda ainda a Prefeitura que, no decurso do anno de 1925, foi o capital remuneravel augmentado de noventa e oito mil quinhentos e oitenta e quatro dollars ($98.584), quantia esta que fica sujeita a correcções, provocadas pela Prefeitura, para se juntar ao valor remuneravel e ao valor depreciavel das installações.

Paragrapho 2.o — O reconhecimento de qualquer importancia a ser addicionada á conta de capital, dependerá de verificação pela Prefeitura, do capital realmente gasto pela Companhia, com o serviço, ao fim de cada anno.

Paragrapho 3.o — Si as condições dos mercados financeiros forem analogas ás actuaes, as taxas serão calculadas, quando revistas, para que produzam a remuneração média de dez por cento (10 o|o) sobre o capital reconhecido. A remuneração poderá, na realidade, variar até doze por cento (12 o|o). O excesso de lucros sobre doze por cento (12 o|o), do capital, deverá ser levado á conta de um fundo de reserva, que será empregado, quando necessario, para completar a somma exigida para distribuição de oito por cento (8 o|o), de remuneração, nos annos de menor receita, quer passados, quer futuros, durante cada periodo de vigencias das taxas, ou para construcções de obras novas; neste ultimo caso, tal excesso não poderá ser levado á conta de capital, para fins de remuneração.

Paragrapho 4.o — Durante o proximo periodo de (4) annos de vigencia das taxas fixadas neste contracto, a conservação e as renovações serão tratadas pela fórma seguinte:

A despesa annual de conservação corrente não deverá exceder de sessenta mil réis (60$000) papel, por telephone em funccionamento.

Para as despesa de renovação, constituir-se-á um fundo de renovação, formado, annualmente, com a quantia de seis por cento (6 o|o), do valor da propriedade depreciavel reconhecido pela Prefeitura. Estas despesas de conservação e de renovação ficarão subordinadas, para o periodo de (4) annos de vigencia das taxas ora fixadas, á base global de oito por cento (8 o|o) sobre o valor da propriedade depreciavel, feita a conversão ao cambio médio do anno. A Prefeitura tomará na devida consideração os documentos ou demonstrações que a Companhia por ventura apresente, no sentido de se modificar essa base global de oito por cento (8 o|o), para a conservação e renovação reunidas, como consequencia de serem as despesas de conservação, na sua maioria, feitas em papel, e as de renovação feitas grande parte em ouro. O reconhecimento de qualquer despesa, para ser lançada á conta de renovação, dependerá de verificação, feita pela Prefeitura, ao fim de cada anno.

Paragrapho 5.o — Consideram-se despesas de custeio, entre os quaes predominam as de vencimentos do pessoal, as seguintes:

DESPESAS DO TRAFEGO:

a) — Superintendencia;
1 — ordenados e despesas com o pessoal;
2 — despesas de escriptorio;
3 — alugueis de postes e ductos que não tenham sido pagos pela Companhia em sua conta de capital;
4 — miscellanea.
b) — Ordenados e despesas com as telephonistas;
c) — Despesas das Estações Centraes:
1 — nos refeitorios e sala de descanço;
2 — na escola das telephonistas;
3 — custo da energia electrica;
4 — custo dos papeis e impressos;
5 — serviço de mensageiros;
6 — diversas;
d) — Custeio dos telephones publicos;
e) — Despesa do escriptorio technico.

DESPESAS COMMERCIAES:

1 — ordenados;
2 — despesas de escriptorio;
3 — annuncios;
4 — lista de assignantes.

DESPESAS GERAES:

1 — ordenados e despesas com o pessoal superior e com o do escriptorio;
2 — despesas de escriptorio;
3 — despesas judiciarias;
4 — indemnizações pagas;
5 — seguros;
6 — pensões legaes ou permittidas pela Prefeitura;
7 — despesas de papelaria e typographia;
8 — subscripções philanthropicas;
9 — impostos;
10 — quota para despesas da Casa Matriz.

Paragrapho 6.o — Como, nestas despesas de custeio, uma parte é determinada por serviços communs ao trafego das installações locaes do Municipio e ao da rêde interurbana, fica estabelecido que, do custeio annual verificado, será deduzida uma quota representada, para o primeiro periodo de quatro (4) annos que se seguir á assignatura deste contracto, por uma porcentagem da receita bruta produzida pelos chamados interurbanos originados no Municipio da Capital, a determinar dentro do primeiro mez deste periodo, por accôrdo entre a Prefeitura e a Companhia.

Durante este periodo de quatro (4) annos, procurar-se-á verificar si é justa a porcentagem adoptada, ou si ella deve ser modificada para o periodo dos seguintes cinco (5) annos. Caso não se tenham elementos para justificar essa modificação, continuará em vigor a mesma porcentagem, para o periodo de cinco (5) annos acima referidos.

Este criterio prevalecerá em todos os periodos de revisão de taxas.

CLAUSULA 27:

Paragrapho 1.o — A Companhia entregará á Prefeitura, em cada anno, tres (3) exemplares dos relatorios, apresentados ás respectivas assembléas geraes, pelas emprezas com as quaes ella esteja directamente relacionada.

Paragrapho 2.o — A Companhia obriga-se a mandar imprimir, á sua custa, o presente contracto fornecendo quinhentos (500) exemplares ao archivo da Prefeitura.

LEI N. 2965, DE 15 DE ABRIL DE 1926

Approva as bases para a exploração do serviço telephonico no municipio e autoriza o Prefeito a celebrar novo contracto com a actual concessionaria, sem privilegio para a mesma.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 30 de abril do anno passado, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Ficam approvadas as seguintes bases para a exploração do serviço telephonico no municipio, em substituição ás constantes das leis n. 454, de 22 de fevereiro de 1900 e n. 1.792, de 12 de junho de 1914, sendo o Prefeito autorizado a celebrar novo contracto com a actual Concessionaria do referido serviço, attendendo ás seguintes disposições:

Art. 2.o A Companhia Telephonica Brasileira (Brazilian Telephone Company), daqui por deante designada como a Concessionaria, poderá continuar a explorar o serviço telephonico no municipio, nos termos da presente lei, durante o prazo de quarenta (40) annos, contado da data do contracto que fôr celebrado de accordo com esta lei.

A presente concessão não importa em privilegio algum para a concessionaria, ficando a Prefeitura autorizada a fazer novas concessões, nas mesmas bases da presente lei, ou explorar directamente esse serviço, respeitando a propriedade e os direitos adquiridos pela Concessionaria.

Art. 3.o — Durante a vigencia do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, será garantido o livre funccionamento da Concessionaria, no estado em que estiver, mesmo que novas concessões venham a se realizar.

A Camara Municipal votará as posturas e medidas de garantia que julgar necessarias para collocar a Concessionaria ao abrigo dos abusos que, contra ella, possam ser intentados, e para tomar as devidas providencias, nos casos de damnos, que, por qualquer forma, sejam causados nos postes, cabos, linhas, canalizações e demais installações da Concessionaria. A Prefeitura exigirá dos futuros concessionarios de linhas de bondes electricos, de emprezas de electricidade, organizadas com fins industriaes ou outros, e bem assim de quaesquer individuos ou corporações industriaes, que as installações a serem feitas em nada prejudiquem o serviço da Concessionaria, tornando-se responsaveis pelos damnos causados a esta, pela não observancia deste artigo, os que os houverem motivado.

Art. 4.o — A Concessionaria terá o direito da desapropriação para os predios e terrenos de que precisar para os seus serviços, devendo ella representar á Prefeitura, a esse respeito, quando fôr necessario.

Art. 5.o — Para que a Concessionaria tenha todas as facilidades na realização de seus trabalhos, a Prefeitura solicitará para ella, dos poderes competentes, os mesmos direitos que tem a Repartição Geral dos Telegraphos para o assentamento de suas linhas.

Art. 6.o — Em épocas de grande calamidade ou de acontecimentos anormaes, que possam perturbar a ordem ou a segurança publica, a Concessionaria obedecerá ás ordens que a Prefeitura expedir sobre o serviço e contra requisição do Prefeito, entregará as linhas e apparelhos ao governo da União ou do Estado ou a funccionario designado pelo Prefeito, tendo, neste caso, direito a uma indemnização que será apurada por arbitros, nomeados conforme o disposto no artigo 13.

Art. 7.o — A Prefeitura requisitará, mediante prévia solicitação da Concessionaria, isenção ou reducção de direitos aduaneiros para o material necessario ao serviço telephonico do Municipio, sempre que o Legislativo federal autorizar a concessão de tal favor.

Art. 8.o — No estabelecimento das linhas telephonicas, serão observadas as regras seguintes:

a) — Os conductores, postes, reguas e apparelhos, seja qual fôr a sua natureza, serão estabelecidos e mantidos á custa e guarda da Concessionaria, que se obrigará a adoptar o que houver de mais perfeito, nas principaes cidades dos differentes paizes em que se acha desenvolvida a telephonia.

A Prefeitura poderá exigir a substituição, por material novo e adequado, dos fios oxydados e gastos, das reguas e supportes que, por defeito de construcção ou por outro qualquer motivo, deixarem de offerecer a segurança prevista, e dos apparelhos e accessorios defeituosos ou de typo antiquado. Fica, porém, entendido que, si, nesta ultima hypothese, os apparelhos e accessorios a retirar, ainda pudessem ser utilizados em serviço, sem prejuizo da marcha normal e regular do mesmo, por não ter ainda esse material soffrido a sua depreciação usual, a Concessionaria só estará obrigada a iniciar a sua substituição, depois que forem accordados entre ella e a Prefeitura, o "quantum" e a fórma de uma indemnização a que terá direito, correspondente ao valor que estes apparelhos e accessorios retirados, ainda teriam em serviço efficiente.

b) — A Concessionaria terá o direito de collocar, a juizo da Prefeitura, os seus postes e reguas para suspensão de suas linhas e cabos aéreos, bem como os seus tubos e canalizações, destinados á passagem de cabos subterraneos, nas ruas e praças da cidade, podendo, tambem, collocar esses tubos e canalizações nos estabelecimentos publicos ou particulares, obtida a permissão dos respectivos administradores ou proprietarios e de accôrdo com as disposições que forem creadas pelos poderes competentes, obrigando-se a todo e qualquer reparo que, nos referidos estabelecimentos, se tornarem necessarios, em consequencia do assentamento, concerto ou renovação daquellas installações. Egualmente, quando os postes ou supportes empregados se apoiarem em propriedades ou edificios publicos ou particulares, deverá a Concessionaria obter o consentimento dos administradores ou proprietarios dos mesmos, observadas as disposições que forem creadas pelas autoridades competentes. Não estão comprehendidos nesta regra os postes ou supportes collocados na via publica e encostados a qualquer propriedade ou edificio publico ou particular, desde que não tolham ao proprietario o livre uso da cousa propria, segundo o seu destino. Os postes e os ductos subterraneos de terceiros poderão ser aproveitados, mediante accôrdos com estes, para a collocação de fios, cabos e outros apparelhos da Concessionaria.

O côrte dos galhos das arvores dos logradouros publicos, que interrompam as linhas, só poderá ser feito por determinação da Prefeitura, em consequencia de solicitação da Concessionaria.

c) — A Concessionaria terá o direito de estabelecer tantas estações centraes quantas forem necessarias á regularidade do serviço telephonico, devendo, para esse fim, ouvir a Prefeitura, que, dentro da Rêde Geral definida no artigo 15, poderá exigir a installação de novas estações centraes, em logar conveniente, logo que, na pratica, seja verificada a insufficiencia das existentes.

A Concessionaria obrigar-se-á a não supprimir, durante o prazo do seu contracto, que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, e sem o consentimento da Prefeitura, nenhuma das estações centraes em serviço.

A Concessionaria, dentro do prazo de dois (2) annos, contado da data do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, fornecerá á Prefeitura plantas das estações centraes já estabelecidas e apresentará regularmente, para a respectiva approvação, os projectos das novas estações centraes a serem creadas.

d) — A Concessionaria será obrigada a installar as estações centraes de modo permanente, afim de evitar mudanças, das quaes resultem interrupções do serviço. Para acompanhar o desenvolvimento do serviço, nos districtos afastados do centro da cidade, terá a Concessionaria o direito de estabelecer estações centraes provisorias, as quaes funccionarão até que, pelo pleno desenvolvimento deste serviço, seja indicado o local preferivel para a installação das estações centraes definitivas. As condições technicas destas estações provisorias, deverão ser taes, que a mudança das mesmas para as estações definitivas não cause interrupção no serviço.

e) — A Concessionaria terá a faculdade de estabelecer novos postos publicos de communicação telephonica, desde que taes installações apresentem os necessarios requisitos de decoro e hygiene.

f) — A Prefeitura terá a faculdade de impedir o estabelecimento das linhas que julgar prejudiciaes ao transito e á segurança publica, podendo modificar o trajecto das mesmas.

A Prefeitura poderá exigir da Concessionaria, nas ruas onde as empresas de electricidade tenham canalização subterranea a substituição das linhas geraes aereas, por linhas geraes subterraneas, ou por qualquer outro systema de suspensão de linhas geraes aereas que menos prejudique o aspecto das mesmas ruas, continuando a correr, a juizo da Concessionaria, em postes ou ao longo das paredes dos predios, cuja utilização tenha sido, ou venha a ser, permittida pelos seus proprietarios, para os assignantes dos respectivos quarteirões, as linhas ou cabos de distribuição.

g) — Os postes, reguas e outros apparelhos da Concessionaria, deverão ser collocados de forma a não produzir estrago ou desarranjo nas rêdes telegraphicas, nas linhas de bondes e nas de distribuição de electricidade, e de modo que a influencia destas ultimas linhas se não faça sentir nos apparelhos telephonicos da Concessionaria.

Nos pontos particularmente perigosos, poderá a Prefeitura exigir disposições excepcionaes de segurança ou protecção.

h) — A Concessionaria será obrigada a publicar semestralmente uma relação contendo os numeros de todos os assignantes do serviço telephonico, devendo distribuir gratuitamente e a cada um delles, um exemplar dessa relação.

i) — Cada extensão dará, ao respectivo assignante, o direito de ter o nome mais uma vez, na lista, gratuitamente.

j) — A Concessionaria não poderá installar linhas simples, isto é, com retorno de terra, a não ser a titulo provisorio e dando aviso prévio á fiscalização, sendo-lhe marcado o prazo de dezoito (18) mezes, contado da data do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, para substituir, por circuitos metallicos, as linhas simples, actualmente existentes.

k) — Para completar qualquer ligação de novo assignante ou mudança de apparelho de um edificio para outro, terá a Concessionaria o prazo de vinte (20) dias, contado da data do pedido feito pelo interessado á Concessionaria.

Fica entendido, porém, que este prazo só vigorará para os casos em que haja capacidade disponivel na rêde para se attender, de prompto, ao pedido considerado. Quando se tornar necessaria uma ampliação da rêde para attender a qualquer pedido, não ficará a Concessionaria sujeita a tal prazo, devendo, entretanto, providenciar para que, com a maior brevidade possivel seja augmentada a capacidade da rêde na zona considerada.

Art. 9.o — Pela infracção de qualquer das disposições do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, nos casos em que não seja comminada pena especial, a Prefeitura poderá impôr á Concessionaria multas de cincoenta mil réis (50$000) a um conto de réis (1:000$000), elevadas ao dobro nas reincidencias, repetindo-se as multas, dentro de prazos razoaveis, determinados pela Prefeitura, até que sejam cumpridas as disposições infringidas.

A importancia das multas, impostas por qualquer infracção, das disposições contractuaes, que não fôr paga no prazo de dez (10) dias, contado da data do recebimento da communicação official escripta, será descontada da caução.

Da imposição de qualquer multa ou penalidade que lhe pareça injusta ou excessiva, poderá a Concessionaria, depois de esgottados os recursos administrativos usuaes, dentro do prazo de trinta (30) dias, contado da data do recebimento da notificação da multa ou penalidade, appellar para o juizo arbitral, na forma do disposto no artigo 13. Neste caso, ficará suspensa a execução, por parte da Prefeitura, da multa ou penalidade em questão, bem como a applicação de outras, por motivos analogos, até que fique concluido o arbitramento.

Art. 10 — Para garantir o cumprimento de todas as obrigações estabelecidas no contracto que fôr assignado em virtude da presente lei, a Concessionaria depositará, nos cofres da Prefeitura, uma caução da quantia de trinta contos de réis, (30:000$000), em dinheiro.

Art. 11 — Sempre que a caução, a que se refere o artigo precedente, soffrer qualquer desconto, em consequencia de multas impostas e não pagas, ou por qualquer outra causa de responsabilidade da Concessionaria, deverá ella ser integralizada no prazo de trinta (30) dias, contado da data da communicação official do desconto. Si a caução não fôr completada no alludido prazo, a Prefeitura fará nova intimação, com o mesmo prazo de trinta (30) dias, considerando a multa augmentada de vinte e cinco por cento (25 o|o). Si, ainda assim, não fôr integralizada a caução, a Prefeitura terá o direito de, por funccionarios seus, fiscalizar e arrecadar a renda da mesma Concessionaria, até obter a quantia necessaria á integralização da caução, podendo, tambem, proceder executivamente.

Art. 12. — O fôro e séde juridica da Concessionaria será a cidade de São Paulo, para todos os effeitos de direito, devendo a Concessionaria, por isso, ter nella um representante com plenos poderes.

Art. 13 — Occorrendo divergencias entre a Concessionaria e a Prefeitura, na execução do contracto que fôr assignado em virtude da presente lei, a questão será resolvida por arbitramento. Neste caso, cada uma das partes nomeará egual numero de arbitros, peritos na materia, os quaes, em casos de divergencia, escolherão desempatador, para resolver em ultima instancia a questão controvertida.

Art. 14 — A toda e qualquer obra a ser executada pela Concessionaria, presidirá rigorosa fiscalização por parte do engenheiro, para esse fim nomeado pela Prefeitura, o qual terá de examinar a qualidade do material e verificar a perfeição dos apparelhos, devendo rejeitar tudo quanto fôr considerado inferior. O engenheiro encarregado da fiscalização do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, será de exclusiva nomeação da Prefeitura, e, para a remuneração do mesmo, entrará annualmente a Concessionaria, para os cofres municipaes, com a quantia de vinte contos e quatrocentos mil réis (20:400$000).

Art. 15 — Ficam approvados, pela presente lei, os limites da Rêde Geral, demarcados na planta junta, em duas vias, ambas authenticadas pela assignatura dos membros da Mesa da Camara, e das quaes uma ficará com a Concessionaria e a outra será archivada na Directoria de Obras e Viação da Prefeitura.

Paragrapho 1.o — Nos districtos ruraes, não abrangidos por esta planta, a Concessionaria obrigar-se-á a estabelecer Rêdes Locaes, sempre que o circulo com raio não excedente a tres (3) kilometros, descripto em torno do ponto conveniente, para a estação central, ponto esse escolhido de accôrdo com a Prefeitura, comprehenda, pelo menos, sessenta (60) pedidos de telephone.

Paragrapho 2.o — Ao se proceder a cada uma das successivas revisões quinquennaes de taxas, a que se refere o numero IV do artigo 20, será a Rêde Geral ampliada com a inclusão de uma ou mais Rêdes Locaes, desde que estas contem mais de quinhentos (500) assignantes cada uma e tenham o seu limite circular a uma distancia maxima de quinhentos (500) metros do limite da Rêde Geral, no momento considerada.

Paragrapho 3.o — Continuarão ligados á Rêde Geral os telephones que actualmente fazem parte dessa rêde.

Art. 16 — A partir da data do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, e durante o prazo da respectiva concessão, a Concessionaria gosará de isenção de todos os impostos, onus ou contribuições municipaes, presentes ou futuros, sobre serviço telephonico, qualquer que seja a natureza delles.

A Concessionaria fornecerá e manterá, gratuitamente, vinte e cinco (25) telephones, com apparelhos de parede ou de mesa, installando-os na residencia do Prefeito e nas dos directores e superintendentes das repartições da Prefeitura e nas repartições municipaes indicadas pelo Prefeito. Além disso, a Concessionaria fornecerá e manterá gratuitamente, no Palacio da Prefeitura, uma rêde particular com uma mesa (P. B. X.), ligada á Rêde Geral por tres (3) linhas-tronco e tendo trinta (30) ramaes internos, com egual numero de telephones, que serão apparelhos de parede ou de mesa. Para todos os telephones, além dos cincoenta e cinco (55) gratuitos supra indicados, e que a Prefeitura o Estado e a União requisitem, e paguem pelos seus cofres, para as suas repartições, a taxa de assignatura annual será tal que, sobre ella, a do artigo 20.o — n. 1 — alinea e), represente um augmento de vinte por cento (20 o|o).

Art. 17 — A Concessionaria terá o direito de installar linhas particulares e privadas, considerando-se linhas particulares as que, tendo ligação com uma estação central, estiverem situadas fóra dos limites da Rêde Geral ou Local, respectiva, e linhas privadas as que ligarem directamente dois ou mais apparelhos, prescindindo da intervenção da estação central.

Art. 18 — O systema a empregar será o actual ou outro que seja approvado pela Prefeitura, com todos os melhoramentos e requisitos technicos modernos, realizando todas as condições de um excellente serviço telephonico, isento de inducção electrica e de quaesquer outros defeitos, e permittindo a transmissão clara da palavra, devendo a Concessionaria tomar todas as providencias ao seu alcance para garantir o segredo das communicações telephonicas.

Si os progressos da telephonica, notoriamente verificados por applicação regular e prolongada em outras grandes cidades, e o desenvolvimento do serviço telephonico neste Municipio, aconselharem a mudança do systema de telephones de que trata esta lei, poderá a Prefeitura exigir, da Concessionaria, adopção, ao serviço por ella explorado, do novo systema de telephonia, inclusivé o automatico, entrando, para isso, em accôrdo com a mesma Concessionaria, "ad-referendum" da Camara Municipal.

Art. 19 — A Concessionaria submetterá á approvação da Prefeitura o seu regulamento do serviço, no qual não serão permittidas modificações, sem prévia autorização.

Art. 20 — Os preços dos serviços a que se refere a presente lei serão:

I — NA REDE GERAL:

a) — Para cada telephone destinado exclusivamente a serviço de casa de residencia particular, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de trezentos e sessenta mil réis (360$000), sem limite de numero de telephonemas dentro da rêde geral. Quando, depois de pago um trimestre de assignatura e de decorrido o respectivo prazo, se verificar que o cambio médio desse trimestre foi á vista, de menos de oito mil réis (8$000), por dollar, haverá uma reducção de trezentos e cincoenta réis ($350), para cada um dos quarenta e cinco dollars ($45), contidos na taxa, isto até que o valor do dollar á vista, desça a sete mil quinhentos réis (7$500), abaixo do qual haverá uma segunda reducção por forma analoga á da primeira. E, assim, por deante: — cada nova diminuição de quinhentos réis ($500), no valor do dollar á vista, — e notada pela maneira acima, — determinará uma reducção de trezentos e cincoenta réis ($350), para cada um dos quarenta e cinco dollars ($45), contidos na taxa.

b) — Para cada telephone installado em escriptorios ou consultorios de engenheiros, advogados, medicos, dentistas, parteiras e pharmaceuticos, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de quatrocentos e oitenta mil réis (480$000), sem limite de numero de telephonemas dentro da Rêde Geral. Applica-se inteiramente a esta alinea b) o disposto na alinea supra a), em relação á reducção da taxa ora considerada, alterando apenas o numero basico de dollars para sessenta dollars ($60).

c) — Para cada telephone installado em escriptorios, agencias, negocios e casas commerciaes em geral, sejam de que natureza forem, nos quaes se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio ou, em geral, para cada telephone que não se destine exclusivamente a serviço de casa de residencia particular e exceptuados os casos estipulados nas alineas b) e d) deste numero I, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de setecentos e vinte mil réis (720$000), sem limite de numero de telephonemas, dentro da Rêde Geral.

Applica-se inteiramente a esta alinea c) o disposto na alinea supra a) em relação á reducção da taxa ora considerada, alterando apenas o numero basico de dollares para noventa dollares ($90).

d) — Para cada telephone installado em bancos, companhias de navegação, estradas de ferro e transportes em geral, cafés, bars, restaurantes, pensões, habitações collectivas, hoteis, armazens, padarias e pharmacias de 1.a classe e casas loterícas, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de oitocentos e quarenta mil réis (840$000), sem limite de numero de telephonemas, dentro da Rêde Geral.

Applica-se inteiramente a esta alinea d) o disposto na alinea supra a), em relação á reducção da taxa ora considerada, alterando apenas o numero basico de dollares para cento e cinco ($105).

e) — Fica estabelecido que, em se tratando de assignaturas novas, tomadas na vigencia do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, a primeira cobrança, feita adeantadamente, corresponderá a duas quotas trimestraes.

f) — Para cada telephonema entre a Rêde Geral e qualquer Rêde Local, a taxa será de quatrocentos réis ($400), com direito a cinco (5) minutos de communicação.

II — NAS RÊDES LOCAES

a) — Para cada telephone destinado exclusivamente a serviço de casa de residencia particular, a taxa annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de duzentos e quarenta mil réis (240$), sem limite de numero de telephonemas dentro da Rêde Local considerada.

b) — Para cada telephone installado em escriptorios, agencias, negocios e casas commerciaes em geral, sejam de que natureza forem, nos quaes se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio, ou, em geral, para cada telephone que não se destine exclusivamente a serviço de casa de residencia particular, a taxa de assignatura annual, cobrada por quotas trimestraes adeantadas, será de trezentos e sessenta mil réis (360$000), sem limite de numero de telephonemas, dentro da Rêde Local considerada.

c) — Fica estabelecido que, em se tratando de assignaturas novas, tomadas na vigencia do contracto que fôr assignado de accôrdo com a presente lei, a primeira cobrança feita adeantadamente, corresponderá a duas (2) quotas trimestraes.

d) — Para cada telephonema entre uma Rêde Local e outra ou entre uma Rêde Local e a Rêde Geral, a taxa será de quatrocentos réis ($400), com direito a cinco (5) minutos de communicação.

III — NAS RÊDES GERAL E LOCAES

a) — Para cada telephone de extensão que o assignante de qualquer categoria tenha para seu uso exclusivo no mesmo edificio, e derivado de uma sua linha geral, a taxa de assignatura annual será de cem mil réis (100$000).

b) — As taxas fixas annuaes a que se referem as alineas a), b), c) e d), do numero I, a) e b) do numero II e a) deste numero III, tudo do presente artigo, são relativas apenas aos telephones de parede, sendo permittido á Concessionaria cobrar mais a taxa de vinte e cinco mil réis (25$000), de assignatura annual para cada telephone de mesa.

c) — A Concessionaria terá o direito de cobrar uma joia de installação de cincoenta mil réis (50$000) e de vinte e cinco mil réis (25$000), respectivamente, para installação de cada telephone de linha geral e de cada telephone de extensão.

d) — A Concessionaria terá o direito de cobrar vinte mil réis (20$000), para cada nova ligação de uma linha telephonica, quando a mesma tiver sido desligada por falta de pagamento, uso indevido do telephone, sendo de egual valor a taxa cobrada pela transferencia da responsabilidade da assignatura a terceiros.

e) — A Concessionaria terá o direito de cobrar vinte e cinco mil réis (25$000), pela mudança de um apparelho, de um edificio para outro, quinze mil réis (15$000) pela mudança de um apparelho, no mesmo edificio de um para outro aposento, e dez mil réis (10$000) pela mudança de um apparelho, no mesmo aposento.

f) — Si o assignante quizer que seja retirado ou desligado o telephone antes de terminado o prazo de assignatura correspondente ao ultimo pagamento realizado, nenhum abatimento lhe será feito pelo tempo que faltar para terminação deste prazo, seja qual fôr a categoria do telephone em questão, e qualquer que tenha sido a forma de pagamento acceita pela Concessionaria.

g) — A não communicação em contrario fará suppor que o assignante deseja renovar a sua assignatura.

h) — O assignante não poderá intervir nos apparelhos e accessorios telephonicos pertencentes á Concessionaria, nem consentir que pessoas extranhas ao serviço da mesma o façam. Não poderá tambem collocar no mesmo apparelho e respectiva linha quaesquer instrumentos, accessorios, derivações ou linhas de extensão, os quaes só poderão ser installados pela Concessionaria, ficando os apparelhos e accessorios da Concessionaria sob a guarda e responsabilidade do respectivo assignante, que por elles responderá.

No caso de infracção do disposto nesta alinea, terá a Concessionaria o direito de desligar e retirar os seus apparelhos, accessorios, linhas, de extensão e de suspender o respectivo serviço telephonico, ficando o assignante responsavel perante a Concessionaria pelos prejuizos e despesas causados por tal infracção.

i) — O assignante que se servir dos seus apparelhos para correspondencias que não sejam de seu uso exclusivo ou de pessoas de sua familia ou empregado, ou que sejam contrarias á moral, aos bons costumes e á ordem e segurança publica, perderá a sua assignatura sendo-lhe desligado e retirado o apparelho, sem direito a restituição alguma e sem prejuizo das responsabilidades legaes.

j) — A Concessionaria poderá recusar as assignaturas e communicações que lhe pareçam perigosas á segurança do Estado e da União, ou contrarias ás leis, á ordem publica e aos bons costumes, tendo porém os interessados o direito de recorrer para a Prefeitura.

k) — As taxas fixas annuaes estabelecidas neste artigo serão applicadas sómente ás linhas construidas dentro dos limites da Rêde Geral e das Rêdes Locaes, conforme o caso, respeitado o disposto na alinea seguinte l).

Fóra destes limites, o pagamento do custo da construcção das linhas pedidas dependerá da extensão dessas linhas e da difficuldade de sua execução, sendo fixado por accôrdo prévio entre a Concessionaria e os respectivos pretendentes, ficando estabelecida para estes casos, uma quota addicional de assignatura de setenta e dois mil réis (72$000) por anno, para cada uma das successivas corôas circulares de um (1) kilometro de raio, concentricas da Rêde considerada que fôr atravessada ou attingida pela linha em questão, ou para cada uma das successivas faixas de um (1) kilometro de largura, externas á parte polygonal dos limites da Rêde Geral. Como limite de cada Rêde Local deverá entender-se a circumferencia de circulo descripta com um raio de tres (3) kilometros, tendo como centro o ponto escolhido para a estação central respectiva.

l) — Sempre que qualquer installação nova ou mudança de installação já existente determinar despesas anormaes de construcção, terá a Concessionaria o direito de cobrar, antes de iniciar os trabalhos correspondentes, uma taxa addicional de construcção além da joia normal de installação. O valor dessa taxa addicional será determinado pela Concessionaria e approvado pelo engenheiro fiscal, á vista do orçamento do trabalho a executar.

m) — Cada linha privada só será estabelecida depois do accôrdo entre a Concessionaria e o respectivo pretendente, segundo a sua extensão e difficuldade de execução.

n) — Para installação especial ou para qualquer serviço não incluido entre os acima mencionados, os preços serão combinados previamente entre a Concessionaria e o pretendente ou assignante.

o) — Para cada telephonema de telephone publico, a taxa será de quatrocentos réis ($400) por communicação de cinco (5) minutos, dentro da Rêde Geral ou de uma mesma Rêde Local, e de seiscentos réis ($600) por communicação de cinco (5) minutos entre duas rêdes differentes.

p) — Aos assignantes existentes até á data do contracto que fôr celebrado em virtude da presente lei, serão applicadas, desde essa data, todas as disposições contidas nesta lei, ficando, porém, entendido que taes assignantes só começarão a pagar as novas taxas de assignatura depois de decorrido o prazo correspondente á ultima assignatura paga na vigencia do contracto ou accôrdo provisorio firmado entre a Concessionaria e a Prefeitura.

q) — Não sendo restabelecido o funccionamento de qualquer apparelho dentro de tres (3) dias, contados da data da notificação escripta, feita pela fiscalização, e ficando provada a culpa da Concessionaria, o assignante respectivo terá direito ao desconto, na taxa de assignatura, da importancia correspondente ao periodo total da interrupção, sendo o desconto effectuado no dobro si esta se prolongar por mais de [illegible] pela fórma e nas condições acima. Este desconto ou restituição é independente das penalidades que a Prefeitura entenda dever applicar á Concessionaria, em seguida aos dez (10) dias, para compellil-a, caso esteja provada a sua culpa, a remediar, quanto antes, a irregularidade que represente essa interrupção.

r) — A Concessionaria manterá um registo de fichas relativo ás queixas apresentadas pelo publico, indicando a natureza e duração da irregularidade, assim como a providencia tomada.

Paragrapho unico — A Concessionaria installará linhas conjunctas para os assignantes de residencias que o solicitarem, desde que uma linha sirva apenas a dois (2) assignantes, cujos telephones não distem, um do outro, de mais de cem (100) metros.

Cada um destes assignantes que pagará a joia de installação de cincoenta mil réis (50$000) gosará da reducção de vinte e cinco por cento (25 o|o) na taxa de assignatura que teria [illegible] por uma linha individual, de uso exclusivo.

IV — REVISÃO DAS TAXAS

Depois de decorridos os quatro (4) primeiros annos da data do contracto que fôr celebrado em virtude da presente lei, e dahi por diante, no fim de cada periodo de cinco (5) annos que a estes primeiros quatro (4) annos se seguirem as taxas mencionadas em os numeros I, II e III do presente artigo, serão revistas, por accôrdo entre a Prefeitura e a Concessionaria. No caso de não ser possivel este accôrdo, a divergencia será resolvida por arbitramento, na fórma do disposto no artigo 13.

Fóra dessas revisões periodicas obrigatorias, qualquer alteração de taxa dependerá do consentimento da Prefeitura, ficando, porém desde já entendido que, ao ser feita a primeira revisão de taxa aqui estipulada, será adoptado o regimen do serviço medido, por telephonemas, para todos os casos em que o telephone não se destinar exclusivamente a serviço de casas de residencia particular.

Art. 21 — Fica estabelecido que, si depois da data da assignatura do contracto que fôr celebrado de accôrdo com a presente lei, ou da data da fixação de novas taxas telephonicas, em qualquer das revisões periodicas mencionadas em o numero IV do artigo 20, forem augmentados os impostos ou onus federaes ou estaduaes de qualquer natureza (inclusivé os direitos aduaneiros sobre o material importado), ou forem creados outros impostos ou onus para a concessionaria, além dos já existentes nas datas alludidas acima, esta terá direito a um augmento de suas taxas, augmento esse que será accordado dentro do primeiro trimestre, que se seguir á creação do onus addicional, entre a Prefeitura e a concessionaria, independente das revisões periodicas obrigatorias.

Art. 22 — Decorridos os quarenta (40) annos do prazo da presente concessão, mencionado no art. 2.o desta lei, poderá a concessionaria continuar a explorar o serviço telephonico no Municipio, de accôrdo com o regulamento estabelecido pela Camara Municipal, ficando entendido, porém, que as taxas do serviço continuarão a ser revistas de cinco (5) em cinco (5) annos, conforme o disposto no numero IV do art. 20 desta lei.

Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de abril de 1926, 373.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

THESOURO—Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas .. .. 45:702$428
Sahidas .. .. 47:666$760

FORAM ENCAMINHADAS á Procuradoria Fiscal, para cobrança executiva, as certidões de dividas dos seguintes contribuintes: Lega Lombarda, 421$200; Nicolau Saad e Irmão, 777$500; Oliano Nicola, 46$; Abu Salah e Cia., 112$500; Floriano Guarany, 112$500; Antonio Perrel, 45$000; Gabriel Alexandre de Lucca, 435$600; Angelo e Cia., 312$500; Amilderia Genaro Ltda., 1:265$000; José Procopio de Araujo Ferraz, 1:521$000; Franqueira e Peixoto, 123$000; Companhia Prada S|A. 407$500; Vezzo Mascaretti, ... 44$200; Maria e Asia Aun, 23$400, e Hospital de Caridade do Braz, 5:055$000.

PAGAMENTOS DETERMINADOS: 570$000, a Benjamin Mandarecchia; 648$000, a Antonio Seigliano; 36$, a Menzano e Kuntz; 500$000, a Fabio Grazini; 1:500$000, á Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; 5:000$000, á Associação dos Empregados no Commercio; 5:000$000, ao Lyceu Orphanato "Dr. Bernardino de Campos"; 5:000$000, á Associação B. dos Empregados Municipaes; 206$000, á V. Ordem Terceira de São Francisco; 100$000, á V. Ordem Terceira do Carmo; 100$, ao Externato União; 50$000, a Gaetano Donabella; 1:094$000, a Cerveira, Oliveira e Cia.; 839$000, a B. Sant'Anna e Cia. Ltda.; 100$, á Casa Fretin; 16$000, a Nadir Figueiredo e Cia.; 598$000, a Amilcar Magni; 8:717$200, a Luiz Matheus; 26:838$248, a Almeida Porto e Cia.; 4:558$000, á Companhia Constructora de Santos; 13:549$700, a Carlos Malatesta; 23:615$000, a F. Oliveira e Silva; 11:625$800, á S|A. Casa Vanorden; 760$000, a J. C. Costa e Cia.; 5:200$000, a José Rebello da Silva; 2:887$500, a Antonio Maria da Cunha; 2:000$000, a Wilson, Sons e Cia. Ltda.; 168$000, a Luiz M. Napolitano; 80$000, a Domingos Lapente; 25$000, a S. Paulo Gas Co.; 180$000, a Chiotildo Ferreri; 326$000, a Azevedo Miranda e Cia.; 5:609$000, a Adelino Pires e Cia.; 4:840$000, a Assumpção, Lara e Fleury; 185$000, á Standard Oil; 890$000, a Antunes dos Santos e Cia.; 1:030$000, a Lucido Fiori; 2:511$400, a Gabriel Gonçalves e Cia.; 1:027$500, a Amarante e Cia., e 429$460, a Almeida Land e Cia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: Dr. Agostinho Neves de A. Alvim, José Manuel de Arruda Alvim, Maria Luiza de A. Alvim, José Giordano, João Raucci, Raul D. Chamma, Sebastiana Leite Gorgão Catta-Preta, Victor Rago. — Attendidos; M. Muharram. — Deferido.

RELEVAMENTO DE MULTAS: Felippe Caran, Miguel Salomão e Moreira e Ramos. — Deferido; Joaquim Escobar Lara e Manuel Candido de Oliveira. — Indeferido.

ESTACIONAMENTO: Estefano Hegyessy, Francisco Farnasi, José Pessoa de Almeida e Manuel de Souza Nunes. — Deferido; Antonio José Marcos. — Indeferido.

AÇOUGUE: Francisco Augusto, Facento Cesar Benedetti, Manuel da Silva Ayres. — Deferido;

LEITERIA: Rachel Ferreira. — Deferido; Giovanni de Lucca. — Indeferido.

LICENÇA ESPECIAL: Eduardo Caminada, Enrico Fontana e Cia., Francisco Izola, Irmãos Biaggione, Irmãos Rito, José Antonio e Cia., Manuel Cardoso de Oliveira, Paula Cunha, R. Barbosa e Azevedo, Valente e Montuori. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Baptista e Rodrigues, Cyrano Negrão e Cia., Commercial Maritima, Domenico Sophia, Fontineti e Moraes, José Antonio da Fonseca, J. Valerio, Maria Guarineri, Maria dos Santos, Manuel de Campos, Manuel Corrêa, Paulino Leopoldo, Pinheiro e Pinto, Pinheiro e Marino, Riskala Jorge, Sampaio e Machado, Victor Lilla. — Deferido; Modesto Monteiro e Virginia Picelli. — Indeferido.

OFFICINAS E FABRICAS: Cardoso, Granjo e Cia., Donato Lorusso e Irmão, Frank Maduar e Tobeh, Francisco Cutilla, Irmãos Gomes, Irmãos Binchi, Pedro Rufolo. — Deferido; Grilli Montagnini e Cia. — Indeferido.

PEDIDO DE PRAZO: Carmino Perrucci, Zeferino Ferreira Leandro, Leone Berti. — Indeferido; Genovese e Santini, Theodor Wille e Cia. — Concedo o prazo de 60 dias.

PLANTAS APPROVADAS: Antonio J. Lopes, para modificar construcção á rua Mendes Gonçalves 51-A;

Antonio Baptista da Costa, para construir casa e fabrica á rua Arthur Motta;

Companhia de Linhas para Coser, para construir dependencia á rua Manifesto, 37;

Dr. Joaquim Penido, para authenticar planta á Villa Clementino;

Luiz Ignacio, para abrir portão á rua Moóca, 574;

S. M. Rodor, para fazer reformas á rua José Paulino, 204-206.

DEVEM COMPARECER, na Directoria de Obras e Viação, os srs.: Antonio Scatura, Albuquerque e Longo, Augusto Pimazzoni, Antonio Sociro, Andrela Grandino, Antonio Menezes de Paivo, Agostinho Trisoni, Alvaro Carlos de Arruda Botelho, Bueno F. Netto e Cia., Bergamino João, Carlos Teixeira, Calfat e Cia., Eugenio de Paula Merisola, Francisco Monte, Gennaro Consiglio, Jorge Eloy Domingues, José Francisco Parra, José Iannone, João Barlioti, João Vilhoeft, Manuel Baptista, Maria Petrocelli, Moraes e Jones, Maria da Silva, Manuel da Silva Constancia, Monteiro Heinsfurter, Nicolau Citrangelo, Paulo Detmere, Paulo Pereira de Vasconcellos, Pedro Talarico, Paschoal Camasso, Raphael Visconte, Violante Dell'Eugenio, Vicente Ferrari Junior e Domingos Leliz.

CONSERVAÇÃO DE RUAS

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
ZONA NORTE				
Rua São Caetano — Reposição ..	1	9	8	1
Al. Cleveland — Reposição	1	10	7	2
Rua General Osorio — Reposição ..	1	9	9	1
R. Brig Tobias — Reposição	1	10	8	1
R. Libero Badaró — Reposição ..	1	5	5	1
Alameda B. de Limeira — Reposição	1	10	8	1
Diversas ruas — Reposição	—	7	3	2
Rua do Gazometro — Reposição .	1	9	8	1
Rua Oriente — Reposição	1	9	7	1
Largo S. J. Maranhão — Regular.	1	—	9	3
Rua Voluntarios da Patria — Rep.	1	9	8	1
Rua Cons. Moreira de Barros — Reg.	1	—	10	4
R. Adolpho Miranda — Regulariz.	1	—	10	4
Avenida Rudge — Regularização .	1	—	8	3
Porto de areia..	—	1	1	—
Escriptorio	1	1	—	—
Ajudante — auto-caminhão	—	1	—	—
Deposito — Ferreiro e ajudante ..	1	1	—	—
Transporte	—	—	—	4
ZONA CENTRAL				
R. Ribeiro da Silva — Conc. pass.	1	3	4	1
R. da Gloria — Conc. passeios ..	1	3	4	1
Centro da cidade — Calçam. esp.	1	16	7	4
ZONA SUL				
Rua Dom. Moraes — Reposição .	1	6	5	1
Rua Dom. Moraes — Reposição ..	1	9	9	1
Av. B. Luiz Antonio — Reposição	1	7	6	1
Rua da Liberdade — Reposição ..	1	8	7	1
Rua Augusta — Reposição .. .	1	9	7	1
R. João Julião — Calç. novo	1	9	7	1
Rua Palm — Regularização	1	—	10	4
Alameda Eugenio de Lima — Reg.	1	—	10	4
Rua Oscar Porto — Regularização	1	—	9	2
Rua José Maria Lisboa — Reg. ..	1	—	10	3
Diversas ruas — Ligações	—	3	1	1
R. da Gloria — Reposição	1	8	7	1
Rua Lavapés — Reposição	1	8	7	1
R. Espirito Santo — Reb. de guias.	1	1	4	—
Rua Vergueiro — Regularização ..	1	—	10	3
Av. J. d'Acclimação — Regulariz.	1	—	11	4
Diversas ruas — Ligações	—	3	1	1
R. Carlos Botelho—Rep. macadam.	1	—	9	3
Rua Haddock Lobo — Rep. de mac.	1	—	9	3
Escriptorio	2	—	—	—
Diversas ruas — Transportes	—	—	—	4
ZONA LESTE				
Av. Independencia — Reposição ..	2	20	17	2
Av. do Estado — Reposição	1	9	8	1
Rua Javry — Reposição	1	10	5	1
Av. Rangel Pestana — Reposição	1	10	7	1
Rua Thabôr — Reposição	1	9	7	1
Av. Wilson — Reposição	2	12	8	1
Diversas ruas — Ligações	1	2	1	1
Transporte	—	—	—	3
Rua General Lucas — Regularização	1	—	10	6
Rua Guarapuava — Regularização	1	—	10	1
Rua Tobias Barreto — Regulariz...	1	—	10	1
R. Guaratinguetá — Regulariz. ..	1	—	10	6
ZONA OESTE				
Rua Jaguaribe — Reposição	1	9	7	1
Rua Consolação — Reposição.. ..	1	9	7	1
Rua Theod. Sampaio — Reposição	1	9	7	1
Avenida Pompeia — Reposição ..	1	10	[illegible]	1
Av. Agua Branca — Reposição ..	1	8	7	1
Rua Basilio Machado — Reposição	1	9	7	1
Alam. Olga — Reposição	1	11	7	1
Diversas ruas — Reposição ..	2	2	3	1
Rua Theod. Sampaio — Ab. caixa	1	—	10	4
R. Lopes de Oliveira — Aterro ..	3	—	33	4
Transporte — Transporte	—	—	—	5
Totaes	63	323	452	129

Secção de Informações

Sr. Antonio Perches Lordello — Cordeiro — Seguiu carta.

Sr. Francisco Augusto Nunes — Ribeirão Preto. — Escrevemos-lhe.

Sr. Alfredo F. Oliveira — Itaberá. — Segue carta registada.

Sr. José Manuel Monteiro — Ipaussu' — Seguiu carta.

Sr. José Soares Arantes — São João da Bocaina. — Já foi encaminhado.

Sr. Theophilo de Sousa Filho — Tabapuan — O seu requerimento está em andamento para despacho.

Sr. José Candido de Sousa — Catulião — O livro a que se refere não foi encontrado nas livrarias desta praça.

Sr. Joaquim Fidelis — Arary — O livro que deseja custa 13$000, inclusive porte, sendo encontrado na livraria Teixeira, á avenida S. João, n. 8.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Bom, meio encoberto. Ventos predominantes de componente E. Nebulosidade superior á normal. A temperatura manter-se-á em alta relativa. Possibilidade de neblinas e garôas. Geada nos Campos do Jordão e circumvizinhanças.

No littoral será o tempo meio encoberto, com neblinas, garôas e chuvas fracas e locaes, reinando ventos de componente E.

A temperatura ficará inferior á normal.

ONDA DE FRIO — O Serviço Meteorologico do Estado de São Paulo communicanos:

"Conforme haviamos previsto, continuou ainda sobre o Estado de São Paulo a onda de frio, que hontem, só, nos forneceu, na avenida Paulista, a temperatura minima ao relento pouco superior a um grau centigrado, pela madrugada, quando o vento rondou para o norte, nublando-se o céo, o que impediu o ambiente de resfriar-se, pelo que não se formou a geada, que, de outro modo, se deporia sobre o planalto paulista.

A temperatura minima de hoje foi, ao relento, de 3°,9 e os ventos soprando de NE aqueceram o ambiente e tornam a temperatura suave.

No Paraná tem geado em Guarapuava."

Congresso Bolivariano do Panamá

UMA ESCRIPTORA BRASILEIRA

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores foi distinguida com convite especial, para tomar parte no Congresso Bolivariano, a reunir-se no Panamá, a escriptora patricia sra. Esther Ferreira Vianna.

O convite foi feito pelo governo daquella Republica, em homenagem aos serviços que a escriptora tem prestado ao desenvolvimento intellectual feminino, como socia activa que é da Sociedade de Geographia e de outras instituições e de directora artistica da Liga pelo Progresso Feminino.

Acceitando a distincção de que foi alvo, a sra. Esther Ferreira Vianna fará brevemente a sua viagem ao Panamá, no desempenho da elevada incumbencia.

Antes de sua partida, entretanto, virá a esta capital, a convite da Federação Internacional Feminina, fazer uma conferencia sobre "Lendas Brasileiras", no salão do Conservatorio, em beneficio do asylo para menores desamparados que essa associação construirá brevemente.

Prestarão o seu concurso a este festival, a Marilia Escobar Pires, dizendo algumas poesias e a senhorita Carmen Sica, violinista já muito conhecida na sociedade culta desta capital.

Missas por alma do almirante Alexandrino de Alencar

PORTO ALEGRE, 24 (A) — O commando da Região Militar aqui mandará celebrar no proximo sabbado na egreja das Dores, exequias funebres por alma do Almirante Alexandrino de Alencar.

Chronica religiosa

O SANTO DO DIA

Beato Pedro Canisio, da Companhia de Jesus, apostolo da Allemanha, no seculo XVI (1521-1597)

(27 de abril)

Viu a luz do mundo aos oito dias do mez de maio de 1521, na cidadezinha de Nimega, que então fazia parte do ducado de Guildres, e actualmente pertence ao reino de Hollanda.

Quatorze annos contava apenas, quando foi mandado frequentar os estudos na Universidade de Colonia, onde com desacostumado brilho cursou a philosophia e theologia, e onde tambem recebeu a ordenação sacerdotal em 1546.

Providencial para a missão reservada por Deus a Canisio foi a época dos estudos em Colonia. Com effeito, ali começou a tratar com alguns religiosos cartuxos, varões de grande espirito, que o foram dirigindo no caminho da virtude com tão notavel perfeição do discipulo, como o attesta o voto de castidade perpetua que pronunciou a 25 de fevereiro de 1540. Era o primeiro passo a separal-o do mundo, separação que dois annos mais tarde se tornaria total, com a sua entrada na Companhia de Jesus. Foi Pedro Canisio o primeiro jesuita que na Allemanha se alistou sob a bandeira de Loyolla, facto que se reveste de capital importancia para o futuro do catholicismo, nos paizes de lingua allemã.

Quasi cincoenta annos (1549-1597) havia de durar o apostolado de Canisio nessas regiões, onde nos apparece durante esse largo espaço de tempo como desvelado educador da juventude, incançavel missionario prégador, theologo e asceta de primeira grandeza, conselheiro e director de principes, nuncio de summos pontifices, e indefesso e intrepido campeão do catholicismo, nas dietas do imperio. Mas a esta vida de tão differentes espheras de actividade e de tão variadas occupações, uma idéa apparece a dar-lhe estreitissima unidade: a idéa de oppor á reforma de Luthero um movimento de salutar e verdadeira reforma religiosa, destinado a consolidar a fé catholica nos territorios que na Europa Central se conservavam fiéis á doutrina da Egreja Romana, e a fazer delles ao mesmo tempo uma firme barreira contra os embates da heresia, cujas ondas ameaçavam invadir a Allemanha inteira.

Urgia applicar mãos á obra. E applicou-as o B. Pedro Canisio, sem se deixar desalentar pelas innumeras difficuldades suscitadas contra a sua acção. Animado duma confiança sem limites no auxilio divino proseguiu a sua obra através de todos os obstaculos, com energia inquebrantavel e sobretudo com perfeito conhecimento e clara comprehensão dos males da época e dos remedios que importava applicar-lhes.

Lançou em primeiro logar os olhos para a juventude, cuja educação moral e religiosa offerecia um espectaculo desolador nas universidades da Allemanha e Austria. Começou a exercitar o seu zelo em Ingolstadt. Dois annos somente se demorou na famosa universidade; mas esse pouco tempo bastou para a elevar de novo ao esplendor com que se ostentava nos tempos de João Eck, o famoso antagonista de Luthero, continuando desde então a ser um dos centros mais vigorosos do renascimento catholico em Allemanha.

Passou depois a Viena, em cuja imperial universidade ensinou durante quatro annos a sagrada theologia. Tão benefica foi a sua influencia, que a universidade se ufanou sempre de o contar em o numero das suas mais lidimas glorias.

Pareceria que tantos trabalhos haviam de absorver por completo a actividade de Canisio; porém, eram apenas uma pequena parte do vasto campo abarcado por seu zelo de envergadura sem rival. Nas cidades e nos campos, nas mais modestas aldeias e nas mais esplendorosas côrtes dos principes do sacro imperio, prégou sem descanço a palavra divina.

Vienna, Praga, Rastibona, Strasburgo, Wurzburgo, Colonia, Worms e sobretudo Augsburgo, foram testemunhas do seu incançavel ministerio.

Desejando conservar e perpetuar os fructos recolhidos com sua palavra, lançou mão tambem da penna e escreveu numerosas obras de propaganda religiosa, dentre as quaes sobresai o famoso catecismo ou "Summa doctrinae christianae", editada pela primeira vez em Vienna em maio de 1555. Esta obra, juntamente com caracter doutrinal e apologetico, estabeleceu a reputação theologica do Beato Pedro Canisio, a quem as escolas catholicas tiveram sempre como um dos mais abalisados theologos da Companhia de Jesus.

Afinal, veiu a fallecer em Friburgo, depois de quatro longos mezes de crueis soffrimentos, a 21 de dezembro de 1597.

A' sua memoria ficou vinculada uma grande opinião de santidade, que não tardou a ser confirmada por numerosos milagres.

A sua causa de beatificação soffreu notavel atrazo com as guerras e alterações do seculo XVII e a suppressão da Companhia no seculo XVIII.

Retomada no tempo do papa Gregorio XVI, foi levada felizmente a cabo no pontificado do immortal Pio IX, que em 1864 elevou ás honras dos altares o Beato Pedro Canisio, ficando para sua festa o dia 27 de abril.

MARTYROLOGIO

Santo Antimo, bispo e martyr, em Nicomedia, o qual na perseguição de Diocleciano, por causa de confessar a Jesus Christo foi degollado, alcançando assim a corôa do martyrio. Seguiu o seu exemplo a maior parte de seu rebanho, dos quaes, por sentença do juiz, uns foram degollados, outros queimados e outros, mettidos em barcos inutilizados, foram afogados no mar, 303.

Os santos martyres Castor e Estevam, em Tarso de Cilicia.

Santo Anastacio, papa, em Roma, 402.

S. Tertuliano, bispo de Bolonha.

S. Theophilo, bispo de Brescia.

S. João, abbade em Constantinopla, o qual, por defender o culto das santas virgens, padeceu muitas perseguições no tempo de Leão e Isaurico, 832.

S. Pedro Armengol, da Ordem de N. S. das Merces da Redempção dos Captivos, em Tarragona, o qual, para resgatar os captivos, padeceu muitos trabalhos em Africa e, por fim, morreu santamente no convento de Santa Maria dos Prados.

Santa Zita, virgem, em Lucca, na Italia, esclarecida em virtude e milagres; a sua festividade celebra-se hoje por decreto do papa Leão X em 1278.

S. Thoribio, arcebispo de Lima, no Perú.

* * *

No calendario geral da Egreja não ha hoje missa propria.

A VIGILANCIA CHRISTA

Considera que vives em paiz inimigo e, por consequencia, que é necessaria a vigilancia para precaveres a tua ruina e não cahires nas mãos de teus contrarios, que forçosamente hão de saciar em ti seu furor e o seu odio. E' notoria a sentença do santo Job, que affirma: "Que a vida do homem sobre a terra é uma continua milicia (Job, 7,1). A experiencia quotidiana ensina-nos que, desterrado o primeiro homem daquelle logar de paz e de felicidade, em que fôra creado, nos vemos reduzidos a uma vida de exilados e de peregrinos, pisando sempre um terreno mal seguro, coberto de perigos e ciladas".

S. Pedro admoesta-nos "que estejamos sempre alerta e velando, porque o nosso commum inimigo anda em redor de nós como leão rugindo, prompto a despedaçar-nos (I Petr. 5,8-9). E' sabido que, quando tudo faltasse, o conselho de um varão tão experimentado nesta materia bastaria para fazer conhecer ao christão a necessidade que tem de estar continuamente em vigia, para não perder lastimavelmente a integridade e a justiça.

Nunca consegue com maior segurança os seus fins a astucia de um prudente capitão, que quando o seu adversario dorme nos braços de uma nescia confiança. Por este motivo, o rei Baltbazar cahiu em uma prisão vergonhosa, sem que o conseguisse libertar um poderoso exercito. Entregue com os grandes e capitães do seu exercito ás delicias de um banquete, adormeceu nos braços da embriaguez; no entretanto o seu astuto inimigo velava; acommetteu-o, venceu-o, e com uma escravidão vergonhosa fel-o pagar a falta de vigilancia.

O mesmo succede ao christão que se descuida da guarda da sua alma, sabendo que vive cercado de inimigos. Estes usam mais á vontade das suas astucias e executam os seus damnos sem risco de ser surprehendidos. As suas forças duplicam-se com a propria vigilancia e com o descuido que notam naquelles cuja ruina procuram.

Si cada um mettesse a mão na sua consciencia e reflectisse sobre as faltas continuas que o despedaçam, conheceria que todos estes males resultam da falta de vigilancia sobre as suas obrigações e do criminoso descuido que o levou a não se precaver contra os seus inimigos.

ASPIRAÇÕES PIEDOSAS PARA DURANTE O DIA

"Factum est mihi verbum tuum in gaudium et in laetitiam cordis mei." (Jer. 15,16).

A vossa palavra, Senhor, tem sido para mim motivo de gozo e tem regosijado o meu coração.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Após a missa das 8 horas de hoje, na matriz da Consolação, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis.

A's 19 horas dar-se-á o encerramento, com recitação do terço, ladainha cantada e sermão, procissão eucharistica e bençam solenne.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

São Francisco de Salles, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; São João Beckmann, no Collegio Archidiocesano ás 13 horas e meia; São João Evangelista, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; São João Baptista, na matriz da Consolação, ás 19 horas e meia; S. Martinho, na matriz da Barra Funda, ás 18 horas e meia.

IRMANDADE DE SANTA CRUZ DA LIBERDADE

Realizaram-se domingo, 25 do corrente, com grande concorrencia de irmãos, as eleições para a nova Mesa Administrativa do anno de 1926 a 1927, sendo eleita a seguinte directoria:

Provedor, sr. Ernesto Timotheo Rheim; provedora, d. Amelia Lebre Sampaio; 1.o secretario, sr. Antonio Sergio de Macedo; 2.o secretario, sr. Antonio Joaquim Silvestre da Costa; thesoureiro, sr. Sebastião Pedro Lange; procurador geral, sr. Mario Francisco Zocchio; 1.o procurador, sr. Americo Corrêa; 2.o procurador, sr. Felicio Antonio Ebecken.

Em seguida foram acclamados: Definidores: srs. dr. Antonio Ildefonso da Silva, revmo. conego Messias de Mello Tavares, João Branly Backer, Alexandre Innocencio da Cruz, Manuel Caetano Garcia, Adelino da Silva, Raul Dias da Cunha.

Conselheiros: srs. Nicolau Tolentino Piratininga, dr. Octaviano Pacheco Jordão, dr. João Baptista Martins de Menezes, Manuel Rebouças da Silva; mesarios: srs. Alfredo Esteves de Castro, Benedicto Jacyntho da Silva, Alfredo Eugenio da Silva, Agostinho Josué, Benedicto Fernandes de Arruda, Celestino Luiz de Sousa, João Mendes da Silva, Miguel Scala, dr. Ovidio da Cunha Lobo, Sebastião Coutinho, Miguel Pereira Lemos, Armando Nobrega; zeladoras: d.d. Delphica Rodovalho Sampaio, Julieta Rodovalho Lebre Pinto; mesarias: d.d. Clarice Setubal de Carvalho, Anna Alencar, Alice Baptista, Albertina de Toledo Macedo, America Oliveira Cunha Lobo, Celuta Rodrigues Costa, Maria Pedrina, P. de Noronha, Maria da Penha Barros, Adelia de Lima Lemos, Rosa Alencar Ramalho, Maria Thereza Nobre Setubal, Henriqueta Lebre Garcia; capellão: revmo. conego Messias de Mello Tavares; sachristão: sr. João Cancio Coutinho; andadores: srs. Faustino da Silva Dantas, Alfredo Eugenio da Silva.

Proseguem com toda a solennidade as novenas que precedem as festas da Veneral Santa Cruz, que devem realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo.

Secção Commercial

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 26 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 17.185 saccas de café.

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	15.040
Anterior	15.040
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.359
Anterior	10.893
Total, hoje	24.399
Anterior	25.933

Passagem de café com destino a Santos, de meio dia até ás 17 horas, 15.040 saccas.

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 25.933 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	15.040
Bragantina	2.166
Pary e São Paulo	—
Central	782
Sorocabana	6.460

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas hontem vendas a termo de café.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	26.474
Entradas desde 1.o do mez	542.4937
Entradas desde 1.o de julho	7.722.708
Média	28.575
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.410.642
Despachadas hoje	42.815
Despachadas desde 1.o do mez	516.613
Despachadas desde 1.o de julho	8.033.506
Embarcadas hontem	45.762
Embarcadas desde 1.o do mez	440.460
Embarcadas desde 1.o de julho	7.899.655
Passagens, hoje	24.399
Passagens, desde 1.o do mez	531.256
Passagens desde 1.o do julho	7.714.494

Sahidas, durante o mez de abril:

	SACCAS
Europa	132.587
Estados Unidos	163.644
Argentina	3.728
Uruguay	—
Cabotagem	328
Total	300.187

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — Movimento dos Armazens Geraes:

Companhia Central:

Existencia no dia 24, 67.620 saccas; entradas, 2.120; total, 69.740; Sahidas, 1.578; stock, 68.162.

Companhia Minas:

Existencia o dia 23, 80.661 saccas; entradas, 2.034; total, 79.850; sahidas, 2.024; stock, 79.850 saccas.

Companhia Alliança:

Existencia no dia 23, 78.119 saccas; entradas, 4.356; total, 82.475; sahidas, 6.137; stock, 76.338 saccas.

Companhia Belga:

Existencia no dia 23, 53.068 saccas; entradas, 2.598; total, 55.666; sahidas, 2.435; stock, 53.231 saccas.

CAMBIO

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 d|v.
Londres	7 1|16	7 5|32
Paris	$234	$230
Italia	$282	—
Italia (vale)	$287	—
Suissa	1$355	—
Hollanda	—	—
Nova York	6$990	—
Portugal	$362	—
Portugal (provincias)	$367	—
Buenos Aires	2$835	—
Hespanha	1$010	—
Hespanha (provincias)	1$020	—
Montevidéo	7$200	—
Japão	6 15|16	—
Beyrouth	6 15|16	—

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	7 5|32	7 1|32
Paris	$231	$236
Portugal	—	$368
Hamburgo	—	1$690
Italia	—	$283
Hespanha	—	1$030
Suissa	—	1$370
Estados Unidos	—	6$950
Argentina	—	2$870
Offertas:		
Let. part. 5 dias	7 7|32	7 1|4
Let. part 30 dias	7 7|32	7 1|4
Let. banc. 5 dias	7 3|16	7 1|4
Let. banc. 30 dias	7 3|32	7 1|4

— Transacções realizadas em 24 do corrente:

Libras	40.235
Francos	151.250
Dollars	205.000

Banco do Brasil:

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:	
Bancario	7 1|8
Francos	$239
Taxas de compra:	
Libras	7 3|16
Dollars	6$860

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 7$100 e agio 3$878.

Valor da libra:

Libras papel 90 d|v.	33$537
Libras, papel, á vista	34$133
Libras ouro (soberano)	37$000

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

11	Obrigações do Estado, nom. a	960$000
50	Idem, ao portador, a	965$000
70:000$	Idem, federaes, a	860$000
13	Letras da Camara S. Paulo, emp. 1909, a	88$000
10	Idem, emp. de 1910	88$000
105	Idem, emp. de 1913	88$000

BANCOS

150	Acções do Banco Commercial, a	294$000
80	Idem do Com. Industria, a	563$000
100	Idem do Noroeste, a	88$000

COMPANHIAS

220	Acções da Cia. Paulista, a	280$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	850$000
Idem, da 7.a a 14.a série	—	890$000
Idem, da União, c| 5 o|o	—	700$000
Obrigações de 1921	990$000	963$000
Obrigações nom. (10:000$)	964$000	963$000
Obrig. Th. Federal	870$000	860$000
Obrg. Ferroviarias	—	818$000
BANCOS		
Commercio e Industria	580$000	562$000
Commercial	294$000	293$500
S. Paulo, integ.	170$000	160$000
Idem, c| 60 o|o	—	87$000
Noroeste Estado S. Paulo, c| 50 por cento	100$000	87$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	92$000
Boa Esperança	—	1:010$
Botucatu'	93$000	90$000
Barra Bonita	—	1:000$
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1912	90$000	86$000
Capital, emp. de 1913	—	89$500
Capital, emp. de 1925 8 o|o	100$000	93$000
Cravinhos (exjuros)	—	60$000
Jundiahy	—	90$000
Pennapolis	—	1:000$
Ribeirão Preto	—	83$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	—	325$000
A. São Paulo, c|40 o|o	—	90$000
Mogyana E. de Ferro	210$000	205$000
Paulista E. de Ferro	281$000	279$000
DEBENTURES		
Campineira T. Luz e Força	—	82$000
Electr. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Idem c| 10 o|o	—	200$000
Idem da 4.a emissão	185$000	—
Fabril de Cubatão, 1.a	92$000	—
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	86$000
Idem, da 2.a exjuros	—	90$000
Força e Luz de Rib. Preto	—	85$000
Idem, da 2.a	90$000	—
Orion, de Barretos	96$000	95$000
Melhor. de São Paulo, 1.o	—	97$000
Idem, da 2.a	—	95$000
Luz e Força S. Cruz, 1.a e 2.a	—	86$000
S. A. Hilpert	—	900$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	82$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS.

Assucar crystal.

Presente, 64$700 a 64$900; negocios: 1.500 saccas a 65$000; maio, 64$500 a 64$800; junho, 64$500 a 64$600; negocios: 1.000 saccas a 64$500; 500, a 64$400; julho, ... 61$700 a 61$800; agosto, 58$700 a 59$000; setembro, 57$400 a 57$500; negocios: 500 saccas a 57$400.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 64$400 a 64$500; maio, 53$000 a 64$800; junho, 64$600 a 64$700; julho, 61$500 a 62$000; agosto, 58$500 a 58$900; setembro, 57$500 a 58$000.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de —— saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 73$ a 74$; idem, de primeira, 71$ a 72$; moido, branco, 58 kilos, 65$500 - 66$; crystal, bom, secco, do Estado, 65$; idem, da Bahia, nom.; idem, de Pernambuco, 65$; idem, de Campos, 65$; somenos, bom, e mascavo, nominal.

Mercado, firme.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS.

Arroz agulha em casca (sacco novo):

Para maio, a — 26$800; junho, — a 27$500; julho, — a 26$800; agosto, — a 26$800; setembro, — a 27$000.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Para maio, — a 27$000; junho, — a 26$800; julho, — a 26$800; agosto, — a 26$800; setembro, — a 26$800.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

(Saccaria usada — 60 kilos):

Arroz agulha, beneficiado, especial, 60 kilos, 55$; superior, 50$; idem, bom, 42$; regular, 35$; agulha, 2.a, de arroz, 35$000; cattete, beneficiado, especial, não ha; idem, superior, —; idem, bom, —; quirêra, 11$000.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 210$ a 212$; idem, em latas, de 2 kilos, 210$ a 212$; idem do R. Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 210$ a 212$; idem, em latas de 2 kilos caixa de 60 kilos, 210$ a 212$.

Mercado, calmo.

FEIJAO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccas de 60 kilos):

Feijão mulatinho (safra da secca), superior, claro, nominal; bom, claro, nominal; superior, barreado, nominal.

Mercado, ——.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, ——.

Feijão branco (saccaria usada) — Todas as cotações são nominaes.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, 30$; idem de 2.a, 28$; idem, de 3.a, 23$.

De Araras, de 1.a, sacco de 15 kilos, 16$; idem, de 2.a, 14$; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, 30$; idem, de 2.a, nominal.

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina de 1.a, sacco de 44 kilos, 39$000 - 39$500; de 2.a, 36$000 - 36$500; idem, de 3.a, 31$ - 31$500; dos moinhos nacionaes de 1.a, sacco de 44 ks., 39$ - 39$500; idem de 2.a, 36$ - 36$500; idem, de 3.a, 31$ - 31$500.

Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada): Graúda, $430; miuda, $450; média, $450; misturada, $430.

Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos):

Amarellinho 19$000; amarello, 18$000; amarellão, 18$000; branco, crystal, 19$000; idem, commum, 18$000; branco, dente de cavallo, 18$000.

Mercado, firme.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

Do Estado em caixa com 2 latas 28 kilos peso liquido, 60$.

Mercado, estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada ao preço de 230 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes em 24 de abril de 1926, Companhia Armazens Geraes de São Paulo, Cia. Paulista de Armazens Geraes, Cia. Nacional de Armazens Geraes, Cia. Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A, Armazens Geraes da Moóca.

MERCADORIAS:

Assucar crystal: stock anterior, 163.601 saccas, 9.815.648 kilos; entradas, 53 saccas, 3.180 kilos; sahidas, 1.984 saccas, 119.040 kilos; stock actual, 161.670 saccas, ... 9.699.788 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 2.542 saccas, 152.520 kilos; sahidas, 45 saccas, 2.700 kilos; stock actual, 2.497 saccas, 149.820 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 40.740 saccas, 2.441.954 kilos; sahidas, 805 saccas, 48.300 kilos; stock actual, 39.935 saccas, 2.393.654 kilos.

Feijão: stock anterior: 24 saccas; 1.440 kilos; stock actual: 24 saccas; 1.440 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 58 saccas; 3.480 kilos; stock actual 58 saccas, 3.480 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 725 saccos, 43.500 kilos; stock actual, 725 saccos, 43.500 kilos.

Mamona: stock anterior: 61 saccos, 3.050 kilos; stock actual: 61 saccas, 3.050 kilos.

Milho: stock anterior, 1.614 saccos, 96.840 kilos; sahidas, 400 saccos, 24.000 kilos; stock actual, 1.214 saccos, 72.840 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 23.256 saccas, 1.023.264 kilos; entradas, 1.500 saccas, 66.000 kilos; stock actual, 24.756 saccas, 1.089.264 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior, 3.730 caixas, 112.182 kilos; stock actual: 3.730 caixas, ... 112.182 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 11 quartolas, 2.300 kilos; stock actual: 11 quartolas, 2.300 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 1.722 litros, 1.722 kilos; stock actual: 1.722 litros, 1.722 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRAS DE MADEIRAS METRO CUBICO

Tôros de peroba	120$000
Tôros de cedro do Estado	200$000
Tôros de cedro do Paraná	220$000
Tôros de cabreu'va	200$000
Tôros de jequitibá vermelho	180$000
Tôros de jacarandá	180$000
Tôros de imbuy	230$000
Pranchas de pinho do Paraná, base 4,40x3"9", de 1.a, dz.	140$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x3"9" de 2.a, dz.	126$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x3"9" de 3.a, dz.	112$000
Pranchas de imbuya	250$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0,22x0,23, dz.	70$000
Taboas de marfim	150$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40 x 12" x 1" de 1.a	[illegible]
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40 x 12" x 1" de 2.a	61$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40 x 12" x 1" de 3.a	48$000
Taboas de imbuya, de 1.a	270$000
Vigamento de peroba de 1.a	160$000
Caibros de peroba, de 1.a	160$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, dz.	6$000

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26 — De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor hollandez "Gelria", de 8.121 toneladas, carga fructas, consignado á S. A. Martinelli.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 7 dias de viagem, o vapor francez "Lepari", de 6090 toneladas, em transito, consignado á Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires, com 3 e meio dias de viagem, o vapor italiano "Atlanta", de 3.000 toneladas, carga fructas, consignado á S. A. Martinelli.

De Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Cabo Frio, com 17 dias de viagem, o vapor nacional "Cubatão", de 882 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo, Antuerpia, Havre, La Pallice, Bilbao, Leixões, Funchal, Dakar e Rio de Janeiro, com 30 dias de viagem, o vapor francez "Eubée", de 6013 toneladas, carga varios generos, consignado á Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 e meio dias de viagem, o vapor americano "Southern Cross", de 7.977 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Expresso Federal.

De Amsterdam, Southampton, Cherburgo, Corunha, Lisboa, Las Palmas, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, com 19 dias de viagem, o vapor hollandez "Zeelandia", de 4.060 toneladas, carga varios generos, consignado á S. A. Martinelli.

De Cardiff, com 25 dias de viagem, o vapor inglez "Rimney", de 2.970 toneladas, carga carvão, consignado á Wilson Sons e Cia., Ltda.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá, e Antonina, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Genova e Barcelona, com 17 dias de viagem, o vapor italiano "Principessa Giovanna", de 5.097 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Tomaselli e Cia.

SAHIDAS

Para Buenos Aires, o vapor francez "Eubée", com fructas.

Para Trieste, o vapor italiano "Atlanta", com varios generos.

Para Amsterdam, o vapor hollandez "Gelria", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor hollandez "Zeelandia", com varios generos.

Para o Rio Grande, o vapor nacional Rio Amazonas, com varios generos.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Itaipu'", com varios generos.

Para Paranaguá, o vapor nacional "Itacava", com varios generos.

Para Nova Orleans, o vapor nacional "Campos", com varios generos.

Para Recife, o vapor nacional "Itapuca", com varios generos.

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Golden Cape", em transito.

Para Hamburgo, o vapor francez "Lipari", com 4.750 saccas de café.

Para Santa Fé, o vapor inglez "Lalande", em transito.

Para Bahia Blanca, o vapor grego "Chloe", em lastro.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Cheldale", em lastro.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Principessa Giovanna", com fructas.

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 26 de abril de 1926.

Emblema do carimbo — Roda.

Foram abatidos 150 bovinos, 75 suinos, 21 ovinos e 15 vitellos, sendo inutilizados 2 suinos por cysticercose.

— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, de $800 a $900 (Quando vendido inteiro ou meio boi);

Bovinos, de $650 a $750 (quarto deanteiro);

Bovinos, de 1$050 a 1$250 (quarto trazeiro);

Suinos, de 2$500 a 3$;

Vitellos, de 1$ a 1$500;

Ovinos, de 1$ a 2$000;

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, a 4$000.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 26 de abril de 1926.

Presidente, coronel Valencio de Castro; secretario, dr. Renato Maia; deputados, srs. Poyares, Nascimento, Olegario, e supplente, Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial, communicando as fallencias de José Dal Colletto, de Amparo; Gomes Navega e Cia., de Mogy das Cruzes —Inteirada, archive-se

REQUERIMENTOS: — De Scola e Cia., J. Cappellini e Cia., Salvador e Cia., Corrêa, Norte e Cia., A. Barbieiri e Cia., desta praça; Pedro Rossi e Cia., de Bragança, Barros, Carvalho e Cia., de Ribeirão Preto; Irmãos Martins e Cia., de Pirassununga; para o archivamento de seus distractos sociaes — Archive-se.

De Martinelli, Maia e Cia., desta praça; Almeida e Martins, de Santos; Miguel Gabriel e Sobrinho, de Pilar; Corrêa e Almeida, do Bariry, para o mesmo fim — Archive-se, contra o parecer do dr. secretario e voto do sr. presidente, nos termos do artigo 29, paragrapho 4.o, do decreto 14330, de 1920.

De Colli, Amerusse Cia., F. da Veiga Oliveira e Cia., Piazzo e Davi, Haddad e Irmão, Chain e Saccab, C. Dolfini e M. Martinelli, Alcide e Irmão, Galetto e Simonato, J. Nogueira e Cia., A. Salzani e Esposito, Reynaldo Vaz e Irmão, Ferreira e Filho, Begiomini, Zanoto e Raghianti, Leite e Santos, A. Barbieri e Cia., T. Joaquim Vieira e Cia., Barbosa e Tavares, Tecelagem Santa Francisca Ltda., Barbosa e Filhos, Germano Witte e Cia., desta praça; M. Guerra e Vasques, de Santos; Salomão Mattar e Filho, Pinheiro e Lucas, de Campinas; Pedro Rossi, Pinori e Moraes, de Bragança; Negrão e Oliveira, de Pirajuhy; Santos e Vieira, de Guaratinguetá; Elias e Azis, de Regente Feijó, Theoto e Filippini, de Jundiahy, Cortellini e Cia., de Monte Alto; Barros Carvalho e Cia., de Ribeirão Preto; Penteado e Marotti, de Santa Gertrudes, Viuva Petroni e Filho, de Jundiahy; Ferreira Brandão e Cia., de Presidente Alves; Gazzoli e Grillo Ltda., de Jahu'; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Donato Variotta e Cia. Ltda., Ernesto de Toledo e Cia., Ltda., desta praça, para o mesmo fim. — Satisfaçam as disposições do artigo 2, "in fine", do decreto 8793, de 1919.

De J. Nogueira e Cia., Galetto e Simonato, Alcido e Irmão, Germano Witte e Cia., A. Barbieri e Cia., Chain e Saccab, Haddad e Irmão, T. Joaquim Vieira e Cia., Carlos Cury, Gisela Bertolano, A. Salzani e Esposito, Tecelagem Santa Francisca Ltda., Sociedade Electro Expresso Ltda., Alvaro Straburg, Colli Amerusse e Cia., Barbosa e Tavares, Giacomo Carettoni, Reynaldo Vaz e Irmão, desta praça; Gazzoli e Grillo Ltda., Irmãos Fiori, Campagna e Lourada, de Jahu'; Viuva Petroni e Filho, Theotto e Filippini, de Jundiahy; Ferreira Brandão e Cia., de Bauru'; Salomão Mattar e Filho, de Campinas; Mario Silveira, de Araras; Cortellini e Cia., de Bragança; té; Francisco Puzzi, e Irmão, de Bragança; Luiz Dorigo, de Taubaté; Pedro Rossi, Pinori e Moraes, de Piracicaba; para os registos de suas firmas commerciaes.

De Angelo A. Gennari, desta praça, para o mesmo fim. — Declare o nome por extenso.

De João Gandara e Moraes, desta praça, para egual fim. — Declare o nome por extenso.

De Donato Variotta e Cia. Ltda., desta praça, para identico fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Penteado e Marotti, desta praça, para o mesmo fim. — Declarem a época em que começou a funccionar o estabelecimento.

De Pinheiro e Lucas, de Campinas, para egual fim. — Completem o sello das declarações inclusas.

De Mario F. Alcide, E. O. Bresser, Pedro Rossi e Cia., Dorigo e Giglio, F. de Paula Leite Sobrinho, Carlos Cury, para o cancellamento dos registos de suas firmas. — Deferido em termos.

De Irmãos Ribeiro e Cia., para o mesmo fim. — A Junta Commercial deixa de tomar conhecimento do presente requerimento, por não estar o mesmo devidamente sellado.

De Lazaro A. de Mattos, para ser feita annotação no registo de sua firma — Deferido, em termos.

De João Gomes, para o mesmo fim. — Selle devidamente o documento incluso.

De Wadih Yazeji, pedindo transferencia de seus livros para Irmãos Yazeji — Deferido, em termos.

De Mendes, Leite e Cia., para lhes serem transferidos os livros de F. de Paula Leite Sobrinho. — Deferido, em termos.

De Nakhoul Hanna, para o archivamento do recibo do pagamento de imposto de industrias e profissões. — Deferido.

De d. Adele Nicoletti Cumerlato, para o archivamento da escriptura de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar — Archive-se.

Da Cia. Nacional de Estamparia, Banco de São Paulo, Companhia Brasileira de Mineração, e Metallurgia, Fiação de Algodão da Saúde S|A., Banco Commercial do Jahu'; Armazens Geraes Armour, Cia. Alliança de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos — Archivem-se.

De Guedes e Cia., Armazens Geraes Sorocabanos, para o mesmo fim. — Completem o sello dos documentos inclusos.

De Germano Pereira de Carvalho, para o archivamento do seu titulo de nomeação de caixeiro viajante da Sampaio Costa e Cia. — Archive-se.

De Joaquim de Macedo Galvão, para ser matriculado commerciante. — Matricule-se.

De João Borges Baccarat, para o mesmo fim. — Adiado.

De Benedcto de Barros Pimentel, Anselmo de Barros Pimentel, para identico fim. — Adiado.

— Ao ser despachado o requerimento de Irmãos Ribeiro e Cia., a Junta Commercial, por proposta do deputado sr. Gomes Poyares, contra o parecer do sr. secretario, resolveu mandar cancellar não só essa firma, sob n. 17921, mas egualmente as demais que por força de distractos ou alterações tiverem modificado as razões sociaes.

Camara Municipal de S. Paulo

Expediente da Secretaria

Despachos do sr. Luis Fonseca, presidente da Camara:

DIA 14 DE MARÇO DE 1926

Officio n. 267, do sr. Prefeito, devolvendo, informado, o projecto n. 72, de 1925, autorizando á Prefeitura a mandar regularizar os alinhamentos da rua Brigadeiro Jordão, no Ypiranga — A' Commissão de Obras.

Remetteram-se á Prefeitura, para promulgação, as resoluções e a lei decretada pela Camara, em sessão de 10 do corrente.

Remetteu-se á Prefeitura, nos termos do pedido da Commissão de Obras, de 13 do corrente, o processado relativo á proposta de doação feita pelo coronel Alfredo Mariano Fagundes á Municipalidade, de diversas áreas de terreno de sua propriedade, que constituem ruas em Villa Mariana.

Requisitaram-se da Prefeitura, os seguintes pagamentos:

De 1:545$700 a Enrico Fontana e Cia.;

de 364$100 a Byington e Cia., de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas.

DIA 16

Officio n. 33, do sr. Prefeito, devolvendo, o processo relativo ao accôrdo feito com os menores Eulalia, Maria Leonor, Evangelina Clara e José Eugenio, filhos do dr. Ismael Dias da Silva e por este representados, para a entrega ao uso publico de uma área de terreno á rua Voluntarios da Patria, necessaria á rectificação do alinhamento desta via publica — A' Commissão de Justiça.

Officio n. 275, do sr. Prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que o padre João Albuino Pequeno, vigario da Moóca, solicita um auxilio para conclusão das obras da Nova Matriz daquelle bairro — A' Commissão de Finanças.

Officio n. 276, do sr. Prefeito, transmittindo o requerimento da Sociedade Brasileira de Educação e outros, pedindo a acceitação e a entrega ao uso publico da rua que abriram, ligando a avenida das Jaboticabeiras á rua Humberto 1.o — A's commissões de Justiça e Obras.

Requerimento de Gabriel Gonçalves e Cia. — Tome-se por termo e prosiga-se nos tramites legaes.

DIA 20

Requerimento de Durvalino de Mello, continuo da Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados — A' Prefeitura.

Officio n. 291, do sr. Prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que o dr. Bento Ribeiro dos Santos Camargo, bibliothecario municipal, póde seja-lhe concedido o accrescimo de 20 o|o em seus vencimentos, por haver completado 20 annos de effectivo exercicio — Expeça-se o titulo declaratorio de tempo.

Officio n. 292, do sr. Prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que Virgilio Cesar dos Reis, solicita cancellamento do imposto de "Terreno não edificado", do seu terreno situado á avenida S. João n. 102. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Remetteram-se á Prefeitura os requerimentos e a indicação apresentados em sessão de 17 do corrente, por diversos srs. vereadores.

DIA 23

Expediu-se titulo declaratorio de tempo de serviço, para os effeitos da lei n. 781, de 11 de outubro de 1904, ao bibliothecario municipal dr. Bento Ribeiro dos Santos Camargo.

Remetteu-se á Prefeitura, nos termos do pedido da Commissão de Finanças, de 20 do corrente, o projecto n. 23, deste anno, declarando de utilidade publica, para serem desapropriados, os predios e terrenos necessarios á abertura de uma avenida, com 32 metros de largura, no valle existente entre as ruas Vergueiro e Maestro Cardim, a partir da rua Condessa de S. Joaquim até á rua Paraiso.

DIA 24

Remetteram-se á Prefeitura, para promulgação, as leis e a resolução decretadas pela Camara, em sessão de 17 do corrente.

Remetteram-se á Prefeitura:

O recurso n. 2, deste anno, interposto pela Sociedade Anonyma Fabrica "Orion";

o recurso n. 5, deste anno, interposto por Gabriel Gonçalves e Cia.

Foram concedidos 20 dias de férias ao sr. Octavio Ignacio de Oliveira, chefe de secção, nos termos do art. 9.o, letra "B", da lei n. 848, de 30 de setembro de 1905.

Officio n. 28, do sr. Prefeito, submettendo ao estudo da Camara o accôrdo feito pelo seu antecessor com d. Germaine Lucie Burchard, para a acquisição de um terreno necessario á execução da lei n. 2.764, que approvou o prolongamento da travessa Martha — A's commissões de Justiça, Finanças e Obras.

Officio n. 30, do sr. Prefeito, submettendo ao estudo da Camara o accôrdo feito com Oscar de Sousa Pinto e sua mulher, para a permuta de um predio e duas áreas do respectivo terreno, á rua S. João, 350, por um terreno municipal, situado entre os alinhamentos da avenida S. João e o prolongamento da rua Barão de Campinas — A's commissões de Justiça, Finanças e Obras.

Officio n. 31, do sr. Prefeito submettendo ao estudo da Camara o accôrdo feito com o dr. Alexandre Ribeiro Marcondes Machado e sua mulher, para a acquisição de um terreno á rua Lavradio, necessario á rectificação da travessa Martha e do largo das Perdizes — A's commissões de Justiça, Finanças e Obras.

Officio n. 294, do sr. Prefeito solicitando a decretação de medidas legislativas no sentido de ser reformada a lei n. 2.193, de 23 de julho de 1918, que regula o commercio de inflammaveis e explosivos — A's commissões de Justiça e Finanças.

Officio da Federação Paulista das Sociedades do Remo, convidando a Camara para assistir ás regatas iniciaes de 1926 — Nomeio os srs. drs. Almeirindo Gonçalves e Nestor de Macedo.

Officio n. 34, do sr. Prefeito, solicitando as medidas legislativas necessarias para a decretação de uma lei declarando de utilidade publica, afim de serem desapropriados judicialmente diversos immoveis situados ás ruas Duque de Caxias e General Osorio, necessarios á continuação da abertura da avenida S. João. — A's commissões de Justiça, Finanças e Obras.

Officio n. 312, do sr. Prefeito, devolvendo, informado, o abaixo assignado em que os chefes de cantoneiros da 4.a secção da Directoria de Obras e Viação, solicitam a inclusão de seus nomes no quadro do funccionalismo municipal — A's commissões de Justiça e Finanças.

Officio n. 314, do sr. Prefeito, solicitando autorização legislativa para a abertura de diversos creditos supplementares — A's commissões de Justiça e Finanças.

Remetteram-se á Prefeitura, os requerimentos apresentados em sessão de 24 do corrente, por diversos srs. vereadores.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

O sr. coronel commandante geral enviou felicitações ao sr. dr. Gastão de Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Reengajou-se no 4.o Batalhão o soldado Anselmo Ferreira David.

— Obtiveram baixa do serviço, por conclusão de tempo, os anspeçadas Benedicto da Silva, Horacio José de Oliveira e Antonio de Sousa Bueno, e soldado João Monroy, do 2.o Batalhão.

— O sr. coronel commandante geral da Força, designou o sr. major Herculano de Carvalho e Silva, fiscal do 2.o Batalhão para presidir o acto solenne do juramento a bandeira pelos recrutas do Batalhão Escola a realizar-se no Quartel do 1.o Batalhão, no dia 4 de maio p. futuro.

— Foi desligado do Curso Especial Militar conforme pediu o aspirante do 6.o Batalhão, Antonio Leopoldo da Cunha.

— Apresentaram-se ao sr. coronel commandante geral os seguintes officiaes: major Herculano de Carvalho e Silva, capitão ajudante e Hygino Borges dos Santos, 1.o tenente Antonio Olyntho Torres, do 2.o Batalhão, o 1.o por ter reassumido as suas funcções e os dois ultimos por terem sido dispensados dos cargos de fiscal e ajudante interinos, e 2.o tenente José Benedicto de Araujo, do mesmo Batalhão, por ter assumido o Commando da 3.a Companhia.

— Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, major Pedrozo.

Ronda á Guarnição, major Elisiario do Curso Especial Militar.

Amanuense de dia, sargento Santos.

Uniforme 2.o.

O 4.o Batalhão dará a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o Batalhão dará as guardas.

Licenças concedidas:

De trinta dias, para tratamento de saude, nos termos da lei em vigor, a Manuel de Castilho, 1.o sargento corneteiro-mór do Estado Menor do 7.o batalhão; e Alvaro Vidal Rodrigues, soldado do 5.o batalhão;

de dois mezes e quatorze dias, nos termos da segunda parte do art. 19 da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1916, a Antonio Mendes da Silveira, cabo de esquadra do 5.o batalhão.

Requerimento despachado:

De Benedicto Baptista dos Santos Silva, anspessada do 5.o batalhão — Sim. Ao commando geral.

2.a REGIÃO

Do boletim de hontem do sr. general commandante:

Apresentação de officiaes: Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes officiaes: 1.o tenente Olympio Ferraz de Carvalho, do 1.o B. E., vindo de Campo Grande, com destino á Capital Federal afim de reunir-se á sua unidade; 2.o tenente commissionado José Ferreira da Silva, do 11.o 5.o R. I., vindo de Pindamonhangaba, afim de prestar contas na Delegacia Fiscal, visto ter sido mandado matricular na Escola Militar; 2.o tenente Aurelio de Lyra Tavares, do 1.o B. E., vindo da Capital Federal, com licença e 2.o tenente Luiz Roma de Q. e Lima, do 5.o R. C. D., vindo da Capital Federal, o qual seguiu para Quitaúna, afim de reunir-se a um esquadrão do mesmo Regimento que ali se acha addido ao 4.o R. I.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 26 de abril.

Offertas:

Para fazenda: familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della: 4 administradores, 1 escrivão, 1 fiscal, 1 guarda-livros, 1 machinista e 1 pratico em cultura de fumo.

Immigrantes:

Chegados, 25.

Esperados: em 27 de abril, 938; em 30, 291; em 31, 553.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Thereza (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo: 10 familias de colonos e 46 camaradas.

— A Agencia Official de Collocação acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

POLICIA DO ESTADO

Foi promovido do cargo de escrivão da 5.a para 4.a classe, o sr. Urias Faria Manso, com exercicio na delegacia de policia de Cajurú.

— O sr. Luiz de Queiroz Damy, foi removido do cargo de escrivão da delegacia de policia de S. Bernardo, para egual cargo no municipio de Parahyba.

— Ao sr. dr. Helvidio Rosa, medico legista da delegacia regional de policia de Sorocaba, foi concedida licença de 26 dias, para tratamento de sua saude, a contar de 23 do corrente.

Requerimentos despachados:

Do sr. dr. Jeremias de Oliveira Franco, delegado de policia de Brotas, pedindo licença — Submetta-se á inspecção medica — Foi requisitada a inspecção em Brotas;

de Humberto Velillo, desta capital — Indeferido á vista da informação;

de Kendha Silberschatz — Complete o sello da petição, querendo;

de Antonio Coelho Sobrinho — Nada ha que deferir, á vista da informação;

de Sebastião Affonso da Silva — Selle devidamente a petição querendo;

de Anna Epstein — Aguarde opportunidade;

de Antonio de Sousa Pires — Certifique-se;

de Antonio Moreno — Complete o sello com estampilhas do Estado no valor de 18$000;

de Licinio dos Santos Silva — Forneça copia da informação ao interessado, mediante recibo;

de Carlos Marasco — Dirija-se ao Juizo de Menores;

de João Angelo — Complete o sello da petição com 18$000 de estampilhas do Estado;

de Alcebiades de Mello — Junte estampilha do Estado no valor de 25$000;

de Max Boetger — Indeferido, á vista da informação;

de Raphael Buonaguro — Compareça nesta Directoria, das 13 ás 15 horas afim de tratar de assumpto de seu interesse;

de Fritz Sommer — Compareça nesta Directoria, das 13 ás 15 horas, afim de regularizar seus papeis de naturalização.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumothorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar. Tel., Central, 2410. Das 13 ás 18 horas.

DR. TH. DE ALVARENGA — ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, tel. Cid. 1136. — Res. rua Dr. Homem de Mello, 80 — Tel. Cid. 1107.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARÃES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 16 horas.

DR. LUCAS CATTA-PRETA — Molestias internas de adultos e crianças. — Consultorio e residencia, rua Victoria, n. 3 — Horas de consulta, 8 ás 9; 14 ás 15; 18 ás 19. Teleph. Cid. 5132.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Prof. da Faculd. de Medic. — Rua Santa Thereza, 19 — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent. 4467 — Res.: rua Maranhão, 9. telephone. Cidade. 3576.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade, Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua C. Salles, 51.

DR. ESPIRITO SANTO — Clinica exclusiva de crianças. Assistente da clinica dos drs. Margarido Filho e Chiaffarelli. Attende a chamados de dia e de noite. Res: Praça Carlos Gomes, 3. Tel: Central, 3038.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do prof. Regis e do dr. C. Homem de Mello — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello — Molestias mentaes e nervosas — Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello (Perdizes), tel. Cid. 1136.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel. Cent., 635. — Residencia, Regina Hotel.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033 — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. — Rua José Bonifacio, 31, 13 ás 16.

DR. ALVARO DE MORAES, Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario, rua Tres Rios, 37, (proximo á av. Tiradentes). Teleph., Cidade, 6797.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. J. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consult.: R. L. Badaró, 23, 2.o andar — Tel., Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel., Cent., 3660. Residencia: Alam. Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DIABETES - ACIDO URICO

DR. O. FIDELIS — Especialista. Magnificos resultados. Rio, S. Paulo, Recife e Bahia. Garante cura rapida, diabetes e acido urico. — Processo sua exclusiva descoberta. 13 ás 15. Cons.: Nebias, 131.

DR. CICERO MAIA — Occulista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do prof. Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43 — Tel. Cidade, 951.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio — Rua Libero Badaró, 120, 13 ás 15. Tel. 698 Central — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone, 66, Cidade.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. mol. senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral — Cons. 2 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res.: avenida Angelica, 19. Tel. 4900, Cidade. — Cons.: 19, rua Santa Thereza.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Telephone, Central, 5442 — Res.: Rua Abilio Soares, n. 86 — Telephone, Avenida, 575.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 65 — Telephone, 1664, Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Telephone 3579.

VETERINARIOS

DR. CELIO HEREDIA 1.o Ten. Med. Veterinario do Exercito — Attende a chamados — Preços modicos — Res.: Duque de Caxias, 6.

ADVOGADOS

DR. ANTONIO ROLIM DE OLIVEIRA e DR. BENEDICTO ROLIM JUNIOR — Advogados — Rua Senador Feijó, 25 (sobrado).

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 13 — Telephone, Cent., 3439, Palacete Briccola - Sobreloja, sala 2. S. Paulo.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA, J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Flor. Peixoto, 6. Largo do Palacio. Tel., Cent., 5497, das 11 ás 17 horas.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph., Central, 16.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 40, 1.o andar (elevador).

Casa Primor

Francisco Lettière

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 Novembro, 61 — Teleph. Central 6123

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: Irmãs de caridade — Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude, Alto das Perdizes, Caixa 12, Tel., cid., 1136.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: Travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.o andar. Phone, Central, 4-2-0-9.

DENTISTAS

BRISSAC — Dentista — Rua Libero Badaró, 46, 1.o andar — Telephone, 3858, Central.

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel., Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 84. Tel., Cid., 7314.

SECÇÃO LIVRE

A's pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva e sem recursos.

Josephina de Almeida, muito velha e doente.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria Pacheco, com 6 filhos menores, muito necessitada.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Alexandrina Carvalho, viuva e enferma.

Josephina de Siqueira, viuva, sem recursos, com um filho aleijado.

Antonia de Almeida, viuva e doente.

Maria Casper, viuva, sem recursos e cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Valentina Ribeiro, viuva, doente, com 80 annos, em extrema pobreza.

Candida Soeiro, muito doente e necessitada.

Maria Barbosa, velha e enferma.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com seis filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Benedicta Soares, viuva, velha e muito necessitada.

Carlota Ribeiro, viuva, edosa e sem amparo.

Leocilina Lopes, pobre, cega, sem recursos e com tres filhinhos.

Belmira Bezerra, viuva, doente e sem recursos.

Concorrencia

DEMOLIÇÃO DE UM PREDIO

Pelo prazo de dez dias, a contar desta data, acha-se aberta a concorrencia para a demolição do predio, sito nesta capital, á rua Florencio de Abreu, n. 160.

Nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas, será franqueada aos concorrentes a entrada no predio, sendo-lhes proporcionado todo e qualquer esclarecimento; podendo retirar do escriptorio as formulas referentes ás clausulas da concorrencia.

São Paulo, 21 de abril de 1926.

DR. EDUARDO DE AGUIAR D'ANDRADE.

P. p. SEGISMUNDO CELANI.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

N.° 16

De ordem do Sr. Presidente, faço publico o seguinte:

1 — Fica restabelecido, a partir desta data, o transporte de café para esta Capital, suspenso na conformidade dos editaes n. 5, de 11 de fevereiro, e n. 9, de 13 de março.

2 — As entradas em S. Paulo não poderão exceder de 500 saccas por dia.

3 — Fica restabelecido, a partir desta data, na séde do Instituto, o serviço de registo de café, registando-se, porém, exclusivamente os cafés correspondentes a guias de taxa-ouro ulteriores ao presente edital.

4 — Os redespachos em S. Paulo obedecerão ao limite maximo de 100 saccas por dia.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO, 24 de abril de 1926

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Director

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

N.° 15

De ordem do sr. dr. presidente e para observancia do artigo 28, do decreto n. 4.031, de 22 de março de 1926, faço publico que a taxa de mil réis ouro por sacca de café, de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de maio p. futuro, equivalente a 3$800 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO, 23 de abril de 1926.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA,
Director.

DECLARAÇÃO

Antonia F. de Sousa Queiroz, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo, tendo conhecimento de que pessoas alheias á Associação estão fazendo cobrança de socios, declara que só têm valor os recibos assignados pela Thesoureira, a exma. sra. d. Anna Vieira de Carvalho, que reassumiu o seu cargo no dia 26 de fevereiro de 1926.

São Paulo, 26 de abril de 1926.

PRESERVATIVA INFALLIVEL

Cura rapida, certa, sem perigo, da blennorrhagias antigas ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba, productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago. 28, rue Richelieu, Paris, e todas pharmacias.

AVISO AO PUBLICO

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

FERIADOS DE 1, 2 E 3 DE MAIO

Sendo o proximo dia 1.o de maio consagrado á FESTA DO TRABALHO, dia 2 DOMINGO e dia 3 consagrado á commemoração do DESCOBRIMENTO DO BRASIL, e não funccionando nesses dias a nossa fabrica e outras secções, vimos pedir aos nossos distinctos freguezes para fazerem as suas encommendas com antecedencia, no dia 30, proxima sexta-feira, porquanto naquelles dias não poderemos servil-os.

Entretanto, os nossos DEPOSITOS continuarão abertos para attender qualquer pedido, MAS NÃO SE ENCARREGARÃO DA ENTREGA A' DOMICILIO.

São Paulo, 26 de abril de 1926.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

EDITAES

PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Francisco de Borja de Macedo Couto, Juiz de direito da 2.a vara civel e commercial da comarca de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, João de Sou[illegible] Dias Batalha, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das respectivas avaliações, no dia vinte e sete do abril, proximo, ás quinze horas, na porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, dois, desta capital, os immoveis adeante descriptos, penhorados a João Barbosa de Andrade e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhe move Joaquim dos Santos Azevedo, a saber: "Um predio sob ns. 61 e 63 da rua Bonita, Freguezia da Sé, districto da Liberdade, desta capital, de construcção antiga, medindo, com o seu respectivo terreno, vinte metros de frente por vinte e oito metros de fundos, com 3 janellas, entrada ao lado, por um portão com duas portas, que dão entrada para um pequeno armazem na frente, confrontando, de um lado com os herdeiros de Possidonio Ignacio das Neves, de outro com Narciso Treottine, e pelos fundos com Annibal Vitral, avaliado, com as respectivas dependencias, em rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis). Um predio sob n. 59, antigo n. 57, da rua Bonita freguezia da Sé, e districto da Liberdade, desta capital, de construcção antiga, medindo, com o seu respectivo terreno, cinco metros de frente por vinte e oito metros de fundos, confrontando, de um lado, com o predio numero sessenta e um, do executado, por outro com os herdeiros de Possidonio Ignacio das Neves, e pelos fundos com Annibal Vitral, avaliado, com suas dependencias, pela quantia de 15:000$. (Quinze contos de réis). Uma casa de sobrado, sob n. 17, da travessa Conselheiro Furtado, freguezia da Sé e districto da Liberdade, desta capital, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros, por quarenta metros da frente ao fundo, confrontando de um lado com Anna Justiniano, por outro lado e pelos fundos com Francisco Duarte Callado, ou seus successores, com tres janellas no pavimento superior e uma porta e uma janella no pavimento inferior, de velha construcção, avaliada, com as respectivas dependencias, em rs. 35:000$000, (Trinta e cinco contos de réis). Sobre referidos immoveis não pesa outra hypotheca, além da executada, conforme certidão do official do registo de immoveis, respectivo, junta aos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, afim de ser affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, vinte e sete de março de 1926. Eu, Raymundo Prado, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, Francisco de Borja de Macedo Couto.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado do maio proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 22 de abril de 1926.

C. A. Pereira Leitão,
Servindo de Director.

EDITAL

(Fallencia de José Francisco Raymundo)

Comarca de Orlandia

O doutor Oleno da Cunha Vieira, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Orlandia, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por sentença proferida hoje, vinte e tres de abril de 1926, ás quinze e meia horas, decretou a fallencia de José Francisco Raymundo, estabelecido na Villa e districto de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, desta comarca, a contar de quarenta dias anteriores ao dia vinte e dois do corrente, tendo nomeado syndico ao credor Albino Alberto Leonetti, residente naquelle districto. Pelo presente, convoca, pois a todos os credores, para no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentarem ao syndico as habilitações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos, ficando designado o proximo dia vinte e dois de maio, ás tres horas, na sala das audiencias do forum local, para a primeira assembléa de credores, pelo que são estes tambem desde já convocados, para os fins legaes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir, este, que será affixado e publicado, nos termos da lei.

Orlandia, 23 de abril de 1926. Eu, Antonio de Quadros, escrivão, escrevi.

O Juiz de Direito,
Oleno da Cunha Vieira

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

THESOURARIA

Edital n. 11

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 1.o de maio proximo futuro em deante, serão resgatadas 75 letras da Municipalidade de S. Paulo, do emprestimo autorizado pela lei n. 276, de 30 de setembro de 1896, sob os numeros seguintes:

1	57	120	122
126	168	298	334
725	861	967	969
1102	1244	1248	1290
1488	1792	1905	1910
1995	2016	2102	2135
2148	2269	2369	2402
2510	2898	3080	3206
3241	3271	3272	3366
3501	3857	3904	4013
4057	4241	4343	4344
4459	4518	4547	4562
4870	4985	4992	5014
5060	5090	5096	5380
5415	5618	5650	5716
5727	5911	6171	6210
6287	6524	6566	6710
6808	6856	6871	6931
6933	6954	7264	

Da mesma data em deante serão pagos tambem, na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas, os coupons desse emprestimo venciveis em 1.o de maio proximo futuro.

Thesouraria Municipal de São Paulo, 22 de abril de 1926.

O thesoureiro,
J. CUNHA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Directoria da Receita

CONTRIBUIÇÃO PARA CALÇAMENTO

Edital n. 4

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que foi procedido o lançamento do calçamento executado nas ruas THIERS, no trecho comprehendido entre as ruas Hannemann e João Theodoro, e rua PARAHYBA, entre as ruas Mendes Junior e Maria Marcolina.

De accôrdo com a lei n. 2.689, de 4 de abril de 1924, os proprietarios devem pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, ATE' 30 DE JUNHO proximo, A 1.a PRESTAÇÃO daquella contribuição.

Findo o prazo, a prestação será cobrada com o accrescimo de 20 o|o durante o mez de julho, e, depois, executivamente.

Directoria da Receita, 20 de abril de 1926.

Nelson Teixeira,
Director.

Avisos commerciaes

A' praça

D. A. PEREIRA & CIA. communicam á esta Praça e ás demais com que têm transacções que não têm promissorias nem letras de cambio emittidas, á vencer ou vencidas, a não ser as constantes do pagamento feito ao sr. José Joaquim Rodrigues da Silva Pinto, de accôrdo com o distracto social de 6 de março do corrente anno, devidamente registado e archivado na Junta Commercial em 9 de março do mesmo anno.

S. Paulo, 22 de abril de 1926.

D. A. PEREIRA & CIA.

A' praça

AUTO ELECTRICO YPIRANGA

Declaramos a quem interessar possa e a praça em geral que, por distracto social archivado no 2.o Tabellião desta capital e de commum accôrdo entre os socios Fernando Esposito e João Ribeiro dos Santos, componentes da firma Sposito e Santos desta praça, estabelecidos com casa de accessorios de automoveis e material electrico referente ao ramo, na rua Ypiranga, n.os 51 e 51-A, retirou-se pago e satisfeito dos seus haveres o socio João Ribeiro dos Santos, assumindo a nova firma o activo e o passivo da extincta, que ora passa a girar sob a razão social de

A. Salsani e Sposito

e, pelo disposto, si alguem se julgar credor, pedimos apresentar as suas contas até ao dia 30 do corrente, que, sendo justas, serão immediatamente pagas.

São Paulo, 24 de abril de 1926.

1.o) João Ribeiro dos Santos, concordamos, 2.o) A. Salsani e Sposito.

Avisos Religiosos

GILDA AMERISE

As familias Amerise e Malolino extremamente gratas ás homenagens rendidas a sua saudosissima e inolvidavel filha e sobrinha

GILDA AMERISE

participam que amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, será celebrada, na egreja da Consolação uma missa em suffragio da alma da finada e desde já exprimem seu profundo reconhecimento aos amigos que assistirem ao acto funebre.

Pequenos annuncios

AUTOMOVEIS

A. MONTEIRO & CIA.

Rua Aurora, 147 — São Paulo

Accessorios para automovel, encerados para café, correias Rainbow, vermelha.

CASAS E CHACARAS

CASA

Aluga-se uma na rua Bresser, 369, com 5 commodos e cozinha com fogão a gaz. Aluguel 400$000. Trata-se á rua João Bohemer, 2. Telephone Braz, 1940.

CASA NA PENHA

Vende-se linda casa terrea com 8 commodos espaçosos em centro de terreno de 30x70, a 300 metros do bonde, por preço de occasião; lugar alto e de vista deslumbrante para todos os lados. Negocio directo. Ver e tratar na mesma, rua Padre João, 20.

BELLA CASA com chacara formada

Estylo Bungalow, com 6 commodos, alpendre espaçoso, jardim, fructas de todas as qualidades e legumes; com bonde electrico á porta, e com terreno (quatro mil metros quadrados) para construir cinco casas para o lado da rua e do bonde. Vende-se tudo por 40 contos, nesta futurosa localidade de excellente clima.

O terreno serve para um parque de diversões. Photographia na HORTULANIA PAULISTA.

Escrever ou tratar com Manuel Athayde — BAR E CAFE' BRASIL — Vende-se tambem o Bar (unico na localidade) por 10 contos.

Apparecida do Norte — E. F. C. B.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia. Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSE' BONIFACIO, 18-B.

PROFESSOR

Professor em um dos mais importantes estabelecimentos de ensino de S. Paulo, tendo horas livres, offerece-se para aulas particulares a domicilio. Cartas, por favor, a W. G. A., nesta folha.

PROFESSOR A. G. CREMER

Preparatorios, seriados e contabilidade. Rua Ribeiro de Lima, n. 82. — Luz. — Tel. Cid. 8088.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO 1.o DE MAIO
Rua do Theatro, n. 15

Acceitam-se pensionistas internos e externos, quartos para casal e solteiros. Preço modico. Acceitam-se marmitas.

PENSÃO

Dá-se, interna e externa, a rapazes e casaes. Bons quartos de frente com 2 e 3 janellas. Rua Riachuelo, 23.

TERRENOS

A' PRESTAÇÃO

Na Villa 15 de Novembro, vendem-se lindos lotes de terrenos á prestação e empresta-se dinheiro para construcções de casas no mesmo terreno, depois de ser paga a primeira prestação. Qualquer pessoa póde ficar proprietaria de casa pagando mensalmente a prestação do mesmo aluguel que paga por um quarto ou dois. Assim ficam sendo proprietarios com esforço nenhum. Não percam esta occasião. Tratem hoje mesmo das 13 ás 17 horas, com J. Ayoub. Avenida Rangel Pestana, 92, 2.o andar, sala 2, entrada no lado da rua Caetano Pinto, n. 2.

VENDAS

MOVEIS ARTISTICOS

Por motivo de mudança vende-se um buffet e um etager estylo Portuguez, ver e tratar, rua Solon, n.o 15. Bom Retiro.

ALTO NEGOCIO

Em florescente e movimentado arrabalde de importante cidade servida pela Central do Brasil, vende-se um pequeno armazem de seccos e molhados e o respectivo predio. O armazem é já bem afreguezado, e presta-se para ser desenvolvido com vendas por atacado, bastando fazer pequeno augmento no predio. Para isso dispõe de terreno sufficiente. E' boa zona para compra de cereaes, aves e todos os demais productos da lavoura. O predio tem uma boa [illegible], luz electrica e bom quintal, prestando-se para criação de aves. O pretendente poderá dirigir-se por cartas á caixa postal, 16, Caçapava, Estado de S. Paulo.

AOS DENTISTAS DO INTERIOR E DA CAPITAL

Vende-se um gabinete dentario com toda a ferramenta: cadeiras, escarradeira, motor e braço — de fabricante White, e toda a ferramenta de prothese. Preço 6:000$000 — Rua Major [illegible], 76. — Braz.

Aos srs. industriaes

Vende-se uma fabrica de calçados, funccionando em predio proprio, completamente montada, com optima clientela e já bastante conhecida no interior, ou acceita-se um socio com capital e que tenha profundo conhecimento do ramo, para assumir a gerencia. Só não fará negocio quem não deseja mesmo comprar, pois, as vantagens são excepcionaes e o motivo da venda é o proprietario não entender desta industria. Negocio sério e urgente. Informações detalhadas com José Marcondes Sobrinho & Cia. Rua Barão de Campinas, n. 22. Telephone, 243. End. Telegraphico "Marcondes". (Estado de S. Paulo). Limeira.

MOINHOS DE FUBA'

Vendem-se 3 moinhos com motor electrico, 24 H. P., transmissões e demais pertencentes. Rua Hippodromo, 237.

LEITERIA E CONFEITARIA

Vende-se leiteria e confeitaria, optimo movimento, na rua José Paulino, 154. — Faz-se qualquer negocio, sendo o motivo da venda o proprietario retirar-se urgente para o interior.

DIVERSOS

DECLARAÇÃO

Declaro que perdi as cautelas das apolices da Divida Publica do Estado de S. Paulo, do valor nominal de 500$000, serie 3a. ns. 9.993 a 10.000 e serie 7a. 9.995 a 10.001, no todo 15 apolices nominaes, que ficam de nenhum effeito.
Guilhermina Barbosa de Oliveira

COMPRADOR A COMMISSÃO

Rapaz com grandes conhecimentos da zona da Sorocabana, assim como de commercio, offerece-se para comprar á commissão, alfafa, algodão, cereaes, café e outros productos da lavoura. Dá referencias de sua idoneidade. — Acceitam-se representações na mesma zona. Escrever: A "Representante". Ourinhos.

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados, compra e venda de immoveis, hypothecas: dr. José Gonçalves, advogado, al. Barão de Limeira, 85. Tel. Cid. 5848.

CIRURGIA EM GERAL E PARTOS
DR. ADHEMAR NOBRE

Chefe da cirurgia da Beneficencia Portugueza. — Operações de pequena e alta cirurgia sem narcose. R. Libero Badaró, 12, das 15 ás 17 horas — Telephone 2861. Cidade 6614. — Central.

PIANOS E MOBILIAS

Lustra-se com perfeição. Dr. Luiz Barretto, 37. Tel. Avenida 1066.

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de bronchite asthmatica e sua irmã de pertinaz tosse, no cumprimento de uma promessa, offerece-se a ensinar o remedio que as curou. Cartas á sra. Adelia Rocha, caixa postal, 142, Porto Alegre.

ANNUNCIOS

AUTO PARTICULAR

Vende-se uma linda Limousine de luxo, HOTKISS, em perfeito estado. Ver e tratar na Alameda Eduardo Prado, 5.

HOTEL GUANABARA
RUA DA LAPA, Ns. 101 e 103
RIO DE JANEIRO
Avenida Beira Mar

Completamente reconstruido de accôrdo com os melhores no genero. End. Teleg. Hotelguanabara. Rio — GARCIA, CAMPOS & SUAREZ proprietarios.

Dep. P. de Araujo & Cia. — S. Pedro, 82 — RIO

Ferro em barra
QUADRADO, REDONDO, CHATO, GRANDE STOCK
LION & CIA.
CAIXA 44 — S. PAULO

PROMESSA!

Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. Escrever para N. Musolino - R. do Theatro, 30. - S. Paulo.

PREMIADO
"FOGÃO BRASIL"

Garantimos, como superior ás demais marcas, em funccionamento, economia, durabilidade e elegancia. Fabricamos e reformamos qualquer typo de fogão, conforme gosto dos srs. pretendentes, por preços vantajosos. — PEDIDOS A

LA REGINA & CIA.

Ladeira Santa Ephigenia n. 26-A. S. Paulo — Telephone Cidade, 6804.

ENVIAMOS CATALOGOS

MONTE DE SOCCORRO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREADO PELA LEI N. 2040
RUA ALVARES PENTEADO, N. 10

PENHORES sobre joias, metaes e pedras preciosas. Juros de 9 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS sob garantia de titulos emittidos ou garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 7 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funccionarios civis ou militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o|o ao anno.

DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

Rheumatismo e syphilis terciaria

Bahia.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

Bahia, 18 de julho de 1916.

Dr. Josino Corrêa Cotias — Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Giz Escolar

Premiado com medalha de Ouro na grande exposição do Centenario do Brasil. Patente n.o 9532 (marca Cometa). Unico fornecedor para a instrucção publica dos Estados de Minas Geraes e S. Paulo; tem sempre em stock superior qualidade para bem servir seus freguezes. Pedidos e mais informações na Fabrica.

Largo das Perdizes, n.o 1

EDUARDO PINTO
Telephone da residencia: Cidade 5336 — SÃO PAULO

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro
TARIFA MOVEL

Durante o mez de maio de 1926, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 17 de abril de 1926.

Prospero Ariani
Inspector geral interino.

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

Séde, Rua São Bento, 8 — SÃO PAULO

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 20 de abril de 1926, pela Loteria Federal

SERIE "A-B-D" 180.o SORTEIO

10:000$000 — 1.o Premio — um predio á caderneta n.o 3374.
1:000$000 — 2.o " — um terreno á caderneta n.o 1933, pertencente aos srs. filhos do sr. Nuno Mehler, Descalvado, E. de S. Paulo.
1:000$000 — 3.o — — um terreno á caderneta n.o 6607, pertencente ao sr. Miguel Martins, Descalvado, Estado de S. Paulo.
500$000 — 4.o " — um terreno á caderneta n.o 5727.

IMPORTANTISSIMO

Os peculios das serie "A-B-D" serão liquidados de accôrdo com o artigo oitavo do Regulamento.

PARA PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE A' SE'DE OU A'S AGENCIAS

São Paulo, 20 de abril de 1926.

O Fiscal do Governo Federal
RUY DE CAMARGO

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello — MARCA DE FABRICA — 40 Annos de Exito

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções, do Peito, os Catarrhos, Bronchites, Molestias de Garganta, Ophtalmias, etc. não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com o cabo em 5 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, rue St. Honoré, 166, e em todas as Pharmacias.

PARA ESCOLAS DE PHARMACIA

Acaba de apparecer:

Resumo de Chimica Geral e Mineral, de A. Soares	10$000
Resumo de Historia Natural, de Rocha Campos . .	5$000

Livros indispensaveis e adaptados aos programmas officiaes da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro. (De accôrdo com o ultimo decreto Federal, da Reforma do Ensino).

LIVRARIA ZENITH
Rua S. Bento, 89 — Caixa Postal, n.o 1210 — SÃO PAULO

Vá ao MIRAMAR restaurante INDO A SANTOS ainda mesmo que chova!

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O PHOSPHO-THIOCOL Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulphurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorrhéas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito:

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.o DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

DESNATADEIRA AMERICANA "THE KING"

A desnatadeira mais simples, mais moderna, mais aperfeiçoada e mais economica que até hoje se tem fabricado. Temos para 100 — 130 — 200 — 330 e 440 litros por hora. Tambem temos latas para transporte de leite e baldes para leite

PEÇAM PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES A

Telles, Irmão & Cia.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 5 — CAIXA POSTAL 1721
SÃO PAULO

Leilão judicial

DA MASSA FALLIDA DE SILVA, SOUSA & COMP.

Albino de Moraes

Leiloeiro official autorizado por alvará firmado pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.a vara Civel e Commercial venderá: mezas, cadeiras, divisão de escriptorio, seccos e molhados constantes de bebidas nacionaes, vassouras, velas, vinagre, farinha de milho, biscoutos, pó Brasil, envelopes, queijos, cravo em pó, saltos de madeira, agua mineral, creolina, leite condensado, blocos para folhinha, soda caustica, sabonetes, balança e pratos, alfafa, vidros de molho, canella, latas, caixas vazias etc. etc.

RUA MONSENHOR ANDRADE, N. 85

A's 10 horas da manhã

SEXTA-FEIRA — 30 do corrente — SEXTA-FEIRA

Albino de Moraes
LEILOEIRO OFFICIAL

FEBRES PALUSTRES
MALEITAS — INTERMITTENTES — SEZÕES
PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO — RUA LAPA, 6 — RIO

MACHINAS PARA ARROZ

MACHINAS COMBINADAS, montadas em armação de madeira, para 35|50 saccos por dia, constando de: VENTILADOR de arroz em casca, CONDUCTOR, DESCASCADOR AMERICANO n. 1 (com brunidor e aspirador), e PENEIRAS DE JOGO; muito apropriadas para fazendas e pequenos engenhos.

DESCASCADORES avulsos, e peças sobresalentes, VENTILADORES, CHAPAS PERFURADAS, para separadores, ESMERIL e CARBURUNDUM, para pedras artificiaes.

Companhia Lidgerwood do Brasil
Rua Florencio de Abreu, 119 — Caixa postal, 84 — S. PAULO
Avenida Rio Branco, 39 — Caixa, 171 — RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL

HOJE - A's 21 hs. - HOJE

DESPEDIDA DE

MAGDALENA TAGLIAFERRO

PIANO BECHSTEIN da CASA BECHSTEIN

Preço dos bilhetes á venda no theatro Municipal:
Frizas e camarotes, 120$ - Poltronas e balcões, 20$ - Cadeiras de "foyer", 15$ - Galerias e amphitheatros, 6$.

THEATRO SANT'ANNA

Empresa N. Viggiani — Phone Central, 2244
Grande Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS
HOJE - 3.a feira, 27 - HOJE
As 20 e 3|4
2.a representação da encantadora opereta em 3 actos
LA BAYADERA
Brilhante desempenho de toda a companhia

Preços (incl. imposto) — Frizas, 50$ - Camarotes, 45$ - Poltronas e balcões, 10$ - Galerias numeradas, 4$ - Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Amanhã — SCUGNIZZA.

A seguir — KATYA, LA BAILARINA, terceira novidade da temporada.

APOLLO

Empresas Cinematographicas Reunidas Ltd. - Cid. 3942
Comp. Brasileira de Comedia
BRANDÃO-PALMEIRIM
HOJE — 3.a-feira — HOJE
As 19 3|4 e 21 3|4
Continua alcançando o mais ruidoso successo o engraçadissimo vaudeville francez
A mulher do trem
Palmeirim Silva e Brandão Sobrinho, irresistiveis de comicidade e toda a Companhia

Preços, inclusive imposto: — Frizas e Camarotes 25$000, Cadeiras 5$000. Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas no Cine Triangulo e depois na bilheteria do theatro — — 6.a-feira:
SONHO DE PRIMAVERA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Sociedade Theatral Italo-Brasileira
EM PRIMEIROS DIAS DE MAIO, INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL DE 1926, COM A
Companhia Lyrica Italiana
Organizada integralmente na Italia pela Empresa SEGRETO-BONACCHI - PIERGILI

A assignatura para 10 RE'CITAS continua aberta na bilheteria do theatro das 10 ás 17 horas

Dado o caracter popular desta temporada, não é obrigatorio o traje de rigor

As récitas de assignatura não excederão de tres por semana

OS PREÇOS DE ASSIGNATURA SÃO INFERIORES AOS DA VENDA AVULSA

Preços de assignatura:

Frizas e camarotes de 1.a	650$000
Camarotes foyer	450$000
Camarotes de 2.a	300$000
Poltronas e balcões	130$000
Cadeiras foyer	90$000
Galerias	50$000

CASINO ANTARCTICA

Empresa Segreto e Bonacchi
Telephone, cidade, 7703
Grande Companhia de Opereta Hespanhola — GUIRO' — da qual faz parte a 1.a actriz AIDA ARCE
HOJE - 3.a feira, 27 - HOJE
A zarzuela em 3 quadros, verdadeira fabrica de gargalhadas
EL BARBERO DE SEVILLA
A opera em um acto, musica do maestro Pedro Mascagni
CAVALLERIA RUSTICANA

Preços: Frizas e camarotes, 50$ - Poltronas e balcões, 10$ - Galerias numeradas, 4$ - Geraes, 3$ - Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas, no Cine Triangulo, e depois na bilheteria do theatro.

5.a feira, 29 - Festa artistica da 1.a actriz cantora Aida Arce - El pajaro azul.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (261) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— SEGUNDA PARTE —

O COLLAR DA RAINHA

VOLUME I

— Note bem, proseguiu el-rei, que não a accusei de nenhuma acção deshonrosa ou illegal; só o que me desagradou foi o seu procedimento um pouco arriscado e aventuroso; fez o bem como sempre; mas, fazendo bem aos mais, achou meio de fazer mal a si. E' do que a accuso. Agora, tenho que reparar algum esquecimento, tenho que acudir a uma familia de reis? Estou prompto: diga-me quem é, que eu não me demorarei em acudir.

— O nome de Valois, senhor, é illustre bastante, creio eu, para estar presente á sua memoria.

— Ah! exclamou Luiz XVI, com uma estrondosa gargalhada, já sei de quem quer falar. Da pequena Valois, não é verdade? Uma condessita de... Espere... de...

— De la Motte.

— E' isso mesmo: de La Motte; o marido é gendarme?

— E', sim, senhor.

— E a mulher uma intrigante? Oh! não se enfade; ella tem revolvido céo e terra; não larga os ministros, persegue as minhas tias, carrega-me, a mim mesmo, de supplicas, de requerimentos, de provas genealogicas.

— Ah! Senhor, o que isso prova é que, até hoje, tem ella reclamado, sempre em vão, e nada mais.

— Não digo o contrario!

— E' ella Valois ou não é?

— Ah! sim, por certo que o é.

— Então, dê-lhe uma pensão. Uma pensão honrosa para ella, um regimento para o marido, um estado, emfim, para aquelles ramos da arvore real.

— Oh! Devagar, minha senhora. Diacho, como vai longe a sua generosidade! A Valois ha de arrancar-me sempre bastantes pennas sem precisar do seu auxilio; descance, que ella tem bom bico!

— Oh! Nada receio pelo senhor; as suas pennas não cáem com facilidade.

— Uma pensão honrosa! Santo Deus! Como vai longe a sua generosidade, minha senhora! Não sabe a terrivel sangria que este inverno ella deu á minha bolsa?... Um regimento áquelle gendarmezito, que fez a especulação de casar com uma Valois! Nem eu tenho já regimentos que dar, minha senhora, nem áquelles que os pagam ou que os merecem. Dar a esses mendigos um estado digno dos reis de que descendem! Ora adeus! Quando nós mesmos, os reis, não temos já siquer um estado digno dos ricos particulares. O sr. duque de Orleans mandou para a Inglaterra os seus cavallos e mulas para os venderem, e supprimiu dois terços do pessoal da sua casa. Eu supprimi tambem muitas despesas. O sr. de Saint-Germain fez-me reformar a minha casa militar. Todos vivemos com privações, minha querida, tanto os grandes como os pequenos.

— Mas, senhor, não se devem deixar morrer de fome os Valois!

— Não me disse que lhe tinha dado com luizes?

— Ora! bella esmola!

— E' uma esmola real.

— Dê-lhe outro tanto.

— Deus me livre. O que a senhora lhe deu é por ambos.

— Então, conceda-lhe uma pequena pensão.

— Não, não; cousa nenhuma fixa. Essa gente terá o cuidado de nos apanhar bastante, porque são da classe dos roedores. Quando eu tiver vontade de dar, eu darei uma somma sem precedentes, sem obrigações futuras. Numa palavra, eu darei quando o dinheiro me sobejar. Esta Valois... na realidade, nem lhe posso contar tudo quanto sei della. O seu bom coração fel-a cahir num laço, minha querida Antonieta. Peço perdão ao seu bom coração.

E dizendo estas palavras, Luiz extendeu a mão á rainha, que, cedendo a um primeiro movimento, a levou aos labios.

Depois, repellindo-a repentinamente, disse:

— Já não é meu amigo, e eu estou por isso muito mal com o senhor.

— Está mal commigo?! Pois eu... eu...

— Oh! sim, diga que é meu amigo, o senhor, que mandou fechar-me as portas de Versalhes; que ás seis horas da madrugada vem aos meus aposentos, abre as portas, entra á força e olha para todos os lados com olhos furibundos!

El-rei riu-se.

— Não, disse elle, não lhe quero mal.

— Já me não quer mal, é o que deve dizer.

— O que me dará si eu lhe provar que não lhe queria mal, mesmo quando aqui vim?

— Vejamos primeiramente a prova do que diz.

— Oh! é cousa facil, redarguiu el-rei, a prova trago-a na algibeira.

— Ora! bradou a rainha com curiosidade, assentando-se na cama; tem alguma cousa para me dar? Oh! então é realmente muito amavel; mas não o acreditarei sinão mostrando-me immediatamente a prova; comprehende-me bem? Oh! nada de subterfugios, aposto que vai fazer-me alguma promessa?

Então, com um sorriso cheio de bondade, metteu el-rei a mão na algibeira, com a lentidão que augmenta o desejo, que faz morrer de impaciencia a criança quando espera que lhe dêem um brinquedo, o animal quando espera alguma cousa para comer, a mulher que espera um presente. Finalmente, tirou da algibeira uma caixa de marroquim escarlate artisticamente dourada e enfeitada.

— Um adereço! disse a rainha; oh! vejamos.

Apenas tinha aberto a caixa, quando ebria e deslumbrada, exclamou:

— Oh! como é bello! meu Deus, como é bello!

El-rei sentiu um estremecimento de alegria, que lhe nascia do coração.

— Acha isso? disse elle.

A rainha nem podia responder, tal era o estado de commoção em que ficou.

Tirou então de dentro da caixa um collar de brilhantes, tão grandes, tão puros, tão luminosos e tão habilmente engastados, que lhe pareceu ver correr-lhe nas mãos um rio de phosphoro e de chammas.

O collar formava ondas como as roscas de uma serpente, cujas escamas fossem todas de fogo.

— Oh! é magnifico, disse finalmente a rainha, assim que póde articular algumas palavras, é magnifico, repetiu ella com uns olhos que se animavam, fosse ao contacto dos riquissimos brilhantes, fosse porque se lembrasse que mulher nenhuma no mundo poderia ter um collar egual áquelle.

— Então, está contente? disse el-rei.

— Enthusiasmada, senhor. Dá-me assim demasiada felicidade.

— Realmente!

— Veja esta primeira fiada, os brilhantes são do tamanho de avelãs.

— Effectivamente são bons.

— E tão semelhantes. Não se poderiam distinguir uns dos outros. Como está habilmente combinada a graduação dos tamanhos! Que elegantes proporções entre as differenças da primeira fiada á segunda, e da segunda á terceira! O ourives que reuniu estes brilhantes e fez o collar é, decerto, um grande artista.

— Foram dois.

— Aposto, então, que foram Boehmer e Bossange?

— Adivinhou.

— Na verdade, não ha como elles, para tentar semelhantes empresas. Como isto é bello, senhor, como é bello!

— Cuidado, minha senhora, cuidado, disse el-rei, que paga por esse collar muito mais do que elle vale.

— Oh! exclamou a rainha. Oh! Senhor.

E, de repente, annuviou-se-lhe a fronte, radiante.

Esta mudança na physionomia foi tão rapida em se operar e tão rapida em desapparecer, que nem el-rei teve tempo ed notal-a.

— Vamos, disse elle, conceda-me um prazer.

— Qual?

— O de lhe pôr este collar ao pescoço.

A rainha deteve-o.

— E' muito caro, não é verdade? disse ella, tristemente.

— E' sim, redarguiu el-rei, rindo; mas já lh'o disse, acaba de m'o pagar por mais do que vale, e só no seu logar, isto é, no seu pescoço, é que poderá ter verdadeiro valor.

E, dizendo isto, approximou-se Luiz da rainha, segurando nas mãos as duas extremidades do magnifico collar, para o fixar no pescoço, pelo fecho, que era tambem formado por um grande brilhante.

— Não, não, disse a rainha, nada de criancices. Guarde o collar na caixa, senhor.

E abanou a cabeça.

— Recusa-me o prazer de lh'o ver no pescoço primeiro que ninguem?

— Deus me livre de lhe negar esse prazer, si eu acceitasse o collar; mas...

— Mas... disse el-rei, admirado.

— Mas, nem o senhor, nem pessoa alguma verá no meu pescoço um collar deste preço.

— Não o quer pôr?

— Nunca!

— Regeita-o?

— Recuso pôr ao pescoço um milhão, ou talvez milhão e meio, porque, emfim, eu avalio este collar num milhão e quinhentos mil libras; não é verdade?

— Não digo que não, redarguiu el-rei.

— Recuso pôr ao pescoço milhão e meio, quando os cofres do rei estão vazios, quando o rei se vê obrigado a medir os soccorros e a dizer aos pobres: Já não tenho mais dinheiro, Deus os favoreça!

— Como! E' sério o que está dizendo?

— Olhe! Uma vez disse-me o sr. de Sartines, que se podia ter uma nau de linha com um milhão e quinhentas mil libras, e, na realidade, senhor, é mais necessaria uma nau ao rei de França do que um collar á rainha.

— Oh! bradou el-rei no cumulo da alegria e com olhos razos de agua, oh! essa acção é sublime. Mil vezes agradecido, Antonieta! E' uma santa mulher.

E, para dignamente coroar a sua demonstração cordial e burgueza, o bom rei lançou os braços ao pescoço de Maria Antonieta, e deu-lhe um beijo.

— Oh! como será abençoada em França, minha senhora, bradou elle, quando conhecerem esta acção tão sublime.

A rainha suspirou.

— Si é isso um suspiro de arrependimento, está ainda a tempo, disse el-rei, com vivacidade.

— Não, senhor, é um suspiro de allivio; guarde o adereço e restitua-o aos ourives.

— Eu tinha já disposto as prestações para o pagamento e o dinheiro está prompto; vejamos, que hei de fazer delle? Não seja tão desinteressada, minha senhora.

— Não, eu já reflecti bem. Não, decididamente, senhor, não quero esse collar; mas quero outra cousa.

— Diacho! quer cercear alguma cousa do milhão e seiscentas mil libras?

— Um milhão e seiscentas mil libras? Pois que! era tão caro?

— Na verdade, minha senhora, já que me escapou o preço, não me desdigo.

— Socegue: o que quero pedir não é tão caro.

— O que me pede?

— Licença para ir outra vez Paris.

— Oh! isso é facil, e não é caro.

— Espere! espere!

— Diacho!

— A Paris, á praça Vendôme

— Diacho!

— A casa de Mesmer.

El-rei abanou a cabeça.

— Emfim, disse elle, regeitou um presente de um milhão e seiscentas mil libras, não é muito que eu lhe conceda isso. Vá pois, a casa de Mesmer, mas permitta que lhe ponha uma condição.

— Qual?

— De ir acompanhada por uma princeza de sangue.

A rainha depois de reflectir, disse:

— Quer que vá com a senhora de Lamballe?

— Com a senhora de Lamballe. Pois sim.

— Está dito?

— Concedido.

— Obrigada.

— E vou immediatamente encommendar a não de linha, accrescentou el-rei, que ha de ser baptizada com

(Continu'a).